



Manual de instruções

CC, Volkswagen CC



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.

Ⓞ O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.

- Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto
- Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.
- Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen AG



Índice

Sobre este Manual de instruções	4
--	---

Manual de instruções

Segurança

– Informações gerais	6
– Postura	7
– Cintos de segurança	10
– Sistema de airbag	19
– Transporte seguro de crianças	27
– Para o caso de emergência	35

Vista geral do veículo

– Vistas externas	38
– Vista geral do lado do condutor	42
– Interior do veículo	44

Informações ao condutor

– Instrumento combinado	47
– Comando do instrumento combinado	65
– Vista geral das luzes de advertência e de controle	67

Abrir e fechar

– Jogo de chaves do veículo	71
– Travamento central e sistema de fechamento	74
– Portas	82
– Tampa do compartimento de bagagem	85
– Vidros	90
– Teto de vidro	93
– Comando de abertura de portão de garagem	95

Volante de direção

– Ajustar a posição do volante de direção	98
---	----

Bancos e apoios para cabeça

– Bancos dianteiros	99
– Bancos traseiros	102
– Apoios para cabeça	104
– Funções do banco	107

Iluminação

– Comandos	110
– Funções das luzes	115
– Farol	119

Visibilidade

– Limpador do para-brisa	120
– Espelhos retrovisores	124
– Proteção solar	127

Aquecimento e ar-condicionado

– Aquecimento, ventilação, refrigeração	130
– Aquecimento estacionário e ventilação	137

Conduzir

– Indicações para a condução	141
– Ligar e desligar o motor	148
– Sistema Start-Stop	155
– Transmissão manual: engatar a marcha	157
– Transmissão automática	158
– Direção	167
– Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)	169

Sistemas de assistência ao condutor

– Sistema regulador de velocidade	170
– Controle automático de distância (ACC)	173
– Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)	184
– Assistente de mudança de faixa (Side Assist)	187

Estacionar e manobrar

– Estacionar	191
– Luzes de advertência e de controle	193
– Freio de estacionamento eletrônico	193
– Park Pilot	196
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	201
– Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	207
– Sistemas de assistência à frenagem	215

Equipamentos práticos

– Compartimentos	218
– Porta-copos	223
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	225
– Tomadas	226

Serviços móveis on-line (Car Net)

– Introdução	229
– Serviços Car Net Volkswagen	230
– Aplicativos (Apps)	232

Transportar

– Guardar pacotes	233
– Pano de proteção do para-choque traseiro	235
– Equipamentos do compartimento de bagagem	235
– Bagageiro do teto	239
– Condução com reboque	241

Combustível

– Indicações de segurança para o manuseio de combustível	251
– Abastecer	252
– Tipos de combustível	253
– Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	256

Conservação do veículo

– Indicações para conservação do veículo	259
– Lavagem do veículo	260
– Limpar e conservar a parte externa do veículo	262
– Conservar e limpar o interior do veículo	265

Autoajuda

– Ferramentas de bordo	268
– Palhetas dos limpadores dos vidros	270
– Trocar as lâmpadas incandescentes	271
– Substituir fusíveis	280
– Auxílio à partida	283
– Puxar e rebocar	286

Verificar e reabastecer

– No compartimento do motor	290
– Fluidos e recursos	294
– Água da lavagem dos vidros	295
– Óleo do motor	295
– Líquido de arrefecimento do motor	300
– Fluido de freio	304
– Bateria do veículo	305

Rodas e pneus

– Sistemas de controle dos pneus	310
– Fatos sobre as rodas e os pneus	318
– Calotas	332
– Troca de roda	333
– Kit de reparo dos pneus	341

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

– Acessórios e peças de reposição	344
– Reparos e modificações técnicas	345

– Reparos e limitações do sistema de airbag	346
– Informações salvas nas unidades de controle	347
– Comunicação móvel no veículo	348

Informações ao consumidor

– Etiquetas adesivas e plaquetas	349
– Indicações sobre o serviço de chamadas de emergência Volkswagen	350
– Recepção do rádio e antena	350
– Proteção dos componentes	350
– Informações de reparo Volkswagen	351
– Declaração de conformidade	351
– Declaração de conformidade de rodas e pneus	351
– Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	351
– Conhecimentos importantes sobre veículos com homologação N1 (veículo utilitário leve)	352

Dados técnicos

– Orientações sobre os dados técnicos	353
– Dados de identificação do veículo	354
– Dimensões	355
– Capacidades do tanque de combustível	356
– Motores a gasolina	356
– Motores a diesel	360
– Motores multicomcombustível (E85)	365

Abreviaturas utilizadas

Índice remissivo	368
------------------	-----

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do CC Volkswagen.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto → Página 42.
- [Definições breves](#) que são distinguidas por cor e são colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilização de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, comandos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possui ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, figuras ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Sistema Infotainment (inclusive interface para telefone)
- *Outros anexos*

CÓPIA

Segurança

Informações gerais

Preparações para condução e segurança de condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via → **▲**:

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus → Página 310 e o nível de combustível → Página 252.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes → **▲** em *Indicações de segurança trabalhos no compartimento do motor* na página 292.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 233.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança → Página 27.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura → Página 7.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 7.
- ✓ Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem durante a viagem. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 10.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.

- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

Condução no estrangeiro

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ No caso de motores a diesel: há diesel com baixo teor de enxofre disponível?
- ✓ O óleo do motor recomendado → Página 295 e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ O sistema Infotainment instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino? ▶

Controles ao abastecer

Trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os recursos e fluidos, bem como as ferramentas adequadas, estiverem à disposição → Página 290, *No compartimento do motor!* Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores do para-brisa → Página 120
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 295
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 300
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 304
- ✓ Pressão dos pneus → Página 310
- ✓ Iluminação do veículo → Página 110, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanternas traseiras
 - Lanterna do freio
 - Lanterna de neblina
 - Iluminação da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 271.

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 29, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*

ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.

NOTA

Observe as indicações e informações para veículos como homologação N1 → Página 352, *Conehecimentos importantes sobre veículos com homologação N1 (veículo utilitário leve).*

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações de manutenção e garantia. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso e rodagem em áreas com muita exposição à poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Postura

Introdução ao tema

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Número de assentos

O veículo tem, de acordo com a versão, um total de **4** ou **5** assentos. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

	4 assentos	5 assentos
Assentos dianteiros	2	2
Assentos traseiros	2	3

ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso → Página 27, *Transporte seguro de crianças* e → Página 19, *Sistema de airbag*.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Por exemplo, nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

Perigo causado por postura incorreta

 **Observe  no início desse capítulo na página 8.**

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag aciona-

do atinge o ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes do veículo e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes do veículo.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descanso-braço.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes do veículo devem adotar sempre uma postura correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta, o não uso do cinto de segurança ou por uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco.

Postura correta

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 8.

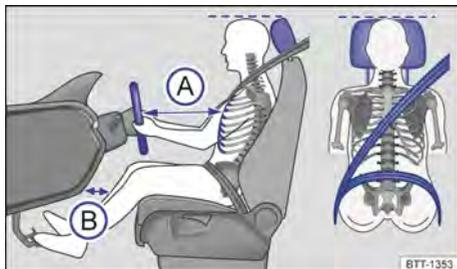


Fig. 1 Distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça → Fig. 1.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 10.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, posicionar o apoio para cabeça o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.
- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm (A) e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos com os braços ligeiramente flexionados → Página 98.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm (B).
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, posicionar o apoio para cabeça o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.
- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento. ◀

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no tecido do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada → . Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas se os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados, quando o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 27.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O

uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.

- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prendendo-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificadas, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoregens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Quaisquer reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e em peças de fecho somente podem ser realizados por uma empresa especializada.

Luz de advertência

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 10.



Fig. 2 Luz de advertência do instrumento combinado.



Fig. 3 Indicador de status do cinto de segurança no display do instrumento combinado para os assentos traseiros.

Aceso ou piscando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor não está colocado.	Colocar os cintos de segurança.
	Cinto de segurança do passageiro dianteiro não colocado, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	
	Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.
	Cinto de segurança de um ocupante do banco traseiro do veículo não colocado.	Colocar o cinto de segurança.
	Cinto de segurança de um ocupante do banco traseiro do veículo colocado.	

Acesa ou piscando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor não está colocado.	Colocar os cintos de segurança.
	Cinto de segurança do passageiro dianteiro não colocado, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	
	Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem re-

tirados durante a viagem, um sinal sonoro soa durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca → Fig. 2.

A luz de advertência só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos. ▶

Indicador de status do cinto de segurança para os assentos traseiros

Ao ligar a ignição, o indicador de status do cinto de segurança → Fig. 3 exibe ao condutor no display do instrumento combinado se possíveis passageiros ocupando os assentos traseiros colocaram seus cintos de segurança. O símbolo indica que o passageiro nesse assento colocou “seu” cinto de segurança, o símbolo indica que o cinto de segurança não foi colocado.

Se nos assentos traseiros um cinto de segurança for colocado ou retirado, a indicação do status do cinto é exibida por aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **0.0 / SET** no instrumento combinado.

Se durante a condução um cinto de segurança for retirado nos assentos do banco traseiro, o indicador de status do cinto pisca por, no máximo, 30 segundos. A uma velocidade superior a aproximadamente 25 km/h (15 mph), adicionalmente ressoa um sinal sonoro.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas se os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

Colisões frontais e as leis da física

Observe no início desse capítulo na página 10.



Fig. 4 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

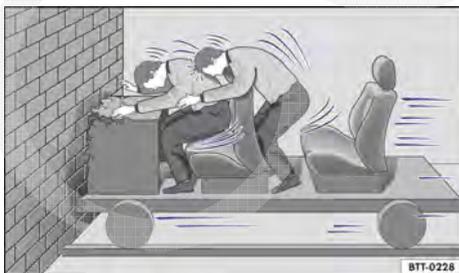


Fig. 5 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma acidente frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 4, é criada, tanto no

veículo como nos seus ocupantes, uma energia de movimento, a assim denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que parem! Uma vez que, no presente exemplo, os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão, somente é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 5.

Se houver um acidente a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph), formam-se forças atuantes no corpo que podem facilmente ser superiores a uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a acidentes frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 10.



Fig. 6 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Fig. 7 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para

frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa → Fig. 6.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança corretamente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e demais pessoas no veículo → Fig. 7.

Os cintos de segurança protegem

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 10.



Fig. 8 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 8.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem acidentes frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas colisões frontais. Os airbags frontais não são acionados em acidentes frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! ◀

Lista de controle “Manuseio com cintos de segurança”

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → ⚠️:

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).
- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e manter colocado durante a condução. ▶

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Ainda que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto a sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

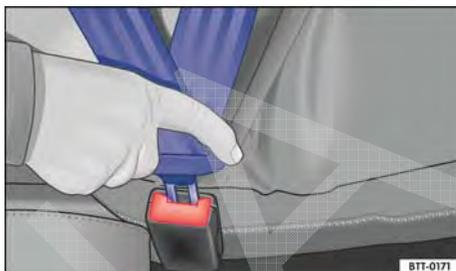


Fig. 9 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 10 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠️.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 7.
- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical → ⚠️.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança uniformemente sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo cuidar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠️.

- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança perpendicularmente ao assento → Fig. 9.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ⚠.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 10. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 10.

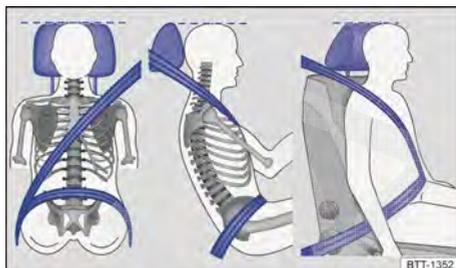


Fig. 11 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 12 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de ativação do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 7, *Postura*. ▶

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - isto deve ser seguido durante todo o período da gravidez → Fig. 12.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com as seguintes versões:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros → Página 17.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura → Página 7.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.

- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga "arredondada".
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

i Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. ◀

Regulagem de altura do cinto de segurança

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 10.

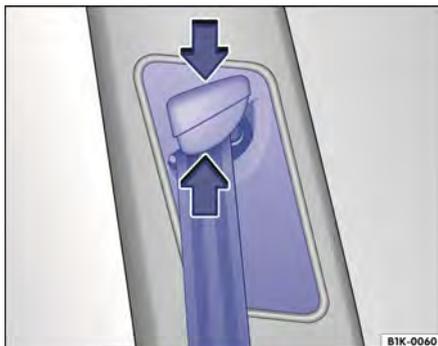


Fig. 13 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança. ▶

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível adequar a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado → Fig. 13.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 16, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança, limitador de força do cinto de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 19 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na parte sobre a região do ombro do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do ombro do cinto de segurança. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e, se for o caso, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em acidentes frontais, laterais e traseiras mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

◀ Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais, laterais, traseiras mais graves e em capotamentos. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

📖 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Empresas especializadas conhecem estas prescrições → Página 19. ▶

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou nem sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

⚠️ ATENÇÃO

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por Concessionárias Volkswagen → Página 344.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.

🌿 Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Sistema de airbag

📖 Introdução ao tema

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para a cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags frontais.

⚠️ ATENÇÃO

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.
- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos → Página 10, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.

- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

⚠️ ATENÇÃO

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠️ ATENÇÃO

Um pó fino e vapor de água poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠️ ATENÇÃO

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 19.

Existem 2 sistemas diferentes de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:

A	B
Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desativado por uma Concessionária Volkswagen .	Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que pode ser desativado manualmente com interruptor acionado pela chave → Página 24.
<ul style="list-style-type: none"> – Luz de controle 🚗 no instrumento combinado. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos. 	<ul style="list-style-type: none"> – Luz de controle 🚗 no instrumento combinado. – Luz de controle 🚗; PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central.
Designação: sistema de airbag.	Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro. ▶

Existem 2 sistemas diferentes de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:	
A	B
Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que só pode ser desativado por uma Concessionária Volkswagen.	Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que pode ser desativado manualmente com interruptor acionado pela chave → Página 24.
	<ul style="list-style-type: none"> – Interruptor acionado pela chave no porta-objetos. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
Designação: sistema de airbag.	Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro. ◀

Luz de controle

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 19.



Fig. 14 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema imediatamente.
	Na parte superior do console central	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema imediatamente.
OFF		Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.	Verificar se o airbag deve permanecer desligado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se com o airbag frontal do passageiro dianteiro **desligado** a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou junto com

a luz de controle no instrumento combinado, pode haver uma avaria no sistema de airbag → ⚠️ ▶

⚠️ ATENÇÃO

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Descrição e função dos airbags

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 19.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em acidentes frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para aparar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos de pele pelo airbag ativado não podem ser excluídos. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos visíveis ao veículo.

O acionamento do sistema de airbag depende da relação de retardamento do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de retardamento estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veícu-

- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

📌 NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo. ▶

lo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim, não é possível cobrir todas as formas de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que o retardamento do veículo é suficientemente alto para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança sempre tem a função de oferecer proteção em situações em que os airbags não devem acionar ou quando estes já estão acionados. Por exemplo, quando após a primeira colisão o veículo colide contra outro veículo ou quando é atingido por outro veículo.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco ⚠️ → Página 7.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível ▶

que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e para o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro, juntamente com os airbags laterais.
- Pré-tensionador do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Warnleuchte  e se necessário indicador de status do cinto.
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor, do passageiro dianteiro e, se for o caso, dos assentos laterais do banco traseiro.
- Airbags para cabeça à esquerda e à direita
- Luz de controle do airbag .
-  PASSENGER AIR BAG OFF Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.
- Coluna da direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior (Top Tether) para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada durante uma colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo o retardamento medido pelas unidades de controle for muito pequeno.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.

- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle. 

Airbags frontais

 **Observe**  no início desse capítulo na página 19.

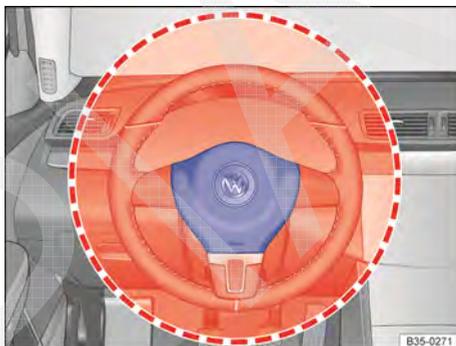


Fig. 15 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

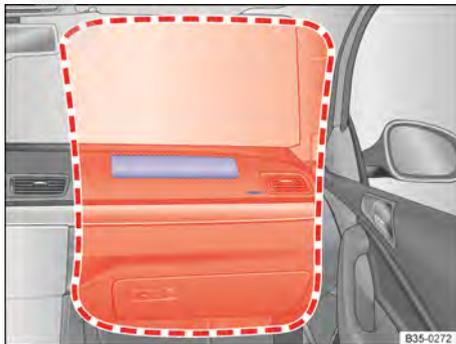


Fig. 16 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

O sistema de airbag dianteiro proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em acidentes frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag dianteiro → Página 7, *Postura*. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção. 

O airbag frontal do condutor → Fig. 15 se encontra no volante e o airbag frontal do passageiro dianteiro → Fig. 16 no painel de instrumentos. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas emolduradas em vermelho são cobertas pelos airbags dianteiros ativados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠. As peças de montagem instaladas de fábrica não são cobertas pelos airbags frontais do condutor e do passageiro.

⚠ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags dianteiros se inflam diante do volante → Fig. 15 e do painel de instrumentos → Fig. 16.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.

- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 19.



Fig. 17 No porta-luvas: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro.

Ao fixar uma cadeira de criança voltada pra trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro precisa ser desligado!

Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-luvas.
- Remover a chave de emergência da chave do veículo → Página 71, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a chave de emergência no interruptor acionado pela chave no porta-objetos → Fig. 17 até a segunda resistência. Então, a chave de emergência é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → ⌚.
- Girar a chave de emergência sem muito esforço para a posição **OFF**.

- Retirar a chave de emergência do interruptor acionado pela chave → .
- Fechar o porta-objetos.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG  OFF na parte superior do console central se acende permanentemente com a ignição ligada → Página 21.

Ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-luvas.
- Remover a chave de emergência da chave do veículo → Página 71, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a chave de emergência no interruptor acionado pela chave no porta-objetos → Fig. 17 até a segunda resistência. Então, a chave de emergência é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → .
- Girar a chave de emergência sem muito esforço para a posição ON.
- Retirar a chave de emergência do interruptor acionado pela chave → .
- Fechar o porta-objetos.
- Verificar se com a ignição ligada a luz de controle PASSENGER AIR BAG  OFF na parte superior do console central *não* está acesa → Página 21.

Característica de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG  OFF permanentemente acesa na parte superior do console central ( OFF acesa em amarelo permanentemente) → Página 21.

Se a luz de controle  OFF na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle  do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

ATENÇÃO

Não deixar a chave de emergência inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave de emergência no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Com isso, o airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

NOTA

Uma chave de emergência não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

NOTA

Não deixar a chave de emergência inserida no interruptor acionado pela chave, pois isso pode causar danos no porta-objetos, no interruptor acionado pela chave e na chave ao fechar o porta-objetos. 

Airbags laterais

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 19.

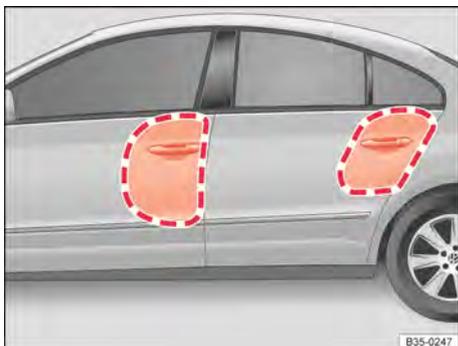


Fig. 18 No lado esquerdo do veículo: áreas de desenvolvimento do airbag lateral.

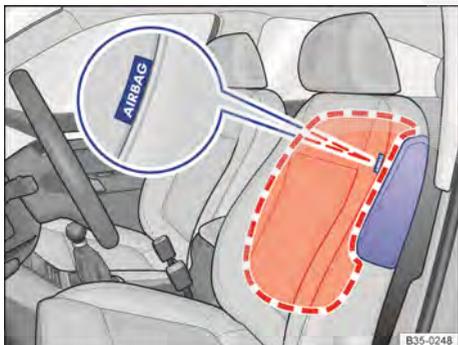


Fig. 19 Lateralmente no assento dianteiro: local de montagem e área de expansão dos airbags laterais.

Dependendo da versão do veículo, há airbags laterais instalados para os assentos laterais dianteiros e traseiros → Fig. 18.

- Os airbags laterais para os bancos dianteiros encontram-se nos estofamentos externos dos encostos do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro → Fig. 19.
- Se for o caso, os airbags laterais dos bancos laterais traseiros se encontram nos estofamentos laterais dos respectivos encostos dos bancos traseiros.

Os locais de instalação dos airbags laterais estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 18 e → Fig. 19 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠️.

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

⚠️ ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar peças acessórias nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre as bananas do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionado ou ser acionado acidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Airbags para cabeça

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 19.

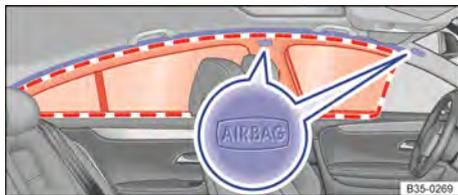


Fig. 20 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas → Fig. 20.

Os locais de instalação dos airbags para cabeça estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

A área destacada em vermelho → Fig. 20 é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área → ⚠️.

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça no lado da colisão é acionado.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

⚠️ ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar peças acessórias nas portas.

- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberados para utilização no respectivo veículo.
- Virar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, como, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem.

Transporte seguro de crianças

📖 Introdução ao tema

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros → Página 29, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança*.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen.

⚠️ ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observar o seguinte:

- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de criança adequadas. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.

Tipos de cadeiras de criança

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 27.

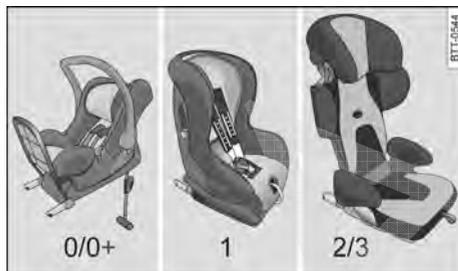


Fig. 21 Exemplo de representação de cadeiras de criança.

Utilizar somente cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de criança, vale a regra ECE-R 44 da União Europeia. As cadeiras de criança que são verificadas de acordo com esta norma possuem um selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (universal, semi-universal ou específica do veículo),
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	9 até 18 kg
Grupo 2	de 15 até 25 kg
Grupo 3	22 até 36 kg

- Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.
- Nunca colocar o cinto em diversas crianças em uma cadeira de criança.
- Em nenhuma hipótese, levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sozinhas na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levistem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição do cadarço do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

ⓘ **NOTA**

Observe as indicações e informações para veículos como homologação N1 → Página 352, *Conehcimentos importantes sobre veículos com homologação N1 (veículo utilitário leve)*.

- **Classe de peso 0/0+:** do nascimento até a idade de aproximadamente 18 meses, são adequados os bebês-conforto voltados para trás → Fig. 21 do grupo 0/0+ ou 0/1.
- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são adequadas cadeiras de crianças do grupo 1 (até aproximadamente 4 anos) ou do grupo 1/2 (até aproximadamente 7 anos) com sistema de cinto de segurança integrado.
- **Classes de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cadarço do cinto de segurança e dos estofados laterais, uma melhor proteção do que os assentos de elevação sem encosto das costas. A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até 7 anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 a partir de aproximadamente 7 anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verificar sempre se a criança se encaixa corretamente na cadeira de criança e se a cadeira de criança pode ser fixada de forma segura no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

Além disso, as cadeiras de crianças podem ter a categoria de aprovação universal, semi-universal ou específica do veículo.

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação universal estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semi-universal:** uma aprovação semi-universal requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação semi-universal possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança,

feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação específica do veículo também possuem uma lista de modelos.

- **i-Size:** cadeiras de criança com aprovação i-Size não são permitidas para este veículo. ◀

Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança

Não é válido em Taiwan

📖 **Observe** ⚠️ e 🕒 **no início desse capítulo na página 27.**



Fig. 22 Representação esquemática: etiqueta de airbag no para-sol.



Fig. 23 Representação esquemática: etiqueta de airbag na coluna B.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em ▶

todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientação sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Na montagem no banco do passageiro dianteiro, colocar o banco do passageiro dianteiro completamente para trás → Página 7.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, reajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro → Página 7.
- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança, em estado instalado, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou remover o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 7.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo podem existir etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas adesivas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e/ou do passageiro dianteiro → Fig. 22.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro → Fig. 23.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas → .

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais → .

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado com uma luz de controle permanentemente acesa no console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 19.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves → .

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Num acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o airbag e pode ser gravemente ferida → .

PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás. ▶

- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠️ ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠️ ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.
- Ajustar a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠️ ATENÇÃO

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão do airbag → Página 19.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Sistemas de fixação

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 27.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança.

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança possui 2 presilhas de fixação fixas, chamados braços de apoio. Os braços de apoio se engata nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro (nos bancos traseiros externos). Os sistemas de fixação ISOFIX são utilizados principalmente na Europa → Página 32. A fixação ISOFIX é complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um suporte de apoio.

- **Cinto de segurança automático de três pontos:** se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos → Página 34.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior é passado sobre o encosto do banco traseiro e é fixado com um gancho em um ponto de ancoragem que está no porta-objetos dos bancos traseiros → Página 34. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.
- **Suporte de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um suporte de apoio no assento do veículo. O suporte de apoio evita que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão. As cadeiras de criança com suporte de apoio somente devem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro e nos assentos externos do banco traseiro → ⚠️.

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

- **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX e suporte de apoio.
- **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX e Top Tether e, se disponível, suporte de apoio adicional. ▶

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta do suporte de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

- Atentar para que o suporte de apoio esteja instalado de modo correto e seguro.

Fixar cadeira de criança com ISOFIX

📖 Observe ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 27.

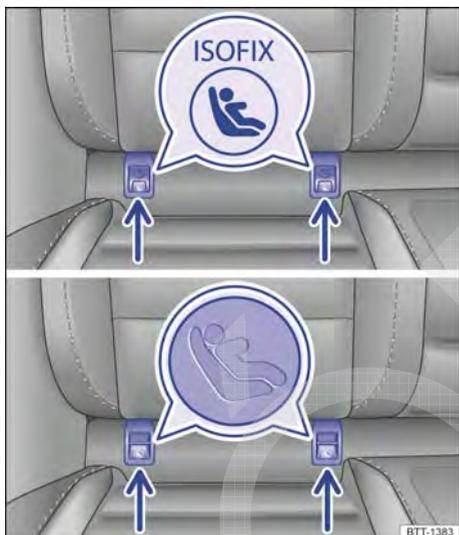


Fig. 24 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem ISOFIX para cadeiras de criança.



Fig. 25 Representação esquemática: instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio.

Vista geral da instalação com ISOFIX

A tabela seguinte mostra as possibilidades de instalação das cadeiras de criança ISOFIX ou i-Size nos pontos de ancoragem ISOFIX dos respectivos lugares do veículo.

Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
	E	X	IL-SU	X
Grupo 0+: até 13 kg	D	X		X
	C	X	X	
Grupo 1: 9 a 18 kg	D	X	IL-SU IUF	X
	C	X		X
	B	X		X
	B1	X		X
	A	X		X

Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 2: 15 até 25 kg	-	X	IL-SU	X
Grupo 3: 22 até 36 kg	-	X	IL-SU	X
Sistema de retenção i-Size	-	X	X	X

- **Classe de tamanho:** a indicação da classe de tamanho corresponde ao peso corporal liberado para a cadeira de criança. Nas cadeiras de criança com aprovação universal ou semi-universal, a classe de tamanho está indicada no selo de teste ECE. A indicação da classe de tamanho está anexada na respectiva cadeira de criança.
- **X:** assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX ou i-Size desse grupo.
- **IL-SU:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação semi-universal. Observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.
- **IUF:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação universal.

Instalar cadeiras de criança com ISOFIX

O local de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX está indicado com um símbolo → Fig. 24.

O local de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX são indicados com um símbolo ou com etiquetas com a inscrição "ISOFIX" → Fig. 24.

- Observar e seguir as orientações → Página 29, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Fig. 25, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Puxar nos dois lados da cadeira de criança para verificar se a cadeira de criança está corretamente engatada.

Utilização de auxílios de inserção

Se não for possível acessar diretamente os pontos de ancoragem para as cadeiras de criança, os auxílios de inserção facilitam a instalação/desinstalação das cadeiras de criança. Primeiro colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem. Em seguida, fixar a cadeira de criança de acordo com as instruções de instalação.

NOTA

Evitar marcas permanentes ou danos no revestimento do banco e nos estofados com os auxílios de inserção.

- Antes de rebater o banco traseiro para frente ou quando a cadeira de criança for desinstalada, primeiro retirar os auxílios de inserção dos pontos de ancoragem.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

📖 **Observe** ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 27.



Fig. 26 Olhais de retenção para o cinto de fixação superior no lado de trás do banco traseiro.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança ISOFIX com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether estão identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

- Observar e seguir as orientações → Página 29, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- Posicionar a cadeira de criança no meio da superfície do banco do veículo.
- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Fig. 25, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Rebater para cima o olhal de fixação correspondente na superfície atrás do banco traseiro.
- Conduzir o cinto de fixação superior da cadeira de criança pela superfície atrás do banco traseiro e enganchar no olhal de fixação correspondente → Fig. 26.
- Esticar o cinto de fixação superior para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco traseiro.

⚠️ ATENÇÃO

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Em um olhal de retenção, fixar somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança.
- Nunca fixar o cinto de fixação de uma cadeira de criança num olhal de amarração.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

📖 **Observe** ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 27.

Ao utilizar uma cadeira de criança com a categoria de aprovação universal (u) no veículo, garantir que ela esteja aprovada para o assento. As infor-

mações necessárias podem ser encontradas no selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos do banco traseiro
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
Grupo 0	até 10 kg	x	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	x	u	u
Grupo 1	voltado para trás de 9 a 18 kg	x	u	u

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos do banco traseiro
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
voltado para frente	de 9 a 18 kg	u	x	u
Grupo 2	de 15 até 25 kg	u	x	u
Grupo 3	22 até 36 kg	u	x	u

u: universal; x: o assento não é adequado para instalação de uma cadeira de criança deste grupo.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observar e seguir as orientações → Página 29, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.

Para o caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 27 Na parte superior do console central: interruptor das luzes de advertência.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência → Página 36.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ▲:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → ▲.
2. Ligar as luzes de advertência com o botão ▲ → Fig. 27.
3. Ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 193.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 157 ou a alavanca seletora na posição P → Página 158.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 148.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guarda-rail.
7. Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.

Lista de controle (continuação)

8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma troca de direção ou de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Ligar o sistema de luzes de advertência, por exemplo:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores que vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores devem ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ATENÇÃO

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do próprio veículo e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo do trânsito.
- Ligar as luzes de advertência.
- Nunca deixar pessoas sozinhas no veículo, principalmente crianças e pessoas com necessidades especiais. Isso vale principalmente quando as portas estiverem travadas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

i A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

i Em alguns veículos, a lanterna do freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito que vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência são automaticamente ligadas a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna do freio fica acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio

Não é válido para o Japão

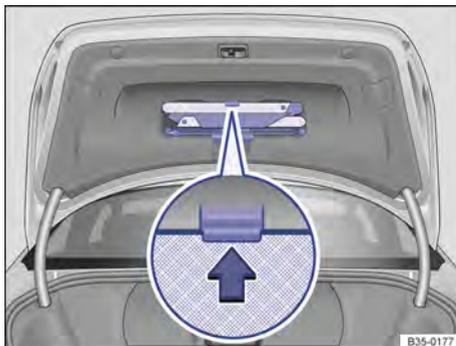


Fig. 28 Na tampa do compartimento de bagagem: suporte para o triângulo de segurança.

Colete de segurança

Em alguns veículos há um porta-objetos na porta do condutor para um colete de segurança → Página 44.

Triângulo de segurança

Com a tampa do compartimento de bagagem aberta, pressionar o suporte → Fig. 28 (lupa) no sentido da seta e retirar o triângulo de segurança.

Kit de primeiros socorros

De acordo com a versão do modelo, um **kit de primeiros socorros** cabe no porta-objetos do descanso-braço central traseiro ou no porta-objetos no encosto do banco traseiro, atrás do descanso-braço central → Página 218.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.

Extintor de incêndio

Em um suporte na área para os pés à frente do banco do passageiro dianteiro pode haver um **extintor de incêndio**.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros, o colete de segurança e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.

Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista frontal

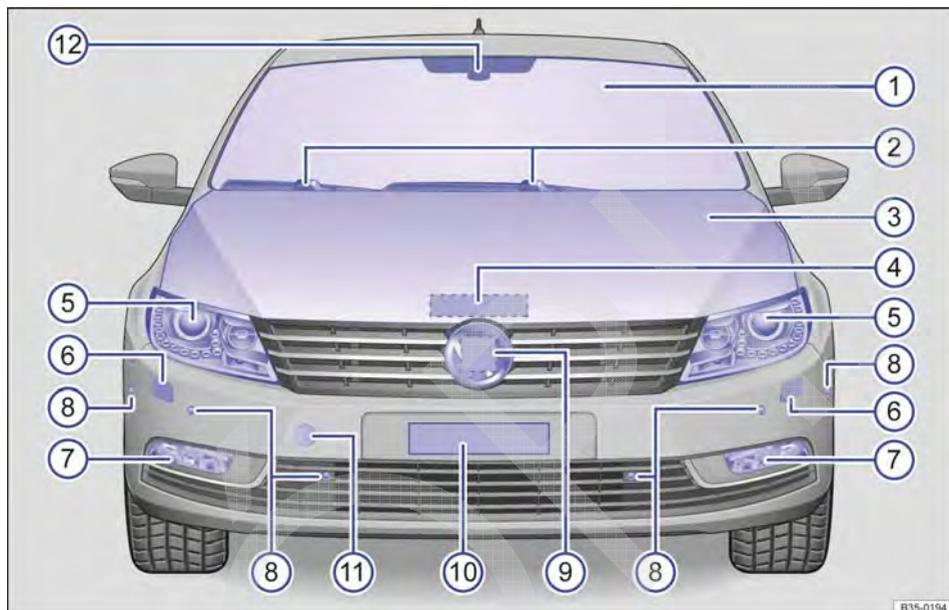


Fig. 29 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 29:

① Para-brisa	
– Desembaçador do para-brisa	130
② Limpadores do para-brisa	120
③ Tampa do compartimento do motor	290
④ Alavanca da tampa do compartimento do motor	290
⑤ Farol dianteiro	110, 271
⑥ Lavadores do farol	120
⑦ Lâmpadas incandescentes no para-choque dianteiro de:	
– Farol de neblina	110, 271
– Farol de conversão	110, 271
⑧ Sensores dianteiros do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	196, 207
⑨ Sensor do radar atrás do logo Volkswagen	173
⑩ Suporte da placa de licença dianteira	

⑪ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	286
⑫ Sensor ou visor da câmera na base do espelho para:	
– Limpadores do para-brisa	120
– Comando automático das luzes	110
– Regulagem do farol alto	110
– Assistente de permanência na faixa	184
– Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	55

Vista lateral

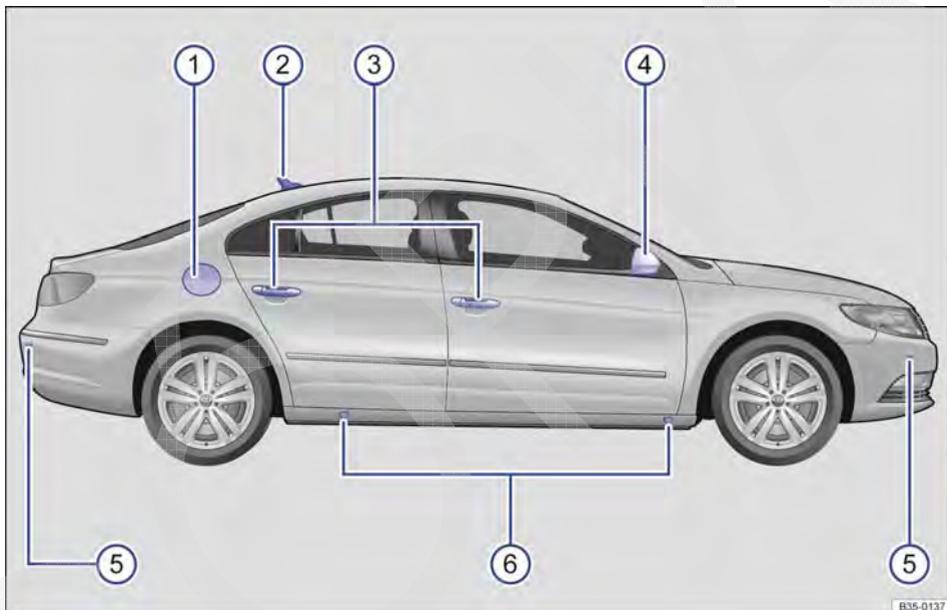


Fig. 30 Vista geral do lado direito do veículo. As posições ③, ④, ⑤ e ⑥ estão no mesmo lugar no lado esquerdo do veículo.

Legenda para Fig. 30:

① Portinhola do tanque	252
② Antena do teto	349
③ Maçaneta externa da porta	82
④ Espelhos retrovisores externos	124
– Indicador do assistente de mudança de faixa (Side Assist)	187
– Lanterna adicional dos indicadores de direção	110
– Iluminação periférica	110
⑤ Sensores do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	196, 207
⑥ Pontos de apoio do macaco	333

Vista traseira

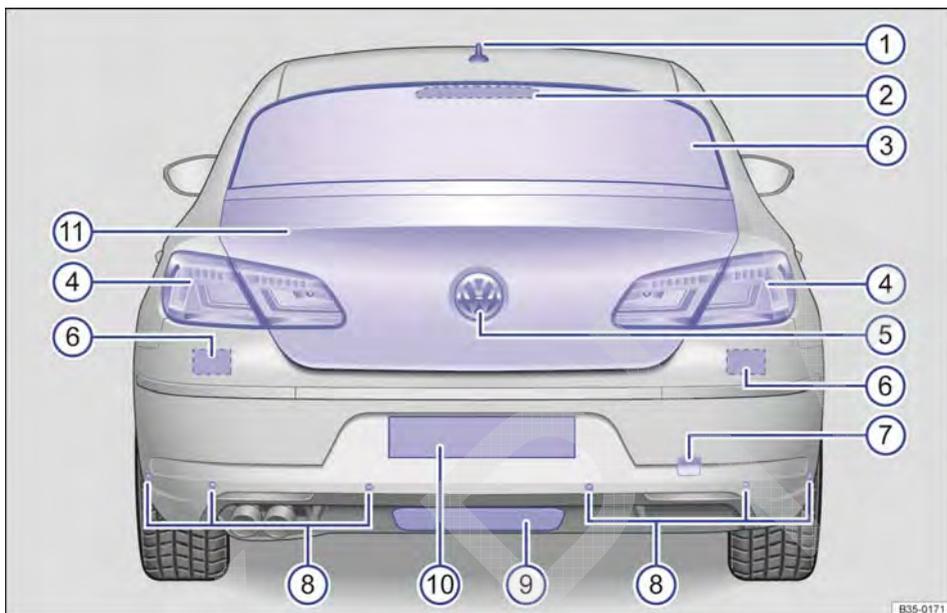


Fig. 31 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para Fig. 31:

① Antena do teto	349
② Lanterna de freio elevada	
③ Vidro traseiro	
– Desembaçador do vidro traseiro	130
– Antena do vidro	349
④ Lanternas traseiras	110, 271
⑤ Logo Volkswagen de abertura do compartimento de bagagem e área da câmera de marcha a ré (Rear View)	85, 201
⑥ Sensores do radar do assistente de mudança de faixa atrás do para-choque	187
⑦ Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	286
⑧ Sensores traseiros do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento	196, 207
⑨ Área do dispositivo de reboque	241
⑩ Suporte da placa de licença traseira	
⑪ Tampa do compartimento de bagagem	85

CÓPIA

Vista geral do lado do condutor

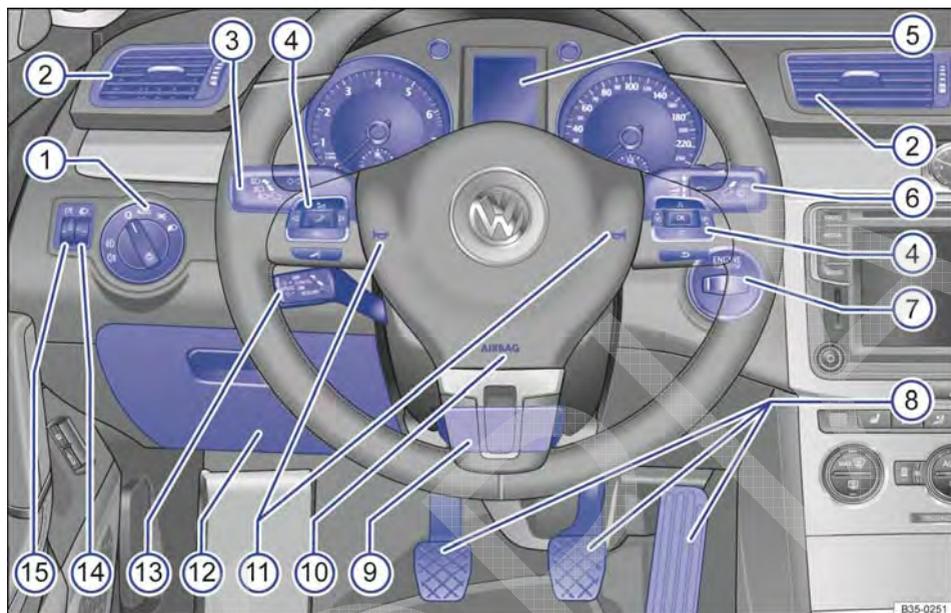


Fig. 32 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

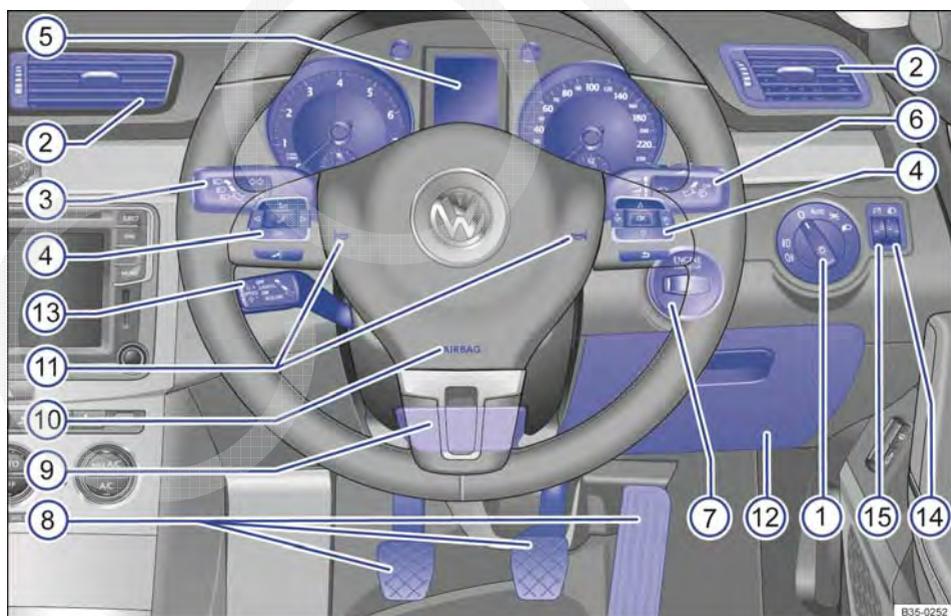


Fig. 33 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 32 e Fig. 33:

①	Interruptor das luzes ☀	110
	– Luzes desligadas ou luz de posição permanente 0	
	– Comando automático das luzes AUTO	
	– Luz de posição e farol baixo ☞, ☞	
	– Iluminação de neblina e lanterna de neblina ☞, ☞	
②	Difusores de ar ◀ - ▶	130
③	Alavanca	110
	– Do farol alto ☞	
	– Do sinal de luz ☞☞	
	– Dos indicadores de direção ☞☞	
	– Da luz de estacionamento P☞	
	– Com botão dos sistemas de assistência ao condutor ☞	47
④	Comandos do volante multifunções	47
	– Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de uma chamada ☞	
	– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz ☞	
	– Áudio, navegação ◀ - ▶	
	– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas ☞	
	– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen ☞ - OK - ☞ - Δ - ▽, ☞	
⑤	Instrumento combinado:	
	– Instrumentos	47
	– Display	47
	– Luzes de advertência e de controle	67
⑥	Alavanca ☞ para	120
	– Limpadores do para-brisa HIGH - LOW	
	– Temporizador dos limpadores do para-brisa (veículos sem sensor de chuva e de luz)	
	– Desligar os limpadores do para-brisa OFF	
	– “Movimento único dos limpadores” ☞	
	– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa ☞	
	– Comando do sistema de informações Volkswagen TRIP, OK/RESET	47
⑦	Cilindro da ignição	148
⑧	Pedais	158, 157
⑨	Alavanca da coluna da direção ajustável	7
⑩	Airbag frontal do condutor	19
⑪	Buzina (funciona apenas com a ignição ligada).	
⑫	Porta-objetos	218
⑬	Alavanca para:	
	– Sistema regulador de velocidade (GRA) OFF - CANCEL - ON - RESUME / -SPEED+ / SET	170
	– Controle automático de distância (ACC) - DISTANCE +	173
⑭	Regulador de alcance do farol ☞	110
⑮	Regulador de luminosidade dos instrumentos e dos botões ☞	110 ▶

Ao lado do banco do condutor (sem figura): botão do monitoramento do interior do veículo 

→ Página 74



Interior do veículo

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

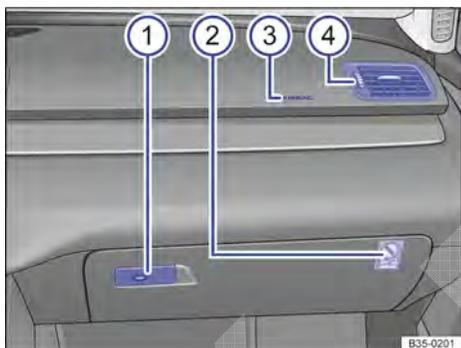


Fig. 34 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 34:

①	Maçaneta do porta-luvas com fechadura.....	218
②	Interruptor acionado pela chave no porta-objetos para desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.....	19
③	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos....	19
④	Difusores de ar ◀-...-▶.....	130

Porta do condutor

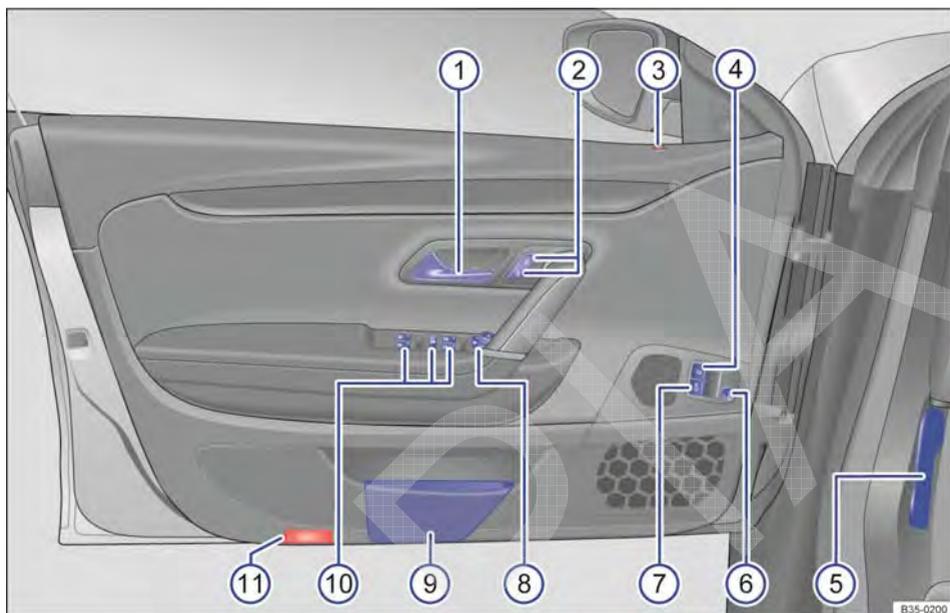


Fig. 35 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 35:

①	Maçaneta da porta	82
②	Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo - 	74
③	Luz de controle do botão do travamento central	74
④	Botão de destravamento da portinhola do tanque 	252
⑤	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	290
⑥	Interruptor acionado pela chave de travamento do compartimento de bagagem	
⑦	Botão de abertura da tampa do compartimento de bagagem 	85
⑧	Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos	124
	– Ajuste dos espelhos retrovisores externos L - 0 - R	
	– Desembaçador dos espelhos retrovisores externos	
	– Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro	
⑨	Porta-objetos	218
⑩	Botões de comando dos vidros elétricos	90
	– Vidros elétricos	
	– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros	
⑪	Lanterna da porta ou refletor	

Símbolos no revestimento do teto

Não é válido para o Japão

Símbolo	Significado / ver
	Lanternas internas e de leitura → Página 110.
	Teto de vidro → Página 93.
	Módulo de três botões → caderno <i>Preparação para telefone móvel</i> .
	Comando de abertura de portão de garagem → Página 95.

- ⑥ Botão do aquecimento do banco dianteiro direito 130
- ⑦ Comandos para:
 - Ar-condicionado (manual) 130
 - Climatronic 130
 - Aquec. estac. 137
- ⑧ Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro 19
- ⑨ Botão do aquecimento do banco dianteiro esquerdo 130

Parte inferior do console central

Parte superior do console central

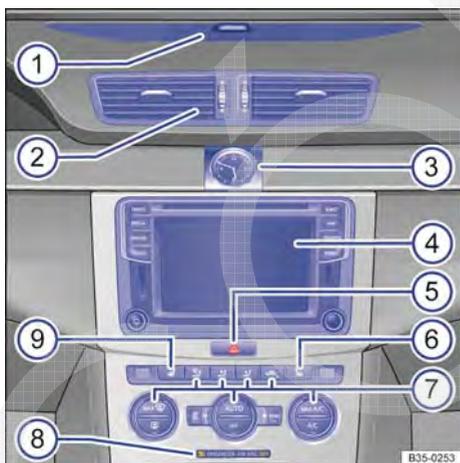


Fig. 36 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para Fig. 36:

- ① Difusor de ar para ventilação indireta 130
- ② Difusores de ar ◀ ... ▶ 130
- ③ Relógio analógico 47
- ④ Rádio ou sistema de navegação (instalado de fábrica) → caderno *Sistema Infotainment*
- ⑤ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência ▲ 35

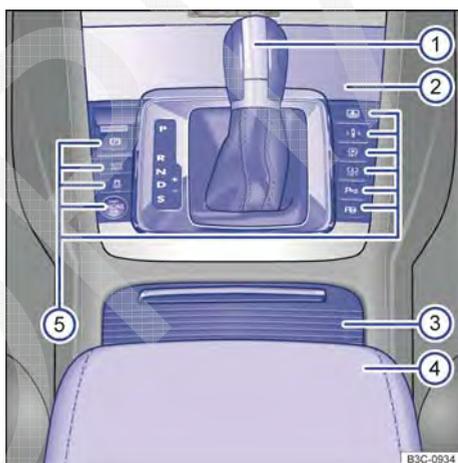


Fig. 37 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à esquerda).

Informações ao condutor

Instrumento combinado

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.

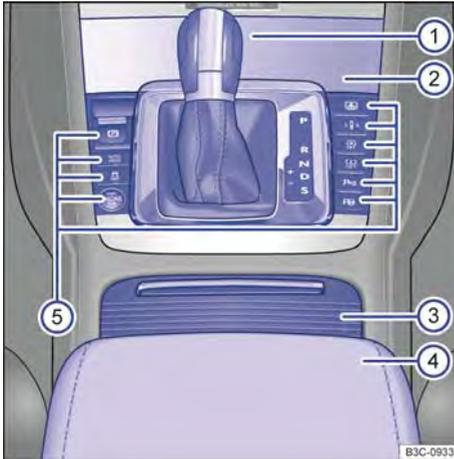


Fig. 38 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 37 e Fig. 38:

- ① Alavanca para:
 - Transmissão manual 157
 - Transmissão automática 158
- ② Porta-objetos no console central dianteiro 218
 - Com tomada 12 V 226
 - Com cinzeiro e acendedor de cigarro 225
- ③ Porta-objetos no console central com porta-copos 218, 223
- ④ Porta-objetos no descanso-braço central 218
- ⑤ Botões para:
 - Freio de estacionamento eletrônico (EP) 193
 - Auto Hold **AUTO HOLD** 195
 - Controle de tração (ASR) 215
 - Partida do Keyless Access 74
 - Cortina de proteção solar do vidro traseiro 127
 - Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) **C - S** 169
 - Sistema Start-Stop 155
 - Park Pilot **P** 196
 - Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) 207

Instrumento combinado analógico

📖 Observe **▲** no início desse capítulo na página 47.

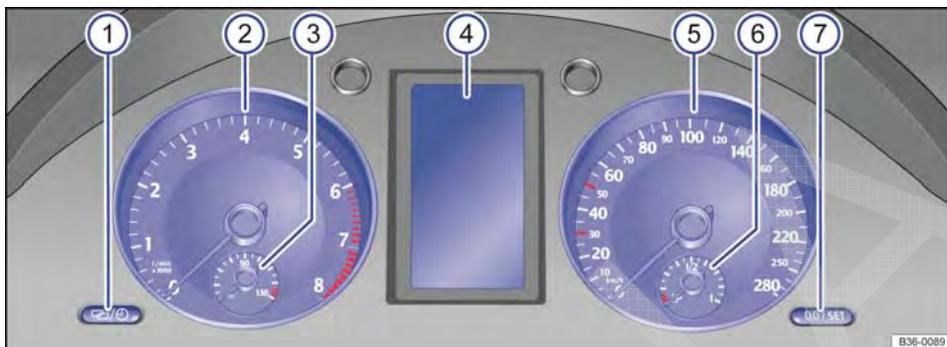


Fig. 39 Instrumento combinado do painel de instrumentos.

Significado dos instrumentos → Fig. 39:

- ① **Botão de ajuste do relógio no instrumento combinado, do sistema Infotainment e do relógio analógico¹⁾.**
 - Pressionar o botão  para selecionar as horas ou os minutos.
 - Para avançar, pressionar o botão . Manter o botão pressionado para passar para a próxima etapa.
 - Pressionar o botão  novamente para encerrar o ajuste do relógio. O relógio analógico somente se ajusta ao novo horário alguns segundos após a ignição ser ligada.
- ② **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro (conta-giros) indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador → .
- ③ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor**  → Página 300.
- ④ **Indicadores do display** → Página 47.
- ⑤ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ⑥ **Indicador do nível de combustível** → Página 252.
- ⑦ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (trip).
 - Pressionar o botão  por aproximadamente 1 segundo para colocar o hodômetro parcial em 0.

! NOTA

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

- Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala. ▶

¹⁾ De acordo com a versão do veículo, os relógios também podem ser ajustados por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado → Página 60.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento. <

Indicadores do display

 Observe  no início desse capítulo na página 47.

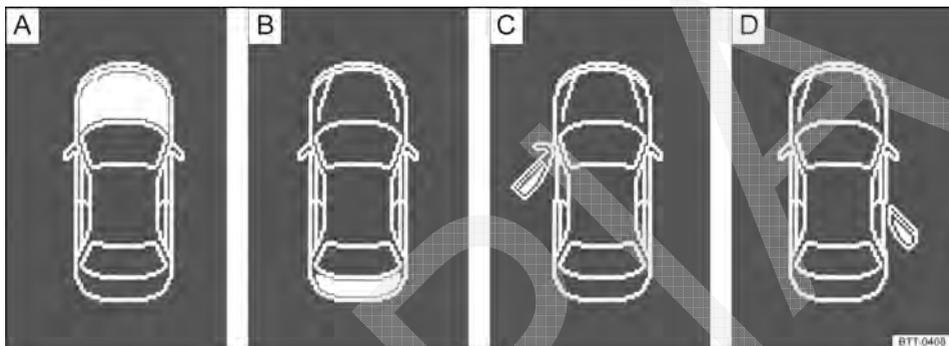


Fig. 40 A: tampa do compartimento do motor aberta, B: tampa do compartimento de bagagem aberta, C: porta dianteira esquerda aberta, D: porta traseira direita aberta.

Estrutura da exibição

Conforme a versão do veículo, é possível visualizar diferentes informações no display do instrumento combinado → Fig. 39 

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas → Fig. 40
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Hora
- Temperatura externa
- Indicador da bússola
- Posições da alavanca seletora → Página 158
- Recomendação de marcha → Página 141
- MFA (Indicador multifunções) e menus para configurações diversas → Página 47
- Indicação do intervalo de serviço → Página 63
- Velocidade secundária (Menu Configurações) → Página 47

- Indicador de status do sistema Start-Stop → Página 50
- Sinalização de trânsito reconhecida pelo sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito → Página 55

Portas abertas, compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem

Após o destravamento do veículo e durante a condução são exibidas no display do instrumento combinado as portas abertas assim como a tampa do compartimento do motor e tampa traseira e se necessário sinalizadas acusticamente. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Legenda para Fig. 40

- A**  **Não prosseguir!** Tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente → Página 290.
- B**  **Não prosseguir!** Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente → Página 85. ▶

-  **Não prosseguir!** Porta dianteira do veículo aberta ou fechada incorretamente
→ Página 82.
-  **Não prosseguir!** Porta traseira do veículo aberta ou fechada incorretamente
→ Página 82.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Se for o caso, nas posições **D** e **S**, bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada adicionalmente no display.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+39 °F), um “símbolo de floco de neve” ❄ aparece no indicador da temperatura externa. Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) → .

Se o veículo estiver parado, o aquecimento estacionário estiver ligado → Página 137 ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

Menus no instrumento combinado

 **Observe  no início desse capítulo na página 47.**

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação do sistema de informação Volkswagen depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Indicador de status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual
→ Página 155.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h) no display do instrumento combinado. Para isso, selecionar no menu **Configurações** o item do menu **Velocidade secundária**. → Página 47.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador da bússola

Com a ignição e o sistema Infotainment ligados, o display do instrumento combinado indica a direção de condução atual → Página 62.

ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- O “símbolo de floco de neve” informa de um possível risco de camada de gelo na pista.
- Pode haver uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de floco de neve” não for exibido.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções conforme a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Indicador multifunções → Página 51

Áudio → caderno *Sistema Infotainment*

Navegação → caderno *Sistema Infotainment*

Telefone → caderno *Sistema Infotainment*

Assistentes

- Ligar / Desligar o Sign Assist → Página 55
- Ligar / Desligar Side Assist → Página 187
- Ligar / Desligar o Lane Assist → Página 173
- Ligar / Desligar o Front Assist → Página 173

- Ligar / Desligar o farol direcional
- Ligar / desligar o sistema de reconhecimento de cansaço → Página 54

Estado Veículo (Est. Veículo) → Página 59

Ajustes → Página 60

Indicador dos dados de condução (indicador multifunções)

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 47.

O MFA (indicador multifunções) mostra diversos valores de viagem e de consumo.

Trocar entre as indicações do MFA

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave **TRIP** na alavanca dos limpadores do para-brisa → Página 65.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar o botão **Δ** ou **∇** → Página 66.

Memória de viagem individual e de viagem total

O MFA está equipado com 2 memórias que trabalham automaticamente: **Memória de viagem individual (1 ou Desde a partida)** e **Memória de viagem total 2 ou longo tempo**. A memória atualmente exibida poderá ser lida na indicação do display em cima à direita.

Com a ignição ligada, pressionar o botão **OK/RESET na alavanca dos limpadores de para-brisa ou o botão **OK** no volante multifunções, para alternar entre as duas memórias.**

1 ou Desde a partida	Memória de viagem individual.	A memória coleta os valores de condução e de consumo entre ligar e desligar a ignição. Em uma interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória se apaga automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2 ou Longo prazo	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade aleatória de viagens individuais até um total de 99 horas e 59 minutos de tempo de rodagem ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo do zero.

Apagar manualmente a memória de viagem individual ou a memória de viagem total.

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão **OK/RESET** ou **OK** pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, submenu **Dados MFA** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas → Página 60.

Indicadores possíveis	
Ponto de menu	Função
Tempo viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição.
Cons. mom.	A exibição do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a viagem em l/100 km, com o motor em funcionamento e com veículo parado em litro/h. No caso de ponto morto ativado da transmissão automática, o texto do display Ponto morto substitui a indicação do consumo de combustível → Página 158 → Página 157.
Cons. Ø	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Para o cálculo serve, entre outros, o consumo momentâneo de combustível. A autonomia residual não pode ser selecionada pelo submenu Dados do MFA .
Reabastecer	A partir de 10 litros de combustível consumidos do tanque de combustível cheio, exibe-se a quantidade de combustível em litros possíveis de se reabastecer com segurança.
Dist. percor.	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Veloc. Ø	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Temp. do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Aviso v	Alerta de velocidade. Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Aviso aos --- km/h** ou **Aviso aos --- mph** no MFA.
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para armazenar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada com a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões **▲** e **▼** no volan-

te multifunções dentro de 5 segundos. A seguir, pressionar novamente o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** no volante multifunções ou esperar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.

- *Para desativar* pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** no volante multifunções. A velocidade salva é apagada.



Textos de advertência e de informação

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 47.

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado ¹⁾ por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de texto

→ Página 67 e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Adicionalmente as atuais falhas de funcionamento existentes podem ser manualmente acessadas. Para isso acessar no menu a opção **status do veículo** ou **veículo** → Página 51.

Tipo de mensagem	Cor do símbolo ^{a)}	Esclarecimento
Mensagem de advertência de prioridade 1	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. 🛑 Não prosseguir! Há perigo → ⚠️. Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2	Amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de líquidos de condução podem causar danos ao veículo e a falha do veículo → ⓘ. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Texto de informação	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

^{a)} Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do próprio veículo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

ⓘ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

ⓘ Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

ⓘ Dependendo da versão também podem ocorrer alguns ajustes e exibições no sistema Infotainment.

ⓘ Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada. ▶

¹⁾ Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

i Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência de falhas de funcionamento, é possível que alguns ajustes ou a exibição de informações sejam realizadas de modo

diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo da falha de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ◀

Reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

📖 Observe **▲** no início desse capítulo na página 47.



Fig. 41 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

Funcionamento e comando

O sistema de reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma avaliação do cansaço. Isso é comparado constantemente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um “gongo” e exibe um alerta visual com um símbolo → Fig. 41 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada ao pressionar o botão **OK** do volante multifunções ou **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa → Página 144. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo MFA → Página 144.

Condições de funcionamento

O comportamento de direção só é avaliado a velocidades acima de 65 km/h (40 mph) até aproximadamente 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

O sistema pode ser ativado ou desativado no menu **Assistentes**, no ponto de menu **Sistema de reconhecimento de cansaço** → Página 47. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Limitações de funcionamento

O sistema de reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. Assim, o sistema possivelmente não consegue interpretar corretamente o comportamento de direção em determinadas situações de condução. Entre outros, nas seguintes situações:

- Em velocidades abaixo de 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades abaixo de 200 km/h (125 mph).
- Em trechos de curvas.
- Em ruas ruins.
- Em tempo ruim.
- Em caso de condução esportiva.
- Se o condutor estiver muito distraído.
- Ao conduzir com reboques pesados/compridos.

O sistema de reconhecimento de cansaço é reinicializado se a ignição for desligada ou se o condutor soltar o cinto de segurança e abrir a porta ou se o veículo ficar parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de 65 km/h (40 mph)), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema. Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado. ▶

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do reconhecimento de cansaço não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente.

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo → Página 54, *Reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)*.

- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.
- Nenhum alerta crítico acontece no chamado “segundo de sono”!
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

i O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.

i Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. ◀

Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito

Não é válido para o Japão

📖 Observe **⚠️** no início desse capítulo na página 47.



Fig. 42 No display do instrumento combinado: exemplos de limites de velocidade e proibição de ultrapassagem com placas adicionais associadas.

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito captura através de uma câmera na base do espelho retrovisor interno as sinalizações de trânsito padrão à frente do veículo e informa sobre as proibições de velocidade e de ultrapassagem reconhecidas. Dentro dos limites do sistema, o sistema também mostra sinalizações adicionais, por exemplo, limitações temporais ou limitações com a pista molhada. O sistema também pode, se for o caso, exibir as proibições de velocidade atualmente válidas em trechos sem placas.

Países em que se emprega

No momento da impressão deste Manual de instruções, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito era suportado nos seguintes países:

Andorra, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Croácia, Liechtenstein, Luxemburgo, Mônaco, Holanda, Noruega, Áustria, Polônia, Portugal, Romênia, San Marino, Suécia, Suíça, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, República Tcheca, Hungria, Reino Unido, Vaticano. ▶

Indicadores do display

Texto de exibição do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito no instrumento combinado	Causa e solução
Erro: Sign Assist	Avaria no sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
Sign Assist: limpar o para-brisa!	O para-brisa está sujo na área da câmera. Limpar o para-brisa.
Sign Assist: de momento só disponível com restrições	Sem transmissão de dados do sistema Infotainment. Ligar o sistema Infotainment e inserir a unidade de armazenamento de dados de navegação. OU: o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não é suportado no país transitado.

Ligar e desligar

- Ligar ou desligar o sistema de assistência no menu **Configurações** no sistema de informações Volkswagen → Página 47.
- **OU:** comandar por meio do botão dos sistemas de assistência ao condutor na alavanca dos indicadores de direção e alavanca do farol alto → Página 47.

Exibição da sinalização de trânsito

A exibição dos limites de velocidade e proibições de ultrapassagem com placas adicionais associadas é feita no display do instrumento combinado → Fig. 42. Dependendo do sistema Infotainment instalado no veículo, as sinalizações de trânsito são exibidas, se for o caso, também na exibição de mapa do sistema Infotainment.

Com o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ligado, as sinalizações de trânsito são detectadas por meio de uma câmera na base do espelho retrovisor interno do veículo. Após a verificação e avaliação das informações da câmera, do sistema Infotainment e dos dados do veículo atuais, são apresentadas até três sinalizações de trânsito válidas → Fig. 42 com as respectivas sinalizações adicionais:

1.º lugar: A sinalização de trânsito válida atualmente é exibida para o condutor à esquerda do display. Por exemplo, um limite de velocidade de **130 km/h** → Fig. 42 A.

2.º lugar: Uma sinalização de trânsito válida somente em determinadas condições é exibida em segundo lugar, por exemplo, **100 km/h**.

Placa adicional: Se o sensor de luz e de chuva do veículo reconhecer chuva durante a condução, a sinalização de trânsito com a placa adicional válida “em pista molhada”, por exemplo, é deslocada para a esquerda, para o primeiro lugar.

A exibição permanente no display do instrumento combinado ocorre ao passar pela sinalização de trânsito.

Placas de entrada e de saída acionam a exibição dos limites de velocidade comuns no país em ruas da cidade e do campo. Se na placa de entrada ou de saída estiver incluída uma sinalização de trânsito adicional com um limite de velocidade, esta sinalização de trânsito é exibida.

Não é exibida a sinalização de anulação do limite de velocidade ou da proibição de ultrapassagem.

Não será emitido nenhum alerta caso o limite de velocidade exibido seja ultrapassado. Regiões sem trânsito não são reconhecidas pelo sistema. Valem as prescrições legais. ▶

Modo de reboque

A exibição do limite de velocidade válido e a proibição de ultrapassagem para veículos com reboque pode ser ligada ou desligada no sistema de informações Volkswagen, no menu **Configurações** → Página 144.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. A maior segurança oferecida pelo sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não deve incentivar a assumir um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Más condições de visibilidade, escuridão, neblina, chuva e neblina podem ocasionar o não reconhecimento ou o reconhecimento falho das sinalizações de trânsito pelo sistema.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, a função do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito poderá ser afetada.

ATENÇÃO

Recomendações para condução e símbolos de trânsito indicados no sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito podem divergir da situação atual de trânsito.

- Nem todas as sinalizações de trânsito podem ser reconhecidas e indicadas corretamente pelo sistema.

- Sinalizações de trânsito e prescrições de trânsito têm prioridade diante de recomendações de condução e indicações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito.

ATENÇÃO

A inobservância das mensagens de texto acesas pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Substituir sempre as palhetas do para-brisa danificados ou gastos para evitar riscos na área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

NOTA

- A utilização de dados de mapas obsoletos no sistema Infotainment pode ocasionar a indicação incorreta da sinalização de trânsito.
- No modo de indicação de caminho (navegação de caminho) do sistema Infotainment, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito está disponível apenas de forma limitada.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Luzes de advertência e de controle e indicador do nível de combustível

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 47.



Fig. 43 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.

Indicador da reserva de combustível ¹⁾

Acesa	Causa possível / recurso → ⚠️
	Tanque de combustível quase vazio. Quantidade de reserva, marca vermelha → Fig. 43, será consumido → Página 356. Abastecer com combustível assim que possível → Página 252.
	Água no combustível em veículos com motor a diesel. Reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. OU: se a luz de advertência se acender logo após o abastecimento, desligar o motor e procurar ajuda técnica especializada.
	A tampa do tanque de combustível não está fechada corretamente. Parar e fechar a tampa do tanque de maneira correta.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando a luz de controle se acende, o aquecimento estacionário → Página 137 e o aquecedor a combustível se desligam automaticamente.

⚠️ ATENÇÃO

A condução com um nível de combustível muito baixo pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o catalisador! ▶

¹⁾ Representação colorida somente no instrumento combinado com display a cores.

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no indicador do nível de combustível indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque. <

Estado Veículo

 **Observe**  no início desse capítulo na página 47.

Menu	Função	ver
MFA	Informações do MFA (indicador multifunções).	→ Página 51
Sign Assist / Sinalização de trânsito	Informações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist).	→ Página 55
ACC	Informações do controle automático de distância (ACC).	→ Página 173
Lane Assist	Informações do assistente de permanência na faixa (Lane Assist).	→ Página 184
Áudio	Exibição da emissora na operação de rádio. Exibição do título na operação de CD. Exibição do título na operação de mídia.	→ caderno <i>Sistema Infotainment</i>
Navegação	Indicadores de informação do sistema Infotainment ligado: Na guia de destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema Infotainment. Se a guia de destino não estiver ativa, são exibidas a direção de condução (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando.	→ caderno <i>Sistema Infotainment</i>
Telefone	Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel.	→ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
Aquec. estac.	Informações e configurações possíveis do aquecimento estacionário: Ligar ou desligar o aquecimento estacionário. Selecionar os períodos de início e o modo de operação.	→ Página 137
Assistentes	Ligar e desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente.	→ Página 67 → Página 170 → Página 110
Estado do veículo	Exibição da pressão dos pneus, textos de alerta ou de informação atuais. O número de mensagens existente é indicado no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	→ Página 47
Configurações	Diversas possibilidades de configurações, por exemplo, configuração para conforto, luz & visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, sistema de controle dos pneus, idioma e unidades.	→ Página 60

Visualização de textos de advertência e de informação atuais.

O item de menu aparece somente se houver textos de alerta ou informação. O número de mensagens existentes é exibido no display
→ Página 47. Exemplo: 1/1 ou 2/2. <

Menu Configurações

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 47.

Menu Configurações	
Assistentes	Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor.
Estacionar e manobrar	Ligar ou desligar a ativação automática do Park Pilot.
Idiomas / Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema Infotainment.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 51.
Bússola	Configuração da zona da bússola e calibragem da bússola. Observar o indicador para calibragem no display do instrumento combinado.
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo.
Ilum. e Visib.	Configurações para a iluminação do veículo.
Inércia	Ligar ou desligar a roda-livre em veículos com transmissão automática. No ponto morto, o motor é desengatado e funciona em marcha lenta → Página 158 → Página 157.
Hora	Ajustar a hora e os minutos do relógio do instrumento combinado, do sistema Infotainment e do relógio analógico. As indicações do relógio digital podem ser representadas como 12 ou 24 horas. Alterar para o horário de verão ou para o horário de inverno. Se for o caso, um S em cima no display indica que o horário de verão está ativado.
Pneus Inverno	Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se os pneus de inverno não indicados para a velocidade máxima do veículo estiverem montados.
Unidades	Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Pressão pneu	Configurações do sistema de controle da pressão dos pneus, como, por exemplo, condições de carga e tipo de pneu utilizado no veículo.
Seg. veloc.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.
Serviço	Acessar mensagens de serviço.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Configurações para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu principal.
Submenu Conforto	
Conf. alarme	Ligar ou desligar a confirmação sonora para ativação do sistema de alarme anti-furto → Página 74.
Easy Open	Ligar ou desligar a tampa do compartimento de bagagem com abertura controlada por sensor (Easy Open) → Página 74. ▶

Submenu Conforto		
Fecho central → Página 74	Destr. portas	<p>Ao destravar o veículo com a chave do veículo, as seguintes portas são destravadas, de acordo com as configurações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todas as portas: todas as portas são destravadas. - Porta individual: ao destravar o veículo com a chave do veículo é destravada apenas a porta do condutor. Somente ao pressionar 2 vezes o botão  todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas. - Lado do veículo: são destravadas todas as portas do lado do condutor. <p>Em veículos com Keyless Access → Página 74, ao acionar a maçaneta da porta, são destravadas a porta do condutor e as portas do lado do veículo onde está uma chave do veículo válida.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Individual: apenas a porta do condutor é destravada. Em veículos com Keyless Access, a porta correspondente e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas juntamente com a porta do condutor quando a maçaneta da porta é tocada → Página 74.
	Travamento automático (Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa do compartimento de bagagem a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destravamento com o veículo parado, pressionar o botão do travamento central ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.	
	Destravamento automático (Auto Unlock): todas as portas e a tampa do compartimento do motor são destravadas, quando a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição.	
Com. vidros	Desligado	ao destravar ou ao travar, os vidros não são abertos ou fechados automaticamente → Página 90.
	Todos	Ao destravar ou ao travar, todos os vidros e o teto de vidro são abertos ou fechados automaticamente → Página 90.
	Condutor	ao destravar ou ao travar, o vidro da porta do condutor não é aberto ou fechado automaticamente → Página 90.
Baixar esp.	Ligar ou desligar o rebaixamento do espelho retrovisor externo direito em marcha a ré. Isso permite, por exemplo, a visão do meio-fio → Página 124.	
Regul. espelhos	Individual	Ambos os espelhos retrovisores externos são ajustados separadamente → Página 124.
	Sincronizado	Ao ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, o espelho retrovisor externo direito é ajustado ao mesmo tempo → Página 124.
Ajuste fábrica	Reinicializa algumas funções no submenu Conforto para as configurações de fábrica.	
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações .	

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 47.

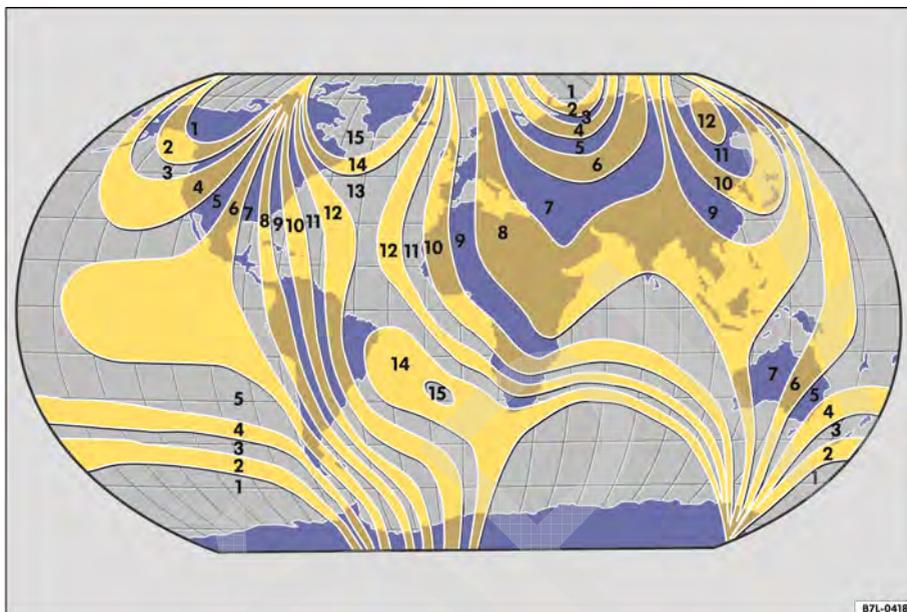


Fig. 44 Zonas da bússola.

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu **Bússola**.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser recalibrada manualmente.

Configurar a zona da bússola

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Zona**.
- Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual → Fig. 44.
- Configurar e confirmar a zona da bússola (1-15).

Calibrar a bússola

Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculo são pré-requisitos para a calibragem da bússola.

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever círculo completo para aferição** com o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções e conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) por um círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem CAL. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e luz de advertência

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 47.

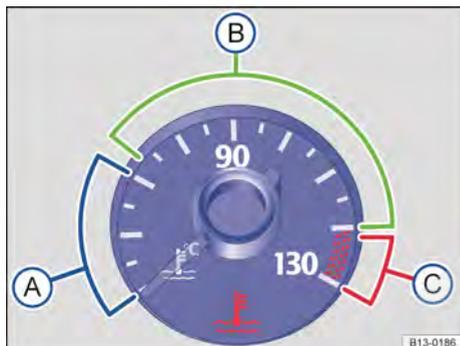


Fig. 45 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de advertência.

Em formas de condução normais, o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante no sentido horário.

Piscando	Posição do ponteiro	Causa
→ Fig. 45		Causa/recurso
	(C) Área de advertência	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta. 🛑 Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor e deixar resfriar, até que o ponteiro esteja dentro da faixa normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 300.
	(B) Área normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. Quando o motor estiver esfriado, verificar o nível de líquido de arrefecimento do motor e, se este estiver muito baixo,

Piscando	Posição do ponteiro	Causa
→ Fig. 45		Causa/recurso
		completar com líquido de arrefecimento do motor → Página 300. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha do sistema de arrefecimento do motor.
	-	Sistema de arrefecimento do motor avariado. 🛑 Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.
	(A) Área fria	O motor ainda não está em temperatura de funcionamento. Evitar altas rotações do motor e demandas intensas enquanto o motor não estiver aquecido.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

📌 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Indicador do intervalo de serviço

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 47.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado → Fig. 39 (4).

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviços de troca de óleo e inspeções. A exibição intervalo de serviços informa o próximo prazo de serviços, de uma troca do óleo do motor e de uma próxima inspeção a vencer. Os prazos de serviços também constam no manutencão e garantia.

Em veículos com **serviço de troca de óleo fixo** os intervalos de serviço são fixados.

Em veículos com **serviço de troca de óleo flexível**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. A tecnologia do serviço de troca de óleo flexível da Volkswagen permite que um serviço de troca de óleo seja realizado apenas quando necessário. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 30 dias antes do prazo do serviço calculado. O percurso de rodagem remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser acessada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.

No display do instrumento combinado aparece **Troca de óleo** ou **Serviço em --- km ou --- dias**.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro é emitido no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa  pisca. No display do instrumento combinado aparece **Troca de óleo agora!** ou **Serviço agora!**.

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual:

- Selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item de menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Reiniciar serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter pressionado o botão **0.0 / SET** no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **0.0 / SET**.

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for reinicializado manualmente com o serviço de troca de óleo flexível em vigor, o "serviço de troca de óleo fixo" será ativado. O intervalo de serviço não será mais informado individualmente → caderno *Manutenção e garantia*.

Reinicializar inspeção

Se a inspeção não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, a inspeção poderá ser reinicializada da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Ligar as luzes de advertência.

Pressionar e manter pressionado o botão **0.0 / SET** no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **0.0 / SET**.

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Desligar as luzes de advertência.

 Uma mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções. ▶

i Em veículos com serviço de troca de óleo flexível, se a bateria do veículo ficar desconnectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço de troca de óleo a vencer. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos máximos admissíveis de serviço → caderno *Manutenção e garantia*.

Configuração de conforto pessoal

Observe **!** no início desse capítulo na página 47.

Se 2 pessoas utilizam um veículo, a Volkswagen recomenda que cada pessoa utilize “a sua” própria chave do veículo. Ao desligar a ignição ou ao travar o veículo, as configurações pessoais de conforto são gravadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo → Página 47.

Os valores das configurações de conforto pessoais dos seguintes itens de menu são atribuídos à chave do veículo:

Menu Aquec. estac.

Menu Configurações

- Hora
- Idioma
- Unidades

Menu Configurações - Conforto

- Travamento central (abertura independente da porta, Auto Lock)
- Comando de conforto dos vidros
- Baixar esp.

Menu Configurações - Ilum. e Visib.

- Coming Home e Leaving Home
- Luz zona pés
- Sinais intermitentes de conforto

Menu Configurações - Assistentes

- Luminosidade do indicador do assistente de mudança de faixa

As configurações armazenadas são acessadas automaticamente no mais tardar quando a ignição for ligada. Ver também informações e orientações para o banco com memória → Página 107.

Comando do instrumento combinado

Introdução ao tema

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

i Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros

Observe **!** no início desse capítulo na página 65.

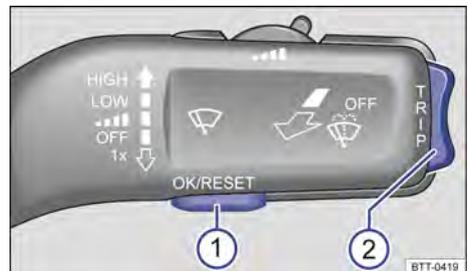


Fig. 46 Na coluna de direção à direita: botões na alavanca dos limpadores dos vidros (veículos sem volante multifunções).

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 → Página 47 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de alerta podem ser confirmadas e ocultadas com o botão → Fig. 46 ① na alavanca dos limpadores dos vidros.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão → Fig. 46 ①.
- Para listar o menu principal → Página 50 ou para retornar ao menu principal a partir de um outro menu, manter a chave → Fig. 46 ② pressionada.

Acessar o submenu

- Pressionar a chave → Fig. 46 ② até que o item de menu desejado esteja marcado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita ◀.
- Para acessar um item de menu, pressionar o botão → Fig. 46 ①.

Caso não ocorra seleção dentro do submenu em alguns segundos, o menu anterior voltará a ser exibido.

Realizar as configurações do menu

- Com a chave na alavanca dos limpadores dos vidros → Fig. 46 ②, executar as modificações desejadas. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Marcar ou confirmar a seleção com o botão **OK/RESET** → Fig. 46 ①.

Voltar ao menu principal

- No submenu, selecionar o item do menu Voltar para sair do submenu.
- OU: Manter a chave → Fig. 46 ② pressionada. ◀

Comando pelo volante multifunções

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 65.



Fig. 47 No lado direito do volante multifunções: botões para comandar os menus do instrumento combinado.

Em veículos com volante multifunções → Fig. 47, os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem. Assim, o sistema de informações Volkswagen é comandado exclusivamente por meio dos botões do volante multifunções.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 → Página 47 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de alerta podem ser confirmadas e ocultadas com o botão **OK** no volante multifunções → Fig. 47.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão **OK** no volante multifunções → Fig. 47.
- No comando com o volante multifunções: o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens do menu principal, pressionar o botão **↵** ou **↶** repetidamente → Fig. 47.

Acessar o submenu

- Pressionar os botões de seta **▲** ou **▼** no volante multifunções → Fig. 47, até que o submenu desejado esteja marcado.
- O submenu marcado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita: ◀.
- Para acessar o item de submenu, pressionar o botão **OK** no volante multifunções → Fig. 47 ▶

Caso não ocorra seleção dentro do submenu em alguns segundos, o menu anterior voltará a ser exibido.

Realizar as configurações do menu

- Com as teclas de setas, executar as modificações desejadas no volante multifunções. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a opção com o botão **OK** no volante multifunções → Fig. 47

Voltar ao menu principal

- No comando com o volante multifunções: pressionar o botão **ESC** → Fig. 47.

Botão dos sistemas de assistência ao condutor

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 65.

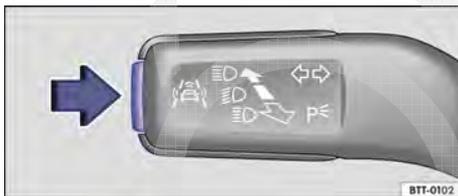


Fig. 48 Na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto à esquerda da coluna de direção: botão dos sistemas de assistência ao condutor.

Ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente

- Pressionar o botão → Fig. 48 (seta) brevemente para acessar o menu **Assistentes**.
- Selecionar o sistema de assistência ao condutor e ligar ou desligar → Página 65 ou → Página 66. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.
- A seguir, confirmar a seleção com o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros → Página 65 ou com o botão **OK** no volante multifunções → Página 66.

Ligar ou desligar todos os sistemas de assistência ao condutor

- Pressionar o botão → Fig. 48 (seta) **por mais de um segundo** para ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor selecionados no menu **Assistentes**.
- Se nenhum sistema de assistência ao condutor tiver sido ativado no menu **Assistentes**, todos os sistemas de assistência ao condutor serão ligados. ◀

Vista geral das luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas → ⚠️, avarias → 🔧 ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem, quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão do veículo, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 47, *Instrumento combinado*.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, ressoam também sinais sonoros.

As luzes de controle que acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Luz” → Página 110.

Símbolo	Significado → ⚠️
Ⓟ	Ⓟ Não prosseguir! Freio de estacionamento eletrônico ligado → Página 144.
⚠️	⚠️ Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado → Página 144. ▶

Sím-bolo	Significado → 
	 Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado → Página 300.
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa → Página 295.
	 Não prosseguir! No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente → Página 82.
	 Não prosseguir! Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente → Página 85.
	Piscando:  Não prosseguir! Trava-mento eletrônico da coluna de direção avariado. Aceso: direção eletromecânica não funciona → Página 167.
	Free! Alerta de colisão do sistema de monitoramento periférico (Front Assist) → Página 173.
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro. Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro → Página 10.
	Pastilhas de freio dianteiras gastas. Procurar uma empresa especializada imediatamente. Verificar todas as pastilhas de freio e substituí-las, se necessário. Trocar a marcha → Página 157 → Página 158 Frear → Página 144 Controle automático de distância (ACC) → Página 173
	Alternador avariado → Página 305.
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida → Página 158.
	Água no combustível em veículos com motor a diesel → Página 252.
	Pastilhas de freio desgastadas → Página 144.

Sím-bolo	Significado → 
	Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema. OU: juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado. OU: a bateria do veículo foi reconectada → Página 215. Piscando: ESC ou ASR em funcionamento → Página 215.
	ASR desligado manualmente → Página 215.
	ABS avariado ou não funciona → Página 215.
	Juntamente com a luz de advertência intermitente  : freio de estacionamento eletrônico avariado → Página 193.
	Lanterna de neblina ligada → Página 110.
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente → Página 271. OU: avaria do farol direcional dinâmico → Página 110.
	Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo de viagem ligado → Página 110. Aceso: há uma avaria que influencia o gás de escape. Ligar o motor → Página 148 Controle do motor e purificação do gás de escape → Página 256
	Piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador. Ligar o motor → Página 148 Controle do motor e purificação do gás de escape → Página 256
	Aceso: pré-incandescência do motor a diesel antes da partida. Ligar o motor → Página 148 Controle do motor e purificação do gás de escape → Página 256
	Piscando: controle do motor avariado (motor a diesel). Ligar o motor → Página 148 Controle do motor e purificação do gás de escape → Página 256
	Controle do motor avariado (Electronic Power Control). Ligar o motor → Página 148 Controle do motor e purificação do gás de escape → Página 256

Símbolo	Significado → ▲
	Rotação do motor limitada (proteção contra superaquecimento). Ligar o motor → Página 148 Controle do motor e purificação do gás de escape → Página 256
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem. Ligar o motor → Página 148 Controle do motor e purificação do gás de escape → Página 256
	Aceso: direção eletromecânica reduzida ou bateria do veículo foi desconectada e conectada novamente → Página 167. Piscando: coluna de direção tensionada ou coluna de direção não destravada ou travada → Página 167.
	Aceso: pressão dos pneus muito baixa → Página 310 → Página 310.
	Piscando: sistema de controle dos pneus avariado → Página 310 → Página 310.
	Nível de água dos lavadores do para-brisas muito baixo → Página 120.
	Tanque de combustível quase vazio → Página 252.
	Aceso: nível de óleo do motor muito baixo → Página 295. Piscando: sistema de óleo do motor avariado → Página 295.
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado → Página 19.
	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado (PASSENGER AIR BAG OFF) → Página 19.
	Sistema Start-Stop avariado → Página 155.
	A tampa do tanque não está fechada corretamente → Página 252.
	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist) avariado, não ativo → Página 173.

Símbolo	Significado → ▲
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, mas inativo → Página 184.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos → Página 110.
	Luzes de advertência ligadas → Página 35.
	Aceso: pedal do freio não pressionado! → Página 158 → Página 157.
	Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. Frear, parar e estacionar Trocar a marcha → Página 158 → Página 157.
	Sistema regulador de velocidade (GRA) em funcionamento → Página 170.
	Controle automático de distância (ACC) ligado → Página 173.
	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist) ligado, ativo → Página 173.
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, ativo → Página 184.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado → Página 110.
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem dinâmica do farol alto (Dynamic Light Assist) ativa → Página 110.
	Aceso: lembrete de serviço → Página 47. Piscando: serviço vencido → Página 47.
	Transmissão automática avariada → Página 158.
	O sistema Start-Stop desligou o motor → Página 155.
	O sistema Start-Stop não está disponível → Página 155.
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado → Página 148.
	O telefone móvel está conectado através de Bluetooth à preparação para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>Infotainment</i> .
	Nível de carga do acumulador do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>Infotainment</i> .

Sím-bolo	Significado → 
	Temperatura externa abaixo de +4° C (+39° F) → Página 47.
	Cinto de segurança de um ocupante do banco traseiro do veículo não colocado → Página 10.
	Cinto de segurança de um ocupante do banco traseiro do veículo colocado → Página 10.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo. 

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do próprio veículo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 290.

ATENÇÃO

Se  isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras pilhas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa do compartimento de bagagem, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.
- Nunca desligar a ignição, respectivamente nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna de direção, respectivamente o bloqueio da direção pode travar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Chave do veículo

Observe  e  no início desse capítulo na página 71.

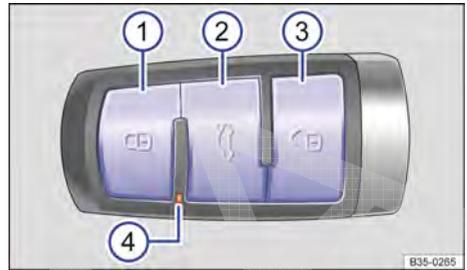


Fig. 49 Chave do veículo.

Legenda para Fig. 49:

- ① Botão do travamento central: travar o veículo.
- ② Destrovar a tampa do compartimento de bagagem.
- ③ Botão do travamento central: destravar o veículo.
- ④ Luz de controle.

Luz de controle da chave do veículo

A luz de controle pisca na chave do veículo quando o botão é pressionado. Se ela não se acender, é necessário trocar a pilha botão (denominação usual: bateria) da chave do veículo → Página 72.

Botões da chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo → Página 74.

Se o veículo não puder ser destravado ou travado com a chave do veículo → Fig. 49, a chave do veículo deverá ser sincronizada novamente ou a pilha botão (denominação comum: bateria) da chave do veículo deve ser substituída → Página 72.

Sincronizar a chave do veículo

Se o botão  for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma: ▶

- Remover a chave de emergência da chave do veículo → Página 73.
- Remover a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor → Página 82.
- Abrir o veículo com a chave de emergência.
- Abrir a porta do condutor. Se o veículo estiver equipado com um sistema de alarme antifurto, este disparará imediatamente.
- Ligar a ignição com a chave do veículo. A sincronização está concluída.
- Inserir a chave de emergência na chave do veículo e montar a capa de cobertura.
- **Vale para: veículos com a porta já aberta:** ligar a ignição com a chave do veículo. A sincronização está concluída.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Várias chaves de veículo podem ser válidas para um veículo.

As novas chaves do veículo podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

! NOTA

Toda chave do veículo elétrica contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

i Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.

i O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma banda de frequência, por exemplo, um equipamento de rádio ou telefone móvel.

i Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca reduzem o alcance da transmissão da chave do veículo.

i Se os botões da chave do veículo → Fig. 49 ou um dos botões do travamento central → Página 74 forem acionados repetidas vezes em curto intervalo de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. ◀

Substituir a pilha botão

📖 Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 71.



Fig. 50 Chave do veículo: substituir a pilha botão. ▶

- Ⓐ Capa de cobertura.
- Ⓑ Cobertura da parte posterior da chave do veículo.
- Ⓒ Pilha botão.

A Volkswagen recomenda que a pilha botão seja substituída por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Trocar a pilha botão (linguagem comum: bateria)

- Retirar a chave de emergência da chave do veículo → Página 73.
- Pressionar a capa de cobertura → Fig. 50 Ⓐ no sentido da seta e Ⓑ remover no sentido da seta → ①.
- Remover a célula tipo botão do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada Ⓒ.
- Pressionar a célula tipo botão no sentido contrário ao da seta no compartimento da bateria Ⓒ → ①.
- Pressionar a cobertura Ⓑ no sentido contrário à seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar e colocar a capa de cobertura Ⓐ sobre a carcaça da chave do veículo → Fig. 50 → ①.

Chave de emergência

📖 **Observe** ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 71.

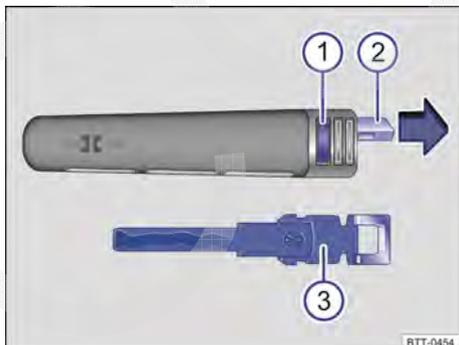


Fig. 51 Chave do veículo: destravamento da chave de emergência.

⚠ NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

🌿 Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta. <

Legenda para Fig. 51:

- ① Pressionar o botão.
- ② Retirar a chave de emergência no sentido da seta.
- ③ Destruir ou travar o veículo com a chave de emergência.

Na chave do veículo se encontra uma chave de emergência ③ para destravamento e travamento manual do veículo.

São possíveis as seguintes ações com a chave de emergência:

- Desligar ou ligar manualmente o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor acionado pela chave → Página 19.
- Destruir e travar o porta-objetos no lado do passageiro dianteiro → Página 218.
- Travar e destravar o veículo manualmente → Página 82.
- Dependendo da versão, travar ou destravar o encosto do banco traseiro → Página 107. <

Travamento central e sistema de fechamento

Introdução ao tema

O travamento central funcionará somente se todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado.

Vale somente para: veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access: O veículo pode ser travado *somente* se a ignição estiver desligada **OU** o condutor saiu do veículo com o motor desligado.

Longos de parada de um veículo destravado podem fazer com que a bateria do veículo se descarregue e não seja mais possível dar a partida no motor.

Travamento automático (sistema antifurto)

Quando o veículo é destravado mas não aberto, ele se trava de novo automaticamente depois de aproximadamente 30 segundos.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

Luz de controle

📖 **Observe** ⚠️ **no início desse capítulo na página 74.**

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central → Página 44.

O veículo está travado: a luz de LED vermelha pisca por cerca de 2 segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.

Avaria no sistema de travamento: a luz de LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos. Em seguida o LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.

Travamento central

📖 **Observe** ⚠️ **no início desse capítulo na página 74.**

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento de todas as portas, da tampa do compartimento de bagagem e da portinhola do tanque.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central → Página 82 ou → Página 85.

No menu **Configurações de abertura e fechamento**, é possível ativar ou desativar funções especiais do travamento central por meio do submenu **Travamento central** → Página 47.

Travamento automático (Auto Lock)

A partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph), o veículo pode travar-se automaticamente → Página 47. Se o veículo estiver travado, a luz de controle  vai se acender em amarelo no botão do travamento central → Fig. 53.

Destramento automático (Auto Unlock)

Quando uma das seguintes condições for dada, todas as portas e a tampa do compartimento do motor serão destravadas automaticamente:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada.
- **OU:** Os airbags foram acionados em um acidente → Página 82.

Válido para: veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: o veículo está parado e uma porta foi aberta por dentro.

Com o destravamento automático, é possibilitado o acesso das equipes de resgate ao veículo.

 Se os botões da chave do veículo → Fig. 49 ou um dos botões do travamento central → Fig. 53 forem acionados repetidas vezes em curto intervalo de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo, nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será novamente travado de modo automático.

 Quando a superfície do sensor for tocada 2 vezes, o veículo completo será destravado, mesmo depois que uma porta individual tiver sido destravada.

Destruar ou travar o veículo por fora

 **Observe**  no início desse capítulo na página 74.



Fig. 52 Chave do veículo: travamento central.

- **Destruar:** pressionar o botão . Manter pressionado para abertura de conforto.
- **Travar:** pressionar o botão . Manter pressionado para fechamento de conforto.
- **Vale para: veículos com Sistema de travamento e de partida Keyless Access:** tocar nas superfícies do sensor → Página 77. Portas individuais ou o veículo completo serão destravados.
- Pressionar o botão  → Página 85. A tampa do compartimento de bagagem é destravada.

Em veículos com travamento SAFE, pressionar o botão  *uma vez* para travar o veículo com o travamento SAFE → Página 79. Pressionar o botão  *2 vezes*, para travar o veículo sem travamento SAFE.

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no submenu **Travamento central**, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas apenas quando o botão  for pressionado 2 vezes → Página 47.

- ◀ – Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *2 vezes* para confirmação.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação ao travar o veículo:

- Pelo menos uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem não está fechada.
- **OU:** Nem todos os vidros e o teto de vidro estão fechados.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo. ▶

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver Vidro - funções → Página 90.
- Ver Teto de vidro - funções → Página 93.

NOTA

Atentar para que os vidros desçam ao destravar o veículo. Do contrário, podem ocorrer danos no vidro e na vedação ao abrir uma porta.

Dependendo da função configurada do espelho no sistema Infotainment, os espelhos retrovisores externos rebatem novamente para fora no destravamento do veículo com o botão  e a iluminação periférica se acende → Página 124.

Quando a superfície do sensor for tocada 2 vezes, o veículo completo será destravado, mesmo depois que uma porta individual tiver sido destravada.

Destruvar ou travar o veículo por dentro

Observe  no início desse capítulo na página 74.



Fig. 53 Na porta do condutor: botão do travamento central.

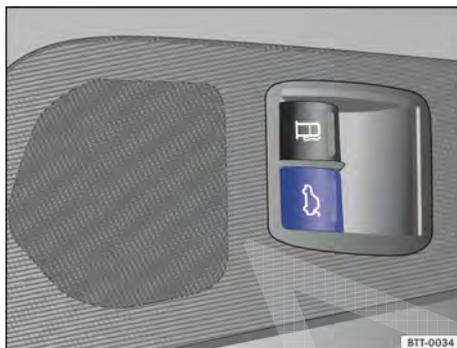


Fig. 54 Na porta do condutor: destravamento da tampa do compartimento de bagagem.

- : destravar o veículo.
- : travar o veículo.
- : destravar a tampa do compartimento de bagagem → Fig. 54.

Quando o botão  na porta do condutor for pressionado, somente a tampa do compartimento de bagagem é aberta. Todas as portas permanecem travadas.

O botão de travamento central funciona somente quando a porta do condutor estiver fechada.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, os botões do travamento central estarão em funcionamento.

Se o veículo tiver sido travado por dentro com o botão do travamento central, será válido:

- A luz de controle  no botão vai se acender em amarelo → Fig. 53, se todas as portas e a tampa traseira estiverem travadas.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- Não é possível abrir as portas e a tampa do compartimento de bagagem *externamente*.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. A luz de controle  no botão se apaga. As portas não abertas, bem como a tampa do compartimento de bagagem, permanecem travadas e não poderão ser abertas por fora.

Em veículos com travamento SAFE: o travamento SAFE **não** é ativado → Página 79.

O veículo desbloqueia, se necessário todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem automaticamente → Página 47, quando: ▶

- O botão  é pressionado → Fig. 53.
- O veículo parar e a chave do veículo for removida.
- Uma porta for aberta, dependendo da função configurada para o travamento central no sub-menu Travamento central → Página 47.

Destravar ou travar o veículo com Keyless Access

Não válido na China e no Japão

 **Observe**  no início desse capítulo na página 74.

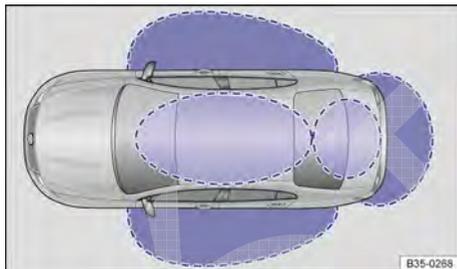


Fig. 55 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: áreas de aproximação.

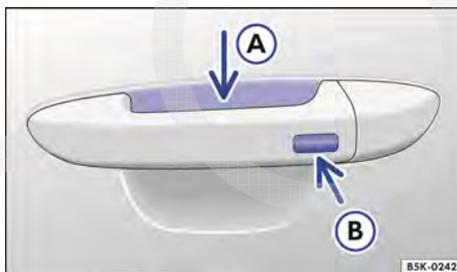


Fig. 56 Sistema de fechamento e de partida sem chave Keyless Access: superfície dos sensores **A** para destravamento na parte interna da maçaneta da porta e superfície dos sensores **B** para travamento na parte externa da maçaneta da porta.

Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é preciso haver apenas uma chave do veículo válida na área de aproximação do veículo → Fig. 55. Ao tocar nas superfícies do sensor nas maçanetas das portas dianteiras → Fig. 56 ou ao acionar o logo Volkswagen na

tampa do compartimento de bagagem → Página 85, o veículo ou a tampa do compartimento de bagagem é destravado ou travado → .

Informações básicas

Se houver uma chave do veículo válida em uma área de aproximação → Fig. 55 **A**, o sistema de travamento e de partida sem chave Keyless Access fornecerá uma autorização de acesso para ela. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- Destravar o veículo por meio das superfícies do sensor das 4 maçanetas das portas ou por meio do logo Volkswagen na tampa do compartimento do motor.
- *Press & Drive*: pressionar o botão de partida para ligar o motor. Para isso, uma chave do veículo em vigor precisa estar na área interna do veículo → Página 148.
- Travar o veículo por meio das superfícies do sensor das quatro maçanetas.
- *Easy Open*: abrir a tampa do compartimento de bagagem com um movimento do pé embaixo do para-choque traseiro → Fig. 55.

O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas* vezes todos os indicadores de direção, e o travamento ao piscarem *uma única* vez.

Se o veículo estiver trancado e todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem fechadas e a chave do veículo utilizada por último estiver no veículo, então o veículo **não** será travado. Todos os indicadores de direção piscam 4 vezes.

Destravar e abrir portas

- Tocar na superfície do sensor → Fig. 56 **A**.
- Abrir a porta.

Fechar e travar portas

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta.
- Tocar na superfície do sensor **B** no lado externo *uma vez*.

Destravar e travar a tampa do compartimento de bagagem

Quando o veículo está travado e uma chave do veículo válida se encontra na área de aproximação → Fig. 55 da tampa do compartimento de bagagem, esta destrava automaticamente ao ser aberta por meio da maçaneta.

A tampa do compartimento de bagagem é travada automaticamente após o fechamento. Se o veículo estiver completamente destravado, então a tampa do compartimento de bagagem **não** se tranca automaticamente depois de ser fechada.

Procedimento ao travar com uma segunda chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo e o veículo for travado por fora com uma segunda chave do veículo válida, a chave do veículo, que está dentro, será bloqueada para a partida do motor → Página 148. Para liberação da partida do motor, pressionar o botão  da chave do veículo que se encontra dentro do veículo → Fig. 52.

Desligamento automático das superfícies do sensor

Se o veículo não for destravado ou travado por um longo período, as superfícies do sensor nas maçanetas das portas se desligam automaticamente.

Se uma superfície de um sensor na maçaneta da porta for ativado com frequência desproporcional com o veículo travado, a superfície desse sensor se desliga por algum tempo.

As superfícies dos sensores podem ser ativadas novamente através das seguintes ações:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão  da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- **OU:** destravar o veículo com a chave do veículo → Página 82.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e do teto de vidro, manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor → Fig. 56  da maçaneta da porta do condutor ou da porta do passageiro dianteiro, até que os vidros e o teto de vidro estejam fechados.

A **abertura da porta** pela superfície do sensor na maçaneta da porta  é feita de acordo com as configurações ativadas no menu **Configurações de abertura e fechamento** e no submenu **Acionamento dos vidros** → Página 47.

CUIDADO

Se houver uma chave do veículo válida na área de aproximação da tampa do compartimento de bagagem, a função Easy Open pode ser ativada involuntariamente em alguns casos, abrindo a tampa do compartimento de bagagem, por exemplo, ao varrer embaixo do para-choque traseiro, por um jato forte de água ou de vapor ou em serviços de manutenção e reparos na área do para-choque traseiro. Uma abertura não intencional da tampa do compartimento de bagagem pode causar danos materiais e ferimentos em pessoas que se encontrem no raio de abertura da tampa do compartimento de bagagem.

- Atentar sempre para que nenhuma chave do veículo válida esteja sem supervisão na área de aproximação da tampa do compartimento de bagagem.
- Antes de quaisquer trabalhos de manutenção e de reparo no veículo, desligar sempre a função Easy Open por meio do sistema Infotainment.
- Antes de qualquer lavagem do veículo, desligar sempre a função Easy Open por meio do sistema Infotainment.
- Antes de montar um suporte de bicicletas ou acoplar um reboque → Página 241, desligar sempre a função Easy Open por meio do sistema Infotainment.

NOTA

Um forte jato de água ou de vapor pode ativar as superfícies dos sensores nas maçanetas se, ao mesmo tempo, houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro estiver aberto e a superfície do sensor → Fig. 56  em uma maçaneta da porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor → Fig. 56  de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir → Página 77, *Destravar ou travar o veículo com Keyless Access.*

i Com a bateria do veículo ou a pilha botão da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ou destravado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser destravado ou travado manualmente → Página 82.

i Para que seja possível controlar um fechamento bem-sucedido do veículo, desativar a função de destravamento por alguns segundos.

i Se, no display do instrumento combinado, for exibida a mensagem **Keyless com defeito.**, podem ocorrer falhas de funcionamento do Keyless Access. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

i Dependendo da função configurada do espelho no sistema Infotainment rebater novamente os espelhos retrovisores externos no destravamento do veículo por meio da superfície do sensor na maçaneta da porta do condutor ou porta do passageiro dianteiro e a iluminação periférica se acende → Página 124.

i Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio → Página 148.

i O funcionamento das superfícies dos sensores pode estar restringido devido ao excesso de sujeira.

i Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

i Quando a superfície do sensor for tocada 2 vezes, o veículo completo será destravado, mesmo depois que uma porta individual tiver sido destravada.

Travamento SAFE

Não é válido na China

📖 Observe **▲ no início desse capítulo na página 74.**

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de um travamento SAFE e um sistema de alarme antiturfo → Página 80.

O travamento SAFE desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro → **▲**.

Travar veículo com travamento SAFE

– Pressionar *uma vez* o botão  da chave do veículo → Página 75.

Travar veículo sem travamento SAFE

– Pressionar brevemente 2 vezes seguidas o botão  da chave do veículo → Página 75.

– **Vale para: veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access:** tocar na superfície do sensor no lado externo da maçaneta 2 vezes → Página 77.

– Pressionar uma vez o botão do travamento central  da porta do condutor → Página 76.

Dependendo da versão, no display do instrumento combinado pode ser feita referência a um travamento SAFE ativo (**Travamento SAFE** ou **SAFELOCK**).

Desativar o travamento SAFE

O travamento SAFE pode ser desativado por uma das possibilidades a seguir:

– Pressionar o botão  da chave do veículo 2 vezes → Página 74.

– **Vale para: veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access:** tocar na superfície do sensor no lado externo da maçaneta 2 vezes → Página 77.

◀ – Ligar a ignição.

Antes de destravar o veículo, pressionar uma vez o botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem  → Página 81. ▶

Se o travamento SAFE estiver desativado, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta de abertura da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo → Página 80.

O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados → Página 81.

Pressionando o botão  novamente, o monitoramento do interior e o alarme antirrebocagem → Página 81 serão reativados.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do travamento SAFE pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com o travamento SAFE ativado, as portas não podem mais ser abertas por dentro!
- Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam sair do veículo destravando as portas.

Sistema de alarme antifurto

Não é válido na China

 **Observe  no início desse capítulo na página 74.**

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto pode emitir sinais de advertência sonoros por até 5 minutos e sinais de advertência visuais, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- Abrir uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo, sem ligar a ignição dentro de aproximadamente 15 segundos.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.

- Abertura da tampa do compartimento de bagagem.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 81.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 81.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 81.
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo → Página 81.
- Desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto → Página 241.

Desligar o alarme

- Destruar o veículo com o botão de destravamento  na chave do veículo.
- OU ligar a ignição com uma chave do veículo válida.
- Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta → Página 77.

 O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida.

 O sistema de alarme antifurto  não é ativado com o travamento por dentro com o botão do travamento central.

 Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas são liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central é ativado.

 Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem

Não é válido na China

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 74.



Fig. 57 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Se forem reconhecidos movimentos no interior de um veículo travado, o monitoramento do interior do veículo disparará o alarme.

Quando for reconhecida uma suspensão do veículo, o alarme antirrebocagem disparará o alarme.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Se for o caso, fechar os porta-objetos no console do teto → Página 218, pois, do contrário, a função do monitoramento do interior do veículo não estará completamente assegurada.

Travar o veículo. Com o sistema de alarme anti-furto ativado, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Fig. 57 também estão ativados.

OU: pressionar o botão → Fig. 57. No botão, uma luz de controle amarela se acende .

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

- Desligar a ignição e abrir a porta do condutor.
- Pressionar o botão → Fig. 57. No botão, uma luz de controle amarela se acende .

- Fechar todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desativados até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desativar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem:

- Se forem mantidos animais ou pessoas no interior do veículo.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado em um lavador automático.

Se, ao pressionar o botão o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem tiverem sido desativados → Fig. 57, então, pressionando novamente o botão , o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem poderão ser reativados. A luz de controle amarela se apaga.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nas seguintes situações:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se o teto de vidro estiver aberto, total ou parcialmente.
- Quando houver no veículo objetos que se movem facilmente, como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.
- Se o veículo for transportado.
- Quando o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Quando o veículo estiver em um lavador automático.

 Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa do compartimento de bagagem ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.



- Ao fechar, atentar para que a porta encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Um fechamento ou uma abertura de emergência das portas sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.



Travar o veículo após um acionamento do airbag

 **Observe**  no início desse capítulo na página 74.

Em caso de acidente com o acionamento do airbag, as portas travadas são automaticamente destravadas para possibilitar o acesso dos socorristas no interior do veículo.

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

- Desligar a ignição.
- Abrir e fechar uma porta uma vez.
- Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e travar o veículo com a chave do veículo → Página 74.
- **OU:** Pressionar o botão do travamento central  da porta do condutor → Página 74.



Portas

Introdução ao tema

As portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto de vidro podem ser travados manualmente ou destravados parcialmente, por exemplo, em uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.

Luz de advertência

Observe  e  no início desse capítulo na página 82.

Acesa	Causa possível / recurso
	Não prosseguir!
	No mínimo uma porta está aberta ou fechada de maneira incorreta. Abrir a respectiva porta e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência de controle se acendem rapidamente para verificação do funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

Uma representação simbólica  no display do instrumento combinado indica que uma porta está aberta ou não corretamente fechada. A representação também é visível com a ignição desligada → Página 47. Depois que o veículo tiver sido travado com as portas fechadas, a indicação se apaga após curto tempo.

 De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Trava de segurança para crianças

Observe  e  no início desse capítulo na página 82.

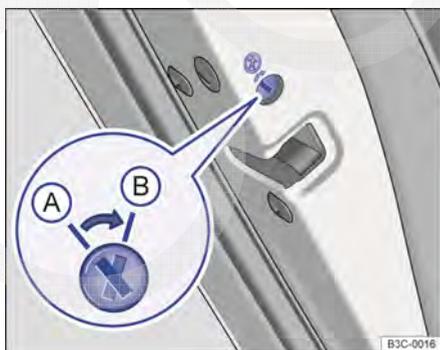


Fig. 58 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

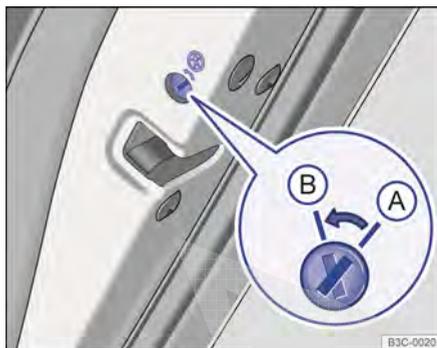


Fig. 59 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

Legendas sobre Fig. 58 ou Fig. 59:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, por exemplo, para que crianças não abram uma porta inadvertidamente durante a condução.

Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Com a chave de emergência, colocar a haste na posição correspondente.

ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trançadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trançadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Introduzir a chave de emergência na abertura da chave do veículo até a chave de emergência encaixar → Página 71.
- Puxar a maçaneta da porta do condutor e levantar a capa de cobertura cuidadosamente para frente do cilindro de fechamento.

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente

📖 **Observe** ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 82.

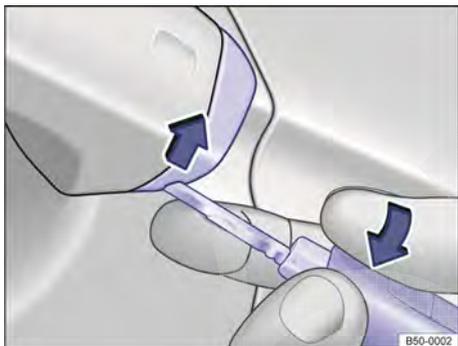


Fig. 60 Maçaneta da porta do condutor: alavancar a capa de cobertura para fora.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto → Página 74.

- Retirar a chave de emergência da chave do veículo → Página 71.
- Inserir a chave de emergência na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura.
- Puxar a maçaneta da porta do condutor e levantar a capa de cobertura cuidadosamente de baixo para cima.
- Introduzir a chave de emergência no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo. Para isso, puxar um pouco a maçaneta da porta.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado → Página 74.
- Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
- Ligar a ignição.
- **Vale para: veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access:** rebater para dentro a haste da chave e executar a função de partida de emergência → Página 148.
- Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.

i O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave → Página 74.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente

📖 **Observe** ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 82.



Fig. 61 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.



Fig. 62 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência do veículo com a chave de emergência.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por um cadeado  → Fig. 61.
- Retirar a chave de emergência da chave do veículo → Página 71.
- Inserir a chave de emergência na fenda vertical e girar a chave de emergência para fora do veículo → Fig. 62.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- Introduzir a chave de emergência na abertura da chave do veículo até a chave de emergência encaixar → Página 71.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Pelo destravamento do veículo ou pela abertura das respectivas portas por dentro, a porta travada manualmente é novamente destravada.

 As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. <

Tampa do compartimento de bagagem

Introdução ao tema

As portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto de vidro podem ser travados manualmente ou destravados parcialmente, por exemplo, em uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

Travamento automático (sistema antifurto)

Quando o veículo é destravado mas não aberto, ele se trava de novo automaticamente depois de aproximadamente 30 segundos.

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta para que não possa se abrir durante a condução. A tampa do compartimento de bagagem fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa do compartimento de bagagem sempre fechada durante a condução para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem quando houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa do compartimento de bagagem eventualmente não permitirá sua abertura se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa do compartimento de bagagem aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa do compartimento de bagagem ou remover previamente a carga.
- Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo. ►

- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem trancar o veículo com a chave ou com o botão do travamento central e, deste modo, prender a si mesmas.

⚠ ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

⚠ ATENÇÃO

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

📌 NOTA

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa do compartimento de bagagem, por exemplo, em garagens.

📌 NOTA

Nunca utilizar o mecanismo de abertura para fixar carga ou para fins de contenção. Isto pode causar danos e fazer com que não seja possível fechar a tampa do compartimento de bagagem.

📌 NOTA

Jamais utilizar o limpador do vidro traseiro ou o spoiler traseiro para a fixação de material de carga ou para segurar. As consequências podem ser danos que podem ocasionar o rompimento do limpador do vidro traseiro ou do spoiler traseiro.

📌 NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Luz de advertência

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 85.

Acesa	Causa possível / recurso
	<p>🛑 Não prosseguir!</p> <p>Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.</p> <p>Abrir a tampa do compartimento de bagagem e fechá-la novamente.</p>

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação do funcionamento. Elas se apagam após alguns segundos.

Uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento de bagagem está aberta ou não corretamente fechada. A representação também é visível com a ignição desligada → Página 47. Depois que o veículo tiver sido travado com as portas fechadas, a indicação se apaga após curto tempo.

⚠ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento de bagagem fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho.



De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Destravar e abrir a tampa do compartimento de bagagem

Não válido na China e no Japão

Observe e no início desse capítulo na página 85.



Fig. 63 Na porta do condutor: botão de destravamento da tampa do compartimento de bagagem.



Fig. 64 Tampa do compartimento de bagagem com abertura controlada por sensor (Easy Open).

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, remover sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa do compartimento de bagagem → .

Destravar e abrir a tampa do compartimento de bagagem

- Destravar o veículo ou a tampa do compartimento de bagagem → Página 74.
- Em veículos com Keyless Access, a tampa do compartimento de bagagem pode ser aberta com um movimento de pé nas áreas do sensor embaixo do para-choque traseiro.
- **OU:** abrir a tampa do compartimento de bagagem tocando 2 vezes na superfície do sensor → Página 74.

Se, depois do destravamento, a tampa do compartimento de bagagem não for aberta em poucos minutos, ela se travará automaticamente.

Tampa do compartimento de bagagem com abertura comandada pelo sensor

Se uma chave do veículo válida se encontrar na área de aproximação → Fig. 64 da tampa do compartimento de bagagem, esta pode ser destravada e aberta com um movimento de pé nas áreas do sensor → Fig. 64 embaixo do para-choque traseiro.

- Desligar a ignição.
- Posicionar-se no centro, em frente ao para-choque traseiro.
- Conduzir o pé e a canela com um movimento rápido o mais próximo possível do para-choque. A tibia deve se encontrar na área do sensor superior e o pé na área do sensor inferior → Fig. 64 .
- Afastar o pé e a tibia, novamente com um movimento rápido, da área do sensor → Fig. 64 . A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente.
- Se a tampa do compartimento de bagagem não se abrir, repetir o procedimento após alguns segundos.

A abertura da tampa do compartimento de bagagem com o Easy Open é indicada pelo acendimento único da lanterna do freio elevada.

Após o fechamento, se o veículo já estiver trancado e se nenhuma chave do veículo válida estiver dentro do veículo, a tampa do compartimento de bagagem se travará automaticamente.

Nas seguintes situações, o Easy Open não está disponível ou está disponível apenas de forma restrita (exemplos):

- Se o para-choque traseiro estiver muito sujo.
- Se o para-choque traseiro estiver umedecido com água salgada.
- Se a rótula de engate destravável eletricamente estiver aberta → Página 241.
- Se um dispositivo de reboque tiver sido instalado no veículo → Página 241.

No caso de chuvas fortes, o Easy Open pode abrir atrasado ou pode ser automaticamente desativado para evitar uma abertura indevida.

Easy Open pode ser ligado ou desligado permanentemente no sistema Infotainment, por meio do botão **CAR** e as superfícies de função **☰** e **☷** (Abrir e fechar) → Página 47.

⚠ ATENÇÃO

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa do compartimento de bagagem mais a carga, uma tampa do compartimento de bagagem destravada nem sempre pode ser reconhecida. Uma tampa do compartimento de bagagem destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Se houver um grande volume de neve ou de bagagem sobre a tampa do compartimento de bagagem, pode não ser possível abrir a tampa traseira ou então a tampa traseira poderá abaixar automaticamente pelo peso adicional, ocasionando grandes danos.

- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem se houver um grande volume de neve ou bagagem nela, por exemplo, em um bagageiro.
- Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, remover a neve ou o volume de bagagem.

📌 NOTA

Com temperaturas externas ao redor do ponto de congelamento, o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a tampa do compartimento de bagagem parcialmente aberta. Neste caso, conduzir a tampa do compartimento de bagagem para cima manualmente.

Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem

📖 **Observe** ⚠ e 🕒 no início desse capítulo na página 85.

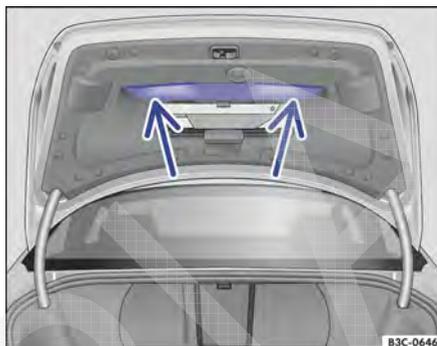


Fig. 65 Tampa do compartimento de bagagem aberta: rebaiços (setas) para puxar e fechar.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

- Segurar um dos rebaiços do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem → Fig. 65 (setas).
- Puxar a tampa do compartimento de bagagem para baixo com força, até encaixar na fechadura → ⚠.
- Verificar se a tampa do compartimento de bagagem se encaixou corretamente.

Travar a tampa do compartimento de bagagem

Um travamento somente é possível se a tampa do compartimento de bagagem estiver corretamente fechada e encaixada:

- A tampa do compartimento de bagagem também é travada pelo travamento central → Página 74.
- Se a tampa do compartimento de bagagem de um veículo travado for destravada com o botão **☰** → Página 87 da chave do veículo, ela será novamente travada de forma automática com um retardamento de aproximadamente 2 minutos após o fechamento. O sistema de alarme anti-furto está ativo imediatamente após o fechamento → Página 74.

- **Vale para: veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave:** se a tampa do compartimento de bagagem for aberta pela função Keyless Access, o veículo irá para o estado original de partida depois que a tampa do compartimento de bagagem tiver sido fechada.
- Uma tampa do compartimento de bagagem fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

⚠ ATENÇÃO

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.
- Ao fechar a tampa do compartimento de bagagem, certifique-se de retirar as mãos a tempo do raio de abertura da tampa do compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento de bagagem fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho.

i Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, verificar se a chave do veículo não se encontra em seu interior.

Destruar a tampa do compartimento de bagagem em caso de emergência

📖 Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 85.

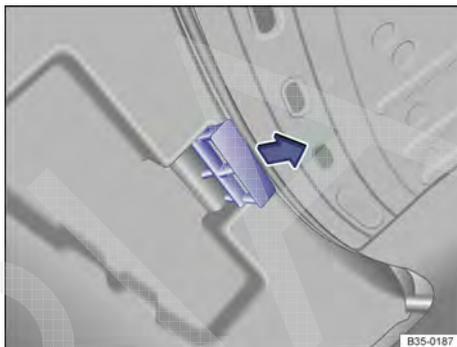


Fig. 66 No compartimento de bagagem: destravamento de emergência para a tampa do compartimento de bagagem.

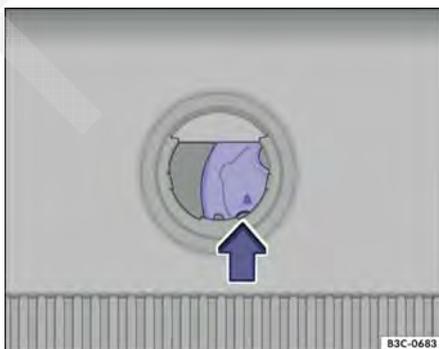


Fig. 67 No compartimento de bagagem: destravar a tampa do compartimento de bagagem em caso de emergência

A tampa do compartimento de bagagem pode ser destravada emergencialmente em caso de bateria do veículo descarregada ou em caso de defeito do sistema de fechamento.

- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para frente → Página 107.
- Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa do compartimento de bagagem por dentro.

Destruar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente em veículos com alça para abertura:

- Pressionar a alça no sentido da seta → Fig. 66 para destravar a tampa do compartimento de bagagem.

Destruar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente em veículos sem alça para abertura:

- Retirar a cobertura circular do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem.
- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 67 para destravar a tampa do compartimento de bagagem.

 Em veículos com encosto traseiro fixo a alavanca de destravamento não poderá ser alcançada a partir do interior do veículo. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para eliminar o dano.

Vidros

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

NOTA

Em caso de falha da bateria do veículo ou dos vidros elétricos, o vidro da porta não descerá ao abrir ou fechar a porta. Abrir ou fechar as portas sempre com cuidado, para evitar danos aos vidros, à pintura ou à vedação.

NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir e fechar os vidros

 Observe  e  no início desse capítulo na página 90.

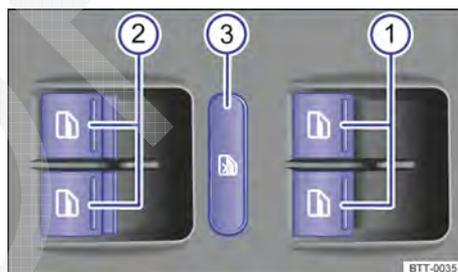


Fig. 68 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos.

Legenda para Fig. 68:

- ① Botões para os vidros dianteiros.
- ② Botões para os vidros traseiros.
- ③ Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros.

- *Abrir*: pressionar o botão .
- *Fechar*: puxar o botão .
- *Parar o curso automático*: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.
- Pressionar o botão de segurança  ③ para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. A luz de controle amarela no botão está acesa.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto.

Função de fechamento e abertura automática

A função de fechamento e abertura automática permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo, até o 2º estágio.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função de fechamento e abertura automática

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com os vidros não fechado por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição durante alguns segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função de fechamento e abertura automática está pronta para o uso.

Os vidros elétricos automáticos podem ser restabelecidos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Com a ignição desligada, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.
- Nos veículos com Keyless Access: manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor de travamento da maçaneta da porta,

até que os vidros estejam fechados
→ Página 74. Para isso, a chave deve se encontrar na área de aproximação.

- Para interromper o funcionamento, soltar o botão de destravamento ou o botão de travamento **OU** tirar o dedo da superfície do sensor.

Para isso, uma chave do veículo em vigor precisa estar na área de aproximação. Se todos os vidros e o teto de vidro estiverem fechados, as lanternas dos indicadores de direção piscarão *uma vez*, como confirmação.

No menu **Configurações - Conforto** no sistema Infotainment, é possível realizar diversos ajustes para comando dos vidros → Página 47.

Abertura automática dos vidros

Ao destravar o veículo, puxar a maçaneta da porta e após retirar a chave do veículo do cilindro da ignição, os vidros das portas fechados são abaixados alguns milímetros → ⓘ.

Em veículos com a abertura de uma porta independente ativada, somente o vidro da porta do condutor desce ao se destravar o veículo por fora. Somente após destravar 2 vezes o veículo, os vidros das portas também descem.

Se nenhuma porta for aberta, os vidros se fecham após alguns segundos. Os vidros também se fecham se a porta for fechada ou o veículo for travado.

Em temperaturas externas muito baixas os vidros podem congelar na vedação e, portanto, não descer ao se destravar ou antes de abrir a porta.

Nesse caso, a porta não pode ser aberta → ⓘ.

- Travar o veículo.
- Eliminar o gelo com um spray anticongelante.
- Destravar o veículo novamente e verificar o funcionamento.
- Se necessário, repetir o procedimento até os vidros funcionarem sem limitação.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

❗ NOTA

Os vidros devem se abrir ao destravar o veículo. Do contrário, podem ocorrer danos nos vidros e na vedação ao abrir uma porta.

i Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função de fechamento e abertura automática, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

i A abertura e o fechamento conforto funcionam apenas se a abertura e o fechamento automático dos vidros estiverem ativos para os vidros elétricos.

Limitador de força dos vidros elétricos

📖 Observe **⚠️** e **❗** no início desse capítulo na página 90.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento do vidro.

Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será reaberto imediatamente → **⚠️**.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de poucos segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, a função de fechamento automático do vidro for impedida

novamente por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por alguns segundos.

- Se então o vidro ainda não puder ser fechado, o vidro irá parar no respectivo local. Com um novo acionamento do botão dentro de poucos segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** → **⚠️**.

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de alguns segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento levar mais do que alguns segundos, o limitador de força está ativo novamente. O vidro para em caso de dificuldade de movimentação ou por um obstáculo e abre novamente de modo automático.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros, principalmente se um vidro for fechado sem o limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

i O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo.

Teto de vidro

Introdução ao tema

A seguir, o termo teto de vidro será utilizado de modo padronizado para o teto solar correção panorâmico elétrico.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada do teto de vidro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto de vidro somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veículo. A utilização descontrolada da chave do veículo pode travar o veículo, dar partida no motor, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.
- Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

📌 NOTA

- Para evitar danos em temperaturas de inverno, retirar o gelo e a neve do veículo antes de abrir ou levantar o teto de vidro.
- Fechar sempre o teto de vidro antes de deixar o veículo, assim como em caso de chuva. Se o teto de vidro estiver aberto, a chuva entra no compartimento interno e pode danificar a instalação elétrica. Podem ocorrer outros danos no veículo.

i Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados dos trilhos do teto de vidro manualmente ou com um aspirador.

i Com uma falha de funcionamento do teto de vidro, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Abrir ou fechar o teto de vidro

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 93.



Fig. 69 No revestimento do teto: botão do teto de vidro.

O teto de vidro funciona somente com a ignição ligada. Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

- *Fechar completamente:* puxar o botão → Fig. 69 brevemente.
- *Abrir completamente:* pressionar o botão → Fig. 69 brevemente.
- *Parar o curso automático:* puxar novamente o botão → Fig. 69 brevemente.
- *Ajustar a posição intermediária:* manter o botão → Fig. 69 pressionar até atingir a posição.

Abrir e fechar o revestimento correção

Com o puxador dianteiro na área de abertura do teto, o revestimento correção pode ser aberto ou fechado até a posição desejada.

Abertura e fechamento de conforto do teto de vidro

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 93.

Abertura e fechamento de conforto

O teto de vidro pode ser aberto e fechado por força com a chave do veículo.

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento na chave do veículo. O teto de vidro é levantado ou fechado.
- Nos veículos com Keyless Access: manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor de travamento da maçaneta da porta, até que o teto de vidro esteja fechado → Página 74.
- Soltar o botão de destravamento ou o botão de travamento para interromper a função.

No fechamento de conforto, todos os vidros das portas e o teto de vidro são fechados. Se todos os vidros e o teto de vidro estiverem fechados, as lanternas dos indicadores de direção piscarão *uma vez*, como confirmação.

Por meio do menu **Configurações - Conforto - Com. Vidros** podem ser efetuadas diversas configurações para comando dos vidros e do teto de vidro → Página 47.

Limitador de força do teto de vidro

📖 **Observe** ⚠️ e 🛑 no início desse capítulo na página 93.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao se fechar o teto de vidro → ⚠️. Se o teto de vidro sofrer interferências no fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, este se abre imediatamente.

- Verificar por que o teto de vidro não se fechou.
- Tentar fechar o teto de vidro novamente.
- Se o teto de vidro não puder ser fechado, o teto de vidro parará no local correspondente e retornará à posição anterior. No curso automático ocorre, se necessário, um novo processo de fechamento.
- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, fechar o teto de vidro sem limitador de força.

Fechar o teto de vidro sem limitador de força

- Dentro de aproximadamente 5 segundos após o acionamento do limitador de força, manter o botão → Fig. 69 pressionado até que o teto de vidro esteja completamente fechado.
- **Agora o teto de vidro fecha sem o limitador de força!**
- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro, procurar uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

O fechamento do teto de vidro sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Feche o teto de vidro sempre com cuidado.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento do teto de vidro, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.

📖 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros e do teto de vidro com a chave do veículo → Página 93.

Fechamento de emergência do teto de vidro

📖 **Observe** ⚠️ e 🛑 no início desse capítulo na página 93.



Fig. 70 No revestimento do teto: remover a cobertura.

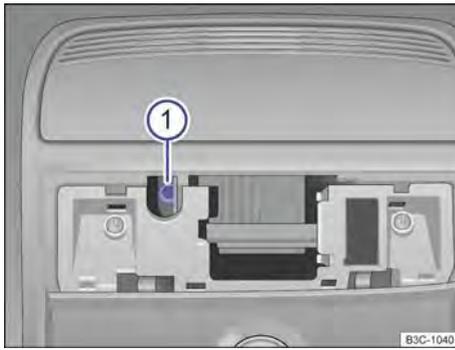


Fig. 71 Parafuso sextavado para fechar o teto de vidro.

- Remover a cobertura no sentido da seta → Fig. 70.
- Encaixar uma chave sextavada comum¹⁾ de tamanho de 4 mm no parafuso sextavado → Fig. 71 ①.
- Girar a chave sextavada no sentido anti-horário para fechar o teto de vidro.
- Montar a cobertura novamente.
- Solicitar um teste do teto de vidro por uma empresa especializada, porque o fechamento de emergência pode comprometer a função e a limitação de força do teto de vidro.

Comando de abertura de portão de garagem

Introdução ao tema

Não é válido no Japão e na Coreia

Código fixo ou código variável

O comando de abertura de portão de garagem trabalha com um código fixo ou variável. Em produtos com código variável, o sistema deve ser sincronizado *após a conclusão* da programação → Página 96.

Compatibilidade

A Volkswagen recomenda, **antes da aquisição** de um comando de abertura de portão controlado por rádio e de um acionamento elétrico, informar-se em uma Concessionária Volkswagen sobre quais produtos são compatíveis com o comando de abertura de portão de garagem do veículo.

Em alguns países é obrigatória a utilização de disjuntores em portões de garagem e propulsores elétricos.

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras pilhas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do comando de abertura de portão de garagem pode causar ferimentos graves ou fatais.

- Comandos de abertura de portão de garagem e propulsores elétricos trabalham com tanta força, que podem causar ferimentos graves.
- Utilizar o comando de abertura de portão de garagem somente se a área de funcionamento estiver visível e não houver ninguém por perto.
- Durante a programação, o portão da garagem ou o propulsor elétrico podem ser colocados em movimento e causar ferimentos ou danos.
- Comandos de abertura de portão de garagem e propulsores elétricos sem sensor de obstáculo não atendem às prescrições legais em alguns países. A utilização de comandos de abertura de portão de garagem e propulsores elétricos sem sensor de obstáculos também aumenta o perigo de ferimentos graves ou fatais.

¹⁾ Não incluído na abrangência de fornecimento da ferramenta de bordo.

- Observar as instruções de montagem e as advertências do fabricante ao comandar o comando de abertura de portão controlado por rádio ou o propulsor elétrico.



Programar o comando de abertura de portão de garagem

Não é válido no Japão e na Coreia

📖 **Observe** ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 95.



Fig. 72 Controle remoto e botões do comando de abertura de portão de garagem no para-sol.



Fig. 73 Para programar: Pressionar ao mesmo tempo tecla para o controle de porta de garagem e o controle remoto.

A função de até três controles remotos diferentes de determinados produtos podem ser transferidas para os botões no para-sol, por exemplo, de propulsores elétricos de portão externo ou de garagem, sistema de alarme domiciliar ou sistemas de iluminação.

Preparações para programação

- Antes da programação do comando de abertura de portão de garagem, familiarizar-se com as instruções do fabricante do produto.
- Estacionar o veículo com segurança no alcance do respectivo produto.
- Ligar a ignição durante a programação, mas não ligar o motor.

Antes da primeira programação:

- Pressionar os botões ① e ③ ao mesmo tempo e mantê-los pressionados até que a luz de controle acima do botão ② comece a piscar.
- Soltar imediatamente os dois botões. Dessa maneira, a configuração de fábrica é apagada. Para a programação dos demais botões não é necessário repetir este processo.
- Se os botões forem mantidos pressionados por mais tempo, a regulagem de fábrica é restabelecida.

Programação

- Executar as preparações para programação → Página 96.
- Manter o controle remoto do produto, por exemplo, de um propulsor elétrico de portão, de 0 a 30 cm de distância dos botões no para-sol → Fig. 72. Com uma distância excessiva, eventualmente a operação precisará ser repetida.
- Pressionar o botão do controle remoto original do produto simultaneamente com o botão desejado ①, ② ou ③ e manter pressionado, até que a luz de controle acima do botão ② pisque lentamente e, em seguida, rapidamente → Fig. 73.
- Soltar os botões. A função do produto foi transferida para o respectivo botão.

Para transferir outras funções para botões diferentes do comando de abertura de portão de garagem, repetir o procedimento descrito com o botão que deve ser programado.

Sincronizar o controle remoto de código variável

- Executar as preparações para programação → Página 96.
- Executar a programação → Página 96.



- No Manual de instruções do fabricante do portão de garagem ou portão externo, procurar o “botão de configuração” para sincronização de um novo controle remoto no motor do propulsor.
- Até 30 segundos após pressionar o “botão de configuração” no motor do propulsor, pressionar o botão ①, ② ou ③. Pressionar o mesmo botão 2 vezes para finalizar o processo. Em alguns sistemas é necessário pressionar o botão 3 vezes.

Apagar a programação de todos os botões

A Volkswagen recomenda apagar todas as ocupações de botões no para-sol se o veículo for emprestado ou vendido.

- Executar as preparações para programação → Página 96.
- Pressionar os botões ① e ③ e mantê-los pressionados até que a luz de controle acima do botão ② comece a piscar.
- Soltar imediatamente os dois botões. Todas as programações nos botões estão apagadas.

Após a programação

Verificar o comando de abertura de portão de garagem → Página 97, *Operar o comando de abertura de portão de garagem*.

Operar o comando de abertura de portão de garagem

Não é válido no Japão e na Coreia

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 95.

O veículo deve encontrar-se ao alcance do propulsor do portão da garagem ou portão externo.

- Com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento, pressionar o respectivo botão no para-sol → .

Se o portão da garagem ou o propulsor elétrico não funcionar, isso pode ter, entre outras, as seguintes causas:

- Baterias descarregadas no controle remoto. Trocar as baterias.
- Distância ou ângulo de transmissão muito grande. Experimentar diferentes distâncias e ângulos do receptor.

- Portão de garagem ou propulsor elétrico incompatível. Não corresponde mais às prescrições legais e deveria ser substituído.
- Programação incorreta. Reprogramar o comando de abertura de portão de garagem.

Se o botão não puder ser programado, isto pode ter, entre outras, as seguintes causas:

- O transmissor remoto se desliga após um tempo muito breve. Acionar novamente o transmissor remoto durante o processo de programação.
- O transmissor manual não se encontra em posição correta. Posicionar o transmissor manual durante o processo de programação em distância e ângulo diferentes.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do comando de abertura de portão de garagem pode causar ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar o comando de abertura de portão de garagem somente se a área de funcionamento estiver visível e não houver ninguém por perto.

NOTA

- ◁ Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir a bateria descarregada somente por bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.



Descartar as baterias descarregadas do controle remoto de forma ecologicamente correta. ▷

Volante de direção

Ajustar a posição do volante de direção



Fig. 74 Embaixo do volante no revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste mecânico da posição do volante.



Fig. 75 No volante: posição 9 e 3 horas.

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado → ⚠.

- Virar a alavanca → Fig. 74 ① para baixo.
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente com ambas as mãos e braços ligeiramente arqueados na borda externa na *posição das 9h e 3h* → Fig. 75.
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela se feche com a coluna da direção → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca sempre com firmeza para cima → Fig. 74 ① após o ajuste, para que o volante não mude de posição involuntariamente durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a ação de proteção do airbag frontal do condutor no caso de um acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa na *posição das 9h e 3h* → Fig. 75 para reduzir ferimentos causados pelo acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Bancos e apoios para cabeça

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

A seguir serão dadas as opções de ajuste dos bancos dianteiros. Atentar sempre para que esteja ajustada a posição correta → Página 7.

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente os bancos dianteiros e certificar-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser totalmente acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área dos joelhos seja de, no mínimo, 10 cm. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag dianteiro acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicio-

nar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.
- A área de ajuste dos bancos não deve ser restringida por objetos.
- Ajustar os bancos dianteiros na inclinação e na direção longitudinal quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- As áreas de ajuste e de travamento dos bancos não devem estar sujas.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro

Observe  no início desse capítulo na página 99.

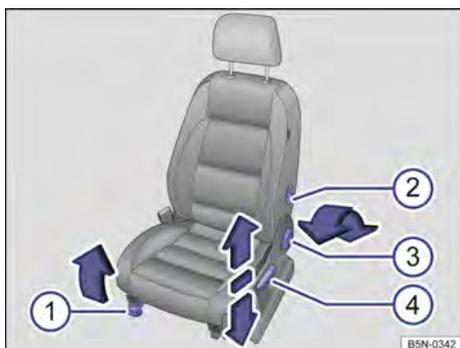


Fig. 76 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Regular posição do assento

Legenda para Fig. 76:

- 1 Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- 2 Acionar a alavanca para ajustar o apoio lombar.
- 3 Desencostar e girar o manípulo para ajustar o encosto do banco.
- 4 Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo para ajustar a altura do banco.

Ajustar eletricamente o banco dianteiro

Observe  no início desse capítulo na página 99.

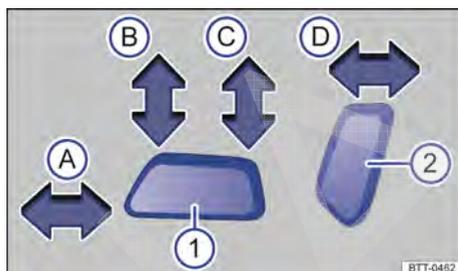


Fig. 77 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

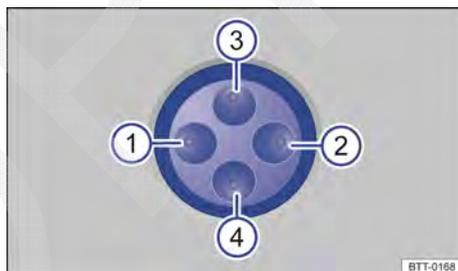


Fig. 78 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Regular posição do assento

Pressionar o interruptor no sentido da seta → Fig. 77:

	(A)	Deslocar o banco para frente ou para trás.
1	(B) ou (C)	Ajustar a inclinação do assento do banco.
	(B) e (C)	Ajustar o banco para cima ou para baixo.
2	(D)	Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar o interruptor na respectiva área

→ Fig. 78:

① ou ②	Ajustar o abaulamento do apoio lombar.
③ ou ④	Ajustar a altura do apoio lombar.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico pressionando um outro interruptor.

📌 NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

i Com a carga da bateria do veículo muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

i Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 99.

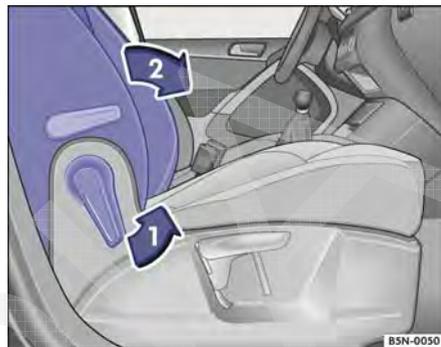


Fig. 79 Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente.

O encosto do banco do passageiro dianteiro pode ser rebatido e travado em uma posição horizontal.

Ao transportar objetos sobre o banco do passageiro dianteiro rebatido, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve estar desligado → Página 19.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

- Remover objetos do assento do banco do passageiro dianteiro → ⚠.
- Ajustar a altura do banco do passageiro totalmente para baixo → Página 7.
- Empurrar de volta o banco do passageiro dianteiro tanto quanto possível → Página 7.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 7.
- Destruar o encosto do banco do passageiro dianteiro no sentido da seta → Fig. 79 ①.
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente no sentido da seta ② na posição horizontal.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para baixo deve ser travado de forma segura.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta

- Ao rebater o encosto de volta, não pode haver objetos ou partes do corpo na região das dobradiças.
- Para rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta, destravar ①.
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para trás na posição vertical.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para cima deve ser travado de forma segura.

⚠ ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco do passageiro dianteiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente e para trás com o veículo parado.
- Ao rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o air-bag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF deve estar acesa.
- Manter mãos, dedos e pés ou outras partes do corpo longe da área de funcionamento das dobradiças do banco e do mecanismo de travamento do banco ao rebater o encosto para frente e de volta.
- Tapetes e outros objetos podem se prender nas dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro. Isso pode fazer com que o encosto do banco do passageiro dianteiro não se trave ao ser rebatido de volta para a posição vertical.
- Ao rebater de volta, o encosto do banco do passageiro dianteiro deve ser travado de maneira segura na posição vertical. Um encosto do banco do passageiro dianteiro não travado de maneira segura pode se mover subitamente e ocasionar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

As ancoragens abertas e as dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para frente podem ocasionar ferimentos graves em caso de acidente ou de uma manobra de frenagem.

- Adultos ou crianças nunca devem ser transportados no banco do passageiro dianteiro com o encosto rebatido para frente.
- Se o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, somente poderá ser ocupado o assento lateral do banco traseiro atrás do banco do condutor. Isto vale também para crianças em cadeiras de criança.

Bancos traseiros

📖 Introdução ao tema

A seguir serão dadas as opções de ajuste dos bancos traseiros. Atentar sempre para que esteja ajustada a posição correta → Página 7.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste incorreto do banco traseiro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o banco traseiro somente com o veículo parado, pois, do contrário, o banco traseiro pode se deslocar inesperadamente durante a condução. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Somente ajustar o banco traseiro se não houver ninguém na área de ajuste do banco traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.

- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

! NOTA

- Objetos no compartimento de bagagem podem ocasionar danos se o banco traseiro for deslocado longitudinalmente.
- Com o banco traseiro inclinado para frente, objetos podem entrar no espaço entre o banco e o assoalho do compartimento de bagagem. Antes de empurrar o banco traseiro para trás, remover possíveis objetos do espaço interdiário.

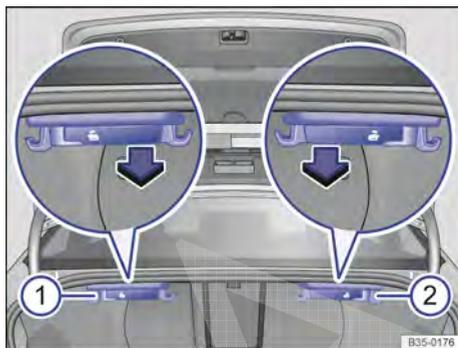


Fig. 81 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento à distância para a parte esquerda ① e a para parte direita ② do encosto do banco traseiro.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 102.

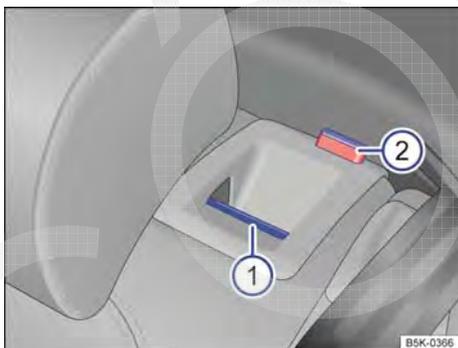


Fig. 80 No encosto do banco traseiro: botão de destravamento ①, marcação vermelha ②.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente com o botão de destravamento

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 104.
- Puxar o botão de destravamento → Fig. 80 ① para frente e, ao mesmo tempo, rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- O encosto do banco traseiro estará destravado se uma marcação vermelha no botão ② estiver visível.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente com a alavanca de destravamento à distância

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 104.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 85.
- Puxar a alavanca de destravamento à distância para o encosto do banco traseiro esquerdo → Fig. 81 ① e direito ② no sentido da seta. A parte destravável do encosto do banco traseiro é rebatida automaticamente para frente.
- Se necessário, fechar a tampa do compartimento de bagagem → Página 85.

O encosto do banco traseiro estará destravado se uma marcação vermelha no botão → Fig. 80 ② estiver visível.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de forma segura → .
- A marcação vermelha no botão de destravamento  não pode mais estar visível.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Quando um assento está ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não está encaixado com segurança, o ocupante do veículo é empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Uma marcação vermelha no botão  sinaliza um encosto do banco traseiro não engatado. Verificar sempre se a marcação vermelha não estará visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição ereta.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que não haja objetos no raio de abertura do encosto do banco traseiro.

Apoios para cabeça

Introdução ao tema

A seguir serão dadas as opções de ajuste e a remoção dos apoios para cabeça. Atentar sempre para que esteja ajustada a posição correta → Página 7.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante do veículo deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

🔔 NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.

Ajustar o apoio para cabeça

📖 Observe ⚠️ e ① no início desse capítulo na página 104.

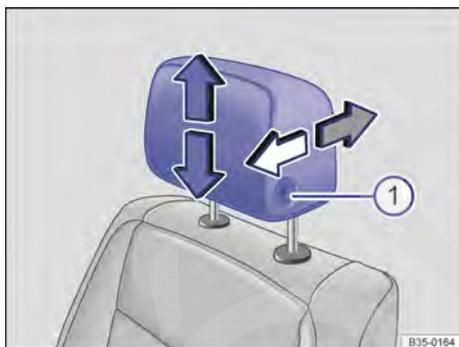


Fig. 82 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro.

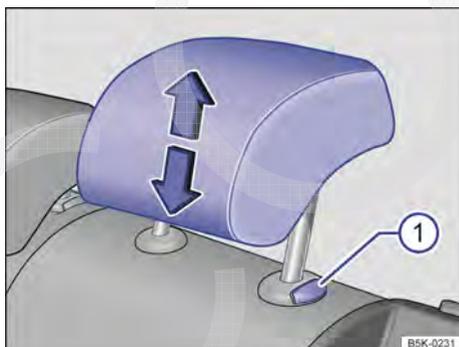


Fig. 83 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura do apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão → Fig. 82 ① ou → Fig. 83 ① pressionado, empurrar para baixo → ⚠️ em *Introdução ao tema* na página 104.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar o apoio para cabeça dianteiro na longitudinal

- Empurrar o apoio para cabeça para frente na direção da seta ou para trás com o botão → Fig. 82 ① pressionado.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, posicionar os apoios para cabeça dos bancos dianteiros o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

Remover e instalar o apoio para cabeça

📖 Observe ▲ e ❶ no início desse capítulo na página 104.

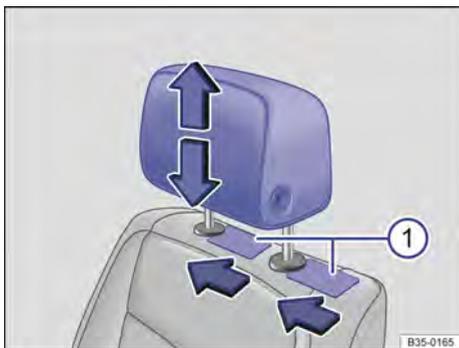


Fig. 84 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro.

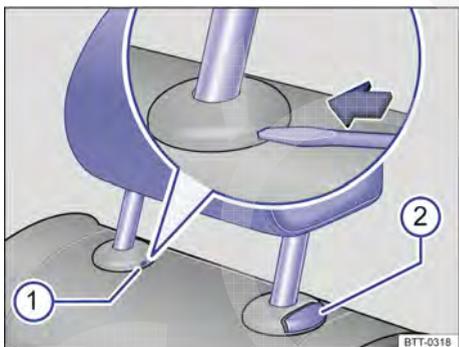


Fig. 85 Desinstalar o apoio para cabeça traseiro.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima e para trás → ▲ em *Introdução ao tema* na página 104.
- Introduzir um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico, respectivamente nos dois lados entre o revestimento do encosto do ban-

co e a capa de cobertura da barra guia do apoio para cabeça e, ao mesmo tempo, com uma leve pressão, destravar as barras de retenção → Fig. 84 ❶.

- Retirar completamente o apoio para cabeça.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Retirar o máximo possível ambas as barras reteroras do apoio para cabeça.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo até que ele se encaixe em ambas as barras reteroras.
- Ajustar o apoio para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 105.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente → Página 102.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ▲ em *Introdução ao tema* na página 104.
- Pressionar a lâmina da chave de fenda na fenda da capa de cobertura → Fig. 85 ❶ no sentido da seta e segurar nesta posição.
- Ao mesmo tempo, pressionar o botão ❷, enquanto outra pessoa retira totalmente o apoio para cabeça.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente → Página 102.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ❷ pressionado.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar o apoio para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 105. ◀

Funções do banco

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Regular a ventilação do banco somente com o veículo parado.
- Configurar a função de memória somente com o veículo parado.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Função de memória

Observe **▲** no início desse capítulo na página 107.

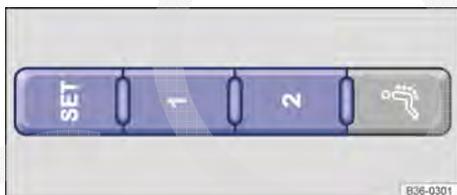


Fig. 86 Parte externa do banco do condutor: botões de memória.

Com os botões da memória podem ser memorizados ajustes para o banco do condutor e espelho retrovisor externo e serem novamente carregados.

Botões da memória

Para cada um dos botões da memória é possível atribuir ajustes para o banco do condutor e para os espelhos retrovisores externos.

Gravar os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos para marcha à frente

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- Ligar a ignição.
- Ajustar o banco do condutor e os espelhos retrovisores externos.
- Pressionar o botão **SET** por mais de um segundo → Fig. 86.
- Pressionar o botão da memória desejado por aproximadamente 10 segundos. Um sinal de gongo confirma a memorização.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para marcha a ré

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão da memória desejado.
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que, por exemplo, a área da borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é salva automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos

- Com o veículo parado e a ignição ligada, tocar brevemente o botão da memória correspondente.
- **OU:** com a ignição desligada, manter o botão da memória pressionado até alcançar a posição gravada.
- O espelho retrovisor externo direito deixa a posição gravada para a marcha a ré automaticamente quando o veículo inicia a marcha à frente com no mínimo 15 km/h (10 mph) ou quando o botão rotativo é girado para outra posição a partir da posição **R** → Página 124.

Ativar a função de memória da chave do veículo

- Destruvar a porta do condutor.
- Pressionar o botão da memória preferido → Fig. 86 e manter pressionado até o final do processo de ativação.

- Se necessário, aguardar até que o banco se movimente até a posição do banco gravada no botão da memória. Enquanto isso, manter o botão da memória pressionado.
- Manter o botão da memória pressionado e, dentro de 10 segundos, pressionar o botão de abertura  da chave do veículo. Um sinal de gongo confirma a ativação.

Desativar a função de memória da chave do veículo

- Pressionar o botão  → Fig. 86 e manter pressionado até o final do processo de desativação.
- Manter o botão da memória pressionado e, dentro de 10 segundos, pressionar o botão de abertura  da chave do veículo. Um sinal de gongo confirma a desativação.

Atribuir os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos a uma chave do veículo

- Ativar a função de memória da chave do veículo.
- Destravar o veículo com a mesma chave do veículo.
- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o banco do condutor.
- Travar o veículo com o botão de travamento  da chave do veículo para gravar os ajustes.

Após o processo de gravação, o banco do condutor e os espelhos retrovisores externos assumem automaticamente a posição armazenada se o veículo for destravado com o botão de abertura  da chave do veículo ou com o sistema de travamento e de partida sem chave Keyless Access → Página 74 e a porta do condutor for aberta.

Inicializar a função de memória

Se, por exemplo, o banco do condutor tiver sido trocado, o sistema de memória precisará ser inicializado.

A inicialização apaga todas as memórias e atribuições da função de memória. Os botões de memória podem ser reprogramados posteriormente e atribuídos a uma chave do veículo.

- Abrir a porta do condutor e não entrar no veículo.
- Comandar os ajustes do banco do lado de fora.

- Ajustar a inclinação do encosto do banco para frente até o batente.
- Soltar o interruptor de ajuste da inclinação e acionar a alavanca novamente até ouvir um sinal de gongo.

Descansa-braço centra

 Observe  no início desse capítulo na página 107.

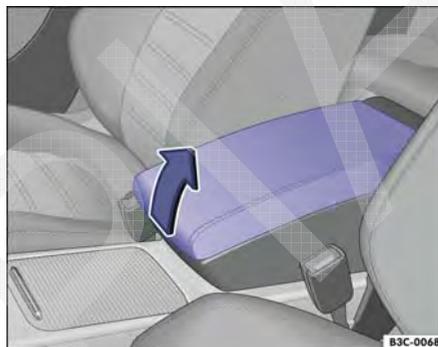


Fig. 87 Descansa-braço central dianteiro.

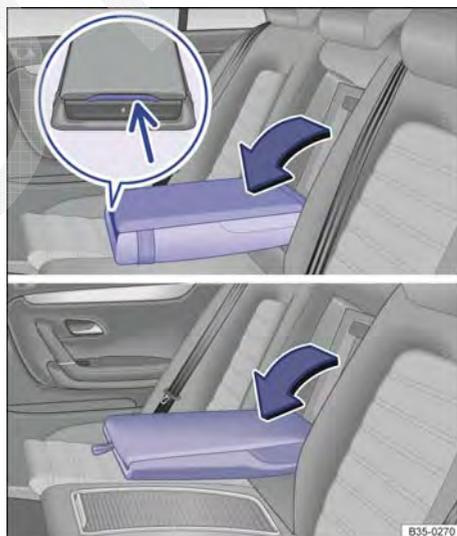


Fig. 88 Descansa-braço central traseiro dobrado com porta-objetos (seta pequena) e sem porta-objetos.

Descansa-braço central dianteiro

Para *levantar*, puxar o descansa-braço central gradativamente para cima no sentido da seta → Fig. 87.

Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central inteiramente para cima. Em seguida, abaixar o descansa-braço central.

Descansa-braço central traseiro em veículos com três assentos no banco traseiro

No encosto do banco traseiro central encontra-se um descansa-braço central dobrável → ①.

Descansa-braço central traseiro em veículos com dois assentos no banco traseiro

No encosto do banco traseiro entre os dois assentos há um descansa-braço central dobrável.

⚠ ATENÇÃO

O descansa-braço central pode limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.

📌 NOTA

Ao rebater o descansa-braço central traseiro para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e ser danificado. <

Função de massagem

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 107.



Fig. 89 Na região inferior do banco do condutor: botão da função de massagem.

Na função de massagem, o apoio lombar se movimenta e, assim, massageia a região lombar das costas.

Durante a operação, o abaulamento do apoio lombar pode ser ajustada individualmente com o respectivo interruptor → Página 7.

Ligar ou desligar a função de massagem

Para ligar, pressionar o botão  no campo de comando do banco. Para desligar, pressionar o botão  novamente.

Após aproximadamente 10 minutos, a função de massagem se desliga automaticamente. <

Iluminação

Comandos

Introdução ao tema

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução correta.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ATENÇÃO

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão dos demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

 Se as lâmpadas com descarga de gás oscilarem ou iluminarem irregularmente, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o farol. 

Luzes de controle

 **Observe  no início desse capítulo na página 110.**

Luz de controle no instrumento combinado

aceso / piscando	Causa possível	Solução
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Substituir a respectiva lâmpada incandescente → Página 271. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Avaria do farol direcional dinâmico.	→ Página 115.
	Lanterna de neblina ligada.	→ Página 112.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo e do reboque.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	→ Página 113.
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem dinâmica do farol alto (Dynamic Light Assist) ativa.	→ Página 117. 

Piscando	Causa possível	Solução
	Modo de viagem ligado. Pisca por aproximadamente 5 segundos cada vez que a ignição é ligada.	→ Página 119.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luz de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
	Farol de neblina ligado → Página 111.
	Luz de posição ligada → Página 111.
AUTO	Comando automático das luzes e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado → Página 111.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do próprio veículo e para os demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Ligar e desligar as luzes

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 110.



Fig. 90 Ao lado do volante: interruptor das luzes (representação de algumas variantes).

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: num reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina do veículo se desliga automaticamente → Página 241.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada → Fig. 90:

Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligados.
AUTO	A iluminação de orientação pode estar ligada.	Comando automático das luzes e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligados.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição e luz de condução diurna ligadas.
	Farol baixo desligado – contanto que a chave do veículo esteja no cilindro da ignição ou, no caso de veículo com Keyless Access, a porta do condutor esteja fechada, a luz de posição continuará acesa.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle ou mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado quando o farol e a lanterna de neblina estão ligados.

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes da posição ou até o primeiro entalhe.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes da posição ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição **0**.

Alertas sonoros para luz não desligada

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, ressoam alertas sonoros sob as seguintes condições. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada → Página 113, → Página 115.
- Interruptor das luzes na posição ou .
- Interruptor das luzes na posição em veículos sem iluminação de orientação → Página 119.

ATENÇÃO

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e serem vistos por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 110.

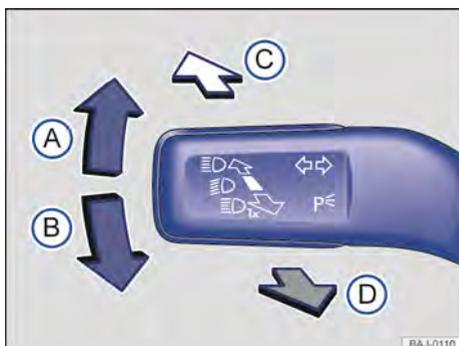


Fig. 91 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

(A) Ligar os indicadores de direção à direita → ▲.

OU: Ligar a luz de estacionamento à direita. Para isso, com a ignição desligada e a partir da posição central, colocar a alavanca em posição → Página 115.

Colocar a alavanca na posição de base para desligar o indicador de direção ou a luz de estacionamento.

(B) Ligar os indicadores de direção à esquerda → ▲.

OU: Ligar a luz de estacionamento à esquerda. Para isso, com a ignição desligada e a partir da posição central, colocar a alavanca em posição → Página 115.

Colocar a alavanca na posição de base para desligar o indicador de direção ou a luz de estacionamento.

(C) Ligar o farol alto → ▲. Com o farol alto ligado, a luz de controle se acende no instrumento combinado.

(D) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *signal de luz* se acende enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle está acesa.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam 3 vezes.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ligados e desligados por meio do menu **Ilum. e Visib.** do display do instrumento combinado → Página 47. Em veículos sem o menu **Ilum. e Visib.**, a função pode ser desativada por uma Concessionária Volkswagen.

▲ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de conversão.

▲ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais usuários da via.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada → Página 35.

Se um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido → Página 241.

O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

Se o sinal sonoro não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ◀

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 110.

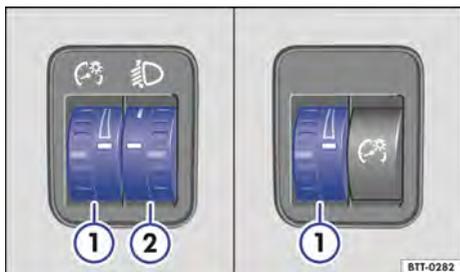


Fig. 92 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①, assim como regulagem do alcance do farol ②.

① Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador → Fig. 92 ①.

Iluminação do instrumento combinado

Nos veículos com farol de rodagem diurna, a iluminação do instrumento combinado desliga na escuridão e, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente o farol baixo, para que assim também as lanternas traseiras do veículo sejam ligadas → Página 116.

② Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol ② adequa os feixes de luz do farol sem escalonamento à condição de carga do veículo, de acordo com o valor regulado. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado → ⚠️.

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador ②:

Valor regulado	Exemplo de estado de carga ^{a)} do veículo
-	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

^{a)} Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem de alcance do farol dinâmica

Em veículos com regulagem de alcance do farol dinâmica não há o regulador ②. O alcance do farol se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol → ⚠️.

Regulagem de altura totalmente automática

Em veículos com regulagem de altura completamente carregados, regular a carga em "1".

⚠️ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

⚠️ ATENÇÃO

Uma queda ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica do alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mandar verificar a regulagem do alcance do farol imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Luzes internas e de leitura

📖 Observe  no início desse capítulo na página 110.

Botão ou posição	Função
0	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Lanterna do porta-luvas e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa do compartimento de bagagem, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Friso das portas iluminado

O friso das portas iluminado ilumina a área de entrada do lado do condutor e do lado passageiro dianteiro com a porta do veículo aberta.

 Os frisos da soleira iluminados se apagam ao ligar o motor, ao travar o veículo ou alguns segundos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

 As lanternas de leitura se apagam ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Funções das luzes

Funções das luzes

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção direitos ou esquerdos), o farol se acende com a luz de posição no respectivo lado do veículo e a lanterna. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luz de posição

Quando o interruptor das luzes estiver na posição , os dois faróis se acendem com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença e os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, as luzes de posição em ambos os faróis se acendem, assim como a região traseira da lanterna traseira.

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados:

- Girar o interruptor das luzes para a posição \Rightarrow .
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, estão acesos o farol baixo ou a luz de posição bem como a iluminação da placa de licença.

A luz de posição permanente se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**. A luz de controle \Rightarrow do interruptor das luzes indica, em algumas versões do modelo, a luz de posição permanente ligada.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Ligamento automático:	Desligamento automático:
O sensor de chuva e de luz reconhece a <i>escuridão</i> , por exemplo, na condução em túneis.	Ao reconhecer luminosidade suficiente.
Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns segundos a uma velocidade superior a 140 km/h (85 mph).	Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns minutos a uma velocidade inferior a 65 km/h (40 mph).
O sensor de chuva e de luz identifica a chuva e liga os limpadores do para-brisa.	Se os limpadores do para-brisa não limparem por alguns minutos.

Farol direcional dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol direcional dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph). O farol direcional dinâmico não funciona se o modo de viagem \rightarrow Página 119 estiver ativado.

O farol direcional dinâmico pode ser ligado e desligado no menu **Assistentes** ou com o botão dos sistemas de assistência ao condutor \rightarrow Página 47.

Farol de rodagem diurna

Para o farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas \rightarrow \triangle .

O farol de rodagem diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0**, \Rightarrow ou **AUTO** (em luminosidade detectada pelo sensor de chuva e de luz).

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, o sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores de acordo com a luminosidade do ambiente.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado nem desligado manualmente.

Comando automático das luzes AUTO

O comando automático das luzes é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações \rightarrow \triangle :

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão poderá estar integrado no farol de neblina ou no farol dianteiro e ele se acende somente para velocidades menores de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engrenar a marcha a ré, o farol de conversão pode se ligar em ambos os lados do veículo, para iluminar melhor o entorno durante a manobra. \blacktriangleright

⚠️ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- O comando automático da luz de condução (**AUTO**) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser visto por outros condutores.

- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas podem não ser vistos por outros condutores na escuridão, chuva ou más condições de visibilidade.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo. <

Regulagem do farol alto

Regulagem do farol alto (Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do trânsito e de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph) → . O controle é realizado por uma câmera colocada na base do espelho retrovisor interno.

Em geral, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Regulagem dinâmica do farol alto (Dynamic Light Assist)

A regulagem do farol alto dinâmica (Dynamic Light Assist) pode minimizar ou neutralizar um ofuscamento de outros usuários da via dentro dos limites do sistema → .

O sistema reconhece os demais usuários da via, bem como sua distância do próprio veículo, e cobre uma parte do farol de forma direcionada. Se não for mais possível evitar o ofuscamento dos

demais condutores, a distribuição de luz é regulada automaticamente para farol baixo. O controle é feito por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

A regulagem dinâmica do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como das demais condições climáticas e do trânsito a partir de aproximadamente 60 km/h (37 mph), e o desliga com velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph).

Se o farol direcional dinâmico estiver desativado → Página 116 ou se a mudança de posição do farol estiver ativada (modo de viagem) → Página 119, o farol alto somente é ligado e desligado automaticamente. Isso é realizado dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como da iluminação da rua.

Em geral, a regulagem dinâmica do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar e desligar a regulagem do farol alto ou a regulagem dinâmica do farol alto

Função	Ação
Ligar:	<ul style="list-style-type: none">– Ligar a ignição e girar o interruptor das luzes para a posição AUTO.– Com toques, mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente → Página 113.

Função	Ação
	Se a luz de controle aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem dinâmica do farol alto estará ligada.
Desligar:	<ul style="list-style-type: none"> - Desligar a ignição. - OU: girar o interruptor das luzes em posição diferente de AUTO → Página 111. - OU: com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para atrás. - OU: mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar o farol alto manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada.

Falha de funcionamento

As seguintes condições podem fazer com que o farol alto ligado não seja desligado ou não seja desligado a tempo pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente, como, por exemplo, de pedestres, ciclistas.
- Em curvas fechadas, com contrafluxo semien-coberto, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.
- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.
- Com granizo na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.

ATENÇÃO

O maior conforto oferecido pela regulagem do farol alto ou pela regulagem dinâmica do farol alto não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Verificar sempre pessoalmente a luz de condução e adequá-la às condições de luz, de visibilidade e do trânsito.

- É possível que a regulagem do farol alto ou a regulagem dinâmica do farol alto não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione em determinadas situações apenas com restrições.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulagem do farol alto ou da regulagem dinâmica do farol alto poderá ser prejudicado. Isso também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

O sinal de luz e o farol alto podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto → Página 113.

Se o modo de viagem → Página 119 estiver ligado, o funcionamento do farol direcional dinâmico é desativado.

Objetos que emitem luz na área de influência da câmera, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, podem limitar o funcionamento da regulagem dinâmica do farol alto.

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

A função “Coming home” e “Leaving home” ilumina o perímetro diretamente em volta do veículo ao entrar e descer quando está escuro.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de luz e de chuva.

Ligar a função “Coming home”

- Desligar a ignição.
- Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo → Página 113.

A iluminação “Coming home” é ligada ao abrir a porta do condutor. O tempo da iluminação temporizada se inicia com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa do compartimento de bagagem.

Desligar a função “Coming home”

- Automaticamente após decorrido o tempo da iluminação temporizada configurada.
- **OU:** Automaticamente, caso, após aproximadamente 30 segundos depois de ela ter sido ligada, uma porta do veículo ou a tampa do compartimento de bagagem ainda permanecer aberta.
- **OU:** girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
- **OU:** ligar a ignição.

Ligar a função “Leaving home”

- Destravar o veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO** e o sensor de chuva e luz reconhecer *escuridão*.

Desligar a função “Leaving home”

- Automaticamente após decorrido o tempo da iluminação temporizada.
- **OU:** travar o veículo.
- **OU:** girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
- **OU:** ligar a ignição.

Iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos

A iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos ilumina o ambiente direto das portas durante a entrada e saída do veículo. Ela é ligada ao destravar o veículo, ao abrir uma porta do veí-

culo, bem como com a função “Coming Home” ativada ou a função “Leaving Home” ligada. Em versões com um sensor de luz e de chuva, a iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos é ligada apenas com escuridão.

i No menu **Ilum. e Visib.**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação temporizada e ligar ou desligar a função → Página 47.

i Com a função “Coming Home” ligada, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada ao se abrir a porta do condutor. ▶

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os elementos de comando do console central.

Adicionalmente, as maçanetas de abertura das portas nos rebaixos e os frisos decorativos nas portas dianteiras e traseiras podem ser iluminados. ▶

Farol

Mascarar ou mudar a posição do farol (modo de viagem)

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por esse motivo, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais, se for o caso.

O alinhamento do farol pode ser regulado no instrumento combinado, no menu **Ilum. e Visib.**, sub-menu **Modo viagem** → Página 47. Se o modo de viagem estiver ligado, a luz de controle piscará  por aproximadamente 5 segundos sempre que a ignição for ligada.

Em veículos cujo farol não pode ser regulado por meio do menu, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ▶

podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O modo viagem somente pode ser utilizado por um período breve. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

 Se o modo de viagem estiver ativado, as funções do farol direcional dinâmico → Página 116 e da regulação dinâmica do farol alto estão desativadas → Página 117.

Visibilidade

Limpador do para-brisa

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A água dos lavadores do para-brisa sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Trocar as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma apropriada.

NOTA

Em caso de geada, verificar **antes** de ligar os limpadores do para-brisa se as palhetas dos limpadores do para-brisa não estão congeladas! Quando o veículo é parado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa pode ser útil → Página 270.

Luz de controle

 Observe  e  no início desse capítulo na página 120.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores do para-brisa assim que possível → Página 295.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos limpadores do para-brisa

Observe **▲** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 120.

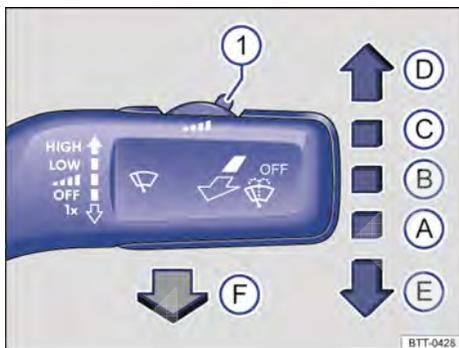


Fig. 93 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

Mover a alavanca para a posição desejada → ⓘ:

(A)	OFF	Limpadores do para-brisa desligados.
(B)		Temporizador dos limpadores do para-brisa Com o interruptor → Fig. 93 ⓘ, regular os intervalos (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.
(C)	LOW	Limpeza lenta.
(D)	HIGH	Limpeza rápida.
(E)	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
(F)		Sistema de limpeza e lavagem automático para limpeza do para-brisa com a alavanca puxada.

NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geadas, neve e outros obstáculos sobre o para-brisa podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.
- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

Os limpadores do para-brisa funcionam somente com a ignição ligada e com a tampa do compartimento do motor ou a tampa do compartimento de bagagem fechada.

O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.

Função dos limpadores do para-brisa

Observe  e  no início desse capítulo na página 120.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o veículo parado:	O estágio do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Com o sistema de limpeza e de lavagem automático em funcionamento:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores do para-brisa no interior do veículo.
Na limpeza com intervalos:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelado, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.

Lavadores do farol

Os lavadores do farol limpam os vidros do farol.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores do para-brisa pela primeira vez e a cada cinco acionamentos. Para isso, a alavanca dos limpadores do para-brisa precisa ser puxada para o volante com o farol baixo ou farol alto li-

gado. Em intervalos regulares, por exemplo ao abastecer, remover a sujeira aderente dos vidros do farol, como resíduos de insetos.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve dos suportes dos bicos dos lavadores no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.

Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.

Sensor de chuva e de luz

📖 Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 120.

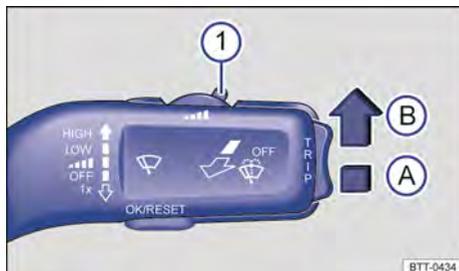


Fig. 94 Na alavanca dos limpadores do para-brisa à direita da coluna de direção: ajustar o sensor de chuva e de luz ①.

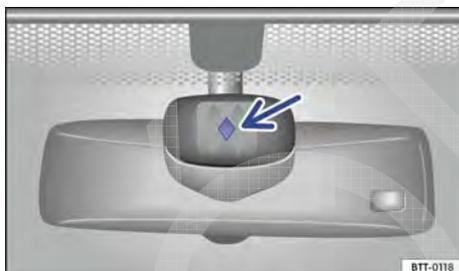


Fig. 95 No para-brisa acima do espelho retrovisor interno: superfície sensível do sensor de chuva e de luz.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva → ▲. A sensibilidade do sensor de luz e de chuva pode ser regulada manualmente → Página 121.

Pressionar a alavanca na posição desejada → Fig. 94:

- Ⓐ Sensor de chuva e de luz desativado.
- Ⓑ Sensor de chuva e de luz ativo – limpeza automática, se necessária.
- ① Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar novamente a ignição, o sensor de chuva permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores do para-brisa estiver na posição Ⓑ e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

Comportamento alterado do acionamento do sensor de chuva e de luz

Possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível → Fig. 95 do sensor de chuva e de luz, entre outros:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido às palhetas dos limpadores danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: pó seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição da superfície sensível e adéqua-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva e de luz pode se alterar.

⚠️ ATENÇÃO

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores do para-brisa.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores do para-brisa quando a água interferir na visibilidade do para-brisa.

🧼 Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e de luz → Fig. 95 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

🧼 Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool. <

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o interno antes do início da condução → ⚠.

Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de direção próprio em relação ao trânsito que o segue. Pela visualização através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas de ângulos cegos. No ângulo cego pode-se encontrar os demais usuários da via e objetos.

⚠ ATENÇÃO

O ajuste dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, trocar de faixa e, durante manobras de ultrapassagem e de conversão, sempre observar atentamente os arredores, pois pode haver os demais usuários da via e objetos no ângulo cego.
- Sempre atentar para que os espelhos estejam corretamente ajustados e que a visibilidade para trás não esteja prejudicada por gelo, neve, embaçamento ou por outros objetos.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar puro suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.

- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

⚠ NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

Observe  e  no início desse capítulo na página 124.

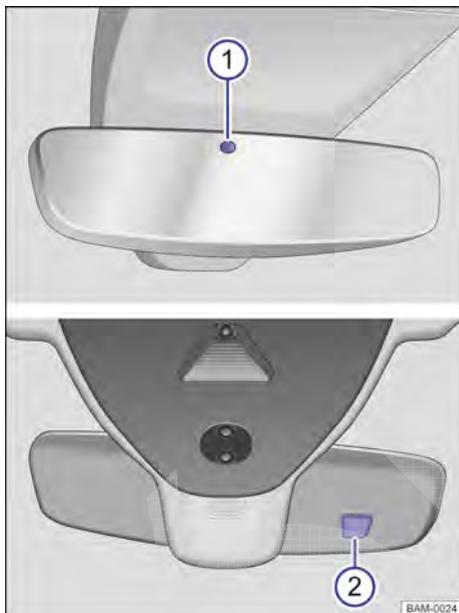


Fig. 96 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

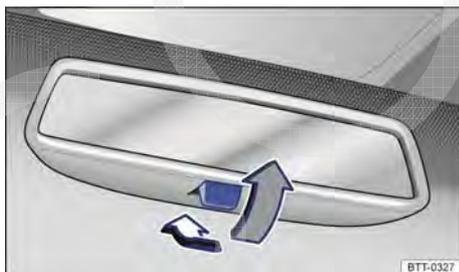


Fig. 97 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A cortina de proteção solar do vidro traseiro aberta, peças de roupa depositadas sobre a superfície atrás do banco traseiro e um vidro trasei-

ro congelado, coberto por neve ou sujo, por exemplo, podem prejudicar ou impedir a visibilidade para trás.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, os sensores medem a incidência de luz por trás → Fig. 96  e pela frente .

Dependendo dos valores medidos, o espelho interno tem efeito ofuscante *automaticamente*.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas. Do mesmo modo, aparelhos de navegação móveis no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático podem influenciar os sensores → .

O escurecimento automático é desativado quando for engatada a marcha a ré.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás → Fig. 97.

ATENÇÃO

O display iluminado do aparelho de navegação móvel pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 124.

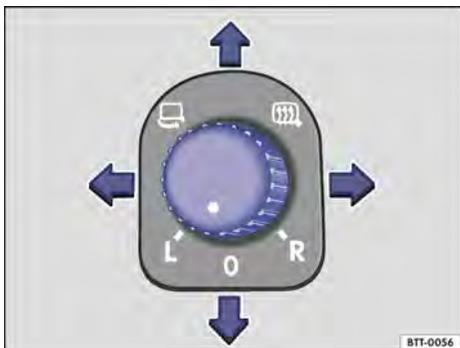


Fig. 98 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados com o botão rotativo na porta do condutor → Fig. 98.

Girar o botão rotativo para a posição desejada com a ignição ligada:



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente → ⚠️.



Ligar o desabaçador dos espelhos retrovisores externos. O desabaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).

L

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

0

Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desabaçador dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos espelhos retrovisores sincronizado

- Selecionar o menu **Configurações - Conforto** para que os espelhos retrovisores externos possam ser ajustados de modo sincronizado → Página 47.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.
- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: virar o botão rotativo para a posição **R**.

Espelho retrovisor externo com antiofuscante automático no lado do condutor

O espelho retrovisor externo com antiofuscante automático é controlado juntamente com o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático → Página 125.

Salvar o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré

Em veículos com bancos com memória → Página 107, o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré pode ser salvo como segue:

- Selecionar a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser salvo.
- Destravar o veículo com essa chave do veículo.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- No menu **Configurações - Conforto**, ativar a função **Baixar esp.**
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que, por exemplo, a área da borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é salva automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito

- Girar o botão rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha a ré.
- A posição salva do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré é desconsiderada quando se conduz para frente com velocidade ▶

superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R** para outra posição.

⚠ ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

⚠ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes ou ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecer menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

📌 NOTA

- Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.

🌿 Manter o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

📄 O desembaçador dos espelhos retrovisores externos funciona inicialmente com potência máxima e, após aproximadamente 2 minutos, a potência do aquecimento dependerá da temperatura ambiente.

📄 Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho. ◀

Proteção solar

📖 Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários. ◀

Para-sóis

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 127.

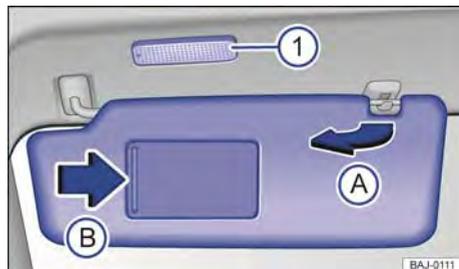


Fig. 99 No revestimento do teto dianteiro: para-sol. ▶

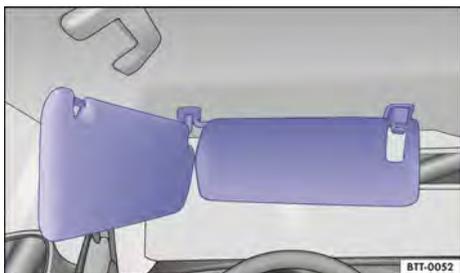


Fig. 100 Para-sóis duplos.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e virar na direção das portas → Fig. 99 (A).
- Deslocar o para-sol virado para a porta na direção longitudinal para trás.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura (B), uma lanterna (1) se acende.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for virado para cima.

 A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Cortina de proteção solar do vidro traseiro

 Observe  no início desse capítulo na página 127.

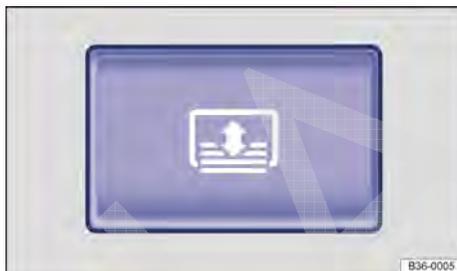


Fig. 101 No console central: interruptor da cortina de proteção solar do vidro traseiro.

A cortina de proteção solar estendida na frente do vidro traseiro protege contra radiação solar intensa.

Cortina de proteção solar manual

- Puxar a cortina de proteção solar pela alça frontal totalmente para cima.
- Prender a barra retentora com ambas as extremidades nos respectivos suportes. Para isso, girar a alça levemente para baixo. Verificar se a cortina de proteção solar estendida está encaixada seguramente em ambos os suportes.
- Para enrolar a cortina de proteção solar, puxar a alça levemente para cima e conduzir para baixo com a mão para que ela retorne a sua base → (1).

Cortina de proteção solar elétrica

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão  para estender e enrolar a cortina de proteção solar. A cortina de proteção solar se movimenta para a posição final.

NOTA

Para evitar danos na cortina de proteção solar ou no revestimento interno, não soltar “rapidamente” a cortina de proteção solar manual para baixo.

Para-brisa de vidro de isolamento térmico

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 127.



Fig. 102 Para-brisa de vidro de isolamento térmico: janela de comunicação acima do espelho retrovisor interno.

O para-brisa com isolamento térmico possui uma camada que reflete o infravermelho e, dependendo da versão, pode ser aquecível.

Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno → Fig. 102.

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos. <

Aquecimento e ar-condicionado

Aquecimento, ventilação, refrigeração

Introdução ao tema

Os seguintes equipamentos podem estar instalados em seu veículo:

- ar-condicionado manual ou
- Climatronic.

O **ar-condicionado manual** ou **Climatronic** refrigera e ventila o ar. Trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto de vidro estiverem fechados. No caso de acumulação de calor no interior do veículo, o ar pode acelerar o processo de refrigeração.

Exibição das funções ativadas

Luzes de LED acesas em reguladores e botões indicam uma função ligada.

ATENÇÃO

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Manter todos os vidros livres de gelo, neve e orvalho, para que se tenha uma boa visibilidade.

- Para isso, ligar o aquecimento, o ar-condicionado e o aquecimento do vidro-traseiro, para que os vidros não embacem.
- Só arrancar com o veículo quando os vidros estiverem desobstruídos.
- Utilizar o modo de recirculação do ar apenas por um curto período. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar, quando não for mais necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

Se o ar-condicionado não funcionar, desligue o ar-condicionado e a função de desembaçamento (em ar-condicionado manual) imediatamente e permita que o ar-condicionado seja verificado por uma empresa especializada. Desse modo, evitam-se danos maiores.

Comando por meio dos comandos dianteiros

Observe  e  no início desse capítulo na página 130.



Fig. 103 Na parte superior do console central: comandos do ar-condicionado manual.



Fig. 104 Na parte superior do console central: comandos do Climatronic.

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Alguns comandos do Climatronic podem estar adicionalmente em uma peça traseira do comando do ar-condicionado. No caso desses comandos, valem as respectivas configurações para o bancos traseiros.

Desligar

Os equipamentos são desligados conforme a seguir:

- Com o botão .
- **OU:** ao girar o regulador central para o nível  → Fig. 103 ou para esquerda até o batente → Fig. 104.

A/C – Comando de refrigeração

Com o botão  é possível ligar e desligar o comando de refrigeração do ar-condicionado manual ou do Climatronic.

AUTO – Modo automático

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo automático do Climatronic.

O modo automático providencia temperaturas constantes no interior do veículo. A temperatura do ar, o volume do ar e a distribuição de ar são regulados automaticamente. Se você alterar a ventilação manualmente, o modo automático será desativado.

MAX A/C – Potência de refrigeração máxima

Ao girar o regulador para a posição  ou pressionar o botão , você liga a potência de refrigeração máxima. O modo de recirculação do ar é ligado automaticamente.

No Climatronic, a distribuição de ar é ajustada na posição .

– Temperatura

Ar-condicionado manual: com o regulador → Fig. 103, ajustar a temperatura. ▶

Climatronic: com o regulador externo → Fig. 104, ajustar as temperaturas para o lado do condutor e do passageiro dianteiro. Os displays acima dos reguladores externos indicam as temperaturas ajustadas.

– Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Climatronic: na regulagem automática, não ocorre nenhuma exibição dos níveis de ventilação no regulador.

Distribuição de ar

Com os botões ,  ou  → Fig. 104 ou com o regulador → Fig. 103, ajustar a distribuição do ar:

: a distribuição de ar para a parte superior do corpo está no difusor de ar do painel de instrumentos.

: distribuição de ar para a área para os pés.

: distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

: distribuição de ar para o para-brisa.

– Desembaçar os vidros

Com o regulador direito  → Fig. 103 ou com o botão  → Fig. 104, desembaçar o para-brisa o mais rápido possível e deixá-lo sem orvalho (função de desembaçamento):

Ar-condicionado manual: na função de desembaçamento, o modo de recirculação do ar é desligado e o compressor do ar-condicionado do sistema de refrigeração é ligado, para retirar a umidade do ar. Com a função de desembaçamento ligada, o modo de recirculação do ar não pode ser ligado e o compressor do ar-condicionado não pode ser desligado ¹⁾.

Climatronic: em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), o ar é seco e o ventilador é ajustado em um nível alto de ventilação.

/ – Modo de recirculação de ar

Com os botões  → Fig. 103 ou  → Fig. 104, ligar e desligar o modo de recirculação do ar → Página 133.

SYNC – Aplicar as regulagens de temperatura

Com o botão , sincronizar as regulagens de temperatura.

Quando a luz de controle se acender no botão , as regulagens de temperatura do lado do condutor também são aplicadas para o lado do passageiro dianteiro.

REAR – Ajustes do ar-condicionado para o banco traseiro

Com o botão , bloquear os comandos da unidade de comando do console central traseiro.

– Aquecimento do banco

Com os botões  ou , ligar e desligar o aquecimento do banco → Página 134.

– Botão de aquecimento imediato do aquecimento estacionário

Com o botão , é possível ligar e desligar a função do aquecimento imediato do aquecimento estacionário → Página 137.

– Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão , é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

– Desembaçador do para-brisa

Com o botão , é possível ligar e desligar o desembaçador do para-brisa com o motor ligado. O desembaçador do para-brisa desliga-se após alguns minutos.

NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

¹⁾ Conforme o país, o compressor do ar-condicionado pode ser desligado.

Difusores de ar

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 130.

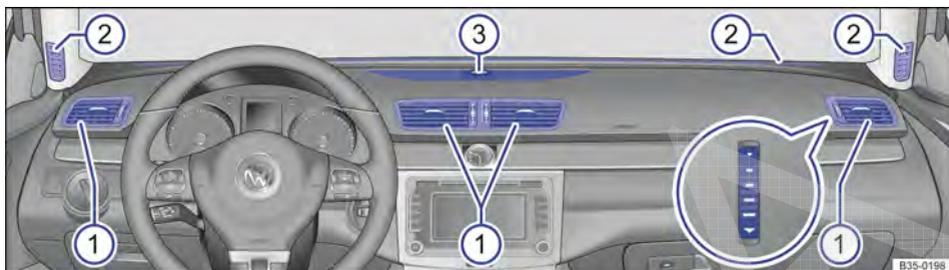


Fig. 105 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Para atingir a potência de aquecimento, refrigeração e entrada de ar satisfatória no interior do veículo, os difusores de ar devem permanecer abertos.

Legenda para → Fig. 105:

- ① Difusores de ar ajustáveis: Para abrir e fechar, girar o botão recartilhado (visualização pela lupa) na direção desejada. Na posição ▲, o difusor de ar está fechado. Por meio da alça da grade de ventilação, ajustar a direção da corrente de ar.
- ② Difusores de ar não ajustáveis.
- ③ Saída de ar para ventilação sem corrente de ar: a ventilação sem corrente de ar é acionada pelo modo automático do Climatronic.

Modo de recirculação de ar

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 130.

No modo de recirculação do ar não penetra ar externo no interior do veículo.

Modo de recirculação de ar manual

Ar-condicionado: pressionar o botão ⓘ na unidade de comando, para ligar ou desligar o modo de recirculação de ar manual.

Climatronic: pressionar o botão ⓘ até a luz de controle esquerda do botão se acender. O modo de recirculação do ar manual está ligado.

Há outros difusores de ar nas áreas para os pés, bem como na parte traseira do interior do veículo.

ⓘ NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

Modo de recirculação de ar automático (apenas no Climatronic)

No modo de recirculação de ar automático, o ar fresco penetra no interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração elevada de poluentes no ar externo, o modo de recirculação de ar é ligado automaticamente. Assim que o teor de poluentes estiver novamente no nível normal, o modo de recirculação de ar se desliga. O sistema não reconhece odores desagradáveis.

– Pressionar o botão ⓘ até a luz de controle direita do botão se acender. O modo de recirculação do ar automático está ligado.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão ) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores do para-brisa estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores do para-brisa estão ligados.

Quando o modo de recirculação do ar é desligado?

O modo de recirculação do ar é desligado nas seguintes situações → :

- O botão  é pressionado (no Climatronic) ou o regulador da distribuição de ar é girado para a posição  (no ar-condicionado manual).
- Um sensor reconhece o risco de embaçamento dos vidros do veículo.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar, quando não for mais necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

 Com a marcha a ré engatada e enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, o modo de recirculação de ar se liga por um período curto para evitar a penetração de odores no interior do veículo.

 Se a temperatura externa estiver muito alta, deve-se selecionar o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente. 

Aquecimento do banco

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 130.**

As superfícies dos bancos e dos encostos podem ser aquecidas eletricamente com a ignição ligada.

Aquecimento do banco para os bancos dianteiros

- **Ligar:** pressionar o botão  ou  na unidade de comando. O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.
- **Ajustar:** pressionar novamente o botão  ou , até que o nível desejado esteja ajustado.
- **Desligar:** pressionar o botão  ou  várias vezes, até que não haja mais nenhuma luz de controle acesa.

A cada desligamento da ignição, os aquecimentos dos bancos são desligados. Se a ignição for ligada novamente dentro de aproximadamente 10 minutos, o último nível de aquecimento regulado para o banco do condutor é automaticamente ativado.

Aquecimento do banco para os bancos traseiros laterais

- **Ligar e ajustar:** girar o regulador  ou  no console central traseiro para o nível de aquecimento desejado.
- **Desligar:** girar o regulador  ou  para .

Quando o aquecimento do banco não deve ser ligado?

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- ESC não está ocupado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a +25 °C (77 °F). 

⚠️ ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas como, por exemplo, diabetes, podem sofrer queimaduras nas costas, nos glúteos e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não ser curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura nunca devem usar o aquecimento dos bancos.

⚠️ ATENÇÃO

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não despejar líquidos sobre o banco.

📌 NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.

🌿 Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Bancos ventilados

Não é válido para o Japão

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 130.

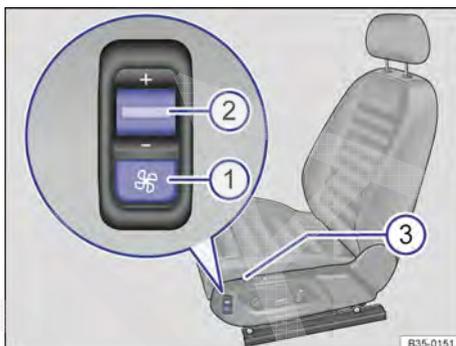


Fig. 106 No assento dianteiro: interruptor para a ventilação do assento.

A superfície e o encosto, bem como as bananas do assento e do encosto dos bancos dianteiros, podem ser ventilados internamente em três níveis → ⚠️.

O banco é ventilado com o ar do interior do veículo e, com isso, a umidade do corpo se dissipa. Não ocorre um resfriamento imediato do banco.

Em conduções mais longas, a Volkswagen recomenda ajustar um nível de ventilação **baixo** para a ventilação do banco.

- **Ligar:** com a ignição ligada, pressionar o botão → Fig. 106 📌, até que a luz de controle 📌 se acenda.
- **Ajustar:** empurrar o interruptor do ventilador 📌 na direção ▢ (nível **baixo** de ventilação), na posição intermediária (nível **intermediário** de ventilação) ou na direção ▣ (nível **alto** de ventilação).
- **Desligar:** pressionar o botão 📌, até que a luz de controle se apague.

Se a luz de controle 📌 do banco dianteiro piscar, haverá uma avaria. A ventilação do banco deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas como, por exemplo, diabetes, podem sofrer queimaduras por frio nas costas, nos glúteos e nas pernas com a utilização da ventilação dos bancos. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não ser curadas totalmente.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar a ventilação dos bancos.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Regular a ventilação dos bancos ventilados apenas com o veículo parado.

 A ventilação dos bancos ligada causa ruídos. Isto é normal e não deve causar preocupação.

 Após desligar e ligar a ignição, a ventilação do banco precisa ser ligada novamente se necessário.

Dicas e orientações de funcionamento

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 130.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento fornecerão auxílio no comando correto.

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).

- O compressor do sistema de refrigeração foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Mantenha a entrada de ar diante do para-brisa livre de gelo, neve ou folhas, para melhorar a potência de aquecimento ou refrigeração e evitar o embaçamento dos vidros.
- Mantenha a fenda de ar da área traseira do compartimento de bagagem livre, para que o ar possa circular da frente para trás, pelo veículo.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido descongelamento dos vidros só podem ser atingidos se o líquido de arrefecimento já tiver atingido sua temperatura de serviço.

Configurações recomendadas para o ar-condicionado manual

- Desligar o modo de recirculação do ar.
- Coloque o ventilador no nível **1** ou **2**.
- Coloque o regulador de temperatura na posição intermediária.
- Abrir todos os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.
- Pressionar o botão **(A/C)** na unidade de comando, para ligar o sistema de refrigeração. Na operação de refrigeração, retira-se a umidade do ar.

Configurações recomendadas no Climatronic

- Pressionar o botão **(AUTO)** na unidade de comando.
- Ajustar a temperatura em +22 °C (+72 °F).
- Abrir os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o veículo for conduzido frequentemente em local com ar externo muito poluído, se necessário, o filtro deverá ser substituído entre os intervalos de manutenção.

Trocar a unidade de temperatura (Climatronic)

A unidade de temperatura (Celsius/Fahrenheit) do rádio ou do sistema de Infotainment instalado de fábrica é trocada no menu do instrumento combinado → Página 47.

Água sob o veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, **água condensada** pode vir a pingar do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

- Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de maneira que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

📌 NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

Aquecimento estacionário e ventilação

📖 Introdução ao tema

Não é válido para o Japão

O combustível do tanque de combustível do veículo abastece o aquecimento estacionário, que pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado.

No verão, o aquecimento estacionário ventila o interior do veículo ou, no inverno, retira do para-brisa o gelo, orvalho e uma fina camada de neve.

Sistema de escape do aquecimento estacionário

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo. O tubo do escapamento não deve ficar bloqueado por neve, lama ou outros materiais.

⚠ ATENÇÃO

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário e a ventilação

Não é válido para o Japão

📖 **Observe** ⚠ e 🕒 **no início desse capítulo na página 137.**

Ligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário liga-se dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato (🔥) na unidade de comando → Página 130.
- Manualmente, com o controle remoto → Página 138.
- Automaticamente, com um horário de partida programado e ativado → Página 139.

Caso a bateria do veículo esteja com pouca carga ou o tanque de combustível esteja vazio, o aquecimento estacionário não poderá ser ligado.

Desligar o aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário desliga-se dos seguintes modos:

- Manualmente com o botão de aquecimento imediato  na unidade de comando → Página 130.
- Manualmente, com o controle remoto → Página 138.
- Manualmente, pressionando a superfície de função do sistema Infotainment → Página 139.
- Automaticamente ao fim do tempo de operação programado → Página 139.
- Automaticamente, com o acendimento da luz de controle  ou  (indicador do nível de combustível) → Página 252.
- Automaticamente, se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa → Página 305.

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escapamento se dissipem.

 Com o veículo parado, o aquecimento estacionário pode ser ativado, no máximo, 3 vezes seguidas, com a duração de operação máxima. Para continuar a operação, o veículo precisa ser movimentado.

 É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.

 Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de operação anterior é igual ao tempo de viagem necessário.

 Com baixo nível de abastecimento (um pouco acima do volume de reserva), estacionar em ladeiras ou declives pode ocasionar limitações de funcionamento do aquecimento estacionário.

 Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar a partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga automaticamente depois de um tempo.

 No caso de alta umidade do ar externo e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode ser evaporada pelo sistema de ventilação e aquecimento através do aquecimen-

to estacionário. Neste caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.

Controle remoto

Não é válido para o Japão

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 137.

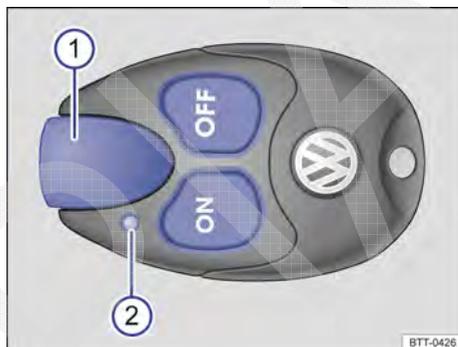


Fig. 107 Aquecimento estacionário: controle remoto.

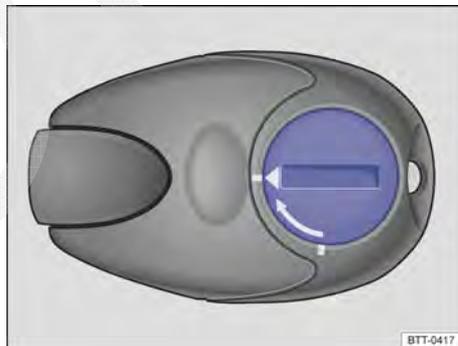


Fig. 108 Aquecimento estacionário: cobertura da bateria do controle remoto.

Ligar e desligar o aquecimento estacionário

- **Ligar:** pressionar o botão  → Fig. 107 ou . Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente 2 segundos na cor verde, o aquecimento estacionário estará ligado.
- **Desligar:** pressionar o botão . Se a luz de controle ficar acesa por aproximadamente 2 segundos na cor vermelha, o aquecimento estacionário estará desligado.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle ② fornece diferentes informações ao usuário, após pressionar o botão.

Se a luz de controle pisca por aproximadamente 2 segundos *rapidamente* na cor verde, o aquecimento estacionário estará bloqueado. O tanque de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo está muito baixa ou há uma avaria. Abasteça, conduza o veículo por um trajeto longo o suficiente para carregar a bateria do veículo ou dirija-se a uma empresa especializada.

Se a luz de controle pisca por aproximadamente 2 segundos *lentamente* na cor vermelha ou verde, o sinal não foi recebido. Diminuir a distância até o veículo.

Se a célula tipo botão (em linguagem popular: bateria) do controle remoto estiver fraca, a luz de controle se acenderá (sinal de ligar ou desligar recebido) ou piscará (sinal de ligar ou desligar não recebido) por aproximadamente 2 segundos, na cor laranja e, em seguida, vermelha ou verde.

Alcance

O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a célula tipo botão cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma célula tipo botão fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, *no mínimo*, 2 metros.

Você obtém um alcance ideal, se mantiver o controle remoto com a antena ① verticalmente para cima. Não cobrir a antena.

Substituir a célula tipo botão do controle remoto

Se a luz de controle no controle remoto pisca em cor de laranja por aproximadamente 5 segundos ou não se acender quando o botão for pressionado, é necessário substituir a célula tipo botão do controle remoto.

- Girar a fenda com uma ferramenta obtusa, plana, por exemplo, uma moeda, no sentido contrário ao da seta, até a marcação → Fig. 108.
- Abrir a cobertura da bateria.
- Retirar a célula tipo botão.

- Inserir uma nova célula tipo botão do mesmo modo. Observar a polaridade correta.
- Colocar a cobertura da bateria e girá-la no sentido da seta, até a marcação de saída.

⚠ PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras pilhas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre o controle remoto, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

📌 NOTA

- Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.
- Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.



Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.



A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Programar o aquecimento estacionário e a ventilação

Não é válido para o Japão

📖 **Observe** ⚠ e 📌 **no início desse capítulo na página 137.**

Abrir o menu aquecimento estacionário

O aquecimento estacionário está programado no sistema de informação da Volkswagen. ▶

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquecimento estacionário**.
- Pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros.
- **OU:** pressionar os botões de seta **↩** ou **↪** no volante multifunções, até que o menu **Aquecimento estacionário** seja exibido.

tros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.



Programar o aquecimento estacionário

A ativação só é válida para um evento de aquecimento. A hora de início precisa ser ativada novamente a cada partida.

Antes da programação, verificar se a data e o horário no veículo estão corretamente ajustados.

- **Ativar, Desativar** – Ajustar se e quando o aquecimento estacionário deve ligar com um tempo de inicialização programado. No caso do tempo de inicialização ativo (com um ◀ identificado) no display do instrumento combinado, é exibido **Programação ligada**, em vez de **Programação desligada**. Um tempo de inicialização só pode ser alterado no estado desativado.
- **Tempo de inicialização** – Programar até 3 tempos de inicialização (hh.mm). Se o aquecimento estacionário precisar ser ligado somente em um determinado dia da semana, selecionar o dia da semana além do horário de partida.
- **Duração** – A duração do período é de aproximadamente 10 a 60 minutos.
- **Modo** – Aquecer ou ventilar o interior do veículo.
- **Dia da semana, Dia da semana atual** – Ajustar o dia da semana atual.
- **Ajuste fábrica** – Restaurar as funções deste menu para as configurações de fábrica.
- **Retornar** – Retorna ao menu principal.

Verificar a programação

Se um horário de partida estiver ativo, a luz de controle se acende no botão do aquecimento imediato **☰** na unidade de comando do Climatronic, por aproximadamente 10 segundos após se desligar a ignição.

ATENÇÃO

Nunca programar o aquecimento estacionário de modo que ele ligue e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do aquecimento estacionário contêm, entre ou-

Conduzir

Indicações para a condução

Introdução ao tema

⚠️ ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência se acender isolada ou juntamente com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

⚠️ ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

Pedais

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 141.

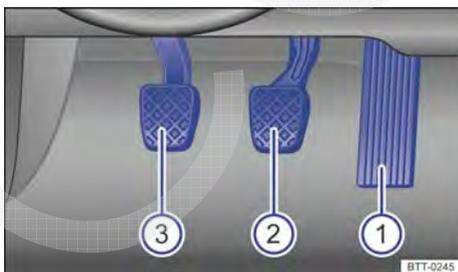


Fig. 109 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.

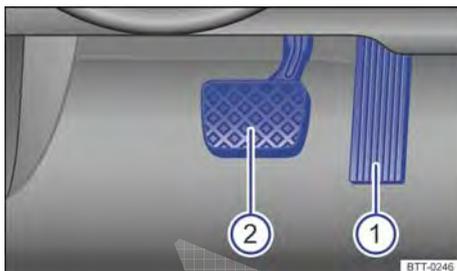


Fig. 110 Pedais em veículos com transmissão automática: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

📌 NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Recomendação de marcha

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 141.

Conforme a versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Indicação	Significado
●	Marcha ideal selecionada.
↑	Recomendação para aumentar a marcha.
↓	Recomendação para reduzir a marcha.

Em veículos com *transmissão manual*, a **marcha recomendada** é representada como número e, por meio de uma seta indicando para a marcha, é representada uma recomendação para aumentar ou reduzir a marcha.

Se em veículos com *transmissão automática* a alavanca seletora se encontrar na posição Tiptronic, é apresentado em forma de número a **marcha atual** e, por uma seta, uma recomendação para aumentar ou reduzir para a marcha indicada → Página 163.

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica a autolimpeza do filtro de partículas de diesel. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada → Página 256.

⚠️ CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.

🌿 Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 141.

ℹ️ A exibição da recomendação de marcha apaga, em veículos com transmissão, quando o pedal da embreagem é acionado ou em veículos com transmissão automática quando a posição Tiptronic é deixada. ◀

Particularidades com a marcha a ré engatada

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 141.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot, a exibição do display do Park Pilot e a câmera de marcha a ré (Rear View) são ligados.
- O limpador do vidro traseiro se liga se os limpadores do para-brisa estiverem ligados. ▶

Modo de condução econômico

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 141.

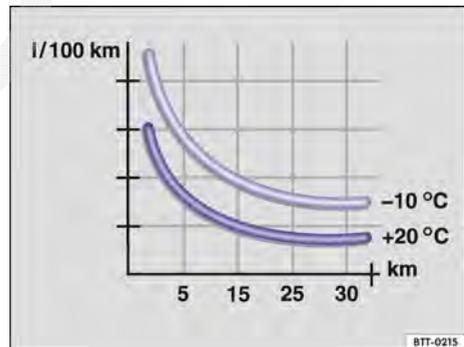


Fig. 111 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes. ▶

Pelo modo de condução correto, o consumo, a carga sobre o ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus é reduzido. A seguir serão dadas algumas dicas para preservar o ambiente e o seu bolso.

Conduzir preventivamente

O modo de condução irregular aumenta o consumo. Se o trânsito for observado atentamente, pode ser evitada a aceleração e a frenagem frequentes. Uma distância suficiente em relação ao veículo da frente ajuda a conduzir preventivamente.

Sistema regulador de velocidade → Página 170.

Deixar o veículo terminar de rodar com a marcha engatada para aproveitar o efeito da frenagem, por exemplo, ao se aproximar de um semáforo.

Trocar as marchas economizando energia

Acelerar logo com uma rotação do motor de 2.000 rpm economiza energia. Não ir até o fim das marchas e evitar rotações altas.

Transmissão manual: logo após dar a partida, trocar da 1ª para a 2ª marcha. Acelerar rapidamente para as marchas mais altas.

Transmissão automática: acelerar lentamente e evitar kick-down.

recomendação de marcha → Página 141.

Evitar aceleração total

Nunca ir até a velocidade mais alta do veículo.

Em velocidades excessivamente altas, aumenta a resistência ao vento e, com isso, a força necessária para movimentar o veículo, por exemplo, acima de 130 km/h em autoestradas.

Reduzir a marcha lenta

Sair logo e com baixa rotação. Em estacionamento mais demorado, não trocar para a marcha lenta, mas desligar o motor, por exemplo, em engarrafamentos ou em um cruzamento de uma via férrea.

Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo → Página 155.

Abastecer até o limite máximo

Um reservatório de combustível cheio aumenta o peso do veículo. Um reservatório de combustível abastecido até a metade ou três quartos é suficiente para trajetos urbanos.

Evitar trechos curtos

Um motor frio tem um consumo muito alto. A temperatura de funcionamento ideal é atingida somente depois de alguns quilômetros. Em temperatura ambiente muito baixa, por exemplo, no inverno, o consumo se situa acima da média → Fig. 111. Planejar os trajetos de modo econômico e unir caminhos curtos.

Realizar manutenção periódica

A manutenção periódica, por exemplo, do comando do motor ou do filtro de ar é uma premissa para a condução econômica e aumenta a vida útil do veículo.

Observar a pressão dos pneus

Uma pressão dos pneus muito baixa não somente aumenta o desgaste, mas também aumenta a resistência à rodagem dos pneus e, por consequência, o consumo. Utilizar pneus de baixa resistência à rodagem.

Adequar a pressão dos pneus à carga. Observar as indicações na etiqueta das pressões dos pneus → Página 318.

Indicador de controle dos pneus ou sistema de controle dos pneus → Página 310.

Utilizar óleo do motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos de baixa viscosidade diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor.

Remover o lastro desnecessário

Se for feita uma arrumação do compartimento de bagagem antes da viagem, por exemplo, tirar caixas de bebidas vazias ou cadeiras de criança desnecessárias, o consumo pode ser reduzido.

Para manter a resistência do veículo ao ar o mais baixa possível, remover equipamentos adicionais, como suporte para esquis, bicicletas ou bagageiro de teto. ▶

Economizar energia

O gerador acionado pelo motor gera energia para os consumidores de conforto, tais como ar-condicionado, desembaçador dos vidros ou ventilação. Economizar energia é fácil, por exemplo:

- Em altas temperaturas externas, ventilar antes de iniciar a viagem e conduzir um curto trajeto com o vidro aberto. Somente então ligar o ar-condicionado.
- Desligar os consumidores de conforto quando a sua finalidade tiver sido cumprida.

ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

 Informe-se sobre outras possibilidades para preservar o ambiente. Think Blue. é a marca mundial da Volkswagen para sustentabilidade e preservação do ambiente.

 O seu parceiro Volkswagen pode fornecer-lhe mais informações sobre a manutenção correta e peças de reposição específicas para economizar energia, por exemplo, pneus novos. 

Informações sobre os freios

 **Observe**  no início desse capítulo na página 141.

 Pastilhas de freio dianteiras gastas. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar **todas** as pastilhas de freio e substituí-las, se necessário.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” → . Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão mais forte sobre o pedal do freio. **No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência** do que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o período de amaciamento devem ser evitadas frenagens totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios, por exemplo, conduzir muito próximo ao veículo da frente.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência do que a indicada no Manutenção e garantia por uma Concessionária Volkswagen.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → .

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → .

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de nenhuma ou de baixa demanda das pastilhas de freio ou havendo corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → .

Avaria do sistema de freio

Se for necessário frear e o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal. 

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais vigor, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

⚠ ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem limitar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

⚠ ATENÇÃO

Freios molhados e freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais vigor, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

⚠ ATENÇÃO

Se ⓘ isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

! NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do ▶

motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

 Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Conduzir com o veículo carregado

 **Observe**  no início desse capítulo na página 141.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura → Página 233.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 241.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto → Página 239.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Encaixar o encosto do banco traseiro de forma segura.

Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta

 **Observe**  no início desse capítulo na página 141.

A condução com a tampa do compartimento de bagagem aberta representa um perigo especial. Proteger todos os objetos e a tampa do compartimento de bagagem aberta de maneira correta e adotar medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento.

ATENÇÃO

◀ A condução com a tampa do compartimento de bagagem destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir outros condutores.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de bagagem pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos para fora do compartimento de bagagem, a tampa do compartimento de bagagem nunca poderá ser utilizada para “prensar” ou “fixar” objetos.
- Remover obrigatoriamente a carga e o bagageiro montados sobre a tampa do compartimento de bagagem quando for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta.

ATENÇÃO

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta, gases tóxicos do escapamento poderão alcançar o interior do veículo. Isto pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves. ▶

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escapamento, conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto de vidro.
 - Desligar o modo de recirculação de ar do ar-condicionado.
 - Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
 - Ligar o ventilador do ar-condicionado no nível de ventilação máximo.

❗ NOTA

A altura do veículo se modifica quando a tampa do compartimento de bagagem está aberta.

Travessia de trechos alagados

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 141.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria → ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contrafluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop → Página 155.

⚠️ ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desprezar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.

❗ NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificadas seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Amaciar o motor

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 141.

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. Todas as peças móveis devem poder harmonizar-se entre si. Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor tem um atrito interno maior do que mais tarde.

Até 1.000 quilômetros:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não andar com um reboque → Página 241.

Entre 1.000 a 1.500 quilômetros:

- Aumentar a velocidade e a rotação do motor *gradativamente*.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível.

Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”.

Pneus novos → Página 310 e novas pastilhas do freio → Página 141 devem ser amaciados com cuidado.

 Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, o tempo de vida do motor será aumentado e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor será reduzido.

Utilização do veículo em outros países e continentes

 **Observe**  no início desse capítulo na página 141.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes → Página 6.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino devem ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecido de fábrica poderá não funcionar em outro país.

NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos pré-requisitos legais de outros países e continentes. 

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

 **As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.**

Indicador do imobilizador

No caso de utilização de uma chave inválida do veículo ou uma interferência do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

ATENÇÃO

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte. 

- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vazado do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou poderia ocorrer um evento incomum, causando danos, queimaduras e lesões graves.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de arranque pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

⚠️ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, chapas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 148.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pré-incandescimento do motor a diesel antes da partida.	→ Página 152.
	Pedal do freio não pressionado.	Para ligar o motor, pisar no pedal do freio.
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.	-

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Cilindro da ignição

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 148.

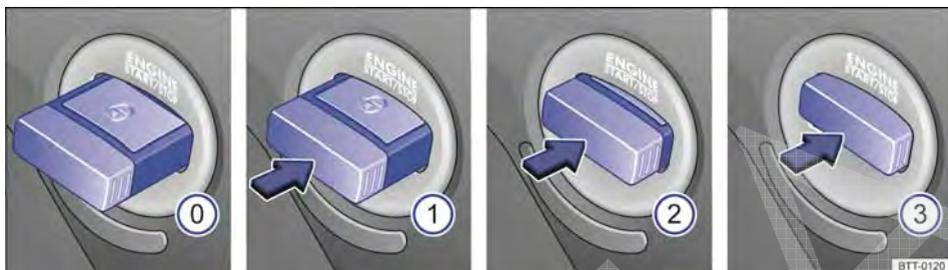


Fig. 112 Posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o travamento da coluna da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo → Fig. 112

- ① Ignição desligada, todos os consumidores elétricos desligados e o travamento da coluna da direção ativo.
- ② Ignição desligada, travamento da coluna da direção desativado. A chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição.
- ③ Ignição ligada. Pré-incandescimento em motor a diesel. A chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição.
- ④ Ligar o motor. Se o motor começar a funcionar, a chave do veículo permanecerá nesta posição. Para retirá-la, pressionar a chave do veículo totalmente para dentro do cilindro da ignição. Quando a chave é solta, o motor é desligado e a chave do veículo salta para a posição ①.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática*: pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

i Quando a chave do veículo permanece no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.

i Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. ◀

Botão de partida

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 148.



Fig. 113 Na parte inferior do console central: botão de partida para ligar o motor.

Vale para: veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access: o veículo pode ser arancado com o botão de partida (Press & Drive) ou com a chave do veículo no cilindro da chave → Página 150.

O botão de partida somente pode ser acionado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna da direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada → Página 167.

Ligar ou desligar a ignição

Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem → ⚠️.

Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma pilha botão da chave do veículo fraca ou descarregada:

- Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção.
- A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar o botão de partida 2 vezes dentro de poucos segundos ou manter pressionado brevemente uma vez.
- O motor é desligado automaticamente → ⚠️.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, será possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Para ligar a ignição, *não* pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor dá partida imediatamente.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.

i Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-encendido.

i Ao sair do veículo, sempre desligar a ignição manualmente ou, se for o caso, observar as orientações no display do instrumento combinado.

i Períodos longos de parada com a ignição ligada podem fazer com que a bateria do veículo se descarregue e não seja mais possível dar a partida no motor. ◀

Ligar o motor

Não é válido para o Japão

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 148.

Etapa	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
1 a.	Vale para: veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Colocar a alavanca seletora na posição P ou N .	
3.	Vale para: veículos com motor a diesel: para pré-incandescência, girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 112 ① A luz de controle  se acende no instrumento combinado.	
4.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 112 ② – não acelerar.	Pressionar rapidamente o botão de partida → Fig. 113 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	
7.	Quando tiver que ser dada partida, desligar o freio de estacionamento eletrônico.	

⚠️ ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

⚠️ ATENÇÃO

Um acelerador de arranque pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

📌 NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. Combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

 Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente.

 Se, por exemplo, a célula tipo botão da chave do veículo estiver muito fraca ou descarregada, o motor não poderá ser acionado com o botão de partida. Nesse caso, dar partida no veículo com a chave do veículo no cilindro da ignição.

 Após ligar o motor frio, podem ocorrer ruídos mais intensos por curto tempo, causados pelo funcionamento. Isto é normal e não deve causar preocupação.

 Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor de combustível estiver ligado. ▶

 Para ligar um motor multicomcombustível com etanol E85, é necessária uma determinada temperatura de serviço. Se for o caso, pré-aquecer o motor → Página 154. Ver informações sobre o etanol → Página 251



Desligar o motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 148.

Etapa	Desligar o veículo com a chave do veículo no cilindro da ignição	Desligar o veículo com o botão de partida → Fig. 113 (Keyless Access)
1.	Parar o veículo completamente →  .	
2.	Pisar no pedal do freio e manter pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Vale para: veículos com transmissão automática: posicionar a alavanca seletora em P.	
4.	Pressionar a chave do veículo completamente no cilindro da ignição e soltar. A chave do veículo salta para a posição → Fig. 112  .	Pressionar brevemente o botão de partida → Fig. 113. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência → Página 151.
5.	Vale para: veículos com transmissão manual: engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.	

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de ser desligado.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição P.

 Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.



Imobilizador eletrônico

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 148.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo → Página 74.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen → Página 71.

Caso tenha sido usada uma chave da ignição não autorizada, aparece no display do instrumento combinado a indicação correspondente. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.



O perfeito funcionamento do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. <

Pré-aquecimento do motor

Não é válido para o Japão

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 148.

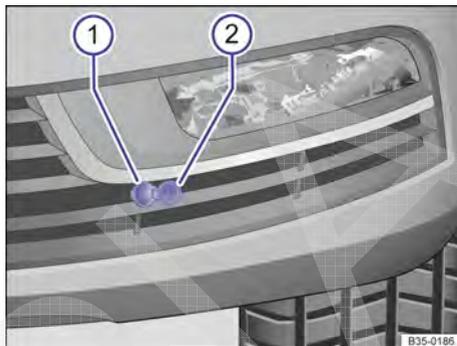


Fig. 114 No para-choque dianteiro direito: tomada de conexão ② para o pré-aquecimento do motor.

No pré-aquecimento do motor com o veículo parado, o líquido de arrefecimento do motor é aquecido lentamente por meio de um elemento de aquecimento. Para isso, os cabos fornecidos devem ser conectados a uma tomada 230 V ou 115 V, por exemplo, em uma garagem. Com um líquido de arrefecimento suficientemente aquecido, após a partida o motor atinge sua temperatura de serviço consideravelmente mais rápido. Dessa forma, o consumo de combustível e a emissão de substâncias tóxicas são reduzidos na fase de aquecimento.

Dependendo da temperatura externa, o pré-aquecimento do motor pode levar até 3 horas → Página 251.

Ligar o pré-aquecimento do motor

- Utilizar unicamente os cabos fornecidos.
- A tomada e todos os cabos utilizados devem estar sem avarias → ⚠️.
- Abrir a capa de cobertura → Fig. 114 ①.
- Conectar o cabo de conexão na tomada ②.
- Ligar o cabo de conexão com o cabo de ligação.

- Conectar o cabo de ligação a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 115 V.
- Antes de ligar o motor, desconectar sempre o cabo de conexão e fechar a capa de cobertura ①.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada do pré-aquecimento do motor pode causar curtos-circuitos, choques elétricos, incêndio, ferimentos graves e morte.

- Conectar o cabo de ligação sempre a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 115 V que estejam protegidas de água, de umidade e de outros líquidos.
- Nunca conectar o pré-aquecimento do motor em uma tomada convencional, independente de ser uma tomada protegida ou não.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de tomadas e de cabo de ligação inapropriados ou danificados e a inobservância das precauções de segurança gerais válidas podem causar curtos-circuitos, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Nunca utilizar tomadas e cabo de ligação danificados. Verificar a existência de avarias na tomada e no cabo antes de cada utilização.
- Nunca efetuar modificações ou reparos nos componentes elétricos.
- Proteger a conexão do conector da água, da umidade e de outros líquidos.

i Em caso de uso esporádico do pré-aquecimento do motor, testar o disjuntor DR uma vez por mês e, em caso de uso regular, testá-lo uma vez por semana.

Sistema Start-Stop

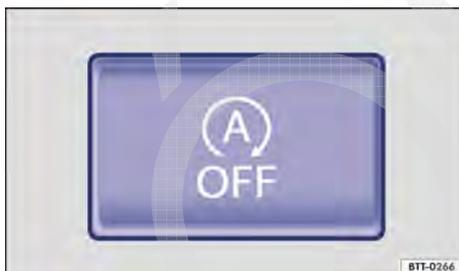


Fig. 115 Na parte inferior do console central: botão do sistema Start-Stop.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente ao parar o veículo e em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

No sistema Infotainment, podem ser acessadas mais informações sobre o sistema Start-Stop através do botão **CAR** e da superfície de função **☰** no menu status do veículo.

Luzes de controle

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema Start-Stop avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	O sistema Start-Stop desligou o motor.	Para ligar o motor novamente, tirar o pé do freio.
	O sistema Start-Stop não está disponível.	Verificar se todas as premissas técnicas estão atendidas. Se necessário, atender as premissas técnicas em falta → Página 156.

Veículo com transmissão manual

- Com o veículo parado, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Com o veículo parado, pisar no pedal do freio e manter pressionado. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, tirar o pé do pedal do freio ou, com a alavanca seletora na posição **P**, pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- O dispositivo de reboque instalado de fábrica não está conectado eletricamente a um reboque → Página 241.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- O veículo se movimentou desde o último desligamento do motor.
- *Em veículos com Climatronic:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos.
- O aquecimento do para-brisa não está ligado.
- *Em veículos com Climatronic:* não foi regulada uma temperatura muito alta ou muito baixa.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- *Em veículos com Climatronic:* não foi selecionado manualmente um nível de ventilação alto.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.

- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em um aclive ou declive muito acentuado.
- As rodas dianteiras não estão muito esterçadas.
- A marcha a ré não está engatada.
- O assistente de direção para estacionamento (Park Assist) não está ativado.

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão da bateria do veículo cair.

Condições que exigem uma partida com a chave

O motor deve ser ligado manualmente com a chave do veículo sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central → Fig. 115.
- Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão.

Se o sistema Start-Stop desligar o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desativado manualmente com o botão . ▶

⚠️ ATENÇÃO

Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por este motivo, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo

- Quando a ignição for desligada, o travamento da coluna da direção pode se engatar e o veículo não pode mais ser manobrado.

📌 NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo a temperaturas externas muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado. 

Transmissão manual: engatar a marcha

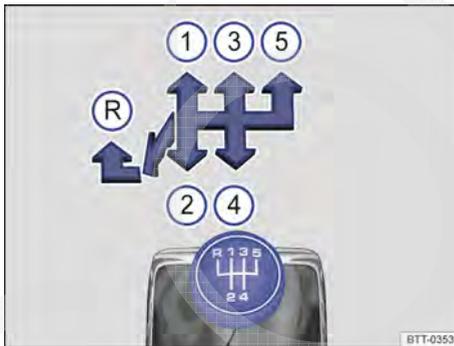


Fig. 116 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

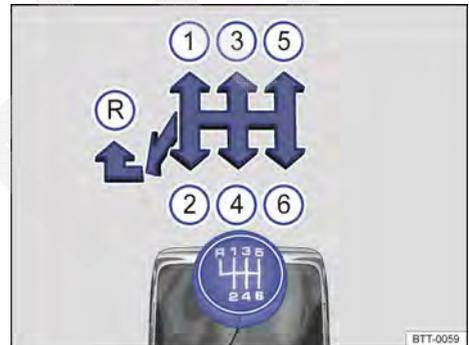


Fig. 117 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca da transmissão → Fig. 116 ou → Fig. 117.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca da transmissão na posição desejada → ▲.
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor. ►

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → .
- Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca da transmissão totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 116  ou → Fig. 117 .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → . Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → .

ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isto também é válido com o freio de estacionamento eletrônico ligado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca da transmissão for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca da transmissão. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em acives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento. 

Transmissão automática

Introdução ao tema

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot e a câmera de marcha a ré são ligados.

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o Kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

ATENÇÃO

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. 

Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios "deslizarem" com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar. <

Modo de funcionamento da transmissão de dupla embreagem DSG®

📖 **Observe** ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 158.

Descrição

O veículo pode estar equipado com uma transmissão automática ou com uma transmissão de dupla embreagem DSG.

A transmissão de dupla embreagem DSG é uma **transmissão com tecnologia de dupla embreagem que muda de marcha automaticamente**. Uma dupla embreagem e 2 subtransmissões independentes possibilitam uma mudança de marcha sem perda da força de tração. Com isso, a transmissão de dupla embreagem DSG combina a potência e a economia de uma transmissão manual com o conforto e a comodidade de uma transmissão automática convencional.

Funcionamento

Na condução, a força do motor é transmitida para o eixo de transmissão pela transmissão. Para mudar de marcha, a transmissão de força entre o motor e a transmissão precisa ser interrompida. Esta é a função da embreagem.

Na transmissão de dupla embreagem DSG com suas 2 subtransmissões, durante a condução, a força do motor permanece sempre numa subtransmissão. Antes de uma troca de marcha, a próxima marcha superior ou inferior já é engatada na segunda subtransmissão sem carga. Depois, a embreagem da marcha sem carga é fechada e, ao mesmo tempo, é aberta a outra marcha. Isso possibilita uma mudança rápida de marcha.

Grças ao seu design, a transmissão de dupla embreagem DSG é mais eficiente do que uma transmissão automática. Enquanto na transmissão automática o conversor de torque é utilizado o tempo todo, a transmissão de dupla embreagem DSG consegue abrir a embreagem em marcha lenta e, com isso, economizar combustível. Graças a sua eficiência, ao peso leve e ao controle inteligente, a transmissão de dupla embreagem DSG possibilita normalmente o mesmo ou um melhor consumo de combustível do que numa transmissão manual.

Como na transmissão manual, a embreagem na transmissão de dupla embreagem DSG está sujeita ao desgaste. Dependendo do tipo da transmissão de dupla embreagem DSG, é necessário realizar manutenção regular; mais informações sobre isso podem ser obtidas no manual de Manutenção e garantia. Em caso de avaria numa subtransmissão, a transmissão de dupla embreagem DSG fornece também a possibilidade de desligar uma subtransmissão e continuar a condução com a outra subtransmissão → Página 165 Mandar verificar a transmissão imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. <

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 158.

Acesa	Causa possível	Solução
	Transmissão automática DSG® de 7 velocidades superaquecida.	STOP Não prosseguir! Deixar esfriar na posição da alavanca seletora P. Se o alerta não se apagar, não prosseguir, procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão → Página 165.
	Pedal do freio não pressionado!	Pisar no pedal do freio totalmente. Ver também controle automático de distância (ACC) → Página 173.
	Pedal do freio não pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra marcha com a alavanca seletora.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio. Ver também freio de estacionamento eletrônico → Página 193.
Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora → Página 162.
	Transmissão automática avariada. 🔧 pisca na troca, indicando a posição da alavanca seletora atual no display do instrumento combinado, por exemplo, D.	Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen mais próxima e mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo parar ou precisar ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

ⓘ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Transmissão automática: engatar a marcha

Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

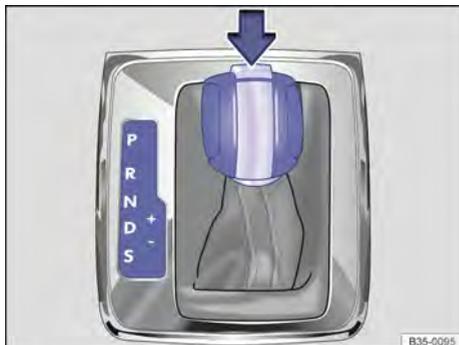


Fig. 118 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).



Fig. 119 Veículos com direção à direita: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao mudar a alavanca seletora da posição **P** para uma posição de marcha, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora no sentido da seta → Fig. 118 ou → Fig. 119. Para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D** ou **R**, pisar primeiramente no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou a marcha atual é indicada no display do instrumento combinado.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado → 
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado → ⚠
D	Posição constante para marcha à frente (programa normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição constante para marcha à frente (programa esportivo)	Todas as marchas são aumentadas <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e manter pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N**, por exemplo, de **R** para **D**, a trava da alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A propulsão é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Com transmissão de 6 marchas: acionar o freio e soltar novamente.
- Com transmissão de 7 marchas: colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.

⚠ ATENÇÃO

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.

- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca acionar a marcha a ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição **P**.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D**, **S** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo em marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida, e o veículo se “arrasta”.
- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

📌 NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento eletrônico **não** estiver ligado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás. ▶

i Caso durante a condução a posição **N** seja acidentalmente selecionada, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.

i Se, com o motor desligado, a alavanca seletora permanecer por um longo período em uma posição diferente de **P**, a bateria do veículo se descarrega. <

Trocar a marcha com Tiptronic

📖 Observe **▲** e **⌚** no início desse capítulo na página 158.

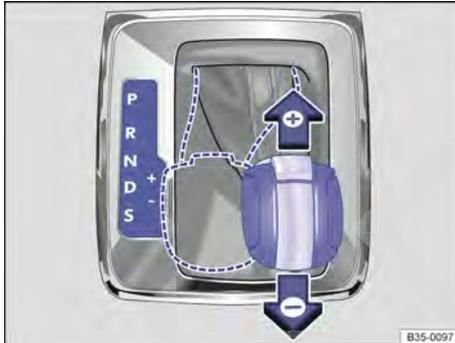


Fig. 120 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.



Fig. 121 Volante com 2 seletores basculantes do Tiptronic.

Com transmissão automática as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic. Ao trocar para o modo Tiptronic a marcha atual em uso é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automática devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** para a direita no curso seletor do Tiptronic → **▲** em *Transmissão automática: engatar a marcha* na página 162.
- Mover a alavanca seletora para frente **+** ou para trás **-** para aumentar ou diminuir a marcha → **Fig. 120**.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- No programa de condução **D**, **S** ou no curso do Tiptronic, acionar os seletores basculantes no volante → **Fig. 121**.
- Puxar o seletor basculante direito **+ OFF** na direção do volante para aumentar a marcha.
- Puxar o seletor basculante esquerdo **+ OFF** na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito **+ OFF** na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

! NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível. <

Condução com transmissão automática

📖 Observe **▲** e **⌚** no início desse capítulo na página 158.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente. ▶

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 161.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → Página 163.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o aclive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Deve-se utilizar a função Auto Hold ao parar ou arrancar em uma ladeira com o motor em funcionamento → Página 195.

Ao parar em um aclive com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou desativar o freio de estacionamento eletrônico → ⓘ.

Conduzir em roda-livre com transmissão de dupla embreagem **DSG**

Em roda-livre, aproveita-se o impulso do veículo para economizar combustível pela forma de condução prevista. O motor é desembreado e não freia mais o veículo – este pode deslocar-se por um trecho mais longo.

Condição de ligação: a alavanca seletora deve estar na posição **D**.

Acionar a roda-livre

- Tirar o pé do pedal do acelerador. O motor é desembreado e funciona em marcha lenta. O veículo desloca-se sem o efeito de frenagem do motor.

Interromper a roda-livre

- Pisar brevemente no pedal do freio ou puxar o seletor basculante esquerdo  em direção do volante.

A roda-livre pode ser ligada e desligada no menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen → Página 47.

Kick-down

A função Kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo → ⚠.

Com o Kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control permite uma aceleração máxima no arranque do veículo.

- Desligar o ASR → Página 215.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio → ⚠. O veículo arranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o Kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco devido à aceleração do veículo e à forma de condução.
- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar o ASR após a aceleração. ▶

❗ NOTA

- Ao parar em acives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora **N**, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.
- Na aceleração com o programa Launch-Control, todos os componentes do veículos são muito exigidos. Isso pode causar um grande desgaste.

Falha de funcionamento da transmissão automática

📖 Observe ⚠️ e Ⓜ️ no início desse capítulo na página 158.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, haverá uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré.**

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Superaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão automática DSG pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência ⚠️ e, eventualmente, por uma mensagem de texto no instrumento combinado. Além disso, pode ressoar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar → Ⓜ️.

O veículo não se move para frente nem para trás apesar de estar com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

❗ NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não ressoar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Destramento de emergência do bloqueio da alavanca seletora

📖 Observe ⚠️ e Ⓜ️ no início desse capítulo na página 158.

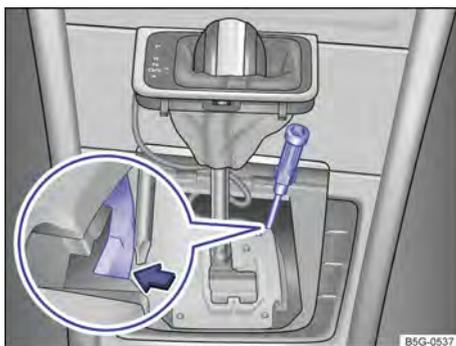


Fig. 122 Desinstalar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

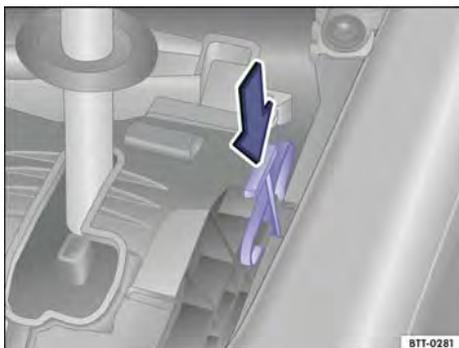


Fig. 123 destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora.

Se o veículo tiver que ser rebocado durante uma falha da alimentação de corrente, por exemplo, bateria do veículo descarregada, deve ser realizado um destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora. Para isso, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

O destravamento de emergência está localizado embaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora.

Preparações

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico. Se o freio de estacionamento eletrônico não puder ser ligado, o veículo deve ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados → Fig. 122.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora → ⚠.

Destruar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo, pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento no sentido da seta e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.
- Após o destravamento emergencial pressionar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

⚠ ATENÇÃO

Nunca retirar a alavanca seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento eletrônico estiver desligado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

ⓘ NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

ⓘ NOTA

Quando o veículo roda por um tempo mais longo ou com alta velocidade com a ignição desligada, acionamento elétrico desligado ou bateria do veículo 12 V descarregada ou sem bateria do veículo 12 V e a alavanca seletora na posição **N**, o acionamento elétrico será danificado. A rebocagem do veículo só é possível sob determinadas condições → Página 286.

Direção

Introdução ao tema

A assistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão de óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

ATENÇÃO

Se a assistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Luzes de advertência e de controle

 Observe  no início desse capítulo na página 167.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica não funciona.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica reduzida.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen. Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma viagem curta não mais acender, não será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	A bateria do veículo estava desconectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

Piscando	Causa possível	Solução
	Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado.
	Coluna da direção tensionada.	Girar o volante um pouco de um lado para outro.
	A coluna da direção não está destravada ou travada.	Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição e ligar novamente a ignição. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado. Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

Informações sobre direção

 **Observe**  no início desse capítulo na página 167.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento da coluna da direção eletrônico em veículos sem Keyless Access

A coluna da direção será travada se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição com o veículo parado. O travamento eletrônico da coluna da direção não se trava se, após a retirada da chave do veículo, o veículo estiver em movimento por mais de aproximadamente 10 segundos.

Travamento da coluna da direção eletrônico em veículos com Keyless Access

A coluna da direção é travada se, com a ignição desligada, a porta do condutor for aberta. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada o travamento da coluna da direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor da maçaneta da porta.

Direção eletromecânica

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a assistência da direção está reduzida ou danificada, é necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Servo-assistência da direção

A servo-assistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção → .

ATENÇÃO

A servo-assistência da direção apoia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servo-assistência da direção.

Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)

Introdução ao tema

Com a regulagem dinâmica da suspensão, o comportamento de direção do veículo pode ser regulado individualmente.

ATENÇÃO

O ajuste da regulagem dinâmica da suspensão durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito e causar acidentes.

i Se a regulagem dinâmica da suspensão não funcionar conforme descrito neste capítulo, ela deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen.

Funcionamento e comando

Observe **▲** no início desse capítulo na página 169.

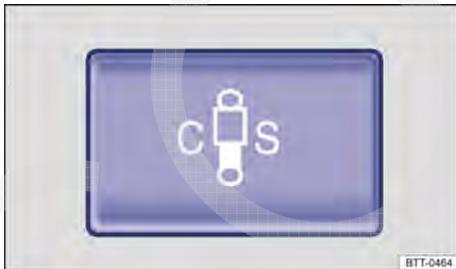


Fig. 124 No console central: botão de ajuste da regulagem dinâmica da suspensão.

Durante a condução, a regulagem dinâmica da suspensão adapta a suspensão do chassi constantemente à composição da pista de rodagem e à situação de condução correspondente de acordo com um programa pré-selecionado.

No programa “esportivo”, a percepção de direção também é adaptada.

Programa	Sintonização do chassi
“COMFORT” C	Sintonização do chassi orientada para o conforto, por exemplo, em conduções em trechos longos e ruins.
“NORMAL”	Sintonização do chassi equilibrada, por exemplo, para o uso no dia a dia.
“SPORT” S	Sintonização do chassi esportiva, por exemplo, para uma forma de condução esportiva.

Selecionar o programa

- Ligar a ignição.
- Apertar o botão **C/S** várias vezes até que o programa desejado seja exibido.

O programa “NORMAL” está ativo se não se acender **C** nem **S** no botão. O programa regulado continua selecionado mesmo depois do desligamento da ignição.

ATENÇÃO

Por meio da regulagem da suspensão, as características de condução podem ser alteradas. A regulagem dinâmica da suspensão não deve nunca incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

i Em caso de avaria da regulagem dinâmica da suspensão, as letras **C** e **S** piscam no botão. O conforto ao conduzir o veículo pode ser limitado durante a avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistema regulador de velocidade

Introdução ao tema

O GRA auxilia a manter constante uma velocidade armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph).

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção de frenagem → ▲.

ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do GRA poderá causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Indicadores do display e luz de controle

Observe ▲ no início desse capítulo na página 170.



Fig. 125 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

Indicador do display

A velocidade armazenada é exibida no display do instrumento combinado.

Status Fig. 125:

- (A) GRA temporariamente desligado. Velocidade armazenada em números baixos.
- (B) Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

- (C) GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- (D) O GRA está ativo. Velocidade armazenada em números altos.

Luz de controle

Acesa	Causa possível
	O sistema GRA regula a velocidade. ▶

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Comandar o sistema regulador de velocidade

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 170.

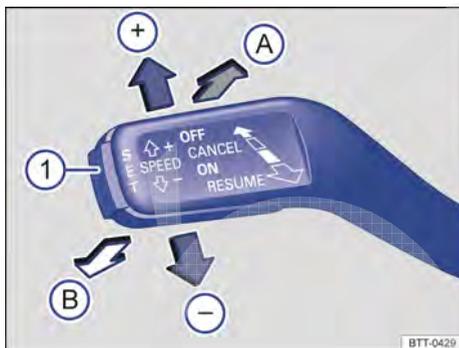


Fig. 126 À esquerda na coluna da direção: alavanca de comando do GRA.

Comandar o GRA

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 126	Ação
Ligar o GRA.	Entelhe ON (A).	O sistema é ligado. Após ligar, ainda não há velocidade armazenada. A velocidade não é regulada.
Ativar o GRA.	Botão SET (1).	A velocidade atual é armazenada e regulada. Se o GRA já estiver ativo, a velocidade planejada é diminuída em 1 km/h (1 mph) cada vez que o botão é pressionado.
Desligar a regulagem do GRA temporariamente.	Ponto de pressão CANCEL (B). OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece armazenada.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 126	Ação
Retomar a regulagem do GRA.	Ponto de pressão RESUME (A).	A velocidade armazenada é retomada e regulada. Se não houver velocidade armazenada, o GRA assume e regula a velocidade atual de condução. Se o GRA já estiver ativo, a velocidade planejada é aumentada em 1 km/h (1 mph) cada vez que o botão é pressionado.
Acelerar (durante a regulagem do GRA).	Ponto de pressão SPEED + (+) .	<i>pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar por algum tempo:</i> enquanto o botão estiver sendo pressionado, o veículo acelera. Ao soltar o botão, a velocidade atual é armazenada.
Reduzir (durante a regulagem do GRA).	Ponto de pressão SPEED - (-) .	<i>pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar por algum tempo:</i> enquanto o botão estiver sendo pressionado, o veículo desacelera. Ao soltar o botão, a velocidade atual é armazenada.
Desligar o GRA.	Entalhe OFF (B).	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulagem do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Se conduzir por um longo período acelerando em velocidade superior à velocidade armazenada.

- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Quando a alavanca seletora da transmissão sair da posição **D** ou **S**.
- Se o airbag for acionado.



Controle automático de distância (ACC)

Introdução ao tema

O ACC é uma **combinação do sistema regulador de velocidade e do sistema regulador de distância** →

Com a ajuda do ACC (Adaptive Cruise Control), é possível manter uma velocidade absoluta constante entre 30 km/h (18 mph) e 210 km/h (130 mph). Além disso, o ACC mantém uma distância temporal regulada do veículo à frente.

Veículos com transmissão automática podem ser freados **até a parada** por meio da **intervenção de frenagem ativa**, se a situação exigir.

Solicitação de intervenção do condutor

Durante a condução, são estabelecidos limites condicionados pelo sistema para o ACC. Ou seja, o condutor possivelmente deve regular ele mesmo a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

A *solicitação de intervenção do condutor* é indicada por um alerta visual e sonoro.

Alerta de colisão do sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

O sistema de monitoramento periférico avisa sobre uma possível colisão com um veículo à frente → Página 181. O sistema de monitoramento periférico é parte integrante do ACC, mas funciona de maneira independente e está ativo mesmo com a regulagem de distância e de velocidade desligada.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do ACC não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do ACC pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

- Não utilizar o ACC em trânsito intenso, em condições de visibilidade ruins, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho, e em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o ACC na terra ou em ruas não pavimentadas. O ACC é projetado somente para utilização em ruas pavimentadas.
- O ACC não reage a obstáculos parados, por exemplo, congestionamento, veículos quebrados ou veículos parados à frente de um semáforo.
- O ACC e o sistema de monitoramento periférico não reagem a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na mesma direção e na mesma faixa de rodagem.
- Se o retardamento do ACC não for suficiente, frear imediatamente o veículo com o freio.
- Se após a solicitação de intervenção do condutor o veículo continuar rodando, frear o veículo com o freio.
- Se, no display do instrumento combinado, aparecer uma *solicitação de intervenção do condutor*, regular a distância por conta própria.
- Se o sistema de monitoramento periférico emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação de trânsito.
- O condutor deve estar sempre preparado para assumir o veículo.

Se o ACC ou o sistema de monitoramento periférico não funcionar como descrito neste capítulo, não utilizar o ACC nem o sistema de monitoramento periférico e procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

A velocidade máxima com o ACC ativo é limitada a 210 km/h (130 mph).

Podem ocorrer ruídos incomuns durante o processo de frenagem automático quando o ACC estiver ativado. Eles são normais e são causados pelo sistema de freio.

Indicadores do display, luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 173.

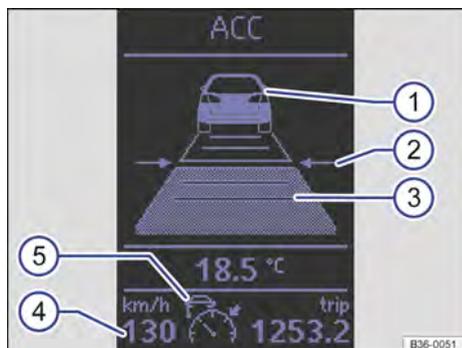


Fig. 127 No display do instrumento combinado: ACC ativo, veículo à frente reconhecido, distância regulada.

Indicador do display

Área de exibição no display → Fig. 127:

- ① Veículo à frente reconhecido. ACC ativo.
- ② Regulagem da distância temporal para o veículo à frente na velocidade armazenada.
- ③ Distância temporal ajustada para o veículo à frente na velocidade armazenada.



Fig. 128 No display do instrumento combinado: ACC não ativo temporariamente, veículo à frente reconhecido.

- ④ Velocidade armazenada.
- ⑤ Símbolo 🌡️: o ACC está pronto ou está regulando a distância. Um veículo à frente é reconhecido. A velocidade armazenada é regulada.

Falha de sistema → Página 170. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Luzes de advertência e de controle

piscando ou aceso	Causa possível → ⚠️	Solução
	O retardamento do ACC não é suficiente em relação a um veículo à frente.	Dependendo da situação do trânsito, frear imediatamente o veículo com força usando o freio!
	Possível colisão reconhecida.	Dependendo da situação do trânsito, frear imediatamente o veículo com força usando o freio!
	Sistema de monitoramento periférico não disponível no momento.	Aguardar até que o sistema esteja disponível novamente e, se necessário, executar a verificação visual dos sensores do radar (sujeira, congelamento). Em caso de indisponibilidade prolongada, procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema.
	Sistema de monitoramento periférico ligado, ativo.	-
	ACC ligado ^{a)} .	-

^{a)} Acende-se ao ligar, independente de o sistema estar em modo de regulagem ou não.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

Sensor do radar

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 173.

Para o registro da situação do trânsito, há um sensor do radar instalado na frente do veículo, atrás do logo Volkswagen na grade do radiador. Assim, os veículos à frente podem ser reconhecidos a uma distância de aproximadamente 150 m.

Se o logo Volkswagen na frente da grade do radiador ficar muito sujo ou for coberto devido a chuva forte, neblina, neve, lama, etc, o sensor do

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

📌 Se o ACC estiver ligado, o indicador do display do instrumento combinado pode ser ocultado com a exibição de outras funções, como uma chamada telefônica. ◀

radar e com ele o ACC, bem como o sistema de monitoramento periférico, podem parar de funcionar. No display do instrumento combinado aparece ACC indisponível.

📌 NOTA

O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos de estacionamento. Uma desregulagem do sensor pode ocasionar uma limitação do desempenho do sistema ou o desligamento do sistema. ◀

Comandar o ACC

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 173.



Fig. 129 Alavanca de comando ACC à esquerda na coluna de direção: regular a velocidade.

Se o ACC estiver ligado, a luz de controle verde no instrumento combinado se acende e a memória da velocidade e o status do controle de distância são exibidos no display → Fig. 127. ▶



Fig. 130 Alavanca de comando ACC à esquerda na coluna de direção: ajustar o nível de distância.

Premissas para ativação do ACC

- O ASR deve estar ligado → .
- A alavanca seletora deve estar na posição **D, S** ou no curso seletor do Tiptronic. Em caso de transmissão manual, uma marcha à frente deve estar engatada, exceto a 1ª marcha.
- Em veículos com transmissão manual, a velocidade de condução deve ser de no mínimo 30 km/h (18 mph).

Regular a velocidade

Na condição ligada, a velocidade pode ser armazenada e regulada. Além disso, a velocidade armazenada pode divergir da velocidade real se a distância estiver sendo regulada ativamente.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 129	Ação
Ligar o ACC.	Entalhe ON  .	O sistema é ligado. Após ligar, ainda não há velocidade armazenada. A velocidade não é regulada.
Ativar o ACC.	Botão SET  .	A velocidade atual é armazenada e regulada. Com ACC já ativo: <i>pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 1 km/h (1 mph). A redução da velocidade ocorre por meio de desaceleração.
Desligar o ACC temporariamente.	Ponto de pressão CANCEL  OU: pisar no pedal do freio. OU: pisar no pedal da embreagem por mais do que 10 segundos.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece armazenada.
Retomar a regulagem do ACC.	Ponto de pressão RESUME  .	A velocidade armazenada é retomada e regulada. Se não houver velocidade armazenada, o ACC assume e regula a velocidade atual de condução. Com ACC já ativo: <i>pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 1 km/h (1 mph).
Acelerar (durante a regulagem do ACC).	Ponto de pressão SPEED +  .	<i>pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 10 km/h (5 mph). ▶

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores → Fig. 129	Ação
Reduzir (durante a regulação do ACC).	Ponto de pressão SPEED -	<i>pressionar brevemente</i> : diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar por algum tempo</i> : enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 10 km/h (5 mph).
Desligar o ACC.	Entalhe OFF	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Distância em tempo (níveis de distância)

A distância em tempo (distância dependente da velocidade) em relação ao veículo à frente pode ser regulada em 5 níveis. Adicionalmente o nível selecionado também determina o comportamento de aceleração do veículo.

Função	Níveis selecionáveis
Regular a distância em tempo desejada em relação ao veículo rodando à frente.	Nível 1 = distância muito pequena – Nível 5 = distância muito grande.
Regular o comportamento de aceleração desejado (independente da configuração básica ao ligar o ACC).	Nível 1 = dinâmico – Nível 5 = mais suavemente.

No menu **Configurações - Assistentes** do sistema de informações Volkswagen no instrumento combinado, é possível configurar, em **Ajuste básico**, se a aceleração deve ser esportiva, normal ou orientada para o conforto → Página 47.

Em pista molhada, a distância escolhida com relação ao veículo à frente deve ser sempre maior que em caso de pista seca.

Regular a distância em tempo (níveis de distância)

A distância em tempo em relação ao veículo à frente é regulada com o interruptor na alavanca de comando → Fig. 130. Ao acionar o interruptor é exibido o indicador do display ACC → Página 174. Para regular a distância em tempo, pressionar o interruptor para a esquerda ou a direita:

aumentar a distância em tempo em um nível respectivamente.

Manter pressionado: aumentar rapidamente a distância.

reduzir a distância em tempo em um nível respectivamente.

Manter pressionado: diminuir rapidamente a distância.

No menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen, sob o item de menu **Assistentes** no submenu **ACC, Distância**, pode ser regulada distância em tempo que deve ser selecionada ao ligar o ACC → Página 47.

As condições a seguir podem ocasionar ausência de reação do ACC:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador acionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.

- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de obstáculos fixos, como veículos quebrados.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.

⚠ ATENÇÃO

Existe o risco de acidentes se um veículo à frente for alcançado e a diferença entre a velocidade do veículo à frente e o próprio veículo

for tão grande que o retardamento do ACC não seja suficiente. Frear o veículo imediatamente com o freio.

- É possível que o ACC não reconheça todas as situações de condução.
- “Apoiar” o pé sobre o pedal do acelerador pode fazer com que o ACC não freie automaticamente. A regulação de velocidade e de distância será sobrecarregada se o condutor acelerar.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.

Desligar temporariamente o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações

📖 **Observe ⚠ no início desse capítulo na página 173.**

Desligar o ACC nas seguintes situações devido às limitações do sistema → ⚠:

- Ao conduzir por contornos, saídas de estradas ou obras, para evitar uma aceleração até a velocidade armazenada.
- Ao passar por túneis, já que podem ocorrer restrições de funcionamento do sistema.
- Em pistas com diversas faixas se outros veículos na faixa de ultrapassagem estiverem mais lentos. Veículos em outras faixas em regra não são reconhecidos e, nesse caso, seriam ultrapassados pela direita.
- Em caso de chuva forte, queda de neve ou neblina cerrada, já que os veículos à frente podem ser reconhecidos insuficientemente ou, sob determinadas circunstâncias, não ser reconhecidos por completo.

⚠ ATENÇÃO

Se o ACC não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Desligar o ACC em situações críticas.

i Se o ACC não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer violações das determinações legais.

Situações de condução especiais

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 173.

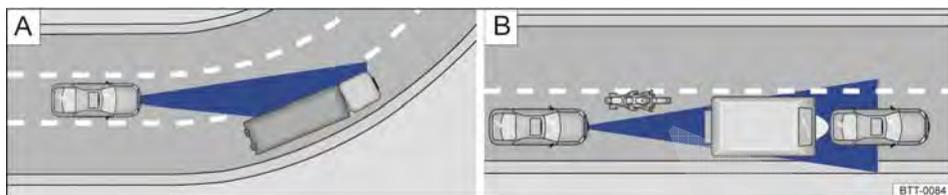


Fig. 131 A: veículo na área de uma curva. B: motocicleta à frente fora da área de alcance do sensor do radar.

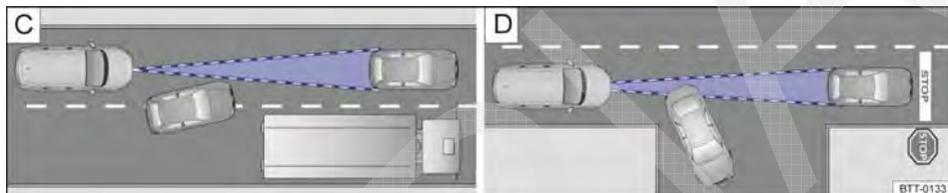


Fig. 132 C: mudança de faixa de um veículo. D: veículo virando e parado.

O ACC possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, é possível, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, que o ACC reaja inesperadamente ou com atraso. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!

As seguintes situações de condução, por exemplo, exigem atenção especial:

Reduzir a velocidade até a parada (somente veículos com transmissão automática)

Se um veículo à frente reduzir a velocidade até a parada, o ACC também reduzirá a velocidade do próprio veículo até a parada. Consequentemente, o veículo será mantido parado.

Fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

Se o ACC tiver reduzido a velocidade do veículo até a parada, o ACC não será desligado ao pressionar o pedal do freio!

O freio de estacionamento eletrônico é ativado automaticamente e o ACC é desligado se, durante a fase de parada, ocorrer umas das seguintes situações:

- O cinto de segurança for retirado.
- A porta do condutor for aberta.

- A ignição for desligada.
- A fase de parada durar mais que aproximadamente 3 minutos.

Arranque após uma fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

O ACC não pode arrancar o veículo sozinho após uma fase de parada. Assim que o veículo à frente entrar novamente em movimento, o condutor deverá acelerar o veículo em aproximadamente 2 km/h (1 mph). A partir dessa velocidade, o ACC volta a regular a velocidade e a distância com as configurações armazenadas.

Ao ultrapassar

Se, ao iniciar o processo de ultrapassagem, os indicadores de direção forem acionados, o ACC acelerará o veículo automaticamente e reduzirá, assim, a distância em relação a um veículo à frente. Se o veículo trocar para a faixa de ultrapassagem e nenhum veículo à frente for reconhecido, o ACC acelerará até a velocidade configurada e a manterá constante. Um processo de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento acionando o pedal do freio ou o ponto de pressão CANCEL da alavanca de comando → Página 175. ▶

Ao conduzir em curvas

Ao entrar ou sair de curvas, é possível que o sensor do radar perca o veículo à frente ou reaja a um veículo na faixa ao lado → Fig. 131 A. Em tais situações é possível que o próprio veículo não reaja mais ao veículo que está rodando à frente e que ele reduza ou aumente a velocidade involuntariamente. Um processo de desaceleração ou de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento acionando o pedal do freio ou o ponto de pressão CANCEL da alavanca de comando → Página 175.

Conduções em túneis

Ao conduzir em túneis, a função do radar de distância pode ser limitada. Evitar o uso em túneis.

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada só podem ser reconhecidos pelo sensor do radar se estiverem na área de reconhecimento do sensor → Fig. 131 B. Isso é válido especialmente para veículos estreitos, como motocicletas.

Mudança de faixa de outros veículos

Veículos que mudam de faixa de rodagem em uma distância pequena são reconhecidos pelo sensor do radar somente se estiverem na área de reconhecimento do sensor. A consequência é uma reação tardia do ACC → Fig. 132 C.

Veículos parados

O ACC não reconhece obstáculos parados, como, por exemplo, o fim do congestionamento ou veículo quebrado, ou ainda veículos vindo na direção oposta na mesma faixa de rodagem.

Se um veículo registrado pelo ACC virar ou mudar de faixa, e se houver um veículo parado à frente deste veículo, o ACC não reagirá ao veículo parado → Fig. 132 D.

Possíveis limitações do sensor do radar

Se a função do sensor do radar for limitada, por exemplo, por chuva forte, neblina, neve ou lama, o ACC se desliga temporariamente. No display do instrumento combinado aparece **ACC indisponível**.

Se não houver mais limitação do sensor do radar, o regulador de distância do ACC se liga automaticamente. A mensagem **ACC indisponível** se apaga.

Freios excessivamente aquecidos

Se os freios se aquecerem muito, por exemplo, durante manobras de frenagem fortes ou em conduções em declives muito íngremes, o ACC pode se desligar temporariamente. No display do instrumento combinado aparece **ACC indisponível**. A ativação do ACC não será, então, possível.

Assim que a temperatura dos freios diminuir o suficiente, o ACC poderá ser ativado novamente. A mensagem **ACC indisponível** no instrumento combinado se apaga. Se a mensagem **ACC indisponível** não se apagar, há uma avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. ◀

Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 173.

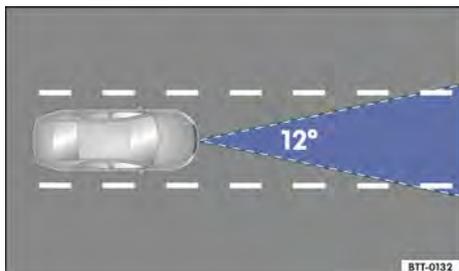


Fig. 133 Área de cobertura do sensor do radar.

O sistema de monitoramento periférico é parte integrante do ACC, mas funciona de maneira independente e está ativo mesmo com a regulação de distância e de velocidade desligada.

O sistema de monitoramento periférico ligado cobre situações do trânsito a uma distância de aproximadamente 150 m à frente do veículo em um intervalo de velocidade de condução de, aproximadamente, 30 km/h (18 mph) a 210 km/h (130 mph).

Alerta prévio

Se o sistema reconhecer o risco de uma colisão com um veículo à frente, ele alertará o condutor por meios visuais e sonoros. Ao mesmo tempo, o veículo é preparado para uma possível frenagem de emergência → ▲.

Alerta crítico

Se o condutor não reagir ao alerta prévio, o sistema gera, por meio da intervenção de frenagem ativa, um solavanco do freio para alertar novamente sobre o risco de uma possível colisão.

O solavanco do freio não ocorre em todas as situações para não desviar a atenção do condutor, como, por exemplo, em curvas fechadas.

Frenagem automática

Se o condutor não reagir ao alerta crítico, o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente em diversos níveis para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Assistência de frenagem

Se o sistema de monitoramento periférico constatar que o condutor não está freando o suficiente em caso de uma colisão iminente, o sistema poderá aumentar a força de frenagem para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

Para poder alertar em tempo hábil, o sistema de monitoramento periférico considera um tempo de reação do condutor. Este tempo de reação será reduzido automaticamente se o sistema reconhecer movimentos no pedal do acelerador ou atividades no volante, por exemplo. Desta forma, o sistema evitará uma intervenção de frenagem desnecessária, por exemplo, se o condutor der início a uma ultrapassagem.

Ligar ou desligar o sistema de monitoramento periférico

O sistema de monitoramento periférico se liga automaticamente ao ligar a ignição → Página 148. Com a ignição ligada, o sistema de monitoramento periférico pode ser ligado ou desligado da seguinte maneira:

- Com a ajuda do botão dos sistemas de assistência ao condutor, escolher o item de menu correspondente → Página 47.
- **OU:** No menu **Configurações** Submenu **Assistentes** ativar ou desativar o sistema em **Front Assist** → Página 47. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Configurar o alerta sonoro

No sistema de informações Volkswagen do instrumento combinado, o alerta sonoro pode ser ativado ou desativado → Página 47. O sistema mantém as configurações efetuada também após ligar novamente a ignição.

- No menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, selecionar o menu **Front Assist**.

A Volkswagen recomenda deixar o alerta sonoro sempre ligado para poder ouvir um possível alerta de colisão a qualquer momento.

Situações de condução especiais

Uma vez que o sistema de monitoramento periférico, como o ACC, cobre a situação do trânsito por meio do sensor do radar na frente do veículo, ►

esse sistema também apresenta limites físicos e condicionados ao sistema. Portanto, são válidas para o sistema de monitoramento periférico basicamente as mesmas condições do ACC
→ Página 178 e → Página 179, *Situações de condução especiais*.

As condições a seguir podem fazer com que o sistema de monitoramento periférico não reaja, reaja tardiamente ou de modo inesperado em casos individuais:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador completamente pressionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se o ESC estiver em funcionamento.
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Em objetos metálicos, por exemplo, trilhos integrados na pista, placas de construção ou placas de trânsito em cima ou ao lado da pista.
- Se o veículo roda para atrás.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.
- Em caso de obstáculos fixos, como veículos quebrados.
- Em situações ambíguas de trânsito, por exemplo, frenagem forte ou conversão do veículo à frente.
- Em peças anexas de carregamento e do veículo, que se sobressaíam lateralmente, para trás ou para cima acima dos limites do veículo.

Nas situações a seguir, o sistema de monitoramento periférico deve ser desligado:

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo por exemplo se movimentar fora das vias públicas, por exemplo, condução off-road ou em corrida.
- Se o veículo estiver em um dinamômetro.
- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de monitoramento periférico não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de monitoramento periférico não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor. Quando o sistema de monitoramento periférico emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação do trânsito.

- O sistema de monitoramento periférico não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.
- O sistema de monitoramento periférico não freia o veículo sozinho até a parada.
- O sistema de monitoramento periférico pode emitir alertas desnecessários em situações de condução complexas e levar a uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, em canteiros.

⚠️ NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o sistema de monitoramento periférico. Assim, danos secundários podem ser evitados. Ajustar novamente o sensor do radar.

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

i Se o sistema de monitoramento periférico iniciar um processo de frenagem, o curso do pedal do freio diminui. Assim, o pedal do freio parece “mais duro”.

 Intervenções de frenagem automáticas do sistema de monitoramento periférico podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal da embreagem, do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.

Função de frenagem de emergência City

 **Observe**  no início desse capítulo na página 173.

A função de frenagem de emergência City é parte integrante do sistema de monitoramento periférico e estará ativa se o sistema de monitoramento periférico estiver ligado.

A função de frenagem de emergência City detecta situações de trânsito a uma distância de aproximadamente 10 m à frente do veículo em um intervalo de velocidade de condução de, aproximadamente, 5 km/h (3 mph) a 30 km/h (18 mph).

Se o sistema reconhecer uma possível colisão com um veículo à frente, o veículo será preparado para uma possível frenagem de emergência → .

Se o condutor não reagir a uma colisão iminente, o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente em diversos níveis para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Se a função de frenagem de emergência City determinar que o condutor não está freando o suficiente em caso de uma colisão iminente, o sistema poderá aumentar a força de frenagem para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

As condições a seguir podem ocasionar ausência de reação da função de frenagem de emergência City:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador acionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.

- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.

Nas situações a seguir, a função de frenagem de emergência City deve ser desligada:

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo estiver em um dinamômetro.
- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da função de frenagem de emergência City não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pela função de frenagem de emergência City não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor.

- A função de frenagem de emergência City não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.
- A função de frenagem de emergência City pode, em situações de trânsito complexas, levar a uma intervenção de frenagem indesejada, por exemplo, em canteiros.

NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o sistema de monitoramento periférico. Assim, danos secundários podem ser evitados. Ajustar novamente o sensor do radar.

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. ▶

 Se a função de frenagem de emergência City iniciar um processo de frenagem, o curso do pedal do freio diminui. Assim, o pedal do freio parece “mais duro”.

 Intervenções de frenagem automáticas da função de frenagem de emergência City podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal da embreagem, do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.

Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)

Introdução ao tema

O assistente de permanência na faixa auxilia o condutor a se manter na faixa de rodagem.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do assistente de permanência na faixa (Lane Assist) não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de permanência na faixa pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.
- O assistente de permanência na faixa não reconhece todas as marcações da pista. Sob determinadas circunstâncias, o assistente de

permanência na faixa pode reconhecer erroneamente pistas de rodagem ruins, estruturas da pista ou objetos como se fossem marcações da pista de rodagem. Nessas situações, desligar o assistente de permanência na faixa imediatamente.

- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento do assistente de permanência na faixa pode ser prejudicado.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

 O assistente de permanência na faixa foi desenvolvido somente para condução em ruas pavimentadas.

 Se o assistente de permanência na faixa não estiver funcionando conforme descrito neste capítulo, não usar o assistente de permanência na faixa e procurar uma Concessionária Volkswagen.

 Em caso de avaria do sistema, procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema.

Indicador do display e luzes de controle

Observe  e  no início desse capítulo na página 184.

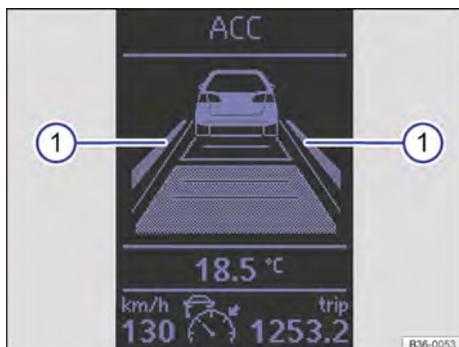


Fig. 134 No display do instrumento combinado: indicador do display do assistente de permanência na faixa (exemplo 1).



Fig. 135 No display do instrumento combinado: indicador do display do assistente de permanência na faixa (exemplo 2).

Indicador do display

Área de exibição no display → Fig. 134 ou → Fig. 135:

- ① Marcação da pista reconhecida. O sistema não está em funcionamento.
- ② Marcação da pista reconhecida. O sistema entra em funcionamento.
- ③ Nenhuma marcação da pista reconhecida. O sistema não está em funcionamento.

As ilustrações mostram também os indicadores do display do controle automático de distância (ACC) → Página 173.

Luzes de controle

piscando ou aceso	Causa possível	Solução
	Assistente de permanência na faixa ligado, mas não ativo.	O sistema não pode reconhecer a faixa de rodagem claramente. Ver Página 186, <i>O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo).</i>
	Assistente de permanência na faixa ligado, ativo.	-

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Funcionamento

📖 **Observe** ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 184.



Fig. 136 No para-brisa: visor da câmera do assistente de permanência na faixa.

Com uma câmera no para-brisa, o assistente de permanência na faixa reconhece as possíveis linhas de limitação da faixa de rodagem. Se o veículo se aproximar sem supervisão de uma linha de limitação reconhecida, o sistema alerta o condutor com uma *intervenção na direção corretiva*. A intervenção na direção corretiva pode ser assumida a qualquer momento.

Quando os indicadores de direção estão ligados, nenhum alerta é exibido, já que o assistente de permanência na faixa supõe que haverá uma mudança de faixa intencional.

Em veículos que também estão equipados com um assistente de mudança de faixa → Página 187, um alerta também é emitido se os indicadores de direção estiverem ligados ao sair da faixa de rodagem. O alerta é sempre emitido se o sistema reconhecer uma possível situação crítica na mudança de faixa (assistente de permanência na faixa *PLUS*).

Vibração no volante

As seguintes situações ocasionam uma vibração no volante e exigem que o condutor assuma o controle da direção ativamente:

- Se os limites condicionados ao sistema forem alcançados.
- Se o torque da direção máximo na intervenção na direção corretiva não for suficiente para manter o veículo na faixa de rodagem.
- Se durante a intervenção na direção corretiva o sistema não reconhecer mais nenhuma faixa de rodagem.

Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa

- Com a ajuda do botão dos sistemas de assistência ao condutor, escolher o item de menu correspondente → Página 47.
- **OU:** no menu **Configurações** submenu **Assistentes** ativar ou desativar o sistema em **Lane Assist** → Página 47. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Autodesligamento: o assistente de permanência na faixa pode se desligar automaticamente caso haja uma avaria do sistema. A luz de controle se apaga.

O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo)

- Se a velocidade de condução estiver abaixo de aproximadamente 65 km/h (38 mph).
- Se o assistente de permanência na faixa não reconhecer as linhas de limitação da própria pista de rodagem. Por exemplo, em caso de marcações de obra ou em caso de neve, sujeira, umidade ou luz ofuscante.
- Se o raio de uma curva for muito pequeno.
- Se a marcação da pista for inexistente.
- Se a distância até a próxima marcação da pista for muito grande.
- Se o ASR estiver desligado.
- Se o sistema não reconhecer claramente nenhuma movimentação do volante ativa do condutor por um longo período.
- Temporariamente, em caso de uma forma de condução muito dinâmica.
- Se os indicadores de direção estiverem ligados. ▶

 Antes do início da condução, verificar se o visor da câmera não está coberto
→ Fig. 136.

 Manter o visor da câmera sempre limpo.

Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 184.

Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações devido aos limites do sistema:

- Se for necessário que o condutor mantenha um nível de atenção elevado.
- Se a forma de condução for muito esportiva.
- Se as condições climáticas estiverem ruins.
- Se a rua estiver em mau estado de conservação.
- Em áreas de obra.

Assistente de mudança de faixa (Side Assist)

Introdução ao tema

O assistente de mudança de faixa auxilia o condutor a detectar a situação de tráfego atrás do veículo.

O assistente de mudança de faixa foi desenvolvido somente para condução em ruas pavimentadas.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do assistente de mudança de faixa não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervi-

são do assistente de mudança de faixa pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.
- Atentar para as indicações nas carcaças dos espelhos retrovisores externos e no display do instrumento combinado e agir conforme as solicitações.
- O assistente de mudança de faixa pode manobrar em loteamentos com margens especiais, como, por exemplo, guard-rail alto ou deslocado. Podem ocorrer alertas de falhas.
- Nunca utilizar o assistente de mudança de faixa em ruas não pavimentadas. O assistente de mudança de faixa incluindo o assistente de saída de vaga foi concebido para ruas pavimentadas.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.
- Nunca utilizar o assistente de mudança de faixa se os sensores de radar estiverem sujos, cobertos ou danificados. A função do sistema pode ser afetada em tais casos.

NOTA

- Os sensores do radar no para-choque traseiro podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao estacionar. Como consequência, o sistema pode se desligar ou ao menos ser afetado.
- Para o funcionamento correto do sistema, manter os sensores de radar dos para-choques traseiro limpos, isentos de neve e gelo e descobertos.

 O para-choque traseiro pode ser pintado somente com tintas de veículo liberadas pela Volkswagen. Com outras pinturas, a função do assistente de mudança de faixa pode ser limitada ou falhar.

 Se o assistente de mudança de faixa não funcionar conforme descrito neste capítulo ou se o veículo sofreu uma colisão, não utilizar o assistente de mudança de faixa e procurar uma empresa especializada.

Modo de funcionamento

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 187.

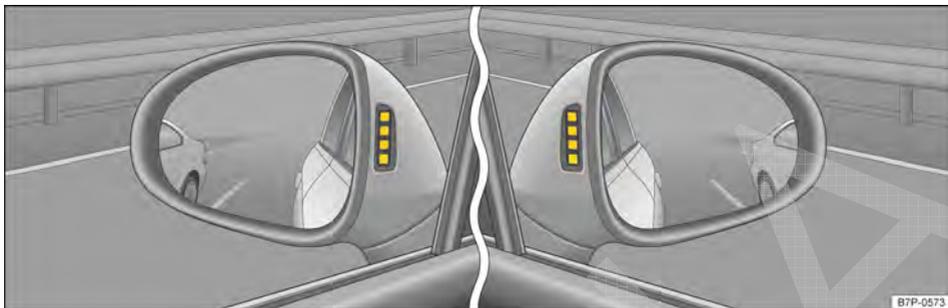


Fig. 137 Nas carcaças dos espelhos retrovisores externos: indicações visuais do assistente de mudança de faixa.

O assistente de mudança de faixa monitora, com ajuda dos sensores de radar → Página 38, *Vistas externas*, o trânsito traseiro à esquerda e à direita do próprio veículo, se numa troca de faixa as situações forem classificadas como críticas.

Nas conduções em curvas muito fechadas, o assistente de mudança de faixa se desliga automaticamente sem consulta, porque neste caso não pode ser garantido o funcionamento correto. Neste caso, não são dados alertas ao condutor. A função se reativa automaticamente após a passagem da curva.

Indicação visual na carcaça dos espelhos retrovisores externos

As indicações visuais → Fig. 137 na carcaça do respectivo espelho retrovisor externo informam sobre o trânsito traseiro à esquerda e à direita do próprio veículo, se uma situação de troca de faixa for classificada como crítica.

As tonalidades dos vidros laterais ou películas de escurecimento colocadas posteriormente podem limitar ou confundir a percepção das indicações visuais na carcaça do espelho retrovisor externo.

Indicação visual no espelho retrovisor externo	Situação
Nenhuma	Nenhum outro veículo identificado no ambiente crítico do veículo pelo assistente de mudança de faixa.
Acende-se uma vez brevemente.	O assistente de mudança de faixa está ligado e pronto para o uso.
Acende-se com a luz fraca (nível de informação).	O assistente de mudança de faixa reconhece uma possível situação crítica.
Pisca várias vezes com a luz clara (nível de alerta).	O indicador de direção está ligado e o assistente de mudança de faixa reconhece uma situação possivelmente crítica no lado correspondente do veículo. Nos veículos que são equipados adicionalmente com um assistente de permanência na faixa → Página 184, o nível de alerta também é fornecido ao deixar a faixa sem utilizar o indicador de direção.

Sensores do radar

Os sensores do radar estão à esquerda e à direita atrás do para-choque e não são visíveis por fora. Eles detectam uma área de aproximadamente 50 metros atrás do veículo, assim como o ângulo cego da esquerda e da direita do veículo. O alcance na área lateral do veículo se estende aproximadamente além da largura de uma faixa de rodagem.

Assim, a largura da faixa de rodagem não é reconhecida individualmente, mas é predefinida pelo sistema. Por isso, ao conduzir em faixas de rodagem estreitas ou ao conduzir entre duas faixas de rodagem, pode ocorrer erro no indicador. Da mesma forma, podem ser reconhecidos veículos da próxima faixa de rodagem ou objetos fixos como, por exemplo, guard-rails, podendo ser emitida uma mensagem falsa.

Assistente de mudança de faixa "Side Assist Plus"

Se o veículo estiver equipado com o assistente de permanência na faixa → Página 184 e este estiver ativo, o condutor será alertado, em caso de troca de faixa, durante uma possível situação crítica (nível de informação, nível de alerta), por uma intervenção de correção no volante. Esta ocorre mesmo se o indicador de direção estiver ligado para o respectivo sentido. Se a intervenção na direção for assumida pelo condutor, é feito um alerta adicional com a vibração do volante. <

Situações de condução

📖 Observe ▲ e Ⓛ no início desse capítulo na página 187.

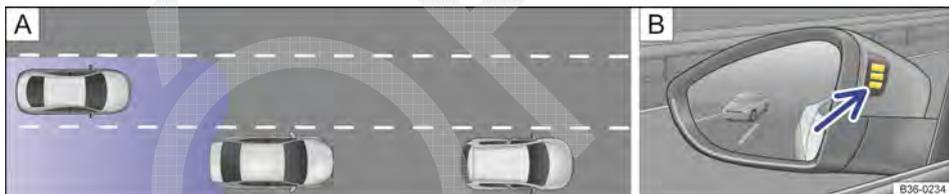


Fig. 138 A) Situação de condução ao ultrapassar com o trânsito traseiro. B) Indicação visual no espelho retrovisor externo esquerdo.

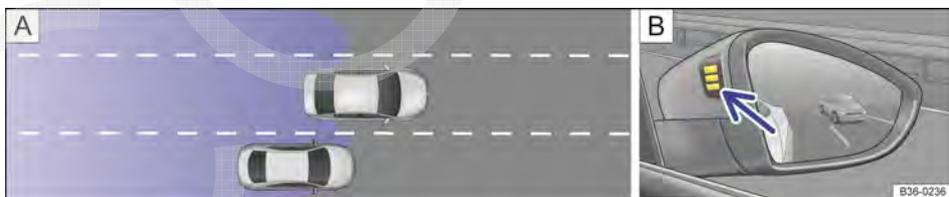


Fig. 139 A) Situação de condução ao ultrapassar e mudar frequentemente de faixa. B) Indicação visual no espelho retrovisor externo direito.

Nas seguintes situações de condução, é indicado no espelho retrovisor externo → Fig. 138 B) (seta) ou → Fig. 139 B) (seta):

- Ao ser ultrapassado por outro veículo → Fig. 138 A).
- Ao ultrapassar outro veículo → Fig. 139 A) com até aproximadamente 15 km/h (9 mph) de diferença de velocidade. Em um processo de ultrapassagem com uma velocidade sensivelmente maior, nenhum indicador é exibido. ►

Quanto mais rápido um outro veículo se aproxima, mais cedo um indicador é exibido no espelho retrovisor externo, já que o assistente de mudança de faixa considera a diferença de velocidade com relação a outros veículos. Por isso, apesar da mesma distância com relação a um outro veículo, a indicação pode ocorrer em diferentes momentos.

Limites físicos e condicionados ao sistema

O assistente de mudança de faixa possivelmente não consegue interpretar corretamente a situação do trânsito em determinadas situações de condução. Entre outros, nas seguintes situações:

- Em curvas fechadas.
- Em faixas de rodagem de diferentes larguras.
- Em ruas íngremes.
- Em condições climáticas ruins.
- Nos loteamentos com margens especiais, como, por exemplo, guard-rail alto ou deslocado. ◀

Comandar o assistente de mudança de faixa

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 187.

Ativar e desativar

No sistema de informação da Volkswagen ou dependendo da versão, pelo botão dos sistemas de assistência ao condutor, na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto, pode ser ativado ou desativado o assistente de mudança de faixa ou o assistente de saída de vaga:

Acessar o menu **Assistentes**.

- Side Assist

Se a caixa de seleção no display do instrumento combinado estiver selecionada , a função se ativará automaticamente com a ignição ligada.

Assim que o assistente de mudança de faixa estiver pronto para o uso, as indicações visuais se acendem brevemente na carcaça do espelho retrovisor externo para confirmação.

A luz de controle do instrumento combinado  informa sobre o status do sistema.

O último ajuste do sistema salvo permanece mesmo depois de uma mudança de ignição.

Quando o assistente de mudança de faixa é desativado automaticamente, o sistema somente poderá ser reativado depois de uma troca de ignição (exceto na condução com reboque).

Luminosidade

A luminosidade básica do indicador pode ser configurada no sistema de informações Volkswagen → Página 47.

A luminosidade da exibição visual é ajustada automaticamente dependendo da luminosidade do ambiente. Por isso, o ideal é configurar a luminosidade ambiente com luminosidade *média*, para que a alteração do indicador seja visível.

A Volkswagen recomenda configurar a luminosidade de maneira que o indicador seja reconhecido com facilidade em uma luminosidade ambiente normal, mas que não seja perceptível ao olhar através do para-brisa.

Durante o processo de configuração, o assistente de mudança de faixa não está ativo.

Desativação automática dos assistentes de mudança de faixa

Os sensores do radar do assistente de mudança de faixa são desligados automaticamente se, entre outros motivos, um dos sensores do radar for permanentemente encoberto. Isso por ser causado, por exemplo, por uma camada de gelo ou de neve no sensor do radar.

No display do instrumento combinado é exibida uma mensagem de texto correspondente.

Quando o assistente de mudança de faixa é desativado automaticamente, o sistema somente poderá ser reativado depois de uma troca de ignição. ▶

Condução com reboque

O assistente de mudança de faixa é automaticamente desativado não pode ser ativado se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente com um reboque ou similar.

Assim que um reboque elétrico for conectado ao veículo e o condutor conduzir, aparecerá uma mensagem que texto no display do instrumento combinado dizendo que o assistente de mudança de faixa está desativado. Depois que o reboque for separado do veículo, se necessário, o assistente de mudança de faixa precisa ser ativado novamente pelo menu.

Com dispositivos de reboque não instalados de fábrica, o assistente de mudança de faixa precisa ser desligado manualmente em caso de condução com reboque.

Estacionar e manobrar

Estacionar

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações sempre na **sequência indicada**.

- Parar o veículo sobre um piso adequado → .
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 193.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o travamento da coluna da direção.
- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes do veículo desembarquem, especialmente crianças.
- Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

ATENÇÃO

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves. ▶

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico se o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas poderiam desligar o freio de estacionamento eletrônico, acionar a alavanca seletora ou da transmissão e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.

⚠ ATENÇÃO

Abandonar o veículo com descuido pode ocasionar o deslocamento do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre desligar o veículo na sequência indicada.
- Certificar-se de que o freio de estacionamento eletrônico esteja acionado.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

ℹ NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia. ◀

Luzes de advertência e de controle

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema de freio avariado.	Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica imediatamente → Página 144.
	Juntamente com a luz de controle do ABS : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ATENÇÃO

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio não se apaga ou se acende durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado
→ Página 304.

Freio de estacionamento eletrônico

Luzes de advertência e de controle

Acesa	Causa possível	Solução
	Freio de estacionamento eletrônico ligado.	Não prosseguir! Desligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 194.
	Freio de estacionamento eletrônico avariado. ^{a)}	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	O veículo é mantido com a função Auto Hold.	Se for o caso, desligar a função Auto Hold → Página 195.

^{a)} Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

Comandar o freio de estacionamento eletrônico



Fig. 140 Na parte inferior do console central: botão do freio de estacionamento eletrônico.

O freio de estacionamento eletrônico substitui o freio de estacionamento.

Ligar o freio de estacionamento eletrônico

Sempre estacionar o veículo de maneira segura → Página 191.

- Puxar e segurar o botão → Fig. 140.
- O freio de estacionamento eletrônico estará ligado se a luz de controle (P) do botão e do instrumento combinado → Página 49 se acender.
- Soltar o botão.

Desligar o freio de estacionamento eletrônico

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão → Fig. 140. Pisar simultaneamente com força no pedal do freio ou pisar levemente no pedal do acelerador com o motor em funcionamento.
- O freio de estacionamento eletrônico estará desligado se a luz de controle (P) do botão e do instrumento combinado → Página 49 se apagar.

Desligamento automático do freio de estacionamento eletrônico no arranque

O freio de estacionamento eletrônico desliga-se automaticamente no momento do arranque se a porta do condutor estiver fechada e o cinto de segurança do condutor estiver colocado. **Com transmissão manual**, é necessário pisar adicio-

nalmente na embreagem antes de arrancar para que o sistema reconheça que o freio de estacionamento precisa ser desativado.

Função de frenagem de emergência

Acionar a função de frenagem de emergência somente em caso de emergência se o veículo não puder ser parado com o pedal do freio → ⚠!

- Manter o botão → Fig. 140 puxado para frear o veículo **com força**. Ao mesmo tempo é emitido um sinal de advertência sonoro.
- Para parar o processo de frenagem, soltar o botão ou acelerar.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento eletrônico pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca usar o freio de estacionamento eletrônico para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o freio.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento eletrônico ligado.

📌 NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

i No caso de veículos com transmissão manual: ao soltar o pedal de embreagem e ao mesmo tempo acelerar, o freio de estacionamento é automaticamente desativado.

i Se a bateria do veículo estiver descarregada, não será possível desligar o freio de estacionamento eletrônico. Utilizar o auxílio à partida → Página 283.

i Ao ligar e desligar o freio de estacionamento eletrônico, podem ser ouvidos ruídos.

i Se o freio de estacionamento eletrônico não for usado por um longo período, o sistema realiza oportunamente testes automáticos e audíveis no veículo estacionado.



Fig. 141 No console central: botão do Auto Hold.

A função Auto Hold ligada apoia o condutor a manter o veículo imóvel com frequência ou imóvel por um longo período com o motor em funcionamento, por exemplo, em um morro, na parada do semáforo ou em trânsito intenso.

A luz de controle do botão se acende com a função Auto Hold ligada.

A função Auto Hold ligada evita automaticamente que o veículo parado rode, sem a necessidade de segurar o veículo com o freio.

Depois do reconhecimento da parada do veículo pelo sistema, o Auto Hold mantém o veículo parado. O pedal do freio pode ser solto.

Se o condutor acionar levemente o pedal do acelerador (transmissão automática) ou acionar a embreagem para partir (transmissão manual), a função Auto Hold solta o freio novamente. O veículo se movimenta de acordo com a inclinação da via.

Se enquanto o veículo estiver parado uma condição para a função Auto Hold for alterada, o Auto Hold se desliga e a luz de controle do botão se apaga → Fig. 141. O freio de estacionamento eletrônico se liga automaticamente quando necessário para estacionar o veículo com segurança → ▲.

Premissas para manter o veículo parado com o Auto Hold:

- A porta do condutor está fechada.
- O cinto de segurança do condutor está colocado.
- O motor está ligado.

Ligar e desligar o Auto Hold manualmente

Pressionar o botão **(AUTO HOLD)** → ▲. A luz de controle do botão se apaga com a função Auto Hold desligada.

Ligar e desligar o Auto Hold automaticamente

Se antes de desligar a ignição a função Auto Hold tiver sido ligada com o botão **(AUTO HOLD)**, a função Auto Hold permanece ligada automaticamente após a ignição ser ligada novamente. Se a função Auto Hold não tiver sido ligada, ela permanecerá desligada automaticamente após ligar a ignição novamente.

O Auto Hold é ligado automaticamente sob as seguintes premissas:

Todos os itens devem estar cumpridos simultaneamente → ▲:

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	O veículo é mantido parado com o freio em uma superfície plana ou em uma subida.	
2.	O motor funciona "de maneira regular".	
	Ao embrear e acelerar simultaneamente, o freio é solto de forma dosada.	Ao acelerar, o freio é solto de forma dosada.

O Auto Hold é desativado imediatamente sob as seguintes premissas:

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	Assim que uma das condições mencionadas em Página 195, <i>Premissas para manter o veículo parado com o Auto Hold</i> : não for mais atendida.	
2.	Se o motor funcionar "de maneira irregular" ou se houver uma avaria do motor. ►	

	Transmissão manual	Transmissão automática
3.	Se o motor for desligado ou morrer.	Se o motor for desligado.
4.	Se ao engatar a marcha o pedal do acelerador for pisado simultaneamente.	Ao pisar no pedal do acelerador.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Auto Hold não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo Auto Hold não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Nunca deixar o veículo que estiver com o motor em funcionamento e com a função Auto Hold ligada.

- O Auto Hold não consegue manter um veículo parado no acive ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

📌 NOTA

Antes de entrar em um sistema de lavagem automática, desligar **sempre** a função Auto Hold, uma vez que a ligação automática do freio de estacionamento eletrônico pode causar danos.

Park Pilot

📖 Introdução ao tema

O Park Pilot auxilia o condutor a entrar na vaga de estacionamento e a manobrar.

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo

→ Página 38, *Vistas externas*.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Park Pilot não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo Park Pilot não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.

- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

📌 NOTA

Diferentes fatores podem limitar as funções do Park Pilot ou ocasionar danos ao veículo, assim como nos arredores do veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom.
- Se o Park Pilot tiver detectado ou notificado um obstáculo, obstáculos muito baixos ou muito altos não serão detectados quando o veículo se aproxima. Nesse caso, estes obstáculos não serão notificados.
- Se a advertência do Park Pilot for ignorada.
- Os sensores de ultrassom podem ser desregulados ou danificados por impactos, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.

- Em alguns casos, água ou gelo sobre os sensores de ultrassom podem ser detectados como obstáculo. Manter os sensores de ultrassom limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Uma nova pintura dos sensores de ultrassom pode limitar a função do Park Pilot.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Peças agregadas montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas ou da placa de licença, podem limitar o funcionamento do Park Pilot.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

i Se um sensor de ultrassom falhar, a área do sensor será desligada e não pode mais ser ativada. A falha também pode ser percebida pela alteração da exibição do display e pelos sinais sonoros. Para eliminar o defeito, procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

i Falhas de funcionamento do Park Pilot são indicadas na primeira ligação por meio de um aviso de texto com aviso sonoro e luz de controle piscando no botão **PNL**. Se os sensores de ultrassom estiverem sujos ou tapados, o respectivo grupo de sensores de ultrassom será exibido no display do Park Pilot. Além disso, aparece um aviso para limpeza (depende da versão). ◀

Comandar o Park Pilot

Observe **▲** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 196.



Fig. 142 No console central: botões para ligar e desligar o Park Pilot (dependendo da versão).

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Ação com a ignição ligada
Ligar e desligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão PNL . A luz de controle permanecerá acesa no botão PNL enquanto a função estiver ativa.
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás. OU: se aproximar lentamente de um obstáculo dianteiro na área da exibição do percurso → Fig. 146 com uma velocidade menor que 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). O obstáculo é reconhecido a partir de uma distância de aproximadamente 95 cm, se a ativação automática no sistema Infotainment estiver ligada. É exibida a vista em miniatura. ▶

Função	Ação com a ignição ligada
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a posição da alavanca seletora P . OU: acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).
Silenciar momentaneamente o Park Pilot:	Tocar na superfície de função  . OU: engatar o freio de estacionamento eletrônico.
Antes da vista em miniatura, trocar para o modo de imagem completa (depende da versão):	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás. OU: tocar na superfície de função da vista em miniatura.
Ir para a imagem da câmera de marcha a ré ^{a)} :	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: tocar na superfície de função  .

a) Depende da versão.

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros.
- Se a alavanca seletora estiver na posição **P** ou o freio de estacionamento eletrônico estiver ativado, em veículos com transmissão automática, não ocorre nenhum alerta sonoro.
- Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não podem ser ligados quando o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* com o reboque
→ Página 201.

Ativação automática (depende da versão)

A ativação automática ao conduzir lentamente na direção de um obstáculo na frente do veículo funciona somente quando for atingido pela primeira vez aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). Se o Park Pilot foi desligado com o botão , se a ignição estiver ligada uma das seguintes ações leva que o Park Pilot pode ser novamente ativado automaticamente:

- se o veículo acelerar acima de 10 – 15 km/h (6 – 9 mph) e a velocidade novamente voltar a ser menor.
- **OU:** se a ignição for desligada e ligada novamente.
- **OU:** se a alavanca seletora for colocada na posição **P** e novamente tirada dela.
- **OU:** se a ativação automática no menu do sistema Infotainment é ativada e desativada.

A ativação automática com a vista em miniatura pode ser ativada e desativada no menu do instrumento combinado.

Na ativação automática os sinais sonoros só serão emitidos a partir de uma distância de aproximadamente 50 cm do obstáculo.

ATENÇÃO

A ativação automática do Park Pilot funciona somente em condução muito lenta. Uma condução não adaptada pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre considerar o retardamento dos sinais.

NOTA

A não observação das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

Avisos sonoros e exibições do display do Park Pilot

Observe e no início desse capítulo na página 196.

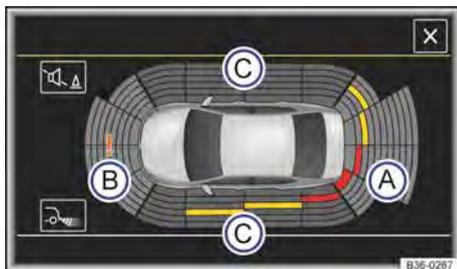


Fig. 143 Modo de tela cheia do Park Pilot.



Fig. 144 Vista miniatura do Park Pilot.

Legenda para Fig. 143 e Fig. 144	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Área detectada à frente do veículo.
	Área examinada ao lado do veículo (dependendo da versão).
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.
	Sistema na área examinada com falha (depende da versão).
	Sistema na área examinada com falha temporária (dependendo da versão).

O gráfico exibido representa as áreas examinadas em diversos segmentos. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Se um obstáculo sair do percurso do veículo por meio de um giro do volante, os segmentos amarelos são representados em cinza.

Pode durar alguns segundos até que a área detectada pelos sensores seja representada no display do sistema Infotainment instalado de fábrica.

Pode levar alguns segundos até que os sinais sonoros ou visuais sejam reproduzidos.

Sinais sonoros

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, são emitidos sinais sonoros. Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um intervalo de som. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. A partir de uma distância de menos de 30cm, é emitido um som contínuo. **Não prosseguir!**

Em distância que permanecer igual, o intervalo do som diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual. Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Através de uma reaproximação de um obstáculo, o alerta intermitente se liga automaticamente.

Se as áreas laterais não forem representadas na exibição do display do sistema Infotainment, não serão emitidos sinais sonoros para essas áreas.

O alerta intermitente se diferencia para as áreas dianteira e traseira.

Silenciar o Park Pilot

Através do toque na superfície de função no display do sistema Infotainment, os sinais sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Se a exibição do Park Pilot tiver sido desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso igualmente será desligado. ▶

Particularidades nos arredores do veículo

Nas seguintes situações a área examinada é automaticamente ocultada ao longo da lateral do veículo:

- na abertura de uma porta do veículo.
- no ASR desligado.
- nos funcionamentos do ABS do ASR ou ESC.
- com o veículo parado mais de aproximadamente 3 minutos.

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância é um pouco maior atrás do veículo para o alerta sonoro contínuo → Página 201.

Para poder representar totalmente os arredores do veículo¹⁾, o veículo deve ser movimentado alguns metros para frente ou para trás → . As áreas faltantes são examinadas e é feito um cálculo dos arredores do veículo.

ATENÇÃO

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

NOTA

A não observação das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

Exibição do percurso

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 196.**

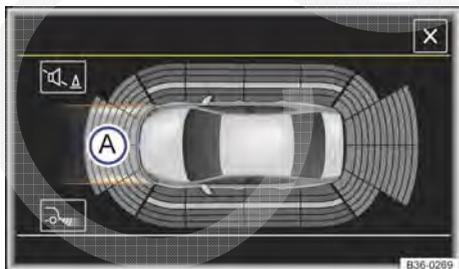


Fig. 145 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso sem ângulo de direção.

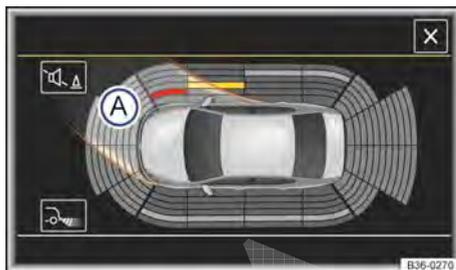


Fig. 146 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso com ângulo de direção.

Dependendo da versão e do mercado, nem todo veículo está equipado com exibição do percurso.

Legenda para Fig. 145 e Fig. 146:

 Exibição do percurso.

Quando o sistema reconhece que deve ser dada marcha para frente ou a ré, o percurso é indicado de modo correspondente ao ângulo de direção.

NOTA

No caso de falha de um sensor de ultrassom, a exibição do percurso é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito esteja corrigido.

- Os segmentos e sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção.

¹⁾ Em veículos com respectivamente 4 sensores de ultrassom no para-choque dianteiro ou traseiro os arredores do veículo não é representado.

Condução com reboque

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠️ e 🕒 no início desse capítulo na página 196.

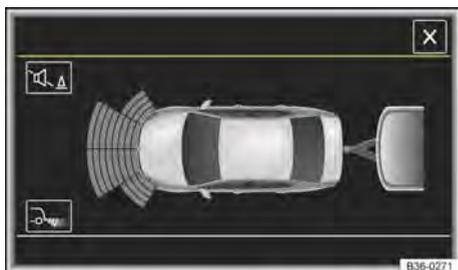


Fig. 147 Exibição do display do Park Pilot em condução com reboque.

Em caso de veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e um reboque conectado eletricamente é exibida somente a região dianteira examinada no display do sistema Infotainment → Fig. 147.

Na condução com reboque não é representada nenhuma exibição do percurso → Fig. 146.

Câmera de marcha a ré (Rear View)

📖 Introdução ao tema

Não é válido para a Coreia

A câmera de marcha a ré na traseira do veículo facilita ao condutor a visibilidade para trás ao estacionar, manobrar ou guiar com a marcha a ré.

Em veículos com e sem Park Pilot, existem diferentes modos para funções de representações da câmera de marcha a ré.

- **Estacionar transversalmente (modo 1):** entrar na vaga de estacionamento em marcha a ré, transversalmente à pista, por exemplo, em um estacionamento.
- **Estacionar paralelamente (modo 2):** estacionar em marcha a ré, paralelamente à pista, por exemplo, na beira da rua.
- **Auxílio para todos os tipos de terreno (modo 3):** auxílio ao aproximar-se lentamente de um obstáculo.

Os modos podem ser alternados pressionando a superfície de função no display do sistema Infotainment.

⚠️ ATENÇÃO

O uso das câmeras de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da câmera de marcha a ré não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão da câmera de marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.

! NOTA

- A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.
- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.
- As linhas e as caixas de auxílio são exibidas pelo sistema para o ambiente do veículo independentemente se ocorrer um reconhecimento automático de objetos. O condutor é responsável por avaliar se o veículo cabe na vaga de estacionamento.

- de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.
- ✓ Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente **15 km/h (9 mph)**.
- ✓ Largura da vaga de estacionamento: **comprimento do veículo + 0,2 m**.
- ✓ Manter uma distância de aproximadamente **um metro** da vaga de estacionamento (somente no modo 2).
- ✓ Comprimento da vaga de estacionamento: **aproximadamente 8 m** (somente modo 2).

Configurações da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *claridade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções ou ou deslizando o respectivo regulador correção.

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição e, se necessário, o sistema Infotainment.
- ◀ – Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu.

Particularidades

se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterado, o sistema deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada, por exemplo, após um impacto traseiro.

A câmera de marcha a ré oculta todas as guias e superfícies de orientação quando o dispositivo de reboque instalado de fábrica → Página 241 estiver conectado eletricamente com o reboque.

A Volkswagen recomenda praticar o estacionamento e as manobras com a câmera de marcha a ré em boas condições climáticas e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as linhas de orientação e suas funções. ▶

Orientações de funcionamento

Não é válido para a Coreia

Observe e no início desse capítulo na página 201.

Premissas para estacionar e manobrar com a câmera de marcha a ré

- ✓ A tampa do compartimento de bagagem precisa estar fechada.
- ✓ Deve ser possível ver uma imagem confiável e clara, por exemplo, lentes da câmera limpas.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O ambiente da manobra e da entrada na vaga de estacionamento corresponde à uma superfície plana.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o ângulo

Comandar a câmera de marcha a ré

Não é válido para a Coreia

Observe  e  no início desse capítulo na página 201.

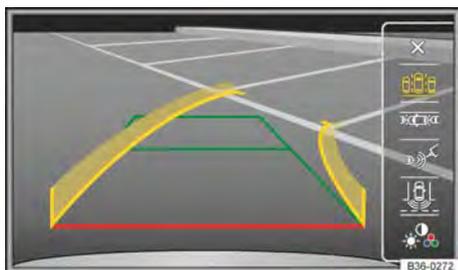


Fig. 148 Exibição do display da câmera de marcha a ré: modo 1 ligado.

Legendas para Fig. 148 ou Fig. 149

-  Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
-  Dependendo da versão: exibir o indicador do Park Pilot.
-  Dependendo da versão: ocultar o indicador do Park Pilot.
-  Conforme a versão: exibir o Park Pilot.
-  Sair da representação atual.

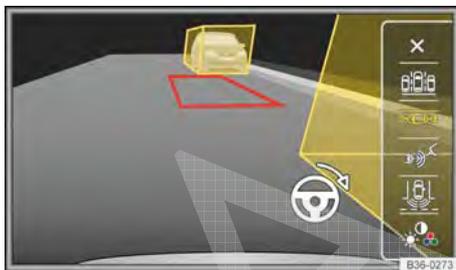


Fig. 149 Exibição do display da câmera de marcha a ré: modo 2 ligado.

-  Regular a exibição: brilho, contraste, cor.
-  Trocar para estacionar transversalmente (modo 1).
-  Trocar para estacionar paralelamente (modo 2).
-  Trocar para auxílio para todos os tipos de terreno (modo 3).

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

Função	Ação com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar e desligar a exibição manualmente		Pressionar o botão  uma vez.
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha a ré. O indicador "Modo 1" da câmera de marcha a ré é exibido no display do sistema Infotainment.	Adicionalmente, pode ser exibida uma vista em miniatura do Park Pilot na margem esquerda do display do sistema Infotainment.
Desligar indicador automaticamente:	Desligar a ignição. OU: conduzir para frente com velocidade superior a 15 km/h (9 mph).	
	OU: tocar na superfície de função  no display.	OU: tocar na superfície de função  . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot.

Entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista (modo 1)

Não é válido para a Coreia

📖 Observe ▲ e ❶ no início desse capítulo na página 201.

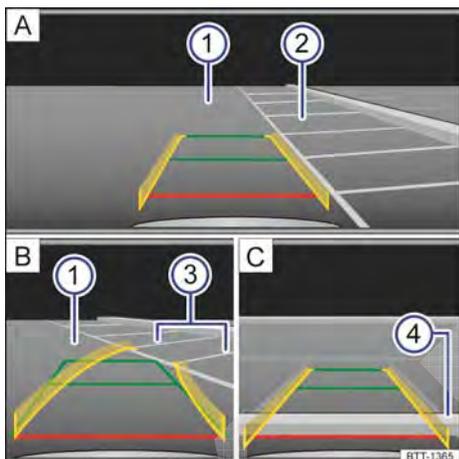


Fig. 150 Exibição do display: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré, modo 1.

Legenda para Fig. 150:

- ❶ Pista.
- ❷ Vaga de estacionamento selecionada.
- ❸ Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.
- ❹ Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Legenda para Fig. 150

- A** Procurar uma vaga de estacionamento.
- B** Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
- C** Manobrar.

Linha vermelha marca a distância de segurança. A guia vermelha termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista. Esta guia de orientação muda conforme o giro do volante.

Linhas amarelas marca os limites laterais, dependendo do giro do volante. A área amarela representada termina aproximadamente a 2 metros atrás do veículo na pista.

Linhas verdes mostra o prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista. Estas linhas de orientação não se alteram pelo ângulo de direção do volante.

Estacionar com a câmera de marcha a ré (modo 1)

- As **premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré** precisam estar cumpridas.
- Pressionar o botão **[P_{RE}]** antes de passar na frente da vaga de estacionamento desejada.
- Passar lentamente na frente da vaga de estacionamento.
- Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento ❷ → Fig. 150 **A**.
- Engatar a marcha a ré.
- Conduzir lentamente para trás e manobrar de modo que as guias amarelas sejam guiadas ao longo das linhas de limitação lateral ❸ da vaga de estacionamento selecionada **B**.
- Observar a seguinte mensagem: **Controlar a trajetória do veículo!** → ▲ em *Introdução ao tema* na página 201.
- Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias amarelas fiquem em cima das linhas de limitação lateral ❸ da vaga de estacionamento selecionada.
- Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ❹ **C**.

Entrar na vaga de estacionamento paralela à pista (modo 2)

Não é válido para a Coreia

Observe e no início desse capítulo na página 201.

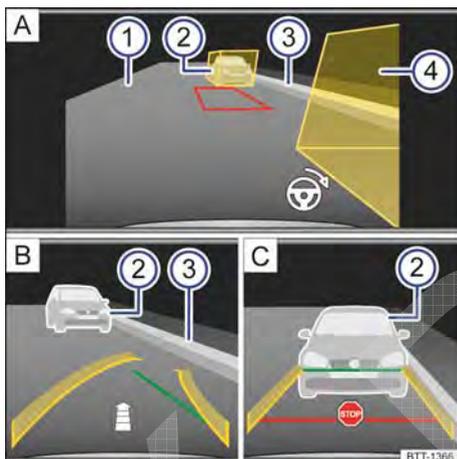


Fig. 151 Exibição do display do sistema Infotainment: câmera de marcha a ré, modo 2.

Legenda para Fig. 151:

- Pista.
- Vaga de estacionamento selecionada.
- Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.

- A** Procurar uma vaga de estacionamento.
- B** Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
- C** Manobrar.

Linha horizontal vermelha marca a distância de segurança. A guia vermelha horizontal se encontra a aproximadamente 0,4 metro atrás do veículo na pista.

Linha lateral vermelha quando uma linha lateral amarela estiver vermelha por baixo, é preciso alterar o giro do volante até que a linha amarela coincida com a linha vermelha curva. Além disso, é exibido um símbolo de volante para orientação na margem inferior da imagem.

Linhas amarelas Marcam os limites laterais do veículo, dependendo do giro do volante. A área amarela representada termina aproximadamente a 2 metros atrás do veículo na pista.

Caixas de auxílio amarelas realçam os limites da vaga de estacionamento na fileira de estacionamento, por exemplo, veículo estacionado. Os limites da vaga de estacionamento não podem passar das caixas de auxílio. O espaço entre as caixas de auxílio amarelas representa a área de manobra necessária e a vaga de estacionamento de destino.

Linha lateral verde marca o ponto de conversão ao entrar na vaga. Se a guia lateral verde tocar no meio-fio ou em outra limitação da vaga de estacionamento, foi atingido o ponto de conversão.

Linhas horizontais verdes prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista. Estas linhas de orientação desaparecem gradualmente conforme for conduzido até o limite traseiro da vaga de estacionamento.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré (modo 2)

1. As **premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré** precisam estar cumpridas.
2. Pressionar o botão antes de passar na frente da vaga de estacionamento desejada.
3. Tocar na superfície de função do modo 2 no display do sistema Infotainment. Ao trocar para o modo 2, são exibidas as caixas de auxílio para orientação nos dois lados ao longo da pista.
4. Acionar o indicador de direção do respectivo lado da pista na qual deve ser estacionado. Depois de confirmar o indicador de direção, as caixas de auxílio desnecessárias são ocultadas.
5. Passar lentamente na frente da vaga de estacionamento.
6. Posicionar o veículo a uma distância de aproximadamente um metro paralelamente à fila de estacionamento, de modo que as caixas de auxílio exibidas reconheçam todos os obstáculos → Fig. 151 . Não pode haver obstáculos na área entre as caixas de auxílio. Recomendação: se houver, alinhamento na

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré (modo 2) (continuação)

- limitação dianteira / veículo, ou seja, o veículo que está estacionando deve estar totalmente dentro da caixa de auxílio amarela.
7. Pisar no pedal do freio e parar o veículo.
 8. Engatar a marcha a ré. Um trapézio com borda vermelha representa o próprio veículo. Se surgirem obstáculos das caixas de auxílio, a vaga de estacionamento é muito pequena ou o veículo próprio não está posicionado corretamente. Se for o caso, procurar uma nova vaga de estacionamento ou realinhar o veículo.
 9. Girar o volante até que o trapézio vermelho se movimente entre as caixas de auxílio e até a moldura ficar verde. O posicionamento do trapézio verde pode ser feito por meio da marcação do espaço para estacionamento. Manter o volante nesta posição. O símbolo de volante na margem inferior direita da imagem → Fig. 151 [A] indica ao condutor o movimento do volante necessário durante todo o processo de estacionamento.
 10. Conduzir para trás vagarosamente sem girar o volante até que seja exibido o símbolo para parar. **OU:** até que a guia lateral verde curva coincida com o limite lateral da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio (3). Uma seta → Fig. 151 [B] indica, dependendo da quantidade de segmentos representados, o trecho aproximado para trás que ainda deve ser conduzido.
 11. Observar a seguinte mensagem: **Controlar a trajetória do veículo!** → ⚠ em *Introdução ao tema* na página 201.
 12. Parar o veículo, girar o volante até o batente no sentido contrário, até que não seja exibida mais nenhuma seta de direção pelo símbolo do volante.
 13. Conduzir para trás vagarosamente sem girar o volante. As guias horizontais verdes são exibidas.
 14. Conduzir mais para trás vagarosamente até que seja exibido o símbolo para parar → Fig. 151 [C]. **OU:** parar o veículo o mais tar-

dar ao atingir a guia vermelha de delimitação traseira, por exemplo, veículo estacionado (2) [C]. Se necessário, alinhar o veículo paralelamente à pista. ◀

Assistente de reboque (modo 3)

Não é válido na China, Coreia e Japão

📖 **Observe** ⚠ e ⏸ no início desse capítulo na página 201.

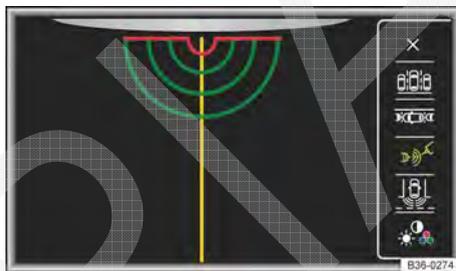


Fig. 152 Exibição do display da câmera de marcha a ré: assistente do reboque.

Assistente de reboque

Nos veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, com ajuda do assistente de reboque é possível conduzir aproximando-se de uma barra de reboque. Por causa do grande fator de zoom neste modo, os objetos atrás do veículo somente ficam visíveis muito tardiamente. Por isso, é precisa muita atenção do condutor neste modo.

A guia de auxílio vermelha horizontal exibida se relaciona à altura do dispositivo de reboque. As guias de auxílio verde e vermelha de meio-círculo indicam a distância com o dispositivo de reboque. As distâncias das linhas auxiliares verdes e das linhas auxiliares vermelhas são de aproximadamente 0,1 m entre si. A linha auxiliar cor de laranja significa, dependendo do ângulo da direção, a direção pré-calculada do dispositivo de reboque. ◀

Limpar a lente da câmera

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 201.



Fig. 153 Na traseira do veículo: local de instalação da câmera de marcha a ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera → Fig. 153 (lupa) limpa, sem neve e sem gelo:

- Ligar a ignição.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco.
- Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.

- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante.
- Retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R.

 Não é possível abrir a tampa do compartimento de bagagem com o emblema Volkswagen rebatido para fora.

Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)

Introdução ao tema

O assistente de direção para estacionamento (Park Assist) dirige ativamente ao entrar e sair de vagas de estacionamento.

O assistente de direção para estacionamento é uma extensão do Park Pilot → Página 196 e auxilia o condutor em:

- Escolher vagas de estacionamento adequadas,
- Estacionar na vaga de estacionamento transversais ou longitudinais adequadas,
- Sair de vagas de estacionamento sentido longitudinal.

Em veículos com indicação visual do Park Pilot, no display do sistema Infotainment instalado de fábrica é representada a área examinada à frente, atrás e, se for o caso, nas laterais do veículo. Dentro dos limites do sistema, são exibidas as posições dos obstáculos em relação ao veículo. ▶

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do assistente de direção para estacionamento não pode superar os limites condicionados ao sistema e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo assistente de direção para estacionamento não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

⚠️ ATENÇÃO

Rápidos movimentos de giro do volante na entrada ou saída de vagas de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento podem causar graves ferimentos.

- Durante o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento não tocar no volante até que isso seja solicitado pelo sistema.

📌 NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.

- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem limitar o funcionamento do assistente de direção para estacionamento e causar danos.
- O piloto de estacionamento se orienta apenas pelos veículos estacionados, pelas guias da calçada ou por outros elementos. Atentar para que os pneus e os aros não sejam danificados ao entrar na vaga de estacionamento. Se for o caso, interromper o processo de estacionamento em tempo hábil para evitar danos ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar ou sair na vaga de estacionamento.

i Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.

i Fontes de ruído podem ocasionar mensagens de erro do assistente de direção para estacionamento ou do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedo e ruído de outros veículos.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do assistente de direção para estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

i Ao entrar ou sair da vaga de estacionamento, é emitido um sinal sonoro para indicar ao condutor a troca entre marcha à frente e marcha a ré, uma vez que a troca de sentido da direção não deve ocorrer enquanto o alerta contínuo do Park Pilot estiver sendo emitido.

i Se o assistente de direção para estacionamento girar a direção com o veículo parado, o símbolo  também é exibido no display do instrumento combinado. Pisar no pedal do freio para que a movimentação do volante ocorra com o veículo parado e o número de manobras dentro da vaga seja o menor possível.

Modo de funcionamento do assistente de direção para estacionamento

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 208.



Fig. 154 Na parte inferior do console central: botão para ligar o assistente de direção para estacionamento.

O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. Assim, não é possível, por exemplo, entrar ou sair da vaga de estacionamento em curvas estreitas com o apoio do assistente de direção para estacionamento.

Componentes do assistente de direção para estacionamento são os sensores de ultrassom nos para-choques dianteiros e traseiros, o botão  → Fig. 154 para ligar e desligar o assistente de direção para estacionamento e a exibição no display do instrumento combinado.

O assistente de direção para estacionamento não poderá ser ligado se o dispositivo de reboque instalado de fábrica → Página 241 estiver conectado eletricamente ao reboque.

Reprogramar o assistente de direção para estacionamento após a troca de roda

Se, após uma troca de roda, o resultado da entrada ou saída do estacionamento piorar, em caso de necessidade, poderá ser necessário que o assistente de direção para estacionamento aceite os perímetros da roda nova do sistema. O assistente de direção para estacionamento assume os valores automaticamente durante a condução.

O assistente de direção para estacionamento pode ser auxiliado do seguinte modo:

- Conduzir em curvas em velocidades abaixo de 20 km/h (12 mph).

Interrupção automática ao entrar ou sair da vaga de estacionamento

Se ocorrer um dos seguintes casos, o assistente de direção para estacionamento interromperá a entrada ou saída da vaga de estacionamento:

- O botão  for pressionado.
- A velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) é ultrapassada.
- O condutor pega na direção.
- O processo de entrada no estacionamento não for concluído dentro de aproximadamente 6 minutos desde a ativação da intervenção na direção automática.
- Houver uma avaria do sistema (sistema atualmente não disponível).
- ASR é desligado.
- ASR e o ESC intervêm regulando.

Após uma interrupção automática, o assistente de direção para estacionamento pode reiniciar a entrada ou a saída da vaga de estacionamento.

Pressionar o botão .

Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento

O assistente de direção para estacionamento auxilia o condutor em determinados casos com uma intervenção de frenagem automática.

A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor → .

Intervenção de frenagem automática para evitar a ultrapassagem de velocidade

Para evitar que uma velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) seja ultrapassada na procedimento de entrada ou de saída do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção de frenagem automática. O procedimento de entrada ou de saída do estacionamento pode ser continuado após a intervenção de frenagem automática.

A intervenção de frenagem automática ocorre no máximo uma vez por procedimento de entrada ou de saída do estacionamento. Se ocorrer novamente a ultrapassagem da velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento é interrompido. ▶

Intervenção de frenagem automática para redução de danos

Dependendo de determinadas condições, como , por exemplo, condições meteorológicas ou o estado, a carga ou inclinação do veículo, o assistente de direção para estacionamento pode levar o veículo a parar diante de um obstáculo — pisar no pedal do freio → ⚠!

Uma intervenção de frenagem automática para minimização de danos finaliza o processo de estacionamento.

- O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. A intervenção de frenagem automática pode funcionar apenas de forma limitada ou até nem funcionar em algumas situações.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- A assistência de frenagem automática é finalizada após aproximadamente 1,5 segundos. Após a assistência de frenagem automática, frear o veículo por conta própria.

⚠ ATENÇÃO

A intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento não deve motivar um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

📖 Observe ▲ e Ⓛ no início desse capítulo na página 208.

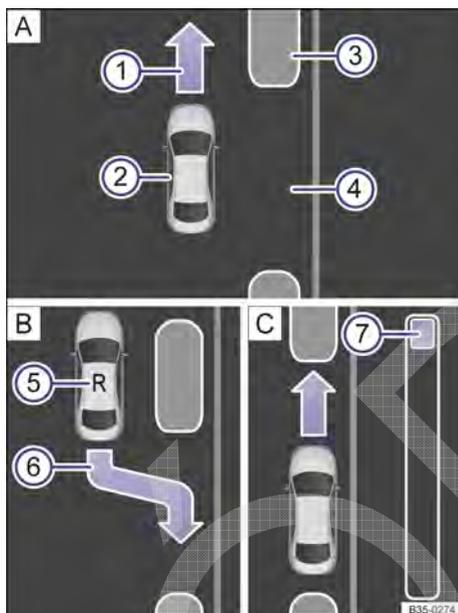


Fig. 155 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento paralelo à pista. **A** Procurar vaga de estacionamento, **B** posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, **C** manobrar.

Legendas sobre Fig. 155 ou Fig. 156:

- 1 Solicitação para condução adiante.
- 2 Veículo próprio.
- 3 Veículos estacionados.
- 4 Vaga de estacionamento identificada.
- 5 Solicitação para inserir a marcha a ré ou a posição da alavanca seletora R.
- 6 Exibição para a vaga proposta.
- 7 Barra de evolução.

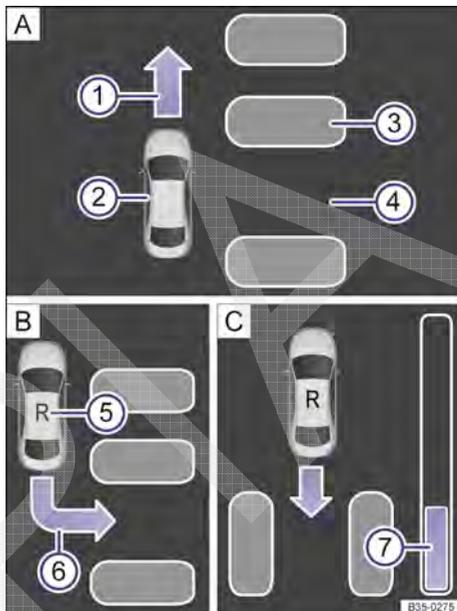


Fig. 156 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento paralelo à pista. **A** Procurar vaga de estacionamento, **B** posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, **C** manobrar.

Barra de evolução

A exibição da barra de evolução → Fig. 155 (7) ou → Fig. 156 (7) no display do instrumento combinado exibe simbolicamente a distância relativa ainda a ser percorrida. Quanto maior a distância, maior é o nível da barra de evolução. Em condução adiante o preenchimento da barra de evolução diminui para cima e em condução para trás o preenchimento da barra de evolução diminui para baixo. ▶

Premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Em vagas de estacionamento paralelas à pista	Em vagas transversais à pista
O controle de tração (ASR) deve estar ligado → Página 215.	
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 40 km/h (25 mph) na passagem pela vaga de estacionamento.	Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (12 mph) na passagem pela vaga de estacionamento.
Manter a distância de 0,5 – 2,0 metros na passagem pela vaga de estacionamento.	
Comprimento da: Comprimento do veículo + 0,8 metro.	Largura da vaga de estacionamento: comprimento do veículo + 0,8 metro.
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) ao entrar na vaga de estacionamento.	

Entrar na vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

	Em vagas de estacionamento paralelas à pista → Fig. 155	Em vagas de estacionamento transversais à pista → Fig. 156
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas → Página 212.	
2.	Pressionar o botão  uma vez em uma velocidade de até aproximadamente 40 km/h (25 mph) .	Pressionar o botão  duas vezes em uma velocidade de até aproximadamente 20 km/h (12 mph) .
	No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.	
3.	Se necessário, pressionar o botão  novamente para trocar entre os modos de estacionamento.	
4.	Acionar o indicador de direção para o lado da pista na qual deve ser estacionado. No display do instrumento combinado é exibido o lado correspondente da pista.	
5.	Observando o trânsito, seguir as mensagens no display do instrumento combinado e passar com o veículo na vaga de estacionamento.	
6.	Observar a exibição no display do instrumento combinado, se a vaga de estacionamento é reconhecida como “adequada” e se a posição correta para entrar na vaga de estacionamento foi alcançada  .	
	Somente quando a solicitação de entrada na vaga de estacionamento  é exibida no display do instrumento combinado, a vaga de estacionamento é reconhecida como “adequada”.	
7.	Parar o veículo e após um rápido tempo de parada engatar a marcha a ré ou comutar na posição da alavanca seletora R.	
8.	Na seguinte mensagem soltar o volante →  em <i>Introdução ao tema</i> na página 208: intervenção na direção ativa! Atenção à periferia!	
	Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph).	
	Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador, se necessário a embreagem e o engate da marcha assim como o freio.	
9.	Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado, OU: até que a mensagem Park Assist finalizado! seja exibida no display do instrumento combinado.	

	Em vagas de estacionamento paralelas à pista → Fig. 155	Em vagas de estacionamento transversais à pista → Fig. 156
	A barra de progresso  serve como exibição para a distancia a ser percorrida → Página 211.	
10.	Pisar no pedal do freio, até que o movimento do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado, OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado.	
11.	Conduzir em marcha para frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento controla o veículo em condução para frente e para trás  , até o veículo estar alinhado na vaga de estacionamento.	
12.	Ao final do movimento de estacionamento, aguardar até que o assistente de direção para estacionamento conclua o movimento giratório da direção para alcançar um resultado ideal de estacionamento. O processo de estacionamento estará concluído se uma mensagem correspondente aparecer no display do instrumento combinado e, se for o caso, um sinal sonoro for emitido.	

 Mesmo que não haja espaço suficiente para manobrar o veículo na vaga de estacionamento reconhecida, a vaga de estacionamento poderá ser exibida no display do instrumento combinado. Nesse caso não ocorre a solicitação para entrar na vaga de estacionamento.

 O assistente de direção para estacionamento também pode ser ativado posteriormente, passando por uma vaga de estacionamento a uma velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) ou

por uma vaga de estacionamento a 20 km/h (12 mph), e, em seguida, pressionando o botão .

 O assistente de direção para estacionamento também pode ser ativado posteriormente, passando por uma vaga de estacionamento a uma velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) ou por uma vaga de estacionamento a 20 km/h (12 mph), e, em seguida, pressionando o botão .

Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

📖 Observe ⚠️ e 🕒 no início desse capítulo na página 208.

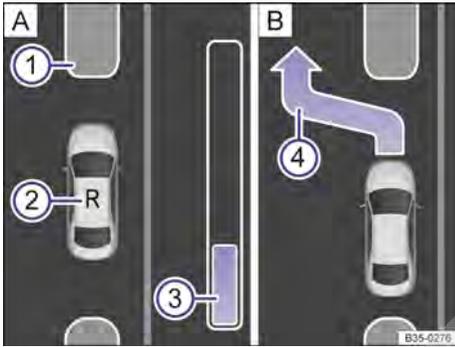


Fig. 157 No display do instrumento combinado: sair da vaga de estacionamento paralela à pista.

Legenda para Fig. 157:

- 1 Veículos estacionados.
- 2 Veículo próprio com a marcha a ré engatada.
- 3 Barra de evolução.
- 4 Exibição para a saída da vaga proposta.

Premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

- Apenas para vagas paralelas à pista
- O controle de tração (ASR) deve estar ligado → Página 215.
- Comprimento da vaga: **comprimento do veículo + 0,5 m.**
- Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente **7 km/h (4 mph)** ao sair da vaga de estacionamento.

Sair da vaga de estacionamento

Em vagas de estacionamento paralelas à pista, executar as seguintes ações:

- As premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas → Página 214.
- Ligar o motor → Página 148.

- Pressionar o botão **Ⓟ**.
- No botão **Ⓟ** uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.
- Acionar os indicadores de direção para o lado da pista pelo qual se pretende sair da vaga de estacionamento.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora **R**.
- Ao seguinte alerta, soltar o volante de direção → ⚠️ em *Introdução ao tema* na página 208:
- Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph).
- Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume **apenas** a movimentação do volante. **O condutor opera o acelerador, se necessário a embreagem e o engate da marcha assim como o freio.**
- Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot,
- **OU:** até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado.
- As barras de etapas **3** mostram a distância a ser percorrida.
- **OU:** até que o símbolo selecionar **Ⓢ** apague no display do instrumento combinado.
- Conduzir em marcha para frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot,
- **OU:** até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado,
- O assistente de direção para estacionamento manobra o veículo para trás e para frente até que o veículo possa sair da vaga de estacionamento.
- O veículo pode ser conduzido para fora da vaga quando a mensagem **Intervenção na direção concluída. Assumir a direção!** aparece no display do instrumento combinado e, eventualmente, um sinal sonoro é emitido.
- Assumir a direção com o ângulo de direção virado pelo assistente de direção para estacionamento.
- Se a situação do trânsito permitir que o veículo saia da vaga de estacionamento. <

Sistemas de assistência à frenagem

Luzes de advertência e de controle

Acesa	Causa possível	Solução
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	ESC desligado determinado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo foi reconectada.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo → Página 305.
	ASR desligado manualmente. OU: ESC desligado manualmente. OU: ESC Sport ligado manualmente.	Ligar o ASR ou ESC ou desligar o ESC Sport → Página 218. Ligamento automático do ASR ou ESC ligando e desligando a ignição.
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com luz de advertência  : ABS não funciona.	
Piscando	Causa possível	Solução
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ATENÇÃO

- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativa-

mente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. ▶

Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima o mais rápido possível.



Sistemas de assistência à frenagem

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR, EDS e XDS funcionam somente com o motor em funcionamento e oferecem uma contribuição essencial para a segurança de condução ativa.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limite da dinâmica de condução como, por exemplo, o sobresterço e o substerço do veículo ou a derrapagem das rodas de tração, são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor ajudam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC nem sempre poderá ajudar quando ocorrer uma mudança repentina do estado da pista de rodagem. Se um trecho de uma rua seca de repente ficar coberto de água, lama ou neve, o ESC não poderá prestar a mesma assistência como num trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de rodar sobre o asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor no controle da direção, pois o contato com o asfalto estará interrompido e não será mais possível frear o veículo nem controlar a direção. Numa condução em curva rápida, principalmente em trechos com muitas curvas, o ESC nem sempre poderá lidar com situações de condução difíceis com a mesma eficácia como numa velocidade mais baixa.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando a saída da pista de rodagem tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e ajuda, em situações de condu-

ção extremas na rua, que o veículo prossiga na direção desejada, aproveitando os movimentos de direção realizados pelo condutor. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer nenhuma assistência.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC está sempre ligado. Se em algumas situações de condução não houver mais propulsão suficiente, o ASR poderá ser desligado pressionando o botão ASR → Fig. 158. Atentar para que o ASR seja ligado sempre que a propulsão estiver disponível.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tende menos a derrapar, mesmo numa frenagem total:

- Pisar com força no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não tirar o pé do pedal do freio nem diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado vigorosamente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio** e por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações



de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total do freio é produzida rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Deste modo, o ABS é ativado com mais rapidez e eficiência.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga o servofreio automaticamente.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor em caso de patinagem das rodas e adequada a força de propulsão às condições da pista de rodagem. O ASR facilita o arranque, a aceleração e a subida de aclives, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

O ASR pode ser ligado ou desligado manualmente → Página 218.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para a condução em vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob uma solicitação elevada fora do normal. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage à patinação, mas sim ao alívio da roda dianteira do lado interno da curva em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda do lado interno da curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo é melhorada a tração. Isto ajuda o veículo a seguir na faixa desejada.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior seguran-

ça oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a "aquaplanagem". Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC.
- Modificações na suspensão ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado → Página 310.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

i Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Equipamentos práticos

Compartimentos

Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos mais leves ou menores.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em porta-objetos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.

Ligar e desligar o ASR



Fig. 158 No console central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente.

O programa de estabilidade eletrônico (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

O ASR só pode ser desligado pressionando o botão  → Fig. 158 com o motor em funcionamento. Desligar o ASR somente em situações sem propulsão suficiente (entre outras):

- Ao conduzir sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.

Em seguida, ligar o ASR pressionando o botão . <

- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los inapropriados para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Porta-objetos do lado do condutor

Observe **▲** e **⌚** no início desse capítulo na página 218.



Fig. 159 No lado do condutor: porta-objetos com porta-moedas.

Para *abrir*, puxar a alça no sentido da seta → **Fig. 159**.

No porta-objetos encontram-se suportes para moedas **1**.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima e até que ela se encaixe.

Porta-objetos com tampa no lado do passageiro dianteiro

Observe **▲** e **⌚** no início desse capítulo na página 218.

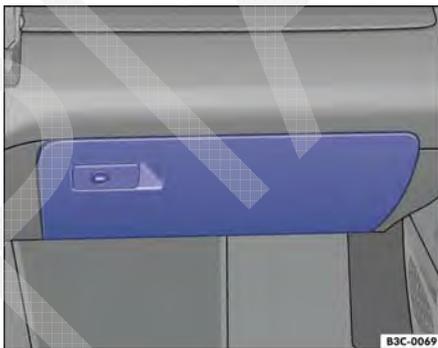


Fig. 160 Porta-luvas.

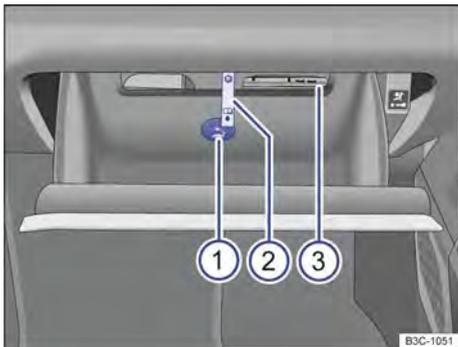


Fig. 161 Porta-luvas aberto.

Abrir e fechar o porta-objetos

Se necessário, destravar o porta-objetos com a chave de emergência → Página 71. O porta-objetos estará travado se a haste da chave estiver na vertical.

Para *abrir*, puxar a maçaneta → **Fig. 160**.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima.

Compartimento da literatura de bordo

No porta-luvas pode haver um compartimento especial para a literatura de bordo.

O compartimento da literatura de bordo encontra-se no porta-objetos basculante superior → Fig. 161 ③.

Uma tira ② aponta para a alça de abertura do compartimento da literatura de bordo. A literatura de bordo deve ser guardada sempre no compartimento da literatura de bordo. Para guardar, inserir a literatura de bordo primeiramente pelo lado aberto no compartimento da literatura de bordo.

Suportes

No porta-luvas pode haver um porta-canetas e um suporte para bloco de notas.

Resfriar o porta-objetos

No painel divisório há um difusor de ar ①, através do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. Abrir ou fechar o difusor de ar girando-o.

⚠ ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução.

ⓘ NOTA

Manter o porta-objetos com a disqueteira de CD ③ fechado durante a condução, caso contrário podem ocorrer danos à disqueteira de CD devido a vibrações.

ⓘ NOTA

Em algumas versões do modelo existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para a literatura de bordo, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos incomuns e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-objetos.

ⓘ No porta-luvas pode estar localizada a disqueteira de CD instalada de fábrica.

Porta-objetos no console central dianteiro

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 218.



Fig. 162 No console central dianteiro: porta-objetos.

Para *abrir*, pressionar a cobertura no sentido da seta → Fig. 162.

Para *fechar*, pressionar a cobertura totalmente para baixo.

ⓘ No porta-objetos pode haver uma tomada 12 V → Página 226 ou um acendedor de cigarro → Página 225.

Porta-objetos no console central

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 218.

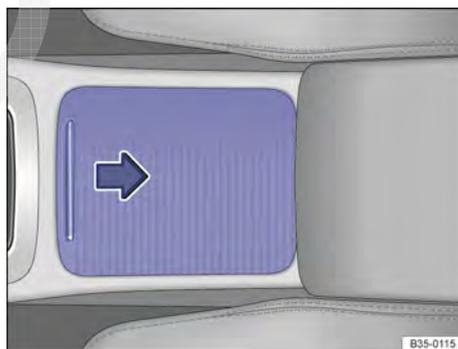


Fig. 163 No console central: porta-objetos com cobertura.

Para *abrir*, deslizar a cobertura no sentido da seta → Fig. 163.

Para *fechar*, deslizar a cobertura no sentido contrário ao sentido da seta.

Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

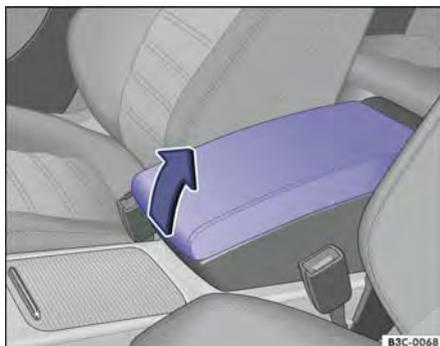


Fig. 164 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

Para *abrir*, erguer o descansa-braço central totalmente para cima → **Fig. 164**.

Para *fechar*, conduzir o descansa-braço central para baixo.

ATENÇÃO

O descansa-braço central pode limitar a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descansa-braço central sempre fechado durante a condução.

ATENÇÃO

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

 No porta-objetos, pode haver uma entrada AUX-IN  e uma entrada USB  → caderno *Sistema Infotainment*.

 Na parte superior do porta-objetos pode haver um suporte de telefone da preparação para telefone móvel → caderno *Preparação para telefone móvel*.

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

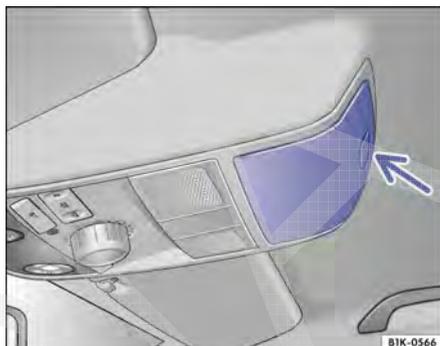


Fig. 165 No console do teto: porta-objetos.

O porta-objetos pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão → **Fig. 165** (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima até que ela encaixe.

 Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo. 

Porta-objetos entre os assentos traseiros

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 218.

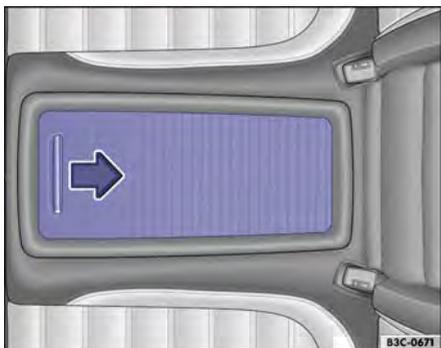


Fig. 166 Abrir o porta-objetos entre os assentos traseiros.

Para *abrir*, empurrar a cobertura → Fig. 166 para trás no sentido da seta.

Para *fechar*, empurrar a cobertura para frente na direção contrária da seta.

⚠️ ATENÇÃO

Manter o porta-objetos sempre fechado durante a viagem para reduzir o risco de lesões durante a condução.

- Fechar o porta-objetos apenas se não houver ninguém na área de funcionamento.

📘 No porta-objetos entre os assentos traseiros pode haver um kit de primeiros socorros → Página 36.

Porta-objetos no descanso-braço central traseiro

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 218.

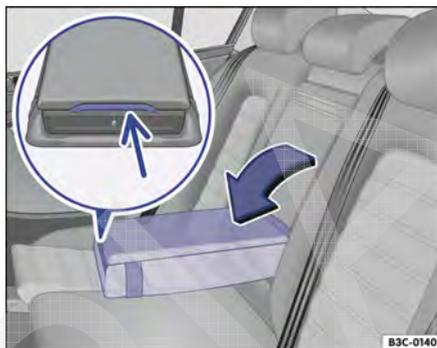


Fig. 167 Porta-objetos no descanso-braço central traseiro.

No descanso-braço central traseiro ou atrás do descanso-braço central do banco traseiro pode haver um porta-objetos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir ou fechar o porta-objetos no descanso-braço central

Para *abrir*, pressionar o botão → Fig. 167 (seta pequena) com o descanso-braço central rebatido e rebater a tampa para cima.

Para *fechar*, rebater a tampa para baixo → ⓘ.

⚠️ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de lesões durante a condução, o descanso-braço central deve estar sempre levantado e o porta-objetos, bem como o porta-copos, fechados.

- Se o descanso-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.
- Fechar o porta-objetos apenas se não houver ninguém na área de funcionamento.

📌 NOTA

Ao rebater o descanso-braço central para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e ser danificado.

i No porta-objetos do descanso-braço central traseiro pode haver um kit de primeiros socorros → Página 36.

Porta-copos

📖 Introdução ao tema

⚠️ ATENÇÃO

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

⚠️ ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

📌 NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

i Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza.

Porta-copos no console central dianteiro

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 223.

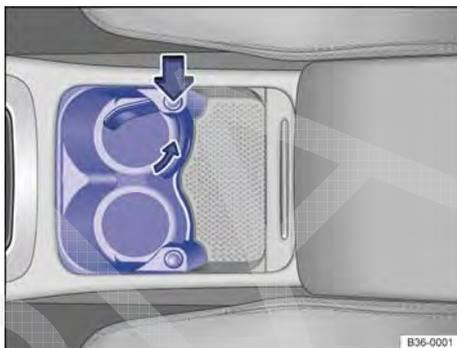


Fig. 168 No console central dianteiro: porta-copos (variante 1). Rebater o suporte no porta-copos aberto.

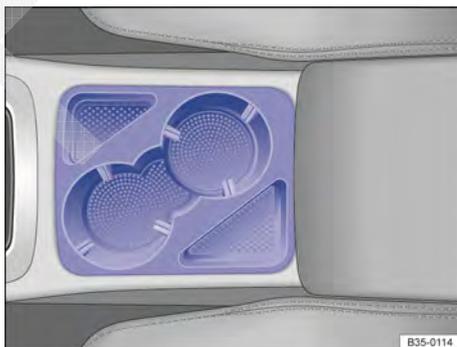


Fig. 169 No console central dianteiro: porta-copos (variante 2).

Há diferentes versões de porta-copos no console central dianteiro.

Abrir o porta-copos

- Empurrar a cobertura para trás.
- Pressionar o botão → Fig. 168 (seta grossa) para girar o suporte para fora.

Fechar o porta-copos

- Girar o suporte de volta ao console → Fig. 168 (seta menor). O suporte precisa se encaixar.
- Empurrar a cobertura para frente.

Porta-copos no descansa-braço central traseiro

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 223.

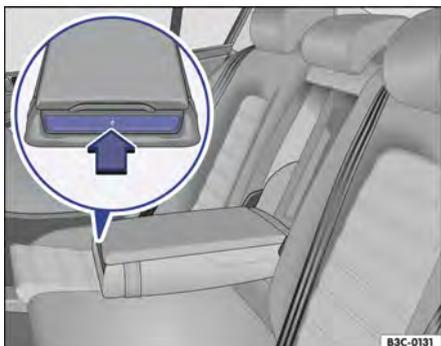


Fig. 170 No descansa-braço central traseiro: estender o porta-copos.

Abrir o porta-copos

- Rebatido o descansa-braço central para baixo.
- Pressionar a parte dianteira do console central → Fig. 170 no sentido da seta. O porta-copos se estende.

Fechar o porta-copos

Pressionar o porta-copos por completo no descansa-braço central até que ele se encaixe.

⚠️ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de lesões, o descansa-braço central do banco traseiro deve estar sempre rebatido para cima durante a condução.

- Se o descansa-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.

ⓘ NOTA

Ao rebater o descansa-braço central para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e ser danificado.

Porta-copos entre os assentos traseiros

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 223.

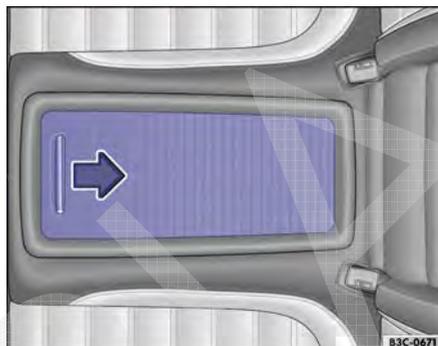


Fig. 171 Porta-bebidas entre os assentos traseiros: abrir a cobertura.

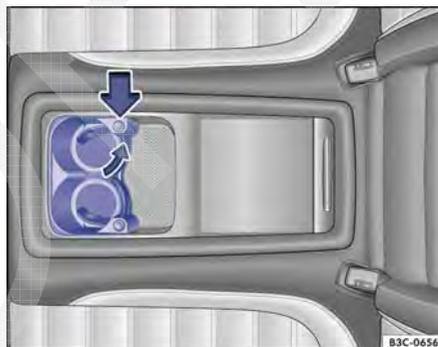


Fig. 172 Porta-bebidas aberto entre os assentos traseiros: rebater suporte.

Abrir o porta-copos

- Empurrar a cobertura no sentido da seta → Fig. 171.
- Pressionar o botão para girar o suporte de copos para fora → Fig. 172 (seta grossa).

Fechar o porta-copos

- Girar o suporte de copos de volta ao console → Fig. 172 (seta pequena) até que ele se encaixe.
- Empurrar a cobertura na direção contrária à da seta → Fig. 171.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro dianteiro

Observe no início desse capítulo na página 225.



Fig. 173 No console central dianteiro: abrir o cinzeiro.

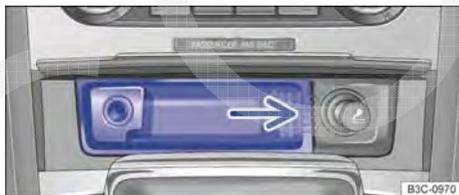


Fig. 174 No console central dianteiro: remover o cinzeiro.

Abrir ou fechar o cinzeiro

- Para *abrir*, pressionar a cobertura do cinzeiro brevemente no sentido da seta → Fig. 173. A cobertura se abre automaticamente.
- Para *fechar*, pressionar a cobertura totalmente para baixo.

Esvaziar o cinzeiro

- Remover o encaixe do cinzeiro para cima pela área lateral → Fig. 174 (seta).
- Após esvaziar, introduzir o encaixe por cima no cinzeiro.

Cinzeiro traseiro

Observe no início desse capítulo na página 225.

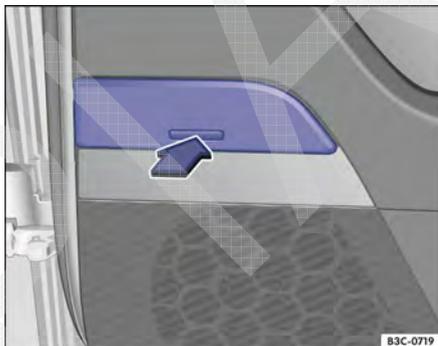


Fig. 175 Cinzeiro na porta traseira.

Abrir ou fechar o cinzeiro

- Para *abrir*, pressionar o botão do cinzeiro brevemente no sentido da seta → Fig. 175. O cinzeiro se abre automaticamente.
- Para *fechar*, pressionar o cinzeiro na direção da porta até que ele se encaixe.

Esvaziar o cinzeiro

- Remover o encaixe do cinzeiro por cima pelas áreas laterais.
- Após esvaziar, introduzir o encaixe por cima no cinzeiro.

Acendedor de cigarro

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 225.



Fig. 176 No console central dianteiro: acendedor de cigarro no cinzeiro.

- Pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro com a ignição ligada → Fig. 176.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente → ⚠️.
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.



O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V → Página 226. <

Tomadas

📖 Introdução ao tema

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições. Não utilizar aparelhos defeituosos.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

📌 NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados. Quando o sistema Start-Stop se desliga automaticamente e dá partida no motor, os consumidores conectados não precisam ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.



Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro. <

Tomadas do veículo

Observe  e  no início desse capítulo na página 226.

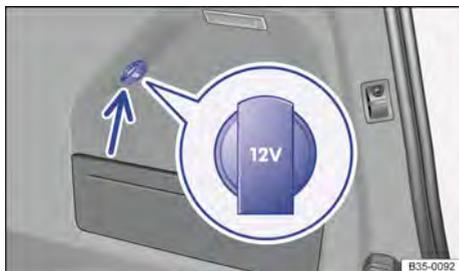


Fig. 177 No compartimento de bagagem: tomada 12 V.

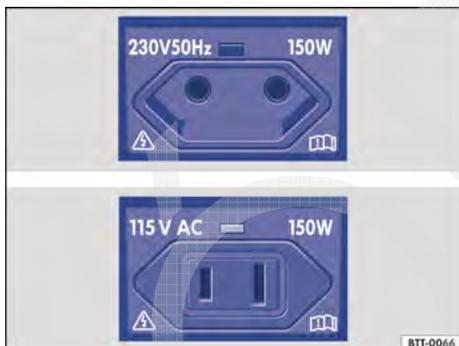


Fig. 178 No console central traseiro: tomada 230 V (padrão euro) ou tomada 115 V.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W
230 V ou 115 V	150 W (300 W de potência de pico)

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → .

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No porta-objetos ou no cinzeiro dianteiros → Página 225.
- No console central traseiro → Página 228.
- No compartimento de bagagem → Fig. 177 (seta pequena).

Tomada 230 V (padrão euro) / tomada 115 V

A tomada pode ser utilizada somente com o motor em funcionamento → .

Conectar um equipamento elétrico: encaixar o conector até a base da tomada para destravar a proteção para crianças integrada. Somente quando a trava de segurança para crianças estiver destravada, a corrente fluirá pela tomada.

Indicador de LED na tomada → Fig. 178

Luz verde permanente:	A trava de segurança para crianças está destravada. A tomada está pronta para o uso.
Luz vermelha piscando:	Há uma avaria, por exemplo, desligamento por super-tensão ou por excesso de temperatura.

Tomadas 230 V (padrão euro) ou tomadas 115 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- Console central traseiro → Página 228.

Desligamento por temperatura

O inversor da tomada 230 V (padrão euro) ou da tomada 115 V se desliga automaticamente quando uma determinada temperatura é excedida. O desligamento impede um superaquecimento em caso de potência excessiva dos equipamentos conectados, bem como em caso de altas temperaturas ambiente. A tomada 230 V (padrão euro) ou a tomada 115 V somente pode ser reutilizada depois de uma fase de resfriamento. ▶

Para poder reutilizar a tomada 230 V (padrão eu-
ro) ou a tomada 115 V depois de uma fase de
resfriamento, o conector de um aparelho conec-
tado precisa ser removido e depois reconectado.
Com isso, evita-se que os aparelhos elétricos con-
ectados sejam religados involuntariamente.

⚠ PERIGO

Alta tensão no sistema elétrico!

- Não derramar líquidos sobre a tomada.
- Não conectar nenhum adaptador ou cabo de prolongamento na tomada 230 V (padrão eu-
ro) ou na tomada 115 V. Caso contrário, a
trava de segurança para crianças integrada
vai se desligar e a tomada se energizar.
- Não inserir objetos condutores, como, por
exemplo, agulhas de tricô, nos contatos da
tomada 230 V (padrão euro) ou da tomada
115 V.

ⓘ NOTA

- Observar os manuais de instruções dos apare-
lhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que des-
ta forma todo o sistema elétrico do veículo po-
derá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido
verificados conforme as diretrizes vigentes
com relação à compatibilidade eletromagn-
nética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.
- **Tomada 230 V (padrão euro) ou tomada 115 V:**
 - Nunca pendurar aparelhos ou plugues muito
pesados diretamente na tomada, como por
exemplo, uma fonte de alimentação.
 - Não conectar lâmpadas que contenham tu-
bo de neon.
 - Conectar na tomada somente aparelhos cuja
tensão coincida com a tensão da tomada.
 - Em caso de consumidores com alta corrente
de partida, um disjuntor instalado impede a
ligação. Neste caso, separar a fonte de ali-
mentação do consumidor e restabelecer a
conexão após aproximadamente 10 segun-
dos.

ⓘ Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

ⓘ Para alguns equipamentos, devido à baixa potência (Watt), podem ocorrer restrições de funcionamento na tomada 230 V (padrão eu-
ro) ou na tomada 115 V.

ⓘ A tomada 230 V (padrão euro) pode ser equipada para a operação de aparelhos de 115 V e vice-versa. Para informações sobre kits de instalação, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. ◀

Tomada do console central traseiro

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 226.

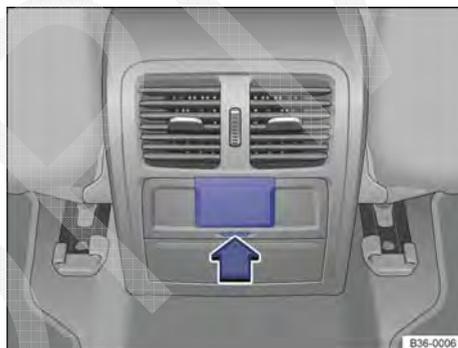


Fig. 179 Console central traseiro: abrir a cobertura com um botão.



Fig. 180 Console central traseiro: abrir a cobertura dobrável.

No console central traseiro pode haver uma tomada 12 V, uma tomada 115 V ou uma tomada 230 V (padrão euro) com cobertura → Página 227. ▶

Em veículos com um botão abaixo da cobertura:

Pressionar o botão da cobertura da tomada → Fig. 179 (seta).

Em veículos com uma cobertura rebatível:

Acessar o entalhe → Fig. 180 (seta) por baixo e rebater a cobertura para cima.

Serviços móveis on-line (Car Net)

Introdução

- ◀ Informações sobre serviços Car Net Volkswagen, aplicativos, disponibilidade, aparelhos terminais compatíveis e a descrição dos serviços encontram-se disponíveis na página da internet da Volkswagen.

Para poder utilizar os serviços Car Net Volkswagen, o veículo deve ter sido encomendado com Car Net e equipado de fábrica. Dependendo do serviço, o Car Net Volkswagen pode ser operado ou executado pelo sistema Infotainment instalado de fábrica, com um dispositivo móvel ou por um Portal do Cliente na Internet.

Se para um veículo for ativado um serviço Car Net Volkswagen, o contratante é obrigado a informar todos os condutores do veículo, no sentido da privacidade de dados, que o veículo pode transmitir e receber dados on-line! Dependendo dos serviços ativados também devem ser dadas ao condutor as informações correspondentes.

ATENÇÃO

A inobservância dos dados da descrição dos serviços pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Antes de usar, ler e observar as informações das descrições dos serviços Car Net Volkswagen para que você conheça de forma rápida e abrangente os serviços, bem como, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.
- Utilize sempre a edição mais atualizada da respectiva descrição de serviços.

ATENÇÃO

Um aparelho móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem, assim como em um acidente, e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o dispositivo móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução. ▶

⚠️ ATENÇÃO

A exibição de informações no sistema Infotainment, no Portal do Cliente ou no dispositivo móvel pode fazer com que as ações necessárias para uma condução segura seja deixadas de lado. Isto pode ocasionar a parada no tráfego, acidentes e ferimentos graves.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.
- Reagir às informações conforme o caso.
- Observar as luzes de advertência e de controle.

⚠️ ATENÇÃO

O uso de computadores e dispositivos terminais móveis em redes LAN e WLAN públicas ou não protegidas pode ocasionar a perda do controle sobre os seus serviços Volkswagen Car Net.

- Além das medidas de prevenção de conhecimento geral ao fazer uso da internet, o seu computador ou o seu dispositivo terminal móvel deve ser protegido com um programa antivírus adequado e atualizar as respectivas assinaturas.
- Siga as regras e informações normalmente aceitas para o manuseio de computadores e dispositivos terminais móveis bem como para o manuseio e criação de uma senha segura para acessar o Portal do cliente.

⚠️ ATENÇÃO

Aplicativos e serviços Car Net Volkswagen que são executados inadequada ou imprópriamente, ou de forma incorreta, podem causar danos ao veículo, acidentes e graves ferimentos.

- A Volkswagen recomenda somente a utilização de aplicativos oferecidos pela Volkswagen para o próprio veículo e serviços Car Net Volkswagen.
- Proteger o dispositivo móvel com os seus aplicativos do mau uso.
- Jamais modificar aplicativos e serviços Car Net Volkswagen.
- Observar o manual de instruções do dispositivo móvel.

⚠️ ATENÇÃO

O uso de aplicativos e dos serviços Car Net Volkswagen durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito. A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

ⓘ NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de dispositivos móveis for proibida, o dispositivo móvel deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo dispositivo móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.

Serviços Car Net Volkswagen

Não é válido na China



Fig. 181 No sistema Infotainment: superfície de função Car Net.

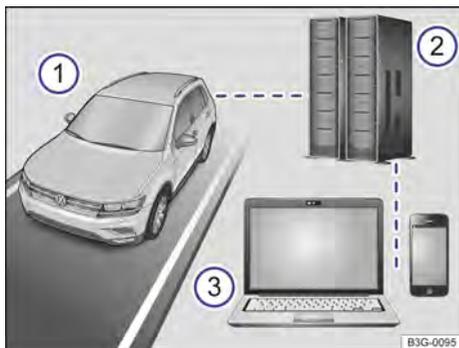


Fig. 182 Esquema do princípio: transmissão de dados e execução de funções.

Legenda para Fig. 182:

- ① Veículo compatível com Car Net com sistema Infotainment adequado e conectividade.
- ② Servidor, que processa, prepara e encaminha dados.
- ③ Execução dos serviços por computador ou dispositivo móvel.

Transmissão de dados

Os serviços Car Net Volkswagen podem obter dados on-line, transmitir dados do veículo e transferir informações, novas funções ou ampliações das funções existentes do veículo através de uma ligação por rádio. Desta forma o Car Net Volkswagen pode oferecer ao usuário ou ao condutor funções de apoio, baseado nos dados do veículo, em conjunto com dados da internet e de sistemas de TI.

A transmissão de dados para a execução dos serviços **Guide & Inform** ocorre através do próprio aparelho móvel com opção de dados ou através de um cartão SIM¹⁾ com opção de dados. Em alguns serviços, o aparelho móvel ou o cartão SIM precisam suportar um tipo específico de conexão de dados, por exemplo, rSAP.

A transmissão de dados para a execução dos serviços **e-Remote** e **Security & Service** ocorre através de um aparelho de controle instalado de fábrica com um cartão SIM integrado com opção de dados.

¹⁾ Transmissão de dados por meio do leitor de cartão SIM instalado de fábrica (se possível).

Disponibilidade

Os serviços Car Net Volkswagen podem ser submetidos a uma limitação por tempo, e alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos a qualquer momento sem aviso prévio.

Alguns serviços Car Net contêm informações de terceiros originadas de outros fornecedores, por exemplo, esquemas de cartões. A Volkswagen AG não se responsabiliza pela exatidão, atualização e integridade das informações de terceiros e que as mesmas não violam o direito de terceiros.

Os serviços Car Net Volkswagen podem estar sujeitos à limitações de áreas. A disponibilidade também depende da cobertura da rede móvel no respectivo país.

Determinação da posição atual do veículo

Alguns serviços Car Net Volkswagen necessitam da localização exata do veículo para a execução das funções. Para isso, a respectiva posição atual do veículo é transmitida a desejo do condutor ou automaticamente. No caso de transmissão automática isso pode ocorrer em intervalos regulares para a respectiva atual posição do veículo.

Emprestar ou vender o veículo

Se o veículo for vendido ou concedido, o proprietário ou o locador deve informar o comprador ou a pessoa que receber o veículo sobre o serviço Car Net Volkswagen instalado no veículo e sobre os seu funcionamento.

Limitações

Os seguintes pontos podem fazer com que uma transmissão de dados ou um serviço Car Net Volkswagen seja cancelado ou não seja executado:

- Em áreas sem ou com recepção insuficiente da rede móvel e do GPS,
- Manutenções, reparos, atualizações do software e ampliações técnicas nas redes de telecomunicação, servidores e nos bancos de dados,
- A troca da geração dos sistemas de telefonia celular pelos fornecedores de serviços de telecomunicação, por exemplo de 3G para 4G/LTE,
- avaria, disfunção ou interrupção da recepção da rede móvel ou do GPS causados por altas velocidades, influências climáticas, condições ►

da paisagem, túneis, garagens, estacionamentos, passagens subterrâneas, dispositivos com interferência ou utilização intensiva da rede móvel nas células de rádio em questão,

- informações de terceiros de outros fornecedores, por exemplo, esquemas de cartões, não estão disponíveis, incompletos ou com erros,
- em países nos quais o Car Net Volkswagen não é oferecido,
- Falhas no sistema elétrico do veículo,
- Bateria veículo descarregada ou baixa tensão,
- quando a unidade de controle que executa o serviço ou o sistema Infotainment não estiver funcionando corretamente.

Troca do dispositivo

No caso de serviços Car Net Volkswagen instalados, se o sistema Infotainment ou a unidade de controle instalados de fábrica estiverem danificados ou precisarem ser substituídos, procurar uma empresa especializada. Pode ser necessário um novo registro ou ativação dos serviços.

Conta do usuário no Portal do cliente

Para poder utilizar os serviços em veículos habilitados para Car Net como “e-Remote”, “Guide & Inform” ou “Security & Service”, a conta do usuário deve ser criada na página www.volkswagen.com/car-net e o Car Net ativado por contrato.

Descrição dos serviços

A abrangência e a função dos serviços “e-Remote”, “Guide & Inform” e “Security & Service” são explicadas em uma descrição do serviço separada para cada caso. Essas descrições de serviços e outras informações sobre todos os serviços e veículos com Car Net estão disponíveis na internet, em www.volkswagen.com/car-net e, após a criação de uma conta do usuário, também no respectivo Portal do cliente.

Todas as descrições dos serviços são atualizadas periodicamente e disponibilizadas no Portal do cliente. Utilize sempre a edição mais atualizada da respectiva descrição de serviços.

 A Volkswagen recolhe, processa, transmite e usa os dados pessoais fornecidos pelo usuário de acordo com os requisitos legais para um bom funcionamento e desempenho dos serviços Car Net Volkswagen individuais. Não ocorre

uma transmissão de dados à terceiros. As condições para utilização atualizadas estão disponíveis na internet em www.volkswagen.com/car-net.

 Os serviços Car Net Volkswagen se tratam de um sistema baseado na telefonia móvel. Se mesmo com o cumprimento das premissas ocorrem falhas, favor tentar mais tarde novamente usar os serviços.

 A utilização do Car Net Volkswagen e da conexão de telefone móvel necessária pode ser ter custos. A Volkswagen recomenda usar um telefone móvel com uma taxa fixa de dados devido ao eventual volume de dados. Mais informações consultar a operadora de comunicação móvel. 

Aplicativos (Apps)

Conforme a versão, o Car Net Volkswagen é compatível com 2 tipos de aplicativos (apps):

- Aplicativos, que executam serviços no veículo e disponibilizam informações, por exemplo, o aplicativo do Car Net Volkswagen e-Remote,
- Aplicativos transmitidos no display do sistema Infotainment, por exemplo, com a função Volkswagen Car Net App-Connect.

Aplicativos cuja utilização e conexão necessária a rede móvel possam ser cobradas.

O volume dos aplicativos oferecidos pode ser concebido de forma versátil assim como específico ao veículo e ao país → . O conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros. Basicamente para o uso dos aplicativos é preciso uma rede móvel com capacidade suficiente para a troca de dados.

Devido à variedade dos dispositivos móveis e do ritmo acelerado do desenvolvimento de Software os aplicativos oferecidos não são executáveis em todos os dispositivos móveis e seus sistemas operacionais. Isto poderá ser válido também na série de fabricação de um dispositivo terminal móvel, por exemplo, devido a uma nova versão do sistema operacional.

Os aplicativos podem ser alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos sem aviso prévio. 

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou com defeito, programação insuficiente dos aplicativos, rede não suficiente, perda de dados na transmissão ou mau uso de dispositivos móveis.

Transportar

Guardar pacotes

Guardar o volume de bagagem pesado sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo no reboque → Página 241 e no teto da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura na posição vertical.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração → Página 235.
- Adequar o alcance do farol → Página 110.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta da pressão dos pneus → Página 318.
- Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, configurar a nova carga → Página 310.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.

- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Se o encosto do banco do passageiro for rebatido para frente, todos os objetos precisarão ser absorvidos pelo estofamento do banco do passageiro dianteiro. Mesmo objetos leves e pequenos podem ser pressionados na esteira de reconhecimento de peso sob o assento pelo encosto do passageiro dianteiro rebatido para frente transferindo, assim, informações incorretas aos equipamentos de controle de airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  deve estar acesa.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes do veículo a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.
- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.

- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro.

NOTA

Os filamentos do desembacador do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos.

 Observar as informações sobre o carregamento de um reboque → Página 241 e de um bagageiro do teto → Página 239.

 Para que o ar saturado no interior do veículo possa ser exaurido, não obstruir as aberturas de ventilação entre os vidros laterais traseiros na área do compartimento de bagagem. 

Pano de proteção do para-choque traseiro

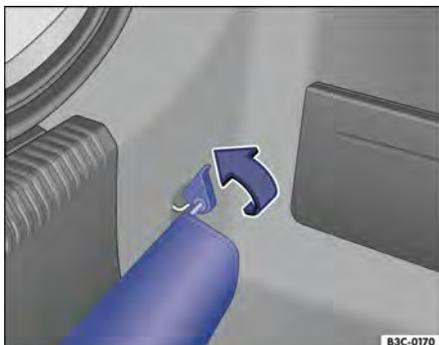


Fig. 183 No compartimento de bagagem: ponto de fixação para o pano de proteção do para-choque traseiro.

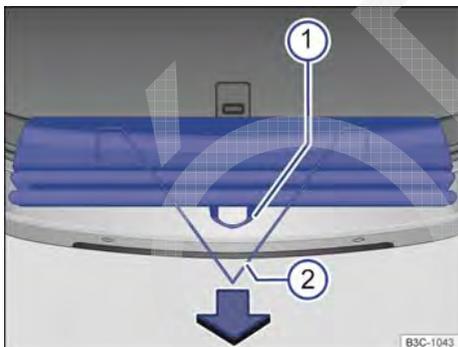


Fig. 184 No compartimento de bagagem: desdobrar e dobrar o pano de proteção.

O pano de proteção do para-choque traseiro pode evitar riscos no para-choque traseiro ao carregar e descarregar o compartimento de bagagem.

Fixar a bolsa do pano de proteção

- Colocar a bolsa do pano de proteção paralelamente à borda do compartimento de bagagem. A abertura da bolsa deve estar voltada para frente.
- Pressionar o suporte do pano de proteção por baixo sobre os olhais de amarração traseiros à direita e à esquerda → Fig. 183 (seta). Para isso, possivelmente será necessário aplicar uma força maior.
- O suporte deve ser encaixado firmemente no olhal de amarração.

Desdobrar o pano de proteção

- Rebater a bolsa do pano de proteção para fora.
- Puxar o pano de proteção pela tira → Fig. 184 ① no sentido da seta por cima do para-choque traseiro.

Dobrar o pano de proteção

- Puxar o cordão ② no sentido da seta.
- Se necessário, retornar uma parte do pano de proteção para dentro da bolsa.

i Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, dobrar o pano de proteção para dentro do compartimento de bagagem.

i Nunca conduzir com pano de proteção desdobrado, já que o pano de proteção pode cobrir a placa de licença do veículo e os sensores do Park Pilot.

Equipamentos do compartimento de bagagem

Porta-objetos lateral no compartimento de bagagem

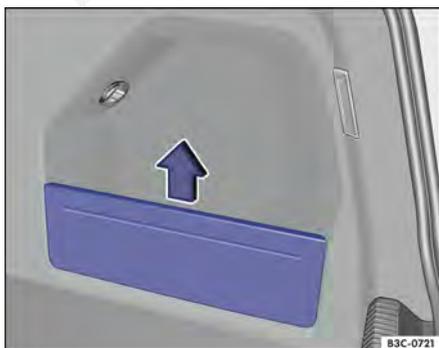


Fig. 185 No compartimento de bagagem: porta-objetos lateral.

Porta-objetos no compartimento de bagagem

Nas laterais do compartimento de bagagem há outros porta-objetos. As paredes laterais podem ser removidas para cima no sentido da seta → Fig. 185 para colocar objetos maiores no compartimento de bagagem.

Outros porta-objetos possíveis:

- No console central dianteiro e traseiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem → Página 237.

⚠ ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

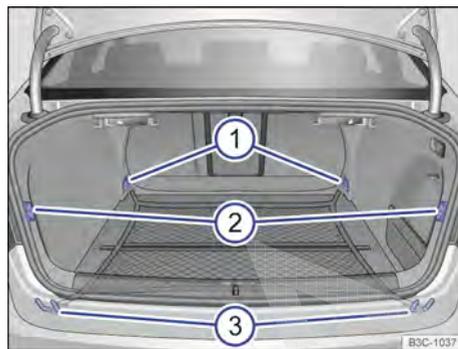


Fig. 187 No compartimento de bagagem: olhais ① e ③, bem como suporte ② para prender a rede para bagagem.

A rede para bagagem impede o deslocamento de um objeto mais leve no compartimento de bagagem. Na rede para bagagem há uma bolsa com zíper para guardar objetos pequenos.

Há diferentes possibilidades para prender a rede para bagagem no compartimento de bagagem.

Exemplo 1: prender a rede para bagagem de forma plana no assoalho do compartimento de bagagem

- Prender os ganchos → Fig. 186 ① da rede para bagagem nos olhais de amarração no encosto do banco traseiro → Fig. 187 ① → ⚠. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Prender os ganchos → Fig. 186 ③ nos olhais de amarração → Fig. 187 ③ no canto do compartimento de bagagem.

Exemplo 2: prender a rede para bagagem no canto do compartimento de bagagem

- Prender os ganchos curtos → Fig. 186 ② da rede para bagagem nos suportes → Fig. 187 ② → ⚠. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Prender os ganchos → Fig. 186 ① e ③ nos olhais de amarração → Fig. 187 ③.

Desinstalar a rede para bagagem

A rede para bagagem, quando presa, está sob tensão → ⚠.

- Desprender os ganchos e as alças da rede para bagagem dos olhais de amarração.
- Guardar a rede para bagagem no compartimento de bagagem.

Rede para bagagem

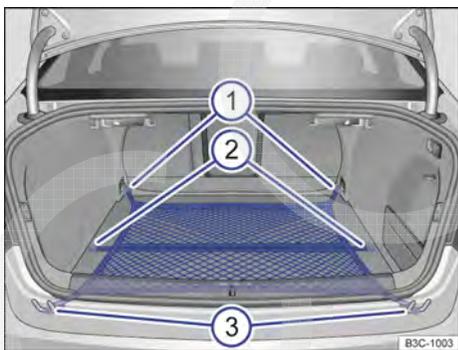


Fig. 186 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa de forma plana.

⚠️ ATENÇÃO

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal de amarração ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, haverá um risco de ferimento.

Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração na fixação de objetos.
- Nunca fixar uma cadeira de criança nos olhais de amarração.

Olhais de amarração

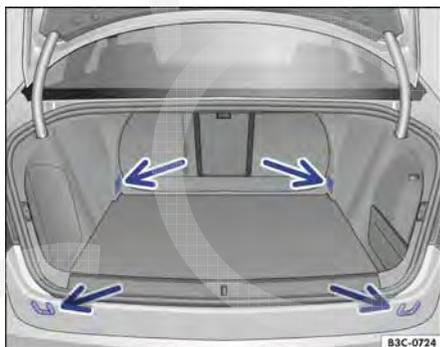


Fig. 188 No compartimento de bagagem: olhais de amarração.

Na região dianteira e traseira do compartimento de bagagem existem olhais de amarração para fixação de volumes de bagagem → Fig. 188 (seta).

Alguns olhais de amarração precisam ser abertos para serem usados.

⚠️ ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou avariadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidente.

ℹ️ A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de aproximadamente 3,5 kN.

ℹ️ Cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Ganchos para sacolas

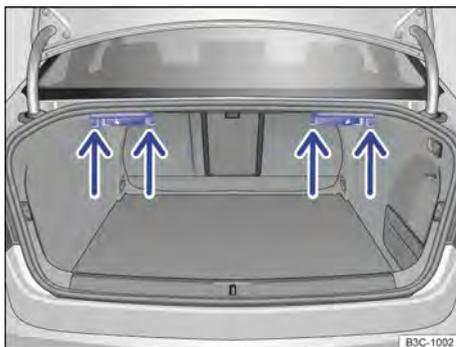


Fig. 189 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas (variante 1).

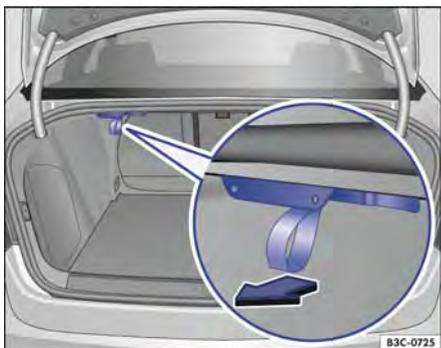


Fig. 190 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas (variante 2).

Ganchos para sacolas em veículos com encosto do banco traseiro rebatível (variante 1)

No canto superior esquerdo e direito do compartimento de bagagem pode haver ganchos para sacolas, nos quais sacolas de compras leves podem ser fixadas.

- Pendurar sacolas em um dos ganchos para sacolas → Fig. 189 (seta).

Ganchos para sacolas em veículos sem encosto do banco traseiro rebatível (variante 2)

No canto superior esquerdo do compartimento de bagagem pode haver um gancho para sacolas rebatível no qual sacolas de compras leves podem ser fixadas.

- Puxar o gancho para sacolas segurando-o pela alça no sentido da seta → Fig. 190.
- Pendurar sacolas.

⚠ ATENÇÃO

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

📌 NOTA

Cada gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.

Dispositivo para transporte de objetos longos

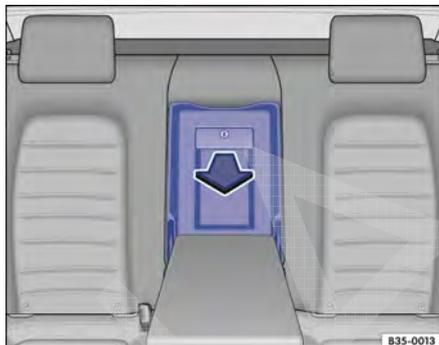


Fig. 191 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

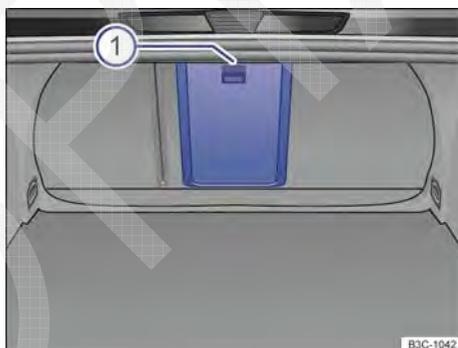


Fig. 192 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento com marcação ①.

Atrás do descanso-braço central do banco traseiro encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, como, por exemplo, esquis.

Para evitar a entrada de sujeira no interior do veículo, envolver objetos sujos em uma cobertura, por exemplo, antes de colocá-los no dispositivo para transporte de objetos longos.

Se o descanso-braço central estiver rebaixado, não será permitido transportar uma pessoa no assento central (se houver) do banco traseiro.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater o descanso-braço central para frente.
- Puxar a alavanca de destravamento → Fig. 191 e rebater a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos completamente para a frente, na direção da seta.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Fixar os objetos com o cinto de segurança.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos para trás, até que ela se encaixe. A marcação vermelha no lado do compartimento de bagagem → Fig. 192 ① não pode estar visível.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Se necessário, rebater o descanso-braço central para trás.

 O dispositivo para transporte de objetos longos também pode ser aberto pelo compartimento de bagagem. Pressionar a alavanca de destravamento ① para baixo e a tampa para frente.

 Se necessário, o dispositivo para transporte de objetos longos pode ser travado e destravado com a chave de emergência.

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os suportes de base e os sistemas de bagageiro convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto para facilitar o escoamento, somente podem ser utilizados suportes de base ou bagageiros liberados pela Volkswagen.

Quando os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser removidos?

- Quando eles não forem mais necessários.
- Quando o veículo passar por um sistema de lavagem automático.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de bagageiro, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

NOTA

- ◀ ● Desmontar sempre os suportes de base e o sistema de bagageiro antes que o veículo seja submetido a um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo se altera com a instalação de suportes de base e de um sistema de bagageiro, bem como de acordo com a carga fixada neles. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de influência do teto de vidro e da tampa do compartimento de bagagem não podem ser comprometidos pelos suportes de base e pelo sistema de bagageiro ou pela carga fixada neles. ▶

- Atentar para que a tampa do compartimento de bagagem ao ser aberta não colida com a bagagem de teto.

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com os suportes de base e o sistema de bagageiro montados devido ao aumento da resistência do ar.

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 239.

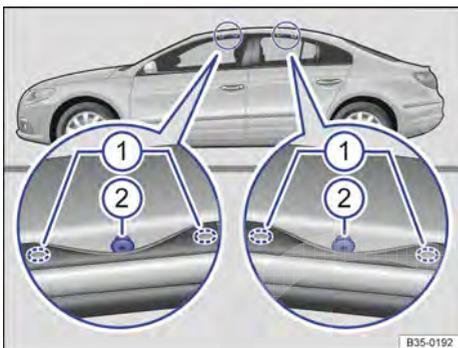


Fig. 193 Abaixo das vedações da porta dianteira e traseira: pontos de fixação para os suportes de base.

Os suportes de base devem ser a base para sistemas de bagageiro especiais. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos sistemas de bagageiro. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro

Os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser fixados sempre da maneira correta. As instruções de instalação fornecidas para os suportes de base ou para o sistema de bagageiro correspondente devem ser observadas sempre.

Em cada lado do veículo, existem duas marcações sobre as vedações da porta, tanto na frente como atrás → Fig. 193 .

Os pontos de fixação para os suportes de base se encontram nos lados inferiores das vigas do teto, entre as marcações **embaixo** das vedações da porta .

Fixar os suportes de base somente nos pontos de fixação indicados na figura.

- ◀ Após a montagem dos suportes de base, o sistema de bagageiro em questão poderá ser afixado nos suportes de base, conforme instrução de instalação fornecida em conjunto.

ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base e do sistema de bagageiro, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e os sistemas de bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nos pontos de fixação indicados na figura .
- Montar os suportes de base e o sistema de bagageiro sempre de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente sistemas de bagageiro especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não consertar nem modificar os suportes de base ou o sistema de bagageiro.

 Ler e observar as instruções de instalação fornecidas para os suportes de base e para o respectivo sistema de bagageiro, e mantê-las sempre no veículo.

◀

Carregar o sistema de bagageiro

📖 Observe ⚠️ e 🕒 no início desse capítulo na página 239.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando os suportes de base e o sistema de bagageiro estiverem montados de maneira correta → ⚠️.

Carga sobre o teto máxima permitida

A carga máxima admissível sobre o teto é de **100 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e da carga a ser transportada sobre o teto → ⚠️.

Informar-se sempre sobre o peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de suportes de base e de sistemas de bagageiro com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente → ⚠️.

Verificar as fixações

Depois que os suportes de base e o sistema de bagageiro tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, em intervalos regulares.

⚠️ ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga dos suportes de base e do sistema de bagageiro, mesmo que a carga máxima admissível sobre o teto não tenha sido alcançada.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

⚠️ ATENÇÃO

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do sistema de bagageiro e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

Condução com reboque

📖 Introdução ao tema

Não válido na China e no Japão

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço. A carga de reboque depende da motorização do veículo → Página 353.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar os pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **90 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Em dispositivos de reboque não instalados pela Volkswagen, antes da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão no painel de instrumentos → Página 155 e permanecer desligado durante toda a condução com reboque → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

⚠️ ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, bascular para dentro ou remover sempre a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um dispositivo de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga”. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Reboques com o centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens.
- Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.

- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) (em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph)). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

⚠️ ATENÇÃO

Com dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen, o sistema Start-Stop deve ser sempre desativado manualmente na condução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre desativar manualmente o sistema Start-Stop quando um reboque for fixado a um dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen.

i Desligar sempre o sistema de alarme anti-furto antes de o reboque ser engatado ou desengatado → Página 74. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

i Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque → Página 344.

i Antes da condução sem reboque, a Volkswagen recomenda retirar ou virar a rótula de engate para baixo. No caso de um impacto traseiro, os danos causados podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

i Alguns dispositivos de reboque instalados posteriormente cobrem o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, a argola de reboque não pode mais ser utilizada para rebocar outros veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque instalado posteriormente deve ser sempre levada no veículo.

Premissas técnicas

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 242.

Se o veículo tiver sido equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já foram considerados.

Como **solução para instalação posterior**, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. Nunca montar um “distribuidor de peso” ou “um compensador de carga” como dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Potência máxima do reboque

Consumidor	Europa, Ásia, África, América do Sul e América Central	Austrália
Lanternas de freio ao todo	84 W	108 W
Lanterna do indicador de direção por cada lado	42 W	54 W
Luzes de posição ao todo	100 W	100 W
Lanternas traseiras ao todo	42 W	54 W
Lanterna de neblina	42 W	54 W

Nunca exceder os valores indicados! ▶

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque → Página 246.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às determinações legais → Página 246.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro suficiente.

⚠️ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.

📌 NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.

Rótula de engate destravável eletricamente

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 242.



Fig. 194 No compartimento de bagagem, à direita: botão para destravamento da rótula de engate.

A rótula de engate do dispositivo de reboque está localizada no para-choque. A rótula de engate destravável eletricamente não pode ser removida.

Não pode haver pessoas, animais e objetos no raio de abertura da rótula de engate → ⚠️.

Destravar e girar a rótula de engate

- Parar o veículo e ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 193.
- Desligar o motor.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

i Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspeção.

i Em alguns países é necessário levar um extintor de incêndio adicional quando o peso total do reboque for maior do que 2.500 kg. ◀

- Puxar o botão → Fig. 194 brevemente. A rótula de engate é destravada eletricamente e é removida independentemente. A luz de controle pisca no botão → Fig. 194.
- Continuar a girar a rótula de engate com a mão até que se possa sentir e ouvir que a rótula de engate foi travada e que a luz de controle do botão se acenda.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Quando houver uma capa de proteção contra poeira montada sobre a rótula de engate, removê-la e guardá-la antes de acoplar um reboque.
- A luz de controle do botão será acesa apenas se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta.

Virar a rótula de engate para dentro

- Parar o veículo e ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Desligar o motor.
- Desengatar o reboque e desligar a conexão elétrica entre o veículo e o reboque. Se for o caso, remover os adaptadores da tomada do reboque.
- Colocar a capa de proteção contra poeira (caso existente) na rótula de engate.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Puxar o botão → Fig. 194 brevemente. A rótula de engate é destravada eletricamente. ▶

- Girar a rótula de engate manualmente para baixo do para-choque até sentir e ouvir que ela foi travada e a luz de controle no botão → Fig. 194 se apagar.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Significado da luz de controle

- Se a luz de controle do botão → Fig. 194 *pisca*, a rótula de engate ainda não se encontra na posição final e não está travada ou está danificada → ⚠.
- Se a luz de controle estiver *constantemente acesa* com a tampa do compartimento de bagagem aberta, a rótula de engate estará travada corretamente para dentro ou para fora.
- Com a tampa do compartimento de bagagem fechada, a luz de controle se apaga.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Atentar para que não hajam pessoas, animais nem objetos no raio de abertura da rótula de engate.
- Em hipótese alguma deve-se utilizar objetos auxiliares ou ferramentas no processo de giro da rótula de engate.
- Nunca acionar o botão → Fig. 194 se um reboque estiver engatado ou se houver acima da rótula de engate um bagageiro ou outras peças agregadas.
- Nunca conduzir com um reboque se a luz de controle do botão → Fig. 194 não estiver acesa.
- Se a rótula de engate não se travar de forma correta, não usar o dispositivo de reboque e mandar verificar em uma Concessionária Volkswagen.
- Se houver avarias no sistema elétrico ou no próprio dispositivo de reboque, o dispositivo de reboque deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula for inferior a 49 mm.

📌 NOTA

Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para a rótula de engate giratória ou para a tomada do reboque montada. As vedações podem ser danificadas ou a gordura necessária para a lubrificação pode ser removida.

📌 Em casos de temperaturas externas extremamente baixas, pode ocorrer de a rótula de engate não virar. Nestes casos, basta colocar o veículo em ambientes mais quentes, como por exemplo, em uma garagem. <

Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória

Não válido na China e no Japão

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 242.

O peso bruto admissível (sistema de bagageiro incluindo carga) é de **75 kg**. A largura máxima admissível do sistema de carga na rótula de engate não pode ultrapassar 700 mm. Somente são admissíveis sistemas de bagageiro onde podem ser montado no máximo de 3 bicicletas. Montar a bicicleta mais pesada o mais próximo possível do veículo (rótula de engate).

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado do dispositivo de reboque com suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate pode ocasionar ferimentos e acidentes.

- Nunca exceder a carga e a largura indicadas.
- Não é permitido fixar o suporte de bicicletas no gargalo da esfera abaixo da esfera de engate, já que devido ao formato do gargalo da esfera e dependendo da versão do suporte de bicicletas, pode ocorrer um desalinhamento do suporte de bicicletas no veículo.
- Ler e observar as instruções de instalação do suporte de bicicletas.

📌 NOTA

Se o carregamento ou a largura máxima indicados forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder os valores indicados. ▶

i A Volkswagen recomenda remover todos os componentes possíveis das bicicletas antes da condução. Isso inclui, por exemplo, cesta e malas da bicicleta, cadeiras de criança ou baterias. Isso permite melhorar a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema de carga.

Engatar e conectar o reboque

Não válido na China e no Japão

Observe **▲** no início desse capítulo na página 242.

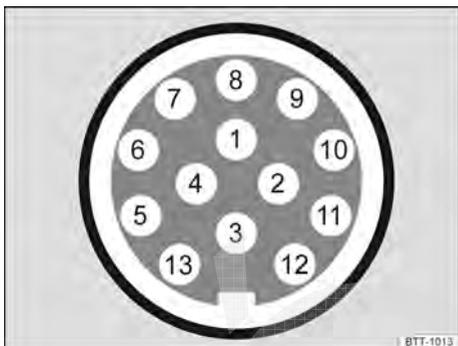


Fig. 195 Representação esquemática: disposição dos pinos da tomada do reboque.

Legenda para Fig. 195:

Pino	Significado
1	Indicadores de direção esquerdos
2	Lanterna de neblina
3	Pino massa 1, 2, 4 - 8
4	Indicadores de direção direitos
5	Lanterna traseira direita
6	Lanterna de freio
7	Luz traseira esquerda
8	Lanterna de marcha a ré
9	Luz permanente
10	Cabo carregador positivo
11	Pino massa 10
12	não ocupado
13	Pino massa 9

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada 13 polos do reboque. No reconhecimento elétrico de

um reboque, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão através da ligação elétrica.

O pino 9 está ocupado com a luz permanente, de modo que possa, por exemplo, funcionar a iluminação interna de um reboque. O pino 10 **somente** é alimentado com tensão elétrica com o motor em funcionamento. A linha de carregamento (pino 10) carrega, por exemplo, a bateria de um trailer.

Os pinos 9 e 10 não podem ser conectados entre si para que a bateria não seja descarregada ou danificada.

Nunca conectar os cabos massa dos pinos 3, 11 e 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Quando o reboque tiver um **conector de 7 polos**, deve ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não está disponível.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às determinações legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida → Página 243.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo for equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem funcionando sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar o reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras de LED não podem ser ligados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

ATENÇÃO

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curto-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar entre si os pinos da tomada do reboque.
- Reparar os pinos dobrados em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

 Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 Se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa, a conexão elétrica com o reboque é automaticamente interrompida. <

Carregar o reboque

Não válido na China e no Japão

 **Observe**  no início desse capítulo na página 242.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar → . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque → Página 353.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. Prevalcem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** → Página 241 máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Em alguns países, os reboques estão subdivididos em classes. A Volkswagen recomenda consultar uma empresa especializada sobre os reboques adequados. ►

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir a carga no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque → Página 310.

⚠ ATENÇÃO

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque, pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensores adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 242.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se suspender e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar os feixes de luz com a regulagem de alcance do farol. Quando não houver regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma Concessionária Volkswagen. Veículos com lâmpadas com descarga de gás se ajustam automaticamente e não precisam ser reguladas.

Particularidades ao conduzir com um reboque

- Em um reboque com **freio inercial**, *frear suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em acives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em acives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Pressionar o botão  uma vez para desligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 193.

- Puxar e segurar o botão e mantê-lo pressionado para segurar o conjunto com o freio de estacionamento eletrônico.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1ª marcha → Página 157 ou a marcha D → Página 158.
- Soltar o pedal do freio.
- Arrancar lentamente. Com transmissão manual, soltar o pedal da embreagem lentamente.
- Liberar o botão somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.

ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

Controle de estabilidade do conjunto

Não válido na China e no Japão

Observe no início desse capítulo na página 242.

O controle de estabilidade do conjunto é uma expansão do programa de estabilidade eletrônico (ESC) e auxilia, juntamente com a servo-assistência da direção, a reduzir a “vibração” do reboque.

Um controle de estabilidade do conjunto ligado pode ser reconhecido pela luz de controle do ESC no instrumento combinado, que permanece acesa por aproximadamente 2 segundos a mais do que a luz de controle do ABS.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- ESC e ASR estão ativos. A luz de controle ou não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (38 mph).
- A carga de apoio máxima foi aproveitada.
- Os reboques devem ter uma barra rígida.
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

ATENÇÃO

A maior segurança oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Se um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

ATENÇÃO

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Reboques leves em movimento pendular não são cobertos em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e estabilizados de forma adequada.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um porta-bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 242.

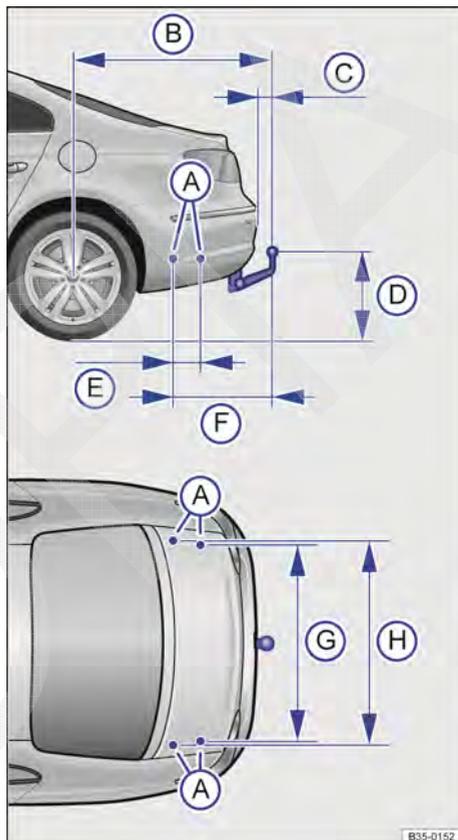


Fig. 196 Dimensões e pontos de fixação para instalação posterior de um dispositivo de reboque.

A Volkswagen recomenda que um dispositivo de reboque seja instalado por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Na instalação posterior de um dispositivo de reboque, as medidas de distância devem ser obrigatoriamente respeitadas. A medida indicada do centro da rótula de engate até a pista

→ Fig. 196 **D** não pode nunca ser excedida. Isso também se aplica a um veículo totalmente carregado, incluindo a carga de apoio máxima.

Medidas de distância → Fig. 196:

- A** Pontos de fixação
- B** 1.170 mm
- C** no mínimo 79 mm
- D** 350 – 420 mm
- E** 251 mm
- F** 546 mm
- G** 1.031 mm
- H** 1.036 mm

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar deficiências de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

i Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Combustível

Indicações de segurança para o manuseio de combustível

⚠ ATENÇÃO

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Ao abastecer, o aquecimento estacionário → Página 137, o motor e a ignição devem estar desligados, a fim de evitar incêndio, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Pode vazar combustível do recipiente e inflamar, especialmente em um acidente. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. ▶

Poderá ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.

- Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
- Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
- Em caso de recipientes para reserva de metal, manter sempre o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
- Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.
- Certificar-se de que o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

NOTA

Abastecer o veículo somente com combustíveis indicados na etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque.

- Em caso de abastecimento incorreto, jamais ligar o motor. Procurar auxílio técnico especializado. Combustíveis não liberados podem causar danos graves no motor e no sistema de combustível.
- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos no veículo.

 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

 Não é possível um destravamento de emergência da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Abastecer

Introdução ao tema

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo → Página 38.

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com as indicações do tipo de combustível necessário para o veículo.

Abastecer combustível

Não é válido na China

 **Observe**  e  na página 251.

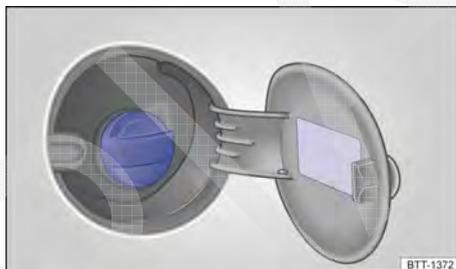


Fig. 197 Esquema do princípio: portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque.

Antes de abastecer, sempre desligar o aquecimento estacionário → Página 137,, o motor, a ignição e o telefone móvel e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Informações sobre as capacidades podem ser consultadas no capítulo → Página 353, *Dados técnicos*.

Abrir a tampa do tanque

A portinhola do tanque encontra-se no lado direito traseiro do veículo → Página 38.

- Para destravar a tampa do tanque, puxar para cima o botão de destravamento  na porta do condutor.
- Abrir a portinhola do tanque.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e encaixá-la na abertura prevista na portinhola do tanque.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado na etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque → Fig. 197.

- O reservatório de combustível está cheio quando a coluna de abastecimento automática desliga pela primeira vez, como especificado → .
- Não abastecer após o desligamento! Caso contrário, o espaço de dilatação no reservatório de combustível enche e o combustível poderá transbordar → .

Fechar a tampa do tanque

- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento no sentido horário até que se trave.
- Fechar a tampa do tanque. Ela deve fechar de modo alinhado com a carroceria.

Após abastecer os veículos movidos a etanol

Os chamados motores multicombustível funcionam com gasolina (RON 95) ou com etanol E85, bem como com qualquer proporção de mistura desses dois combustíveis → Página 251. O abastecimento do veículo corresponde ao abastecimento com gasolina.

Após abastecer com uma mistura de E85 e gasolina, conduzir no mínimo por 5 minutos para regular o controle do motor à mistura de combustível. Isso pode causar oscilações na marcha lenta do motor. Durante essa condução, evitar alta velocidade, alta rotação do motor e aceleração total.

ATENÇÃO

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos no veículo.

Tipos de combustível

Introdução ao tema

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com as indicações do tipo de combustível necessário para o veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e evitar danos ao motor.

Se, durante a condução, uma luz de advertência se acender ou se o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível.

Após surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente e deve-se procurar auxílio técnico especializado, também para evitar danos secundários.

Gasolina

Não é válido na China e na Rússia

 **Observe**  e  na página 251.

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a Norma Europeia EN 228 → . Pode ser abastecido com combustíveis com um teor máximo de etanol de 10 % (E10).

Se não estiver à disposição combustível da norma citada, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais combustíveis são adequados para o veículo.

Os tipos de combustível se diferenciam pela octanagem. O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta que a necessidade ►

do motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à potência do motor.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de funcionamento, a performance e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com gasolina de qualidade que contenha aditivos para gasolina adequados para o respectivo combustível já adicionado pelo fabricante do combustível. Esses aditivos para gasolina protegem contra corrosão, limpam o sistema de combustível e previnem contra sedimentos no motor.

Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen pode ser obtidos Service Additive (aditivos de serviço) especiais para limpeza. Com eles, podem ser eliminadas falhas de funcionamento causadas pela sedimentação no sistema de combustível e no motor. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese. Aditivos contendo metal também podem estar nos aditivos para gasolina que são oferecidos para melhorar o poder antidetonante ou para aumentar a octanagem. Normalmente, não são utilizados aditivos para gasolina adquiridos separadamente → ⓘ.

ⓘ NOTA

- Antes de abastecer gasolina, verificar se as informações da norma do combustível na bomba de abastecimento correspondem aos pré-requisitos do veículo.
- Abastecer somente com combustível com a octanagem suficiente em conformidade com a norma mencionada. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no sistema de combustível. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido so-

mente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.

- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados, nem os combustíveis LRP que também contêm aditivo com metal em alta concentração. Perigo de danos ao motor!
- Além de uma piora na eficácia do catalisador, um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor. ▽

Óleo diesel

Não é válido na China e na Rússia

📖 Observe ⚠️ e ⓘ na página 251.

Óleo diesel

O óleo diesel precisa corresponder a Norma Europeia EN 590. Se não estiver à disposição óleo diesel da norma citada, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais óleos diesel são adequados para o veículo.

A qualidade do combustível influencia o comportamento de funcionamento, a performance e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com óleo diesel de qualidade que contenha aditivos que melhoram a qualidade já adicionado pelo fabricante do combustível.

Para óleo Diesel com maior teor de enxofre são válidos intervalos menores de manutenção → caderno *Plano de manutenção*. A relação de países nos quais há um teor de enxofre maior no óleo diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

Aditivos para combustível obtidos separadamente, aditivos para melhorar a fluidez ou produtos semelhantes não podem ser misturados ao óleo diesel. Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa ▶

especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen pode ser obtidos Service Additive (aditivos de serviço) especiais para limpeza. Com eles, podem ser eliminadas falhas de funcionamento causadas pela sedimentação no sistema de combustível e no motor. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

Diesel de inverno

Na utilização de “diesel de verão” podem ocorrer avarias de funcionamento em temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), pois o combustível pode ficar mais denso pela segregação de parafina. Por esse motivo, existe na Alemanha, por exemplo, o “diesel de inverno”, que é operacionalmente seguro mesmo abaixo de -20 °C (-4 °F) → ⓘ.

Em países com outras condições climáticas, na maioria das vezes são oferecidos óleos diesel que apresentam outro comportamento em relação à temperatura. As Concessionárias Volkswagen e os postos de combustível dos respectivos países fornecem informações sobre óleos diesel comuns no país.

É normal que o motor a diesel frio apresente ruídos mais altos sob temperaturas de inverno do que no clima quente. Além disso, os gases do escapamento podem ser ligeiramente azulados na partida e na fase de aquecimento.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos a diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Com isso, o sistema de combustível abastecido com diesel de inverno, que é resistente a temperaturas de até -20 °C (-4 °F), se torna operacionalmente seguro até mesmo em temperaturas de cerca de 24 °C (-11 °F).

Porém, se o combustível tiver se tornado tão denso em temperaturas abaixo de -24 °C (-11 °F) que o motor não ligue mais, colocar o veículo para aquecer durante algum tempo em uma garagem aquecida ou oficina.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou ocasionar uma alta e súbita rotação do motor, o que pode causar ferimentos graves e danos ao motor.

ⓘ NOTA

- Antes de abastecer óleo diesel, verificar se as informações da norma do combustível na bomba de abastecimento correspondem aos pré-requisitos do veículo.
- Abastecer somente com combustível com a octanagem suficiente em conformidade com a norma mencionada. Caso contrário, podem ocorrer graves avarias de funcionamento.
- O veículo não é adequado para a utilização de biodiesel e jamais pode ser abastecido e conduzido com biodiesel. Caso contrário, podem ocorrer danos ao sistema de combustível e ao motor!
- Remover o combustível derramado no veículo com água e sabão todo, para evitar danos no veículo.
- O motor a diesel foi desenvolvido exclusivamente para a utilização com óleo diesel. Por esse motivo, não utilizar gasolina, óleo combustível ou outros combustíveis inapropriados. As substâncias que compõem esses tipos de combustível podem danificar significativamente o sistema de combustível e o motor.
- Na utilização de óleo diesel com maior teor de enxofre, a vida útil do filtro de partículas de diesel pode se reduzir consideravelmente.

ⓘ NOTA

Nas temperaturas externas frias, não misturar gasolina ao óleo diesel porque isso pode causar danos significativos ao sistema de injeção do motor. ◀

Etanol E85

Não é válido na China

📖 **Observe** ⚠ e ⓘ na página 251.

O etanol E85 é uma mistura de bioetanol e gasolina e consiste de, no mínimo, 15% de gasolina (ROZ 95) e 85% de bioetanol (álcool etílico). O etanol E85 contém, via de regra, um corante vermelho para identificação.

Veículos a etanol podem ser operados com gasolina ou etanol E85, mas também com todas as relações de mistura destes dois combustíveis. Em todas as relações de mistura, o teor de bioetanol ▶

não pode ser superior a 85%. O reabastecimento do veículo corresponde ao abastecimento com combustível → Página 252.

Na operação do motor multicombustível com etanol, o consumo de combustível chega a aumentar em aproximadamente um terço em relação à gasolina, no entanto, a emissão de CO₂ permanece mais baixa em comparação com a operação exclusiva com gasolina.

Dar partida no motor em clima frio

Devido às propriedades de partida a frio do etanol, a partida do motor em baixas temperaturas externas é mais difícil. Em temperaturas externas mais baixas que -10 °C (+14 °F), o motor deve ser pré-aquecido (→ Página 148) ou a proporção de gasolina (RON 95) deve ser aumentada.

Temperatura externa	Duração mínima de funcionamento do pré-aquecimento do motor
Mais alta que -10 °C (+14 °F)	Pré-aquecimento do motor não necessário.
Mais baixa que -10 °C (+14 °F)	Pré-aquecer o motor por até uma hora .
Mais baixa que -15 °C (+5 °F)	Pré-aquecer o motor por no mínimo uma hora .
Mais baixa que -25 °C (-13 °F)	Pré-aquecer o motor por no mínimo 2 horas .

! NOTA

- Antes de deixar o veículo parado por um tempo longo, abastecer com a maior parte de gasolina possível. O etanol E85 pode conter algumas impurezas que podem ocasionar corrosão.

- A Volkswagen recomenda abastecer completamente o tanque de combustível com gasolina (RON 95) a cada 15.000 km para diminuir as impurezas no motor causadas pelo uso de etanol E85.

Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Não é válido na China

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, chapas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

Não é válido na China

 **Observe**  no início desse capítulo na página 256.

Acesa	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (Electronic Power Control).	Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
	Rotação do motor limitada.	A rotação do motor é limitada automaticamente para a rotação exibida no display do instrumento combinado. Com isso, o motor é protegido contra sobreaquecimento. Assim que o motor não estiver mais em uma área de temperatura crítica e o pé for retirado do pedal do acelerador, é cancelada a limitação da rotação. Quando a limitação da rotação for acionada por causa de uma avaria no controle do motor, a luz de controle EPC se acende. Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Atentar para que a rotação, por exemplo, ao mudar para uma marcha menor, não aumente além da rotação exibida.
	Pré-incandescimento do motor a diesel antes da partida.	→ Página 148.
	Há uma avaria que influencia o gás de escape.	Mandar verificar o motor numa empresa especializada.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	Conduzir por aproximadamente 15 minutos em 4ª marcha (transmissão manual) ou na posição da alavanca seletora D (transmissão de dupla embreagem DSG®) a uma velocidade mínima de 70 km/h (43 mph). Observar os limites de velocidade válidos →  . Procurar a Concessionária Volkswagen mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar.
Piscando	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (motor a diesel).	Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Conduzir com cuidado a uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

Respeitar as determinações legais de trânsito urbano ao limpar o filtro de partículas de diesel. ▶

- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, tempo, pista e tráfego.
- Não colocar a segurança dos demais usuários da via em risco.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Catalisador

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 256.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso → Página 295.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 283.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

🌿 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

ℹ️ Enquanto as luzes de controle ,  ou **EPC** estiverem acesas ou enquanto a luz de controle  piscar, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

Filtro de partículas diesel

Não é válido na China

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 256.

O filtro de partículas de diesel filtra partículas de fuligem do gás de escape. As partículas de fuligem se juntam no filtro e são periodicamente queimadas em altas temperaturas (**Regeneração**). O calor resultante pode aquecer o compartimento do motor.

A regeneração pode causar ruídos, leve formação de odor e uma funcionamento da ventoinha de arrefecimento independente da temperatura externa - também após o desligamento do motor.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas de diesel, a Volkswagen recomenda evitar tráfego constante de viagens de curta distância. Além disso em veículos com transmissão automática a rotação do motor pode se elevar um pouco em condução. Neste caso, porém, a luz de controle  não se acende.

Para que o sistema de escape e o filtro de partículas de diesel funcionem por mais tempo:

- Abastecer somente com diesel de baixo teor de enxofre → Página 251.
- Jamais abastecer com Biodiesel, gasolina ou óleo combustível.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso → Página 295.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 283.

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Conservação do veículo

Indicações para conservação do veículo

O cuidado frequente e especializado contribui para a conservação de seu veículo. Além disso, pode ser uma das premissas para o reconhecimento do direito de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobretudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Os produtos para conservação adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Observar as instruções de uso da embalagem. No caso de perguntas especiais ou peças do veículo não mencionadas, entrar em contato com uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Sempre utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes. Solventes podem danificar o módulo do airbag de forma irreparável.
- Proteger as mãos e os braços contra peças afiadas, por exemplo, ao limpar a parte inferior do veículo ou na parte interna da caixa da roda.

ATENÇÃO

Vidros sujos, embaçados ou com gelo reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves. Os equipamentos de segurança do veículo podem ser afetados.

- Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Não tratar o para-brisa com produtos de revestimento de vidro defletores de água. Em caso de más condições de visibilidade, pode ocorrer forte ofuscamento.

⚠ ATENÇÃO

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

📌 NOTA

Manchas, sujeiras e outras sedimentações com componentes agressivos e com solventes agri-dem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.

- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações sempre o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Contratar uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes. ◀

Lavagem do veículo

Lavar também a parte inferior do veículo regularmente e minuciosamente, para remover resíduos de sal de degelo ou água salgada.

Sistemas de lavagem automática

Observar sempre todas as prescrições do operador do sistema de lavagem, especialmente se houver peças agregadas em seu veículo → ⓘ.

- Preferir sistemas de lavagem sem escovas.
- Observar a altura e a largura da passagem do veículo no sistema de lavagem.
- Antes da lavagem, molhar o veículo com água.
- Desligar sempre a função Auto Hold → Página 193, os limpadores dos vidros → Página 120 e o sensor de chuva e luz antes da lavagem do veículo.
- Travar a tampa do compartimento de bagagem.
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Fechar todos os vidros e o teto de vidro.
- Em veículos com películas de proteção e decorativas, não selecionar programas de lavagem com cera quente.

Em veículos com sistema de travamento e de partida sem chave Keyless Access → Página 74 vale: ao sair do veículo para o processo de lavagem, desligue sempre uma vez a ignição e ligue novamente. Deixar sempre uma chave do veículo válida no interior do veículo, para que o travamento da coluna de direção eletrônico não trave.

Limpador de alta pressão

Observar as instruções do fabricante do limpador de alta pressão. Não utilizar de forma alguma bicos de jato circular ou tubeiras → ⓘ.

- Usar água de no máximo +60 °C (+140 °F).
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão.
- Movimentar o jato de água uniformemente, com uma distância do bico injetor de pelo menos 40 cm em relação ao veículo.
- Não direcionar o jato de água por muito tempo para o mesmo ponto, em vez disso, deixar a sujeira endurecida amolecer. ▶

- Se possível, não direcionar o jato de água em vedações, pneus, mangueiras de borracha, materiais isolantes e outras partes sensíveis do veículo (se for o caso, fechadura da porta).
- Sensores e lentes de câmeras só podem ser submetidos ao jato direto por curto tempo e a uma distância de 10 cm, no mínimo.
- Pulverizar películas de proteção e decorativas diretamente apenas por um período curto e com no máximo 100 bar de pressão de água.

Lavagem manual

Basicamente, uma lavagem manual é um excelente modo de lavar seu veículo. Mas aqui também há alguns fatos a serem observados → ⓘ.

- Amolecer a sujeira com água abundante antes de lavar o veículo e, em seguida, enxaguar bem.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, com uma luva de lavagem ou com uma escova, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo.
- Enxaguar bem a esponja, a luva de lavagem ou a escova regularmente em curtas distâncias.
- Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Aqui, utilizar uma segunda esponja.

Utilizar um xampu de limpeza somente no caso de sujeira persistente.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar *gotas* visíveis sobre a superfície limpa da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa cera conservante.

Mesmo que uma cera conservante seja utilizada regularmente no sistema de lavagem, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos 2 vezes por ano com a aplicação de cera.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida com cera.

⚠ ATENÇÃO

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas, “secar os freios e eliminar o gelo”. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

ⓘ NOTA

Uma lavagem do veículo inadequada pode causar danos graves ao veículo!

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Não lavar o veículo sob sol forte.
- Em dias frios, nunca direcionar um jato de água às fechaduras de portas, às portas ou à tampa do compartimento de bagagem. As fechaduras e as vedações podem congelar!

ⓘ NOTA

Tratar as peças pintadas com acabamento fosco, peças de plástico não pintadas, vidros do farol e a lanterna traseira não devem ser tratadas com produtos de polimento ou ceras conservantes, para evitar danos.

 Lavar o veículo apenas em locais de lavagem especialmente para esse fim. Lá é possível enviar que a água suja contaminada com óleo eventualmente entre em contato com a água residual.

Limpar e conservar a parte externa do veículo

A limpeza e conservação de peças individuais do veículo podem ser consultadas na seguinte tabela. Trata-se de simples recomendações.

Instruções de limpeza e conservação

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Vidros Superfícies de vidro	Resíduos de cera de sistemas de lavagem de automóveis ou produtos de conservação.	Remover os resíduos de cera de todas as superfícies de vidro com um pano para limpar vidros G 052 522 A2 ou um limpa-vidros adequado.
	Neve.	Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.
	Gelo.	Usar spray descongelante. Ao utilizar um rapador de plástico, sempre empurrar em uma única direção. Não movimentar de um lado pra o outro. Não usar água morna nem quente.
Palhetas dos limpadores dos vidros	→ Página 270	
Pintura	Pequenos danos na pintura.	Melhorar com lápis de retoque. Obter o número da pintura da etiqueta de dados do veículo → Página 353. No caso de superfícies com pintura fosca, procurar uma empresa especializada.
	Combustível que transborda.	Lavar imediatamente com água.
	Acúmulo de ferrugem.	Remover os acúmulos com um removedor de ferrugem. Não remover os acúmulos com polimento! Em seguida, conservar a pintura com cera conservante. No caso de dúvidas, procurar uma oficina especializada.
	Corrosão.	Permitir a remoção por uma empresa especializada.
	Não gotejar água sobre a pintura limpa.	Conservar a pintura pelo menos 2 vezes por ano com cera.
	Nenhum brilho apesar da conservação/pintura.	Tratar o veículo sem sujeira e pó com o polimento adequado. Em seguida, conservar a pintura com cera conservante caso a pasta para polir não contenha componentes de conservação.
	Depósitos, por exemplo, resíduos de insetos, fezes de pássaros, resinas de árvores, sal de degelo.	Amolecer imediatamente com água e remover com um pano de microfibra.
Impurezas à base de gordura, por exemplo, cosméticos, protetor solar.	Remover imediatamente com solução de sabão neutro ^{a)} e um pano macio. ▶	

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
	Diferença de cor após a remoção de películas de proteção e decoração.	Tratar com o polimento adequado. Em seguida, conservar a pintura com cera conservante caso a pasta para polir não contenha componentes de conservação.
Películas de decoração Películas de proteção	Impurezas.	Limpar como a pintura. Películas de decoração foscas: utilizar limpador plástico.
	Impurezas persistentes.	Remover com cuidado as impurezas persistentes com álcool e enxaguar, a seguir, com água morna. Películas de decoração foscas: utilizar limpador plástico.
	Depósitos, por exemplo, resíduos de insetos, fezes de pássaros, resinas de árvores, sal de degelo.	Amolecer imediatamente com água ou solução de sabão neutro ^{a)} e remover com um pano de microfibra.
	Conservação.	A cada 3 meses, tratar o veículo sem sujeira e pó com cera líquida. Para aplicar, utilizar apenas panos de microfibras. Não utilizar cera quente , nem mesmo em sistemas de lavagem!
Peças de decoração Frisos	Impurezas.	Limpar exclusivamente com um pano macio e solução de sabão neutro ^{a)} em um ambiente sem poeira. No caso de sujeira profunda do aço inoxidável, se necessário, utilizar um produto de limpeza adequado, sem solvente. Superfícies anodizadas: não utilizar produtos de conservação de partes cromadas.
Faróis Lanternas traseiras	Impurezas.	limpar com uma solução de sabão neutro ^{a)} e uma esponja úmida. Não utilizar produto de limpeza que contenha álcool.
Rodas	Impurezas e sal de degelo.	Limpar com muita água. Não utilizar polimento da pintura ou outro produto abrasivo. E rodas de liga leve: lavar a cada 2 semanas, em seguida, tratar com produto de limpeza sem ácido. A Volkswagen recomenda aplicar cera nas rodas a cada 3 meses.
	Camada de pintura de proteção danificada.	Melhorar imediatamente com lápis de retoque.
	Abrasão do freio.	Utilizar produto de limpeza especial.
Sensores Lentes de câmeras	Impurezas.	Sensores: pano macio com produto de limpeza sem solvente. Lentes de câmeras: pano macio com produto de limpeza sem álcool.
	Neve.	Remover com uma vassourinha. Não usar água morna nem quente.
	Gelo.	Remover com um spray anticongelante sem solvente. Não usar água morna nem quente.

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Cilindro da fechadura da porta	Formação de gelo.	A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas. Não utilizar nenhum descongelante de fechadura de porta com substâncias desengordurantes.
Ponteiros do escapamento	Acúmulos de sal de degelo.	Remover com água e, se necessário, um produto de limpeza adequado para aço inoxidável. Não utilizar produtos de limpeza com solventes!
Proteção da parte inferior do veículo	Manutenção.	Verificar a proteção da parte inferior do veículo regularmente e, se necessário, deixar que sejam feitas melhorias. Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nos escudos térmicos ou em outras peças quentes do veículo.
Compartimento do motor Caixa coletora de água (área entre o compartimento do motor e o para-brisa)	Folhas e outros objetos soltos.	Remover com a mão ou com um aspirador de pó → ⓘ.
	Impurezas.	A limpeza deve ser sempre realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada → ⚠. A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

a) Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa. Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 290.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen.

ⓘ NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem causar danos ao veículo.

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Não utilizar objetos de limpeza muito duros ou que arranhem.

ⓘ NOTA

Os escoamentos de saída da caixa d'água podem entupir por folhas e sujeira. Água não escoada pode chegar ao interior do veículo.

- Mandar limpar a área embaixo da cobertura perfurada em uma empresa especializada.

i Influências do ambiente, como raios solares, umidade, poluição do ar, batidas de pedras etc. afetam a durabilidade e a coloração da película de decoração ou proteção. Os sinais de uso e deterioração são desgastes comuns e não representam defeito. As películas de decoração podem ter traços de envelhecimento e de uso após aproximadamente 1 a 3 anos, películas de proteção, após aproximadamente 2 a 3 anos. Em zonas climáticas muito quentes, as películas de decoração podem desbotar em um ano. As películas de proteção são resistentes e podem desbotar um pouco em dois anos.

Conservar e limpar o interior do veículo

A limpeza e conservação de peças individuais do veículo podem ser consultadas na seguinte tabela. Trata-se de simples recomendações.

Tecidos de peças de roupa modernos, por exemplo, jeans escuro, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos cla-

ros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Instruções de limpeza e conservação

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Vidros	Impurezas.	Limpar com um limpavidros, em seguida, limpar a seco com um pano limpo de camurça para limpar janelas ou com um pano sem fiapos.
Tecidos Material de microfibra Couro sintético	Partículas de sujeira que se prendem superficialmente.	Remover regularmente com um aspirador, para que o material não seja danificado permanentemente devido à fricção.
	Impurezas à base de água, por exemplo, café, chá.	Remover com um pano absorvente e solução de sabão neutro ^{a)} .
	Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo, maquiagem.	Aplicar solução de sabão neutro ^{a)} , secar as partes de graxa e corantes com um pano absorvente; se necessário, ainda aplicar água.
	Impurezas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, spray de tinta, graxa de sapato, sangue.	Utilizar um removedor de manchas especial, se necessário, ainda aplicar solução de sabão neutro ^{a)} .
	Conservação.	Não tratar tecidos, material de microfibra ou couro sintético com produtos de conservação de couro, ceras para pisos, graxas de sapato, removedores de manchas ou semelhantes.
Couro natural	Impurezas frescas.	Remover com um pano de algodão e solução de sabão neutro ^{a)} . Limpar imediatamente o couro natural.
	Impurezas à base de água, por exemplo, café, chá.	Remover as manchas frescas com um pano absorvente. Manchas secas: tratar com um removedor de manchas adequado para couro.
	Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo, maquiagem.	Manchas frescas: tratar com um removedor de manchas adequado para couro e um pano absorvente. Manchas secas: spray desengordurante.
	Impurezas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, spray de tinta, graxa de sapato, sangue.	Tratar com um removedor de manchas adequado para couro. ▶

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
	Conservação.	Aplicar regularmente e após cada limpeza creme de conservação com proteção contra luz e efeito duradouro; se necessário, utilizar creme para couro com coloração especial. Se o veículo ficar parado por muito tempo ao ar livre, você deverá proteger o couro contra a irradiação solar direta, cobrindo-o. Nunca tratar o couro com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.
Peças de plástico	Impurezas.	Remover com um pano macio e úmido.
	Impurezas persistentes.	Remover com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro ^{a)} , se necessário, utilizar produto de limpeza para plástico sem solvente.
Peças de decoração Frisos	Impurezas.	Limpar exclusivamente com um pano macio e solução de sabão neutro ^{a)} em um ambiente sem poeira. No caso de sujeira profunda do aço inoxidável, se necessário, utilizar um produto de limpeza adequado, sem solvente. Superfícies anodizadas: não utilizar produtos de conservação de partes cromadas.
Comandos	Impurezas.	Remover impurezas grosseiras com um pincel macio. Em seguida, limpar os comandos com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro ^{a)} . Observar para que nenhum líquido caia nos comandos.
Displays	Impurezas.	Utilizar um pano macio com um pouco de água, limpa-vidros comercial ou LCD Cleaner. Não limpar os displays no estado seco.
Vedações de borracha	Impurezas.	Limpar com um pano macio, sem fiapos e muita água.
	Conservação.	Tratar regularmente com um produto de conservação de borracha adequado.
Cintos de segurança	Impurezas.	Puxar o cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado → ⚠. Remover a sujeira grossa com uma escova macia. Limpar o cinto de segurança com solução de sabão neutro. Deixar o tecido do cinto secar totalmente, em seguida, enrolar.
Elemento decorativo de madeira	Impurezas.	Remover com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro ^{a)} .

^{a)} Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Limpeza do estofamento nas superfícies dos bancos com aquecimento e nos bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do Airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro, pode haver componentes do sistema do airbag e conexões elétricas instalados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag → ⚠ em *Indicações para conservação do veículo* na página 259.

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conectores que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado → ⓘ. Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar limpador de alta pressão, lavador a vapor ou spray frio.
- Não ligar o aquecimento dos bancos para secar os bancos.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

⚠ ATENÇÃO

A limpeza inadequada pode danificar o cinto de segurança, das ancoragens e dos retratores automáticos.

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes.
- Deixar o cinto de segurança lavado secar antes de recolher.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.

ⓘ NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem causar danos ao veículo.

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Objetos afiados, por exemplo, zíperes ou rebites de peças de roupas ou cintos podem danificar superfícies. Inclusive velcros abertos podem ocasionar danos.
- Nunca utilizar um limpador a vapor, escovas, esponjas rígidas etc., para a limpeza.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

⚠ ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus e uma roda sobressalente soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo e o kit de reparo dos pneus ou a roda sobressalente estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 268.

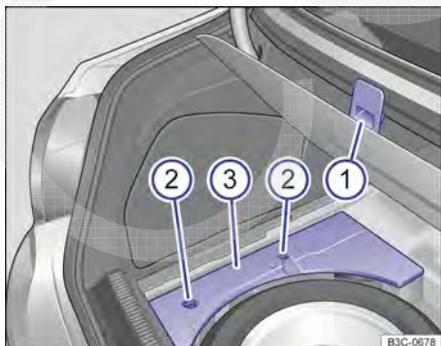


Fig. 198 No compartimento de bagagem, sob o revestimento do assoalho preso ①: roda sobressalente e cobertura ③ das ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo, a roda sobressalente ou o kit de reparo dos pneus podem estar em diferentes lugares no compartimento de bagagem.

O kit de reparo dos pneus pode ser armazenado, por exemplo, na peça de espuma da ferramenta de bordo.

Acomodação no compartimento de bagagem	Ação
Em uma peça de espuma sob o revestimento do assoalho:	– Prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem → Fig. 198 ①. – Girar o fecho rápido ② em 90° para retirar a cobertura ③ das ferramentas de bordo.
Se for o caso, atrás de uma cobertura à direita e à esquerda nas laterais:	Girar os fechos rápidos em 90° para remover a cobertura.

i Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 268.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

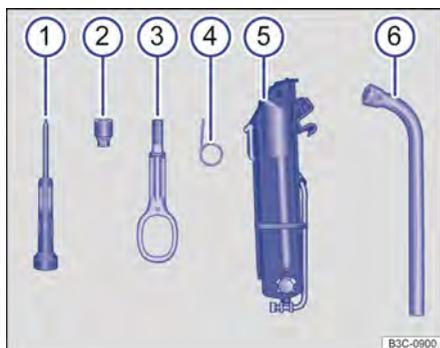


Fig. 199 Componentes das ferramentas de bordo.

Componentes das ferramentas de bordo → Fig. 199

- ① Chave de fenda com sextavado no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltas. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco na caixa de ferramentas, retornar a garra do macaco por completo. Em seguida, a alavanca deve ser encaixada na lateral do macaco para guardar o macaco com segurança.
- ⑥ Chave de roda.

Macaco: manutenção

Normalmente, o macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal. <

Palhetas dos limpadores dos vidros

Posição de serviço

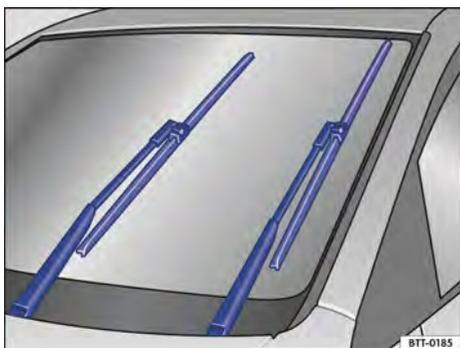


Fig. 200 Limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço → Fig. 200, proceder conforme segue:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 290.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo → Fig. 93 (E).

Suspender os braços dos limpadores do para-brisa

- Antes de suspender os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → ①.
- Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

Encostar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, suspender os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

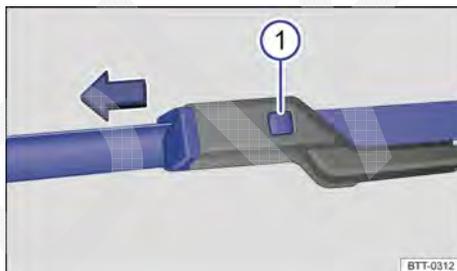


Fig. 201 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores dos vidros com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas → ①.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de suspender os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 120.

- Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores dos vidros → ①.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no vidro, com cuidado.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de suspender os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 120.
- Para suspender um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento → Fig. 201 ① pressionado e, ao mesmo tempo, puxar a palheta dos limpadores do para-brisa para fora, no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa, com cuidado.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas e gastas ou não limparem mais o para-brisa de forma apropriada.

📌 NOTA

Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar o vidro.

- Não utilizar nenhum produto de limpeza contendo solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos, porque o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa pode ser danificado durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

Trocar as lâmpadas incandescentes

📖 Introdução ao tema

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 290. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.

- Lâmpadas com descarga de gás são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- As lâmpadas incandescentes H7 e as lâmpadas com descarga de gás se encontram sob pressão e podem estourar durante a substituição.
- Trocar a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a

lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor "opaco".

- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpada incandescente.

! NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água. ◀

Luz de controle

Não válido na China e no Japão

📖 **Observe** ⚠️ e ! no início desse capítulo na página 271.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lâmpada incandescente da iluminação externa do veículo queimada.	Substituir a lâmpada incandescente queimada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle das lâmpadas incandescentes no reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque também são monitoradas.

A queima de um indicador de direção no reboque também é indicada pelo impulso duplo intermitente dos indicadores de direção (◀ ou ▶) no instrumento combinado → Página 110.

- Queima concomitante de todos os indicadores de direção de um lado.
- Queima da lanterna traseira de um lado (em alguns modelos, também a queima da iluminação da placa de licença).
- Queima da lanterna do freio.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo. ▶

 A queima de um diodo emissor de luz único (LED) dentro de uma lanterna traseira não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle .

Lista de controle “Informações sobre troca de lâmpada incandescente”

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 271.**

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 193.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição 0 → Página 110.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 110.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 158.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 148.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 157.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 110.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 280.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → . Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.

13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada não funcione, poderá não ter sido colocada corretamente ou ter falhado novamente assim como o conector pode não estar corretamente encaixado.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, o regulagem do farol deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes no farol dianteiro

📖 Observe ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 271.

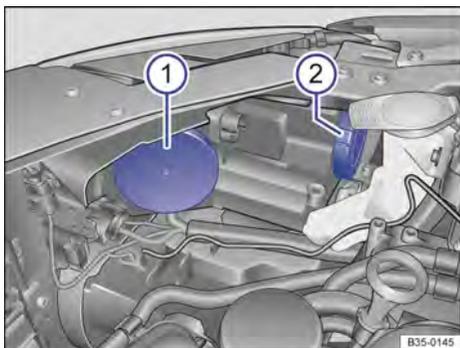


Fig. 202 No compartimento do motor: cobertura para lâmpadas com descarga de gás (1), farol de conversão, farol de rodagem diurna, luz de posição e indicador de direção (2).

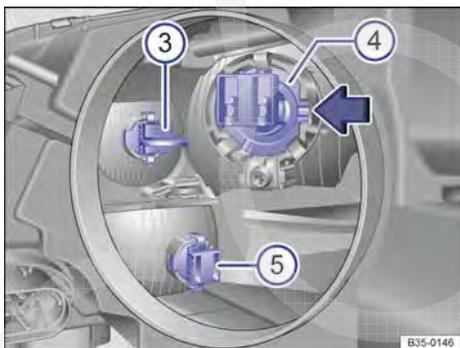


Fig. 203 Montar e desmontar a lâmpada do farol de rodagem diurna e luz de posição (3), farol de conversão (4) ou indicador de direção (5).

Não é necessário remover o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Substituir o farol de rodagem diurna e a luz de posição

Em algumas versões do modelo, o farol de rodagem diurna e a luz de posição são desenvolvidos com tecnologia de LED. Os LEDs são componen-

tes do farol e não podem ser trocados. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 273.
2. Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ → Página 290.
3. Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol → Fig. 202 (2).
4. Retirar o suporte da lâmpada → Fig. 203 (3) com a lâmpada incandescente para trás da carcaça do farol.
5. Retirar a lâmpada em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7. Colocar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente na posição original dentro da carcaça do farol (3).
8. Instalar a cobertura de borracha → Fig. 202 (2).

Substituir a lâmpada do farol de conversão

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 273.
2. Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ → Página 290.
3. Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol (2).
4. Pressionar o suporte da lâmpada → Fig. 203 (4) na direção da seta e retirar com a lâmpada incandescente para trás da carcaça do farol.
5. Retirar a lâmpada em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7. Colocar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente na posição original dentro da carcaça do farol (4) e pressionar contra a direção da seta. O ressalto do encaixe da lâmpada deverá estar no entalhe da carcaça do farol → Fig. 203 (seta).
8. Instalar a cobertura de borracha → Fig. 202 (2).

Substituir a lâmpada dos indicadores de direção

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 273.
2. Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 290.
3. Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol ②.
Pressionar o suporte da lâmpada → Fig. 203 ⑤ para baixo e retirar com a lâmpada incandescente para trás da carcaça do farol.
4. Retirar a lâmpada em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6. Colocar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente na posição original dentro da carcaça do farol ⑤ e pressionar para cima.
7. Instalar a cobertura de borracha → Fig. 202 ②.

Substituir a lâmpada com descarga de gás

Para a troca da lâmpada com descarga de gás ①, solicitar auxílio técnico especializado.

i As figuras mostram o farol direito por trás. O farol esquerdo é montado em posição invertida.

i A queima de um único diodo emissor de luz (LED) dentro de um farol não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle ⚠.

Substituir a lâmpada incandescente do farol de neblina no para-choque dianteiro

📖 Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 271.

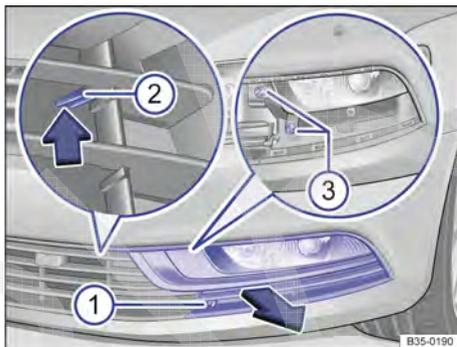


Fig. 204 No para-choque dianteiro à esquerda: farol de neblina.

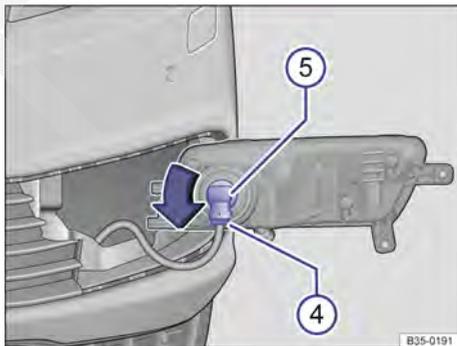


Fig. 205 No farol desmontado: substituir a lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 273.
Com a chave de fenda das ferramentas de bordo → Página 268, desaparafusar o parafuso de fixação → Fig. 204 ①.
2. Pressionar a lingueta ② no sentido da seta para cima, para soltar o encaixe.
3. Puxar a cobertura → Fig. 204 para frente no sentido da seta, para fora do para-choque. ▶

Executar as ações somente na sequência indicada:

- Com a chave de fenda das ferramentas de bordo desaparafusar os parafusos de fixação ③.
- Puxar o farol para baixo e, depois, para frente, para fora do para-choque.
- Destruar a conexão do conector → Fig. 205 ④ e retirar o conector.
- Girar a lâmpada incandescente ⑤ no sentido anti-horário até o batente e retirá-la.
- Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- Colocar a lâmpada incandescente ⑤ na carcaça do farol e girar no sentido horário para a posição inicial.
- Verificar se a lâmpada incandescente está instalada com firmeza.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- Colocar a tomada ④ na lâmpada incandescente, até que ela se trave de maneira audível.
- Encaixar o farol no para-choque.
- Instalar os parafusos de fixação → Fig. 204 ③.
- Colocar a cobertura contra o sentido da seta → Fig. 204 no para-choque. Para tanto a lingueta ② deve encaixar.
- Instalar os parafusos de fixação ①.



As figuras mostram o farol de neblina esquerdo. O farol de neblina direito é montado em posição simétrica.

Substituir a lâmpada incandescente do farol de neblina no para-choque dianteiro (R-Line)

Observe e no início desse capítulo na página 271.

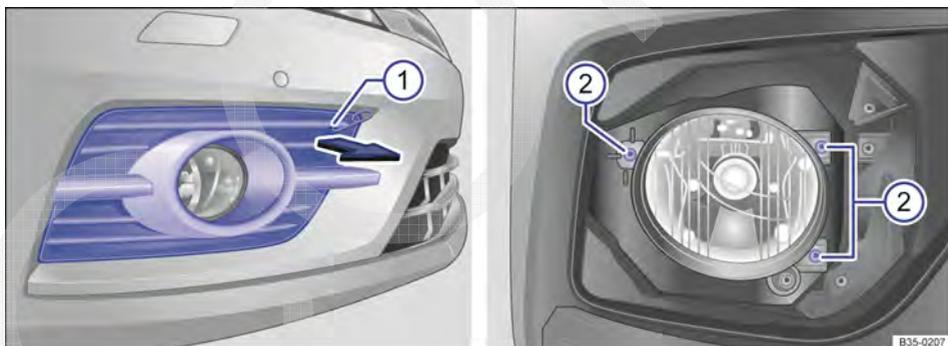


Fig. 206 No para-choque dianteiro à direita: iluminação de neblina.



Fig. 207 No farol desmontado: substituir a lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e realizar as ações.
2. Retirar a chave de fenda e o gancho extrator das ferramentas de bordo no compartimento de bagagem → Página 268.
3. Colocar o gancho extrator no entalhe → Fig. 206 ① da cobertura e puxar a cobertura para frente na direção da seta e retirá-la.
4. Desparafusar os parafusos de fixação ② com a chave de fenda.
6. Retirar o farol um pouco para frente.
7. Destravar e retirar o conector → Fig. 207 ①.
8. Girar o suporte da lâmpada ② até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente para trás.
9. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
11. Verificar se a lâmpada incandescente está instalada com firmeza.
12. Encaixar o conector ① na lâmpada incandescente até ouvir que ela foi travada.
13. Encaixar o farol no para-choque.
14. Instalar os parafusos de fixação → Fig. 206 ②.
15. Colocar a cobertura contra o sentido da seta → Fig. 206 no para-choque. A cobertura deve se travar de firmemente.
16. Verificar se a cobertura está bem instalada.

 As ilustrações mostram a iluminação de neblina direito. O iluminação de neblina esquerdo é montado em posição invertida. <

Substituir a lâmpada incandescente da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem

📖 Observe ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 271.



Fig. 208 Na tampa do compartimento de bagagem: remover a cobertura.

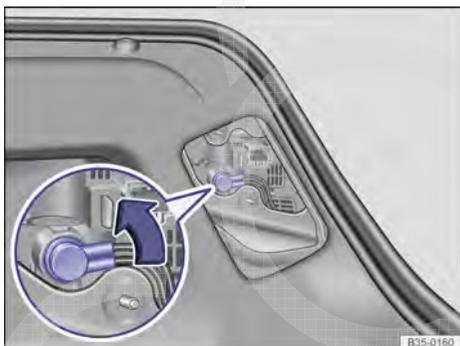


Fig. 209 Na tampa do compartimento de bagagem: desinstalar o suporte da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 273.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 85.
3. Com a lâmina da chave de fenda das ferramentas de bordo → Página 268, levantar cuidadosamente a cobertura → Fig. 208.

Executar as ações somente na sequência indicada:

4. Girar o suporte da lâmpada → Fig. 209 em aproximadamente 30° no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6. Colocar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e girar aproximadamente 30° no sentido horário. O suporte da lâmpada deve se encaixar.
7. Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.

Lanternas traseiras com tecnologia de LEDs na tampa do compartimento de bagagem

Os clientes não conseguem trocar os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

📖 Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

📖 Observe ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 271.

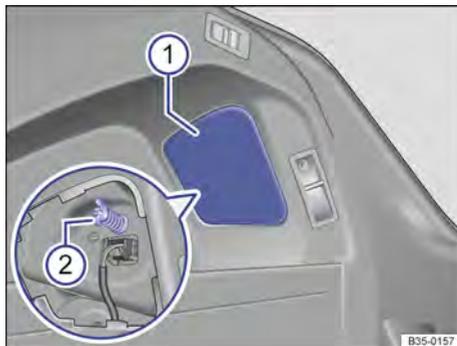


Fig. 210 Na carroceria: desinstalar a lanterna traseira.

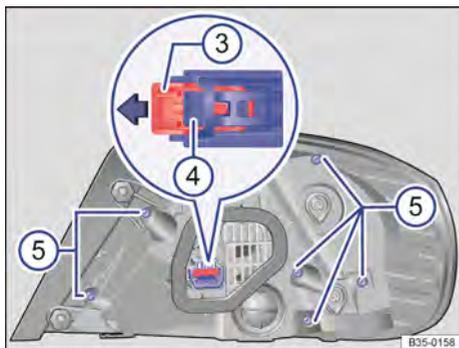


Fig. 211 desinstalar o suporte das lâmpadas.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Desinstalar a lanterna traseira

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 273.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 85.
3. Retirar a capa → Fig. 210 ①.
4. Remover o parafuso de fixação ② com a mão.
5. Remover as lanternas traseiras cuidadosamente da carroceria para trás.
6. Puxar o travamento do conector no sentido da seta → Fig. 211 ③.
7. Pressionar o travamento ④ e retirar o conector.
8. Colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

- Para retirar o suporte da lâmpada, remover os parafusos de fixação ⑤ com a chave de fenda da ferramenta de bordo → Página 268.
9. Remover o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
 10. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
 11. Montar o suporte da lâmpada na lanterna traseira.
 12. Apertar os parafusos de fixação ⑤ com a chave de fenda.

Instalar a lanterna traseira

14. Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
15. Pressionar o travamento do conector ③ contra o sentido da seta.
16. Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na abertura da carroceria.
Segurar a lanterna traseira na aproximadamente com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra → Fig. 210 ②.
17. Verificar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
18. Instalar a capa ①.
19. Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 85.

Lanternas traseiras com tecnologia de LEDs na carroceria

Os clientes não conseguem trocar os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Os indicadores de direção são equipados com lâmpadas incandescentes "comuns". Estas lâmpadas incandescentes podem ser trocadas.

i Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.

Trocar a lâmpada incandescente da iluminação da placa de licença

Observe  e  no início desse capítulo na página 271.

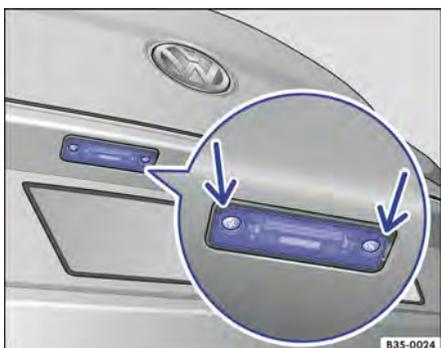


Fig. 212 No para-choque traseiro: iluminação da placa de licença.

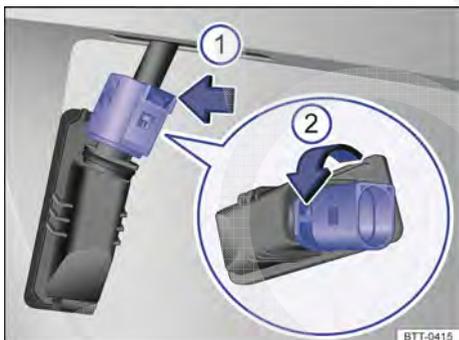


Fig. 213 Iluminação da placa licença: remover o suporte da lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 273.
2.	Com a chave de fenda das ferramentas de bordo → Página 268, remover os parafusos da iluminação da placa de licença → Fig. 212 (setas).
3.	Puxar a iluminação da placa de licença um pouco para fora.
4.	Pressionar a trava da tomada de ligação no sentido da seta → Fig. 213  e desencaixar o conector.

Executar as ações somente na sequência indicada:

5.	Girar o suporte da lâmpada no sentido da seta  e retirar com a lâmpada incandescente.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
7.	Encaixar o suporte da iluminação da placa de licença e pressionar no sentido contrário ao da seta  até o batente.
8.	Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
9.	Introduzir a iluminação da placa de licença cuidadosamente na abertura do para-choque. Atentar para a correta direção de instalação da iluminação da placa de licença.
10.	Apertar os parafusos de fixação → Fig. 212 (setas pequenas) da iluminação da placa de licença com a chave de fenda.

 Para a iluminação da placa de licença com tecnologia de LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Substituir fusíveis

Introdução ao tema

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema atualizado dos locais de fusíveis de um consumidor elétrico não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

⚠ ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

📌 NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior intensidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Fusíveis do veículo

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 281.

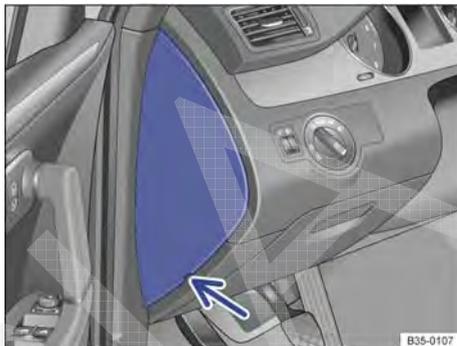


Fig. 214 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

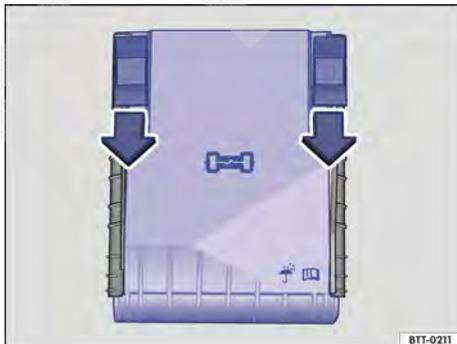


Fig. 215 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

◀ Cor indicativa dos fusíveis

Cor	Corrente nominal em Ampere
Lilás	3
Marrom claro	5
Marrom	7,5
Vermelho	10
Azul	15
Amarelo	20
Branco ou claro	25

Cor	Corrente nominal em Ampere
Verde	30
Laranja	40

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

Introduzir um objeto plano, por exemplo, a chave de fenda das ferramentas de bordo no entalhe → Fig. 214 (seta) e levantar cuidadosamente a cobertura.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 290.
- Empurrar os botões de travamento para frente no sentido da seta para destravar a cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 215.
- Remover a cobertura por cima.
- Para a **instalação**, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Empurrar os botões de travamento no sentido contrário ao da seta para trás, até que estes travem de forma audível.

! NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

 No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen.

Substituir os fusíveis queimados

 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 281.

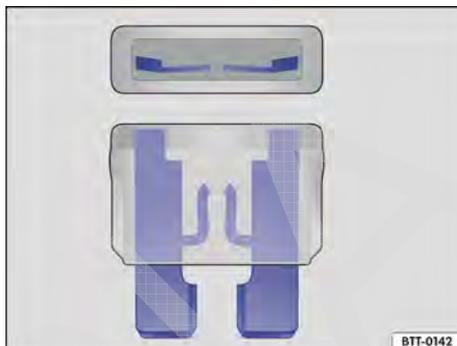


Fig. 216 Representação de um fusível queimado.

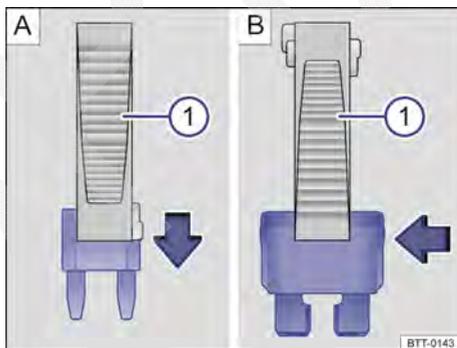


Fig. 217 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico ⓘ.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis → Página 281.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica fundida → Fig. 216.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente. ▶

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico → Fig. 217 ① da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ① por cima → Fig. 217 A.
- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ① lateralmente sobre o fusível → Fig. 217 B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → ①.
- Recolocar a cobertura.

❗ NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior intensidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Auxílio à partida

📖 Introdução ao tema

Se o motor não puder ser ligado porque a bateria do veículo está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida.

Para o auxílio à partida é necessário um cabo auxiliar de partida adequado conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

Nos veículos com a bateria do veículo no compartimento de bagagem, o cabo de auxílio à partida somente pode ser conectado nos pontos de auxílio à partida no compartimento do motor.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 305.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0°C (+32º F).
- Uma bateria do veículo congelada ou descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o Manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

❗ NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Ponto de auxílio à partida (polo positivo)

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 283.

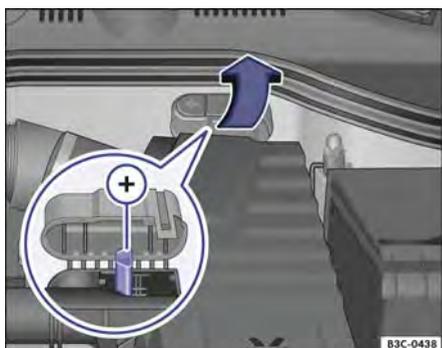


Fig. 218 No compartimento do motor sob uma cobertura: ponto de auxílio à partida (polo positivo).

Nos veículos com bateria do veículo no compartimento de bagagem, no compartimento do motor existe um ponto de auxílio à partida (polo positivo) para conectar o cabo de auxílio à partida *vermelho*.

O ponto de auxílio à partida (polo positivo) → Fig. 218 ⓘ está embaixo de uma cobertura.

O auxílio à partida pode ser dado ou recebido por intermédio deste ponto de auxílio à partida. <

Executar o auxílio à partida

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 283.

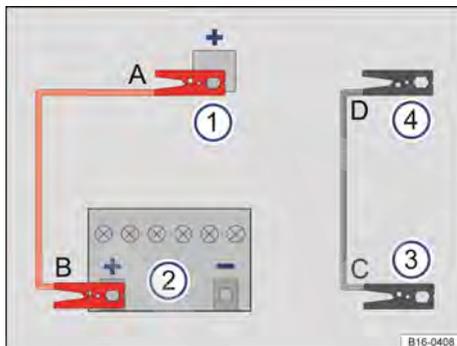


Fig. 219 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida no veículo que presta auxílio de partida.

Legenda para Fig. 219:

- ① Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.
- ② Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- ③ Ponto de aterramento adequado. De preferência, ponto auxiliar de partida (ponto de aterramento), uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.
- ④ Ponto de aterramento adequado do veículo que recebe auxílio à partida. De preferência, ponto auxiliar de partida (ponto de aterramento), uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.

A bateria do veículo descarregado deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Antes do auxílio à partida verificar o visor da bateria do veículo, se necessário → Página 305.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos. ▶

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Se o motor não funcionar, procurar auxílio técnico especializado.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **A – B – C – D** → Fig. 219.

- Desligar a ignição nos dois veículos → Página 148.
- Se necessário, abrir a cobertura da bateria do veículo no compartimento do motor → Página 305 ou rebater a cobertura do ponto de auxílio à partida (polo positivo) → Fig. 218.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria do veículo descarregada → Fig. 219 ① ou no ponto de auxílio à partida (polo positivo) → Fig. 218 → ▲.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo fornecedora de corrente → Fig. 219 ②.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 219 ③, de preferência, num ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento), ou então, na argola de reboque dianteira roscada, conectar uma peça metálica maciça firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 219 ③ no veículo com a bateria descarregada, de preferência, ao ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) ou então na argola de reboque dianteira aparafusada → Página 286, numa peça metálica maciça firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor → ▲.
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione de maneira regular”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Desconectar o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento somente na sequência **D – C – B – A** → Fig. 219.
- Se necessário, fechar a cobertura da bateria ou rebater a cobertura do ponto de auxílio à partida → Página 284.
- Se for o caso, desrosquear a argola de reboque dianteira → Página 286.

⚠ ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 305.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e luvas e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiramente o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado. ▶

- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou descongelada.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Ao rebocar, observar as prescrições legais.

O veículo não deve ser puxado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida
→ Página 283.

O veículo com bateria do veículo descarregada não deve ser rebocado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida
→ Página 283.

Veículos com Keyless Access somente podem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar com motor desligado e ignição ligada a bateria do veículo se descarrega. Conforme a carga da bateria do veículo a queda de tensão após poucos minutos já poderá ser tão grande que não funcionem mais consumidores elétricos no veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com Keyless Access volante pode se travar → .

ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. O travamento eletrônico da coluna da direção pode ser acionado subitamente. Nesse caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.
- Se o veículo tiver perdido a carga elétrica durante o processo de rebocagem, interromper o processo de rebocagem imediatamente e procurar ajuda técnica especializada.

ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não abalroar o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque.

Orientações para rebocar

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 286.**

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Veículos com **dispositivo de reboque instalado de fábrica** devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque, que é especialmente apropriada para a montagem em uma rótula de engate → Página 241.

Se o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Testar se o veículo pode ser rebocado → Página 287, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 157 ou a alavanca seletora na posição **N** → Página 158.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Nos veículos com transmissão automática, o veículo somente pode ser rebocado por veículo rebocador com as rodas dianteiras levantadas.

Rebocar veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)

Veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION) podem ser rebocados com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Se o veículo for rebocado com o eixo dianteiro ou traseiro erguido, o motor deverá estar desligado, pois, do contrário, o conjunto motriz poderá ser danificado.

Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada, porque a direção permanece bloqueada e, se for o caso, o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção acionados anteriormente não podem ser liberados.
- Se o percurso de reboque for maior do que 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento da direção não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar na literatura de bordo do veículo de terceiros.

NOTA

Ao empurrar o veículo manualmente, não pressionar nas lanternas traseiras, nos spoilers laterais no vidro traseiro, no spoiler traseiro ou em grandes superfícies de chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o spoiler traseiro pode se soltar.

 O veículo poderá ser rebocado somente se o freio de estacionamento eletrônico for desligado e o travamento eletrônico da coluna de direção for liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida → Página 283 para desligar o freio de estacionamento eletrônico e liberar o travamento eletrônico da coluna de direção. <

Montar a argola de reboque traseira

 Observe  e  no início desse capítulo na página 286.

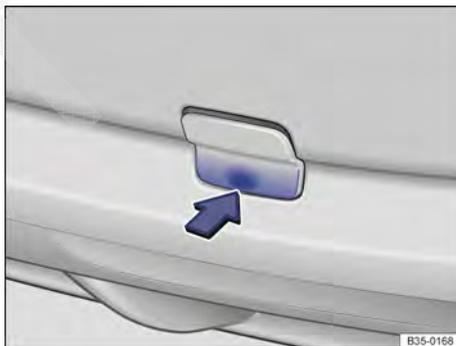


Fig. 220 No para-choque traseiro à direita: remover a cobertura. ►

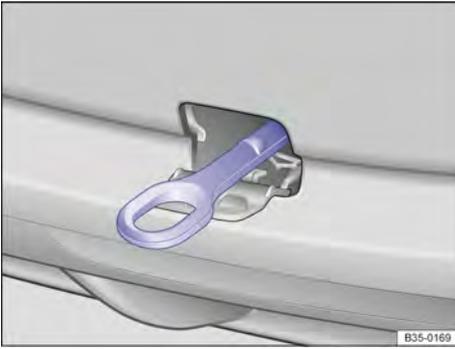


Fig. 221 No para-choque traseiro à direita: argola de reboque rosqueada.

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura → Fig. 220. Em *veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica*, atrás da cobertura **não** há um alojamento para a argola de reboque rosqueável. Para rebocar, bascular para fora ou montar e utilizar a rótula de engate e utilizá-la → Página 241, → ①.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 286.

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem → Página 268.
- Pressionar na área inferior da cobertura → Fig. 220 no sentido da seta para soltar o encaixe da cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.
- Rosquear a argola de reboque → Fig. 221 tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento → ①. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada totalmente e com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, girar a argola de reboque → Fig. 221 com um objeto adequado **no sentido horário**.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e pressionar sobre a área superior da cobertura, até que a lingueta superior se trave no para-choque.

! NOTA

- A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.
- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica → Página 241 devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque apropriada para a instalação em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque. ◀

Montar a argola de reboque dianteira

📖 Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 286.



Fig. 222 No para-choque dianteiro à direita: remover a cobertura. ▶

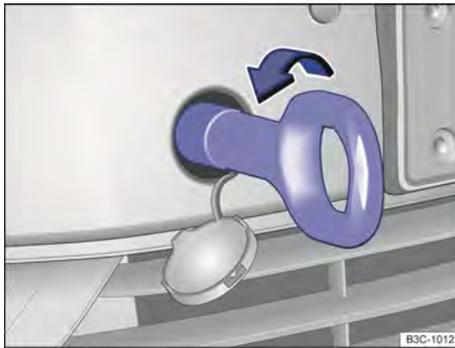


Fig. 223 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura → Fig. 222.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 287.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem → Página 268.
- Pressionar na área esquerda da cobertura → Fig. 222 (seta) para soltar o encaixe da cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.
- Girar a argola de reboque → Fig. 223 tão firmemente quanto possível no sentido da seta para o alojamento → ⓘ. Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada totalmente e com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, desrosquear a argola de reboque → Fig. 223 no sentido anti-horário com um objeto adequado.
- Colocar a lingueta esquerda da cobertura na abertura do para-choque e pressionar sobre a área direita da cobertura, até que a lingueta direita se trave no para-choque.

ⓘ NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arancada do seu alojamento durante a rebocagem. ◀

Orientações para condução ao rebocar

📖 **Observe** ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 286.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave, o freio de estacionamento eletrônico possa ser desligado e os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não abalroar o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado. ▶

Condutor do veículo de tração

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado. <

Verificar e reabastecer

No compartimento do motor

Indicações de segurança trabalhos no compartimento do motor

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Os trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves → ⚠. Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com caletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desativado.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves! ▶

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança de validade geral. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento quente podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.

- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos elétricos e nas conexões das lâmpadas de descarga de gás.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar no ventilador do radiador ou na área do ventilador do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, gerador e ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento eletrônico ligado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre as baterias do veículo. Atentar para que o veículo esteja des travado se as baterias do veículo forem desconectadas, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

NOTA

Ao reabastecer ou trocar os fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor.

 Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, verificar regularmente o piso sob o veículo. Se houver manchas de fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada. Remover corretamente os fluidos derramados. 

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → 

- ✓ Parar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter a pressão até que a ignição seja desligada.
- ✓ Ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 193.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 157 ou a alavanca seletora na posição **P** → Página 158.
- ✓ Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição → Página 148.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Garantir que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral. 

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

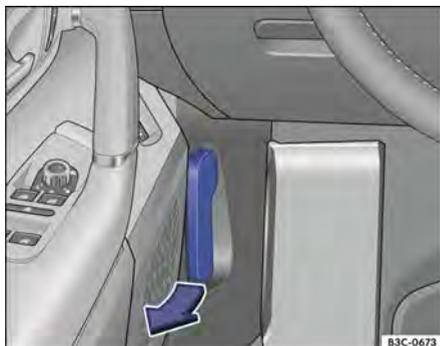


Fig. 224 Na área para os pés no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor.



Fig. 225 Acima da grade do radiador: alavanca de abertura da tampa de compartimento do motor

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → .
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 224. A tampa do compartimento do motor salta para fora do travamento do fecho pela pressão da mola → .
- Levantar a tampa do compartimento do motor pela alavanca de abertura → Fig. 225 (seta) e abrir totalmente. A tampa do compartimento do motor é suportada pelo mecanismo de abertura.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Puxar a tampa do compartimento do motor para baixo até a força do mecanismo de abertura ser superada → .
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair de aproximadamente 30 cm na trava do fecho – *não* pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, levântá-la novamente e fechar de maneira correta.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. Dependendo da versão, a tampa do compartimento do motor não é mais representada com destaque na indicação do display no instrumento de controle → Página 294 ou a luz de controle se apaga.

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, somente abrir a tampa do compartimento do motor com o funcionamento do limpador do para-brisa desligado e os limpadores do para-brisa rebatidos.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa. 

Indicador do display



Fig. 226 Representação esquemática do display do instrumento combinado: tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente.

Dependendo da versão, uma representação simbólica → Fig. 226 no display do instrumento combinado pode informar que a tampa do compartimento do motor está aberta ou que ela não foi fechada corretamente.

STOP Não prosseguir! Se necessário, levantar novamente a tampa do compartimento do motor e fechar o compartimento.

A representação também é visível com a ignição desligada e se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas fechadas.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das indicações de alerta pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as indicações de alerta.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

i De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são constantemente desenvolvidos como, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo. Nos motores de combustão interno, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Por isso, a troca de fluidos e recursos

deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

⚠ ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

ⓘ NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
 - Acessórios e peças instaladas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!
- ◀ **🌿** Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ecologicamente correta. ▶

Água da lavagem dos vidros



Fig. 227 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira separa as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos dos lavadores do para-brisa. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não estiver presente, no abastecimento tais partículas de sujeira podem entrar no sistema, e levarem ao entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠
→ Página 290.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo ☞ na tampa → Fig. 227.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destilada) com um limpavidros recomendado pela Volkswagen → ⓘ. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele → ⚠.

Capacidades

O reservatório de água dos lavadores do para-brisa tem capacidade de aproximadamente de 3 litros e, em veículos com lavadores do farol, de aproximadamente 6 litros.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misturar aditivo do líquido de arrefecimento ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o para-brisa que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um limpavidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

ⓘ NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos ingredientes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor. <

Óleo do motor

📖 Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte. ▶

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luzes de advertência e de controle

 Observe  e  na página 290 e  no início desse capítulo na página 295.

No display do instrumento combinado podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem ressoar sinais sonoros.

Acesa	Causa possível / recurso
	Nível do óleo do motor muito baixo. Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 299.
Piscando	Causa possível / recurso
	Pressão do óleo do motor muito baixa.  Não prosseguir!

Especificação do óleo do motor

Não é válido na China

 Observe  e  na página 290 e  no início desse capítulo na página 295.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações → cader-
no *Manutenção e garantia*.

Piscando	Causa possível / recurso
	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 299. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível de óleo estar OK, <i>não</i> prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen → ①. Para manter o serviço de troca de óleo flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para serviço flexível de acordo com a Norma VW correspondente → Tab. na página 297. Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo do motor não são adaptadas para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas sim em

relação à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Como as qualidades de combustíveis diferenciam-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo do motor correto.

O uso de óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares. **Por isso, os óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 não são adequados para muitos mercados.**

Tipo de motor	Especificações admissíveis do óleo do motor → ①		Especificações alternativas do óleo do motor → ①
	Serviço flexível Q16 (LongLife)	Serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14, Q17 (depende do rendimento no tempo e de rodagem)	Somente na UE, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a gasolina	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00
Motores a diesel com filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 507 00	-
Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00
Motores a diesel com sistema de redução de partículas ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00
Motores multicomcombustível E85	-	VW 502 00	-

^{a)} Somente podem ser utilizadas as especificações do óleo do motor alternativas nos serviços fixos Q11, Q12, Q13, Q14 e Q17 e somente se a qualidade do combustível disponível no país corresponder à norma EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou for de qualidades similares.

^{b)} Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas de diesel ou com um sistema de redução de partículas, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

① NOTA

- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura da garantia.
- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!

- Se o óleos de motor apresentados (→ Tab. na página 297) não são disponíveis, deve ser abastecido, em caso de emergência, um outro óleo de motor. Para não danificar o motor, pode ser reabastecido até a próxima troca de óleo somente **uma vez** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:
 - Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).



Troca do óleo do motor

 **Observe**  e  na página 290 e  no início desse capítulo na página 295.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no caderno → caderno *Manutenção e garantia*.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no *Manutenção e garantia*.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rodagem do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ATENÇÃO

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ecologicamente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.



Consumo de óleo do motor

 **Observe**  e  na página 290 e  no início desse capítulo na página 295.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo do tempo de vida do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo do motor pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilômetros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área permitida → Fig. 228 , como, por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão, na condução com reboque → Página 241 ou durante travessias de montanhas.



Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ na página 290 e ⚠️ no início desse capítulo na página 295.

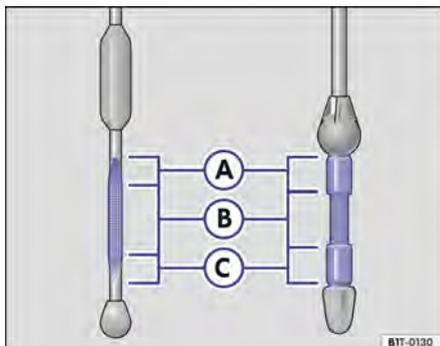


Fig. 228 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor (variantes).

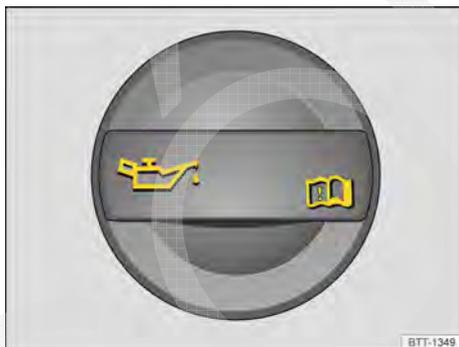


Fig. 229 No compartimento do motor: tampa da abertura de enchimento de óleo do motor.

Legenda para Fig. 228:

- Ⓐ O óleo do motor não deve ser reenchido.
- Ⓑ Nível do óleo do motor Ok.
- Ⓒ Nível do óleo do motor muito baixo – Reencher o óleo do motor.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → ⚠️:

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ → Página 290.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo 🛢️ na tampa → Fig. 229 e no punho de cor contrastante da vareta de medição do óleo. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição → Fig. 228 da seguinte maneira:
 - Ⓐ **Não reabastecer com óleo** → ⚠️. Continuar com a etapa 16.
 - Ⓑ Nível do óleo do motor Ok. O óleo do motor pode, no caso de alta demanda do motor → Página 298, ser reabastecido até o **limite superior dessa área**. Continuar com a etapa 8 ou 16.
 - Ⓒ Nível do óleo do motor muito baixo. **Imprescindível reabastecer o óleo do motor**. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir novamente a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor → Fig. 229.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, passo a passo e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).

Lista de controle (continuação)

11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → ①.
13. Ao final do processo de reabastecimento, o nível do óleo do motor deve se situar no meio da área → Fig. 228 ②. Ele não deve ficar acima de ②, na área ① e não deve ficar na área acima de ① → ①.
14. Se, por descuido, foi reabastecido muito óleo de motor e o nível de óleo de motor estiver acima da área → Fig. 228 ①, **não ligar o motor**. Informar a empresa especializada e, se necessário, procurar ajuda técnica.
15. Após o reabastecimento, fechar a abertura de abastecimento de óleo do motor com a tampa.
16. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
17. Fechar a tampa do compartimento do motor
▲ → Página 290.

⚠ ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura de enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

⚠ NOTA

- Se, por descuido, foi reabastecido muito óleo de motor e o nível de óleo de motor estiver acima da área → Fig. 228 ①, não ligar o motor. Informar a empresa especializada e, se necessário, procurar ajuda técnica. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor.

 O nível do óleo do motor não deve ultrapassar a área → Fig. 228 ①. Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pelo dispositivo de ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape. ◀

Líquido de arrefecimento do motor

📖 Introdução ao tema

Por esse motivo, trabalhos no sistema do líquido de arrefecimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Os trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves → ▲. Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro. ▶

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conversar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 **Observe**  e  na página 290 e  no início desse capítulo na página 300.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água tratada especial e, no mínimo, uma fração de 40% de aditivo **G 13** para o líquido de arrefecimento do motor (TL-VW 774 J). O aditivos do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecidos pela coloração lilás. A mistura de água com aditivo para líquido de arrefecimento oferece não somente proteção anticongelante até -25°C (-13°F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para atingir uma alta proteção contra corrosão → . Uma mistura de **G 13** com os líquidos de arrefecimento do motor **G 12 plus** (TL-VW 774 F), **G 12** (cor vermelha) ou **G 11** (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada → .

ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o **G 13** foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado

imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!

 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

 Observe  e  na página 290 e  no início desse capítulo na página 300.

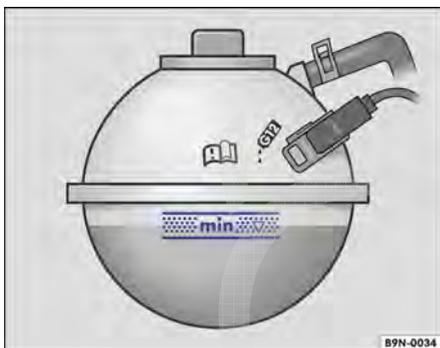


Fig. 230 No compartimento do motor: marcas no reservatório do líquido de arrefecimento do motor.



Fig. 231 No compartimento do motor: tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar → .
- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 290.
- O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 231.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 230. O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.
- Se o nível do líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor estiver abaixo da marcação mínima ("mín."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa → .
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen → Página 301 → .
- Somente reabastecer o fluido de arrefecimento se ainda se encontrar um resto do líquido de arrefecimento no reservatório, do contrário pode ocorrer um dano ao motor! Se nenhum líquido de arrefecimento for visível no reservatório, **não prosseguir**, buscar ajuda especializada. .

- Se ainda uma quantidade residual do líquido de arrefecimento se encontrar no reservatório do líquido de arrefecimento do motor, reabastecer o líquido de arrefecimento até que o nível do líquido permaneça estável.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas no reservatório do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 230. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** → ④.
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida → Página 301, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar inicialmente apenas com **água destilada** → ④. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 301 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

⚠ ATENÇÃO

Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder ver ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Aguardar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o

motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

ⓘ NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até o canto superior da faixa marcada → Fig. 230. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Não reabastecer com líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!

- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor. ◀

Fluido de freio



Fig. 232 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e numa frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto → ▲.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **Norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde aos pré-requisitos do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

◀ Se um fluido de freio desse tipo não estiver disponível e, por esse motivo, tiver que ser utilizado um outro fluido de freio de alta qualidade, pode-se utilizar um fluido de freio que atenda aos requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos pré-requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para o sistema de freio sempre funcionar corretamente, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que atenda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio da norma VW 501 14 atende os pré-requisitos da norma DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

⚠ Nível do fluido de freio muito baixo. 🚫 **Não prosseguir!** Verificar o nível do fluido de freio.

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MÍN e MÁX ou acima da marca MÍN do reservatório do fluido de freio → ▲.

O nível do fluido de freio não poderá ser verificado com precisão em todos os modelos, pois as peças do motor impedem que se veja o nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser trocado por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Solicitar a troca regular do fluido de freio.
- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de alta qualidade pode limitar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠️ ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

📌 NOTA

Fluido de freio derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças plásticas e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.

 O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

Bateria do veículo

📖 Introdução ao tema

A bateria do veículo é componente do sistema elétrico e serve para a alimentação energética do veículo.

Por esse motivo, trabalhos no sistema elétrico somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e líquidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Os trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves → ⚠️. Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Quantidade e local de instalação da bateria do veículo

Dependendo da versão, a bateria do veículo pode estar no compartimento do motor ou sob uma cobertura no compartimento de bagagem.

Também podem estar disponíveis 2 baterias do veículo no veículo. Nesse caso, a 2ª bateria do veículo encontra-se igualmente no compartimento de bagagem.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumo e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

⚠️ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de espirros de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca por os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0°C (+32° F).
- Em veículos com a bateria no compartimento de bagagem, atentar para a fixação correta da mangueira de desgaseificação na bateria do veículo.

📌 NOTA

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, de modo que não "congele" e, assim, seja destruída.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo ou depois do

auxílio à partida, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada. 

Luz de advertência

 **Observe**  e  na página 290 e  e  no início desse capítulo na página 306.

No display do instrumento combinado podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem ressoar sinais sonoros.

Acesa	Causa possível / recurso
	Alternador avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente no instrumento combinado para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos. 

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

Observe  e  na página 290 e  e  no início desse capítulo na página 306.

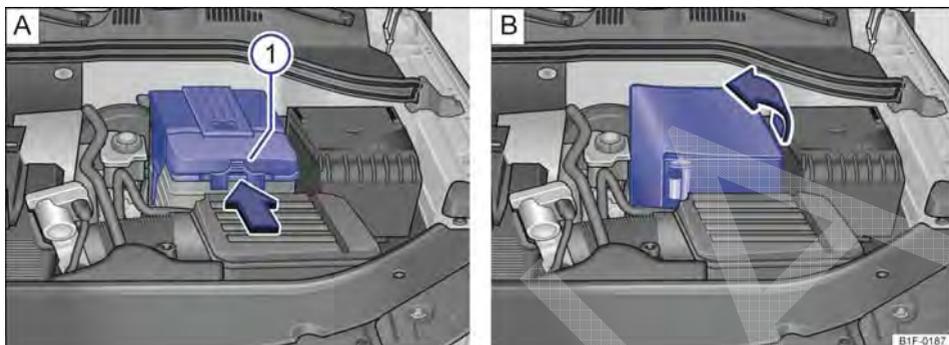


Fig. 233 **A** No compartimento do motor: retirar a cobertura de plástico da bateria do veículo. **B** No compartimento do motor: rebater para fora a guarnição da bateria do veículo.

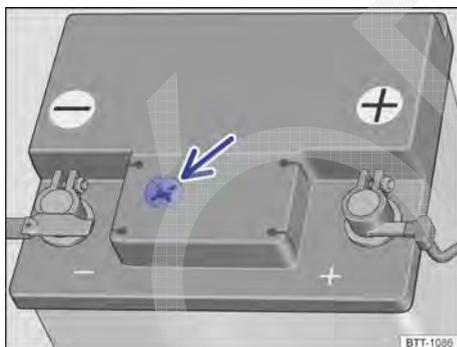


Fig. 234 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo.

Verificar regularmente o nível de eletrólito da bateria quando forem percorridas altas quilômetros, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop → Página 155 são equipados com uma baterias de veículos especiais. Nesses tipos de bateria, pode ocorrer que, por motivos técnicos, o nível do eletrólito não possa ser verificado.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 290.
- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 290 ou, nos veículos com bateria do veículo no compartimento de bagagem, abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 85.

Abrir a cobertura da bateria (bateria do veículo no compartimento do motor)

Dependendo da versão, a cobertura da bateria do veículo pode ser uma cobertura plástica fixa ou uma guarnição rebatível.

- *Com uma cobertura de plástico*: pressionar sobre a tira → **Fig. 233 A**  no sentido da seta e retirar a cobertura para cima.
- *Com uma guarnição*: rebater a cobertura para o lado no sentido da seta → **Fig. 233 B**.

Desinstalar a cobertura da bateria (bateria do veículo no compartimento de bagagem)

- A bateria do veículo está no compartimento de bagagem atrás de uma cobertura.
- Para *desinstalar*, retirar a cobertura para cima.
- Para *instalar*, colocar a cobertura na posição inicial.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder identificar o indicador colorido no visor redondo no lado superior da bateria do veículo → Fig. 234 (seta). Nos veículos com bateria do veículo no compartimento de bagagem, se necessário, utilizar um espelho para ver melhor a indicação da cor. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- A indicação de cor no visor redondo muda de acordo com o nível do eletrólito da bateria do veículo.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen e, se necessário, substituída.
Preto	Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.

⚠️ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de espirros de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de espirros de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

📖 Observe ⚠️ e 🚫 na página 290 e ⚠️ e 🚫 no início desse capítulo na página 306.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita por uma Concessionária Volkswagen, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → ⚠️. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Em veículos com bateria do veículo especial, como, por exemplo, os *veículos com sistema Start-Stop* → Página 155, a bateria do veículo pode ser substituída somente por uma bateria de mesma especificação.

A bateria do veículo deve ser substituída por uma empresa especializada qualificada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Nos *veículos com sistema Start-Stop*, a bateria do veículo deve sempre ser substituída por uma empresa especializada qualificada, porque é preciso realizar uma adaptação dos componentes eletrônicos do veículo na substituição. Somente uma empresa especializada qualificada possui a tecnologia correspondente para poder realizar uma adaptação corretamente. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destruar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme antifurto será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → .

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → .

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso de condução com velocidade de 15 a 20 km/h (10 - 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço que ocorrer pode não ser mostrado ou calculado corretamente → Página 47.

Veículos com Keyless Access: se, após a conexão da bateria, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar auxílio técnico especializado.

Desligamento automático dos consumidores

Se a demanda da bateria do veículo for muito alta, diversas medidas serão tomadas automaticamente pela gestão inteligente da rede elétrica do veículo, visando evitar a descarga da bateria do veículo:

- A marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por lon-

gos períodos ou se a luz de posição ou de estacionamento ficarem acesas por muito tempo com o veículo estacionado.

Desligamento da bateria em acidentes com acionamento do airbag

Em veículos com uma bateria do veículo no compartimento de bagagem, a conexão elétrica com a bateria do veículo é cortada automaticamente de forma pirotécnica em caso de acidente com acionamento do airbag. Dessa forma, evita-se um curto-circuito.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado → Página 137.

ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recipientes bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0°C (+32°F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

🚫 NOTA

- Nunca desconectar ou ligar entre si baterias de veículos com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Da mesma forma, nunca utilizar uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico ou os componentes elétricos podem ser danificados e isso pode causar falhas do funcionamento elétrico.
- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

🍃 Descartar a bateria do veículo como recomendado. As baterias do veículo podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

🍃 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta. ◀

Rodas e pneus

Sistemas de controle dos pneus

📖 Introdução ao tema

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

⚠️ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode superar os limites físicos, e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estouram.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado → Página 318. Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 318.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro → Página 318.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

🍃 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

📘 Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um alerta de pressão dos pneus único. ▶

 Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

 Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus es-

tá correta e que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.

Tipos de sistemas de controle dos pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 310.

Para este veículo existem 2 sistemas de controle de pneus diferentes, que se deixam diferenciar através das seguintes características:

Indicador de controle dos pneus

- Monitoramento de diferentes parâmetros (diâmetro de rolamento, entre outros) de todos os pneus por meio dos sensores do ABS (medição indireta).
- Luz de controle (U) no instrumento combinado e mensagem de texto no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado → Página 47.
- Comando do menu para atualizar o sistema durante o ajuste da pressão dos pneus.

Sistema de controle da pressão dos pneus

- Monitoramento da pressão dos pneus por meio dos sensores de pressão na válvula dos pneus (medição direta). Válvulas de pneu metálicas.
- Luz de controle (U) no instrumento combinado e indicador gráfico e mensagem de texto no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado → Página 47.
- Pressões ajustáveis para carga parcial e para carga plena.
- Dimensões reguláveis dos pneus.
- Tomada de controle automática durante o ajuste da pressão dos pneus.

Luz de controle do indicador de controle dos pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 310.

Acesa	Causa possível → 	Solução
	A pressão de um pneu ou de diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto correspondente no display do instrumento combinado.	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Verificar todas as rodas e a pressão dos pneus e, se necessário, adequar → Página 318. Substituir os pneus danificados. Após uma mudança da pressão dos

Acesa	Causa possível → ⚠	Solução
		pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado → Página 315.
Piscando	Causa possível → ⚠	Solução
	<p>sistema com falha.</p> <p>A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.</p>	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, não for possível calibrar o sistema de controle dos pneus e a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar danos nos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle (L) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 318.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva → Página 318.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento → Página 318.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 318.

- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 318.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controle acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo. ▶

 Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de con-

trole exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.



Luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 310.

A luz de controle se acende ou pisca no caso de um pneu furado, uma pressão dos pneus baixa demais ou em uma avaria do sistema. Adicional-

mente, mensagens de texto podem ser exibidas no display do instrumento combinado e pode soar um alerta sonoro.

Acesa	Mensagem de texto	Causa possível → 	Solução
	PNEU FURADO!	Pelo menos um pneu está com uma pressão abaixo de 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou ocorreu uma perda crítica da pressão dos pneus.	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos e também verificar a pressão dos pneus de todas as rodas. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen mais próxima.
	Pressão dos pneus MUITO BAIXA!	O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão crítica.	Verificar a pressão dos pneus de todas as rodas imediatamente. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen mais próxima.
	VERIFICAR as pressões dos pneus.	O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão reduzida.	Na próxima oportunidade, verificar → Página 318 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.
---	VERIFICAR as pressões dos pneus.	Após ligar a ignição, é indicado que pelo menos um pneu está com a pressão baixa demais.	Na próxima oportunidade, verificar → Página 318 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.
Piscando	Mensagem de texto	Causa possível → 	Solução
	---	O símbolo pisca em intervalos regulares durante a condução. Há uma falha de transmissão entre um sensor e o sistema. O	Se for o caso, desligar ou evitar a fonte de avaria. 

Piscando	Mensagem de texto	Causa possível → ⚠	Solução
		funcionamento pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência (por exemplo, um rádio, um controle remoto ou um brinquedo).	
(!)	---	sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar danos nos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle (!) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 318.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva → Página 318.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento → Página 318.

- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 318.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 318.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de controle acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de controle acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro. ▶

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Indicador de controle dos pneus

Observe  no início desse capítulo na página 310.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, conseqüentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro de rolamento em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro de rolamento

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (L) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para programar novamente o sistema, é necessário reinicializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- Acessar o item de menu **Pressão pneu** no display do instrumento combinado e armazenar a nova pressão dos pneus → Página 47.

O sistema é programado, depois de reinicializar os valores salvos, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus instalados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada → Página 318.

 O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados → Página 215.

 Após um alerta de pressão dos pneus muito baixa, o veículo deve permanecer parado por aproximadamente um minuto e não pode ser movido. Alternativamente, a ignição pode ser desligada e ligada novamente. Somente depois o indicador de controle dos pneus pode ser programado novamente.

 Na condução com uma roda sobressalente ou de emergência, pode surgir uma indicação de falha, porque o perímetro da roda sobressalente ou de emergência pode divergir do perímetro das outras rodas.

 Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda.

Sistema de controle da pressão dos pneus

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 310.

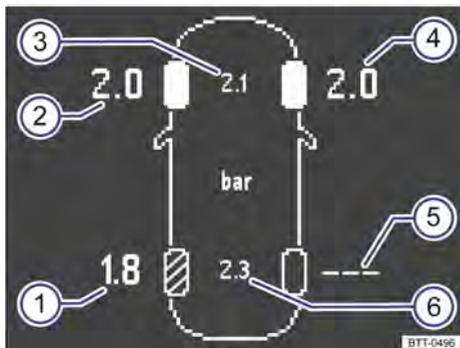


Fig. 235 Representação esquemática da exibição do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das quatro rodas durante a condução com a ajuda dos sensores de pressão dos pneus nos pneus. Em caso de perda de pressão, o sistema alerta o condutor por meio de uma mensagem de advertência visual ou sonora.

Exibição da pressão dos pneus do display no instrumento combinado

Acessar o menu **Estado veículo** no display do instrumento combinado → Página 47. O veículo é representado com as pressões dos pneus reais e especificadas de todas as rodas → Fig. 235.

Legenda para Fig. 235

Número de posição	Significado
①	Pressão real da roda traseira esquerda em bar.
②	Pressão real da roda dianteira esquerda em bar.
③	Pressão especificada do eixo dianteiro em bar.
④	Pressão real da roda dianteira direita em bar.

Legenda para Fig. 235

Número de posição	Significado
⑤	Avaria do sistema da roda traseira direita.
⑥	Pressão especificada do eixo traseiro em bar.

Após ligar a ignição, a última indicação dos valores de pressão dos pneus armazenada é exibida em seguida. Com o começo da condução, esta indicação é atualizada, exibindo os atuais valores de pressão dos pneus reais. Se a pressão dos pneus estiver muito baixa, os respectivos valores de pressão dos pneus reais e os pneus afetados são apresentados e marcados → Fig. 235.

Se não foi enviada nenhuma pressão dos pneus, é exibida em cinza a última pressão real recebida, por exemplo, ao estacionar.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus¹⁾

Observar as determinações legais específicas de cada país do sistema de controle da pressão dos pneus.

Para países que utilizam a regulamentação ECE: se estiver instalado um jogo de pneus no veículo (por exemplo, pneus de inverno), que não possua sensores de rodas do sistema de controle de pressão dos pneus ou cujos sensores não sejam compatíveis com esse sistema, a luz de controle (L) acende-se por aproximadamente um minuto e, depois, permanece acesa. Além disso, pode soar um sinal sonoro. A pressão dos pneus não será monitorada. **Não é possível desligar o sistema.**

Para países que não utilizam a regulamentação ECE: se estiver instalado um jogo de pneus no veículo (por exemplo, pneus de inverno), que não possua sensores de rodas do sistema de controle de pressão dos pneus ou cujos sensores não sejam compatíveis com esse sistema, após o início da condução, ocorrerá o desligamento automático do sistema. Nesse caso, é exibida uma mensagem de texto. Além disso, pode soar um sinal sonoro. A pressão dos pneus não será monitorada. Assim que o sistema de controle da pressão dos pneus voltar a receber sinais de sensor adequados durante a condução, o sistema de religa automaticamente.

¹⁾ Dependente do veículo

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante da carga, a pressão dos pneus **precisa** ser verificada e adequada. A pressão dos pneus recomendada para o veículo está em uma etiqueta adesiva colada na coluna da porta do condutor ou no lado de dentro da portinhola do tanque → Página 318.

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada em um pneu quente, encher o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) a mais do que consta na etiqueta adesiva da pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato!

Selecionar a pressão dos pneus especificada para carga parcial ou carga total

Independente das condições de carga do veículo, o condutor precisa selecionar a pressão especificada adequada para o veículo com carga parcial ou total.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado → Página 47.
- Selecionar o submenu **Pressão pneus**.
- Após selecionar o item de menu **Carga**, é possível escolher entre *Carga parcial* ou *Carga total*.

Selecionar os tipos de pneu

Ao trocar os pneus por pneus de outra dimensão, pode ser necessário adequar a pressão especificada ao novo conjunto de pneus. Neste caso, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado no menu principal **Configurações**. Se uma adequação não for necessária, o menu não estará disponível.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado → Página 47.
- Selecionar o submenu **Pressão pneus**.
- Selecionar o submenu **Tipo de pneu**.
- Selecionar a dimensão de pneu correta e confirmar a solicitação com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Na instalação de pneus com novas dimensões não previstas de fábrica, a pressão especificada correspondente pode ser acrescentada posteriormente pela Concessionária Volkswagen no item de menu **Individual**.

Programação dos sensores de pressão dos pneus

Não é necessária uma reprogramação manual depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente e os programa imediatamente no início da condução.

Roda sobressalente ou roda de emergência

A pressão do pneu de uma roda sobressalente ou roda de emergência no compartimento de bagagem **não** é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Assim, as baterias dos sensores são poupadas.

! NOTA

- Os sensores de pressão dos pneus estão na roda, presos em válvulas de alumínio especiais. Estas válvulas estão parafusadas rigidamente. Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobrar as válvulas tentando colocá-las “na posição”.
- A falta de tampas de válvula pode causar danos na válvula e, se for o caso, nos sensores do sistema de controle da pressão dos pneus. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.
- Não utilizar “tampas de válvula de conforto”, pois elas não têm poder vedativo e, assim, podem ocorrer danos aos sensores.
- Não danificar as válvulas e os sensores ao trocar os pneus por outros.

Fatos sobre as rodas e os pneus

Introdução ao tema

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios e manter sempre o valor indicado. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.

- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações incomuns ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

 Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

📖 **Observe** ▲ no início desse capítulo na página 318.

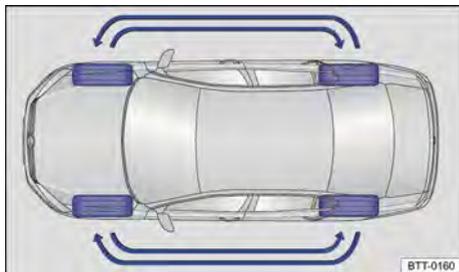


Fig. 236 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos nos aros e nos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os aros e os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas → Página 324.
- Remover corpos estranhos que se alojam externamente no perfil do pneu e **não penetrar no interior do pneu** → Página 324.
- Verificar regularmente se está com a pressão correta dos pneus. Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus → Página 310.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 324.
- Nunca exceder a carga útil e a velocidade máxima dos pneus montados → Página 327.

- Proteger os pneus, inclusive o da roda sobresalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → ▲.
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável uma troca regular das rodas conforme o esquema → Fig. 236. Com isso, todos os pneus alcançam um tempo de vida aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen.

Pneus mais velhos do que 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfrelam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda sobresalente que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei → ▲.

A idade de cada pneu pode ser estabelecida com base na data de fabricação, que é parte integrante do número de identificação do pneu (TIN) → Página 327.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na remontagem (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

⚠️ ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus. ▶

ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneu, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros.

 Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações.

Aros

 **Observe  no início desse capítulo na página 318.**

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a conveidade corretos. O assentamento firme das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 333.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto → Página 333.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar projetados com elementos decorativos intercambiáveis, montados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Identificação dos aros

Devido a especificações legais em alguns países, aros novos devem possuir informações sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

ATENÇÃO

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

ATENÇÃO

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves. ▶

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Pneus novos e substituição dos pneus

📖 **Observe** ▲ no início desse capítulo na página 318.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência → ▲ e efeito de frenagem → ▲ reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a substituição de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → ▲.
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

Reprogramar o indicador de controle dos pneus

Após cada troca de uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus deve ser reprogramado. Isto também é válido após trocar as rodas, por exemplo, as rodas dianteiras pelas rodas traseiras → Página 310.

Em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus

Após substituir as rodas instaladas de fábrica, atentar se as novas rodas estão equipadas com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus integrado. Novas rodas com sensores serão *reconhecidas* e integradas ao sistema. Para o reconhecimento das novas rodas, o veículo deve rodar algum tempo a uma velocidade de no mínimo 25 km/h (15 mph).

No momento da troca e mudança dos sensores, a Volkswagen recomenda sempre a instalação de um novo conjunto de válvulas ou de vedação. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Em caso de uso de pneus com dimensões diferentes daquelas indicadas pela Volkswagen para o veículo e o modelo, os valores de pressão dos pneus devem ser reprogramados no sistema de controle da pressão dos pneus. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Rodas montadas sem sensores ou cujos sensores não são compatíveis não podem ser *reconhecidas* pelo sistema de controle da pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus não terá condições de medir a pressão dos pneus. Será exibida uma avaria e o sistema será desligado.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber → Página 322.

▲ ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

▲ ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassis, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode ocasionar o estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

i Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

i Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Indicações na etiqueta com as pressões dos pneus → Fig. 237:

- Ⓐ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- Ⓑ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- ① Pressão dos pneus nos pneus frios.
- ② Pressão dos pneus no carregamento parcial.
- ③ *Dependendo do veículo:* pressão dos pneus de conforto no carregamento parcial.
- ④ Pressão dos pneus no carregamento total.
- ⑤ Pressão dos pneus para a roda sobressalente.

A etiqueta com as pressões dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A etiqueta com as pressões dos pneus está na coluna da porta do condutor → Fig. 238 ou na parte interna da portinhola do tanque.

Dependendo do veículo, a aparência da etiqueta de pressão dos pneus pode ser diferente. Ela pode ter tamanhos adicionais de pneus → Página 327.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo → ⚠. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**.

Pressão dos pneus de conforto

Dependendo do veículo, a etiqueta com as pressões dos pneus pode ter uma pressão dos pneus de conforto → Fig. 237 ③. A pressão dos pneus de conforto possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão dos pneus de conforto, pode aumentar o consumo de combustível. ▶

Pressão dos pneus

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 318.

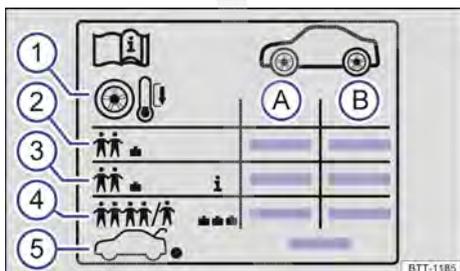


Fig. 237 Símbolos na etiqueta com as pressões dos pneus.



Fig. 238 Na coluna do condutor: etiqueta com as pressões dos pneus (alternativa ao lado interno da portinhola do tanque).

Verificar a pressão dos pneus

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente (4).
- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus → Página 322.
- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** recebe a máxima pressão dos pneus (5) prevista para o veículo.

ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.

- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula faltantes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.



Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.



Se o sistema de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.



Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus → Página 310.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 318.

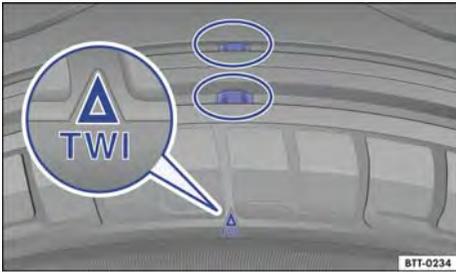


Fig. 239 Perfil do pneu: indicador de desgaste.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido → ▲.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno e para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicador de desgaste do pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se transversalmente à direção de rodagem indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura → Fig. 239. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

⚠️ ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem. ◀

Danos nos pneus

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 318.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus → ▲.

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen mais próxima para o veículo ser verificado. ▶

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! Objetos presos entre os blocos de perfil porém, podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente*: substituir a roda danificada, se necessário → Página 333. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com kit de reparo de pneus*: vedar e encher o pneu danificado com o kit de reparo de pneus, se necessário → Página 341. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com pneus de mobilidade*: também deixar os corpos estranhos nos pneus e se dirigir a uma Concessionária Volkswagen. Uma massa vedante aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.
- Verificar a pressão de ar e, se necessário, corrigir.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto desgaste do pneu, o alinhamento das rodas deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ATENÇÃO

Vibrações estranhas ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou aros danificados. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen mais próxima para o veículo ser verificado.

Roda sobressalente

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 318.



Fig. 240 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda sobressalente.

Remover a roda sobressalente

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem e prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda sobressalente → Fig. 240 no sentido anti-horário e remover a roda sobressalente.

Guardar a roda trocada

- Prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem.
- Colocar a roda trocada na cavidade para a roda sobressalente de tal forma que o orifício central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda trocada esteja fixada com segurança.
- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Soltar o revestimento do assoalho e colocá-lo novamente sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Roda sobressalente diferente das rodas instaladas

Se a roda sobressalente for diferente em versão das rodas instaladas, por exemplo, em caso de pneus de inverno, a roda sobressalente deve ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a devida e cuidadosa forma de condução → .

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Depois de instalada a roda sobressalente, verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível → Página 322.

A pressão do pneu da roda sobressalente deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas pelo menos uma vez por mês. A roda sobressalente recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo → Página 322.

ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda sobressalente pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda sobressalente se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que o conjunto de pneus original. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. A etiqueta adesiva não deverá ser coberta durante a utilização da roda.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- A roda sobressalente deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca conduzir com mais do que uma roda sobressalente de tamanho diferente dos pneus do veículo.
- Após a instalação da roda sobressalente, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 322.

NOTA

A roda sobressalente não está equipada com o sensor da pressão dos pneus. Se a roda sobressalente estiver em uso, a luz de controle do sistema de controle dos pneus piscará após aproximadamente 10 minutos no display do instrumento combinado → Página 310.

 Se possível, fixar firmemente a roda sobressalente ou a roda trocada no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, **não** é possível fixar a roda trocada. 

Inscrição dos pneus e tipo de pneus

Não é válido na China, Japão, Coreia e Rússia

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 318.

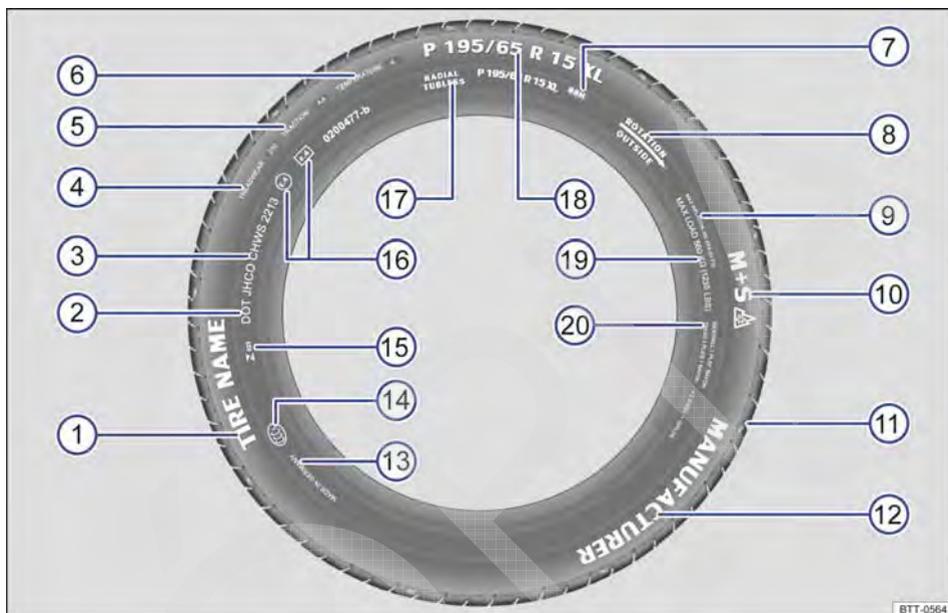


Fig. 241 Inscrição dos pneus internacional.

→ Fig. 241	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.	
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:	
		JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características.
		2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) → Página 349:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos
---	---------------	---

→ Fig. 241	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
		valores normais devido ao comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.	
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.	
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os pré-requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.	
⑦	88 H	Índice de carga → Página 329 e código de velocidade → Página 329.	
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rotação do pneu → Página 329.	
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 329.	
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.	
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) → Página 330. Pneu com cravos são identificados depois do S com um E.	
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 324.	
⑫	<i>Nome da marca, logotipo</i>	Fabricante.	
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.	
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).	
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.	
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.	
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.	
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:	
		P	Identificação para veículos de passeio.
		195	Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65	Proporção altura/largura em %.
		R	Código do tipo de construção radial.
		15	Diâmetro do aro em polegadas.
XL	Pneu de modelo mais robusto ("Extra Load"). ▶		

→ Fig. 241	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos E.U.A.
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada de Rayon (seda plástica).
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

O rotulo do pneu também está disponível na parte interna. Se for o caso, se encontram somente em um lado do pneu determinadas marcações, por exemplo, número de identificação do pneu e data de fabricação.

Outros números eventuais se tratam de identificações internas do fabricante ou específicas de países.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil fornecem, em comparação com outras combinações de rodas e pneus, uma menor banda de rodagem e um maior diâmetro do aro com uma altura menor do flanco dos pneus → ❶ em *Manuseio de rodas e pneus* na página 320. Os pneus de baixo perfil melhoram as características de condução e a precisão. Mas podem ocorrer limitações de conforto em estradas e ruas ruins.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento da parte interna e externa do perfil padrão. Nos pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

85	515 kg
87	545 kg
88	560 kg
91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg
101	825 kg
102	850 kg
103	875 kg
104	900 kg

Códigos de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h (93 mph)
Q	máximo 160 km/h (99 mph)
R	máximo 170 km/h (106 mph)
S	máximo 180 km/h (112 mph)

T	máximo 190 km/h (118 mph)
U	máximo 200 km/h (125 mph)
H	máximo 210 km/h (130 mph)
V	máximo 240 km/h (149 mph)
W	máximo 270 km/h (168 mph)
Y	máximo 300 km/h (186 mph)
Z	máximo 240 km/h (149 mph)

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras “ZR” para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h (149 mph).

Indicações específicas do veículo sobre a carga e intervalo de velocidade dos pneus

Os veículos dentro da União Europeia e dos Estados-Membro da União Europeia recebem um certificado de conformidade CE (papel COC). O certi-

ficado de conformidade CE contém as indicações sobre o tamanho e o diâmetro e a capacidade de carga e o intervalo de velocidade dos pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

É possível determinar com a plaqueta de identificação se há um certificado de conformidade CE para o veículo. A plaqueta de identificação pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor → Página 353.

- Se a plaqueta de identificação for identificada com a linha “permissão”, há um certificado de conformidade CE para o veículo.
- Se na plaqueta de identificação não houver a linha “permissão”, não há um certificado de conformidade CE para o veículo.

Pneus de inverno

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 318.

No inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Pneus de verão são menos antiderrapantes sobre o gelo e a neve devido a sua fabricação (largura, composição da borracha, modelagem do perfil). A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno e para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e para o ano todo perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno adequados para o veículo.
- Utilizar pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limite de velocidade segundo o código de velocidade → ⚠️.

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo de acordo com o código de velocidade → Página 327.

Para algumas versões do modelo pode-se configurar um alerta de validade no MFA do sistema de informações Volkswagen → Página 47.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a necessária pressão dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus. ▶

Tração nas quatro rodas (4MOTION)

Com tração nas quatro rodas e equipado com o conjunto de pneus de série, o veículo tem boa propulsão em condições de inverno nas ruas. Apesar disso, a Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações durante o inverno em *todas* as 4 rodas, pois isso também melhora o *efeito de frenagem*.

Para o uso de **correntes para neve**, observar as orientações e as informações correspondentes → Página 331.

ATENÇÃO

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.

 Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rotação são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

 Em veículos com sistema de controle de pneus, o sistema deve ser, se for o caso, reprogramado após a troca da roda → Página 310.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos.

Correntes para neve

 **Observe**  no início desse capítulo na página 318.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida, ao conduzir com correntes para neve.

Em condições de inverno das ruas, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes para neve só podem ser montadas **nas rodas dianteiras** – mesmo em **veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)** – e **somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

Tamanho do pneu	Aro
205 / 50 R 17	6 1/2 J x 17 ET 39

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 13,5 mm, incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar calotas centrais e anéis de decoração de aros antes da montagem → . Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com capas de cobertura por motivos de segurança. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

O uso de correntes para neve inadequadas ou a instalação inadequada de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar as instruções de instalação do fabricante das correntes para neve.
- Jamais conduzir com velocidade superior à permitida com correntes para neve montadas.

NOTA

- Remover as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve prejudicam as características de condução, danificam os pneus e são avariadas rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda que sejam utilizadas correntes para neve com proteção do aro integrada.

 Em veículos com sistema de controle de pneus, depois de montar as correntes de neve, o sistema deve ser reprogramado → Página 322.

 As correntes para neve para um modelo de veículo estão disponíveis em diferentes tamanhos.

Calotas

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desmontar cuidadosamente as calotas e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

Calota central

  e  no início desse capítulo na página 332.



Fig. 242 Retirar a calota central.



Fig. 243 Virar a calota central.

Dependendo da versão, a calota central pode ser removida por tração → Fig. 242 ou por meio de um movimento de rotação → Fig. 243.

Veículos com calota central removível

- Para remover, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixá-lo num furo da calota → Fig. 242.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- Para colocar, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente. ▶

Veículos com calota central giratória

- Para remover, girar a calota central para a esquerda ou para a direita até que ela se solte do aro → Fig. 243.
- Segurar por trás de uma das nervuras e remover a calota central.
- Para colocar, encaixar a calota central centralizada sobre o aro.
- Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Calota integral

Observe  e  no início desse capítulo na página 332.

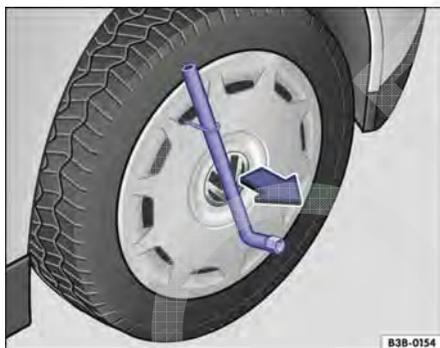


Fig. 244 Retirar a calota integral.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 268.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho → Fig. 244 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral

Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição → Fig. 247  ou . Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu → Fig. 247 . Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência.

Capas de cobertura dos parafusos de roda

Observe  e  no início desse capítulo na página 332.



Fig. 245 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 268.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura → Fig. 245 e puxar para fora no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

Troca de roda

Introdução ao tema

Algumas versões do modelo ou modelos são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen.

O macaco fornecido de fábrica está dimensionado somente para uma troca de roda, na qual apenas um pneu do veículo está danificado e precisa ser trocado. Se ambos os pneus de um lado do

veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

Preparações para a troca de roda

 **Observe**  no início desse capítulo na página 334.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda → :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 191.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 158.
4. Desligar o motor e, se for o caso, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 148.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 157.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacioná-lo corretamente → Página 241.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda sobressalente e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
11. Se for o caso, remover as calotas da roda → Página 333.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Parafusos de roda

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 334.



Fig. 246 Troca de roda: afrouxar os parafusos de roda.

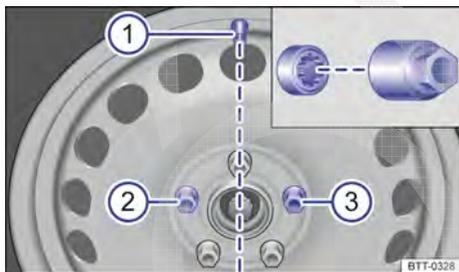


Fig. 247 Troca de roda: válvula do pneu ① e posições de montagem do parafuso de roda antifurto ② ou ③.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente → Fig. 246.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → ⚠️.

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto da ferramenta de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → ⚠️.

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas instaladas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Possivelmente, parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

O parafuso de roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda com calota integral na posição → Fig. 247 ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado dos parafusos de roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

⚠️ ATENÇÃO

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.

- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Suspender o veículo com o macaco

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 334.



Fig. 248 Pontos de apoio do macaco.

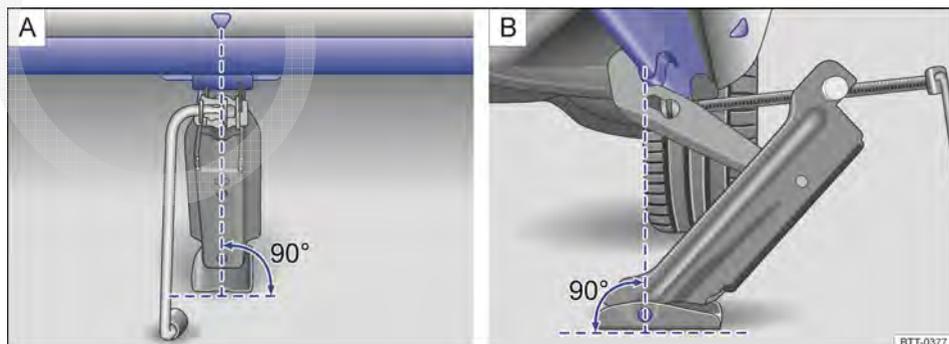


Fig. 249 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

O macaco somente pode ser posicionado nos reforços no assoalho, que se encontram atrás das marcações na carroceria → Fig. 248. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → .

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → .

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Com transmissão manual, engatar uma marcha ou, com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 158 e ativar o freio de estacionamento eletrônico → Página 191.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacioná-lo corretamente → Página 241.
5. Soltar os parafusos de roda da roda a ser trocada → Página 335.
6. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 248 mais próximo da roda a ser trocada.
7. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.
8. Garantir que a base do macaco, com toda a superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 249.
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 249.
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 249.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Suspender o veículo com o macaco (versão R-Line)

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 334.

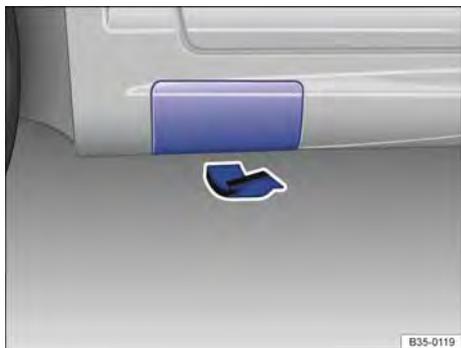


Fig. 250 Rebater a cobertura.

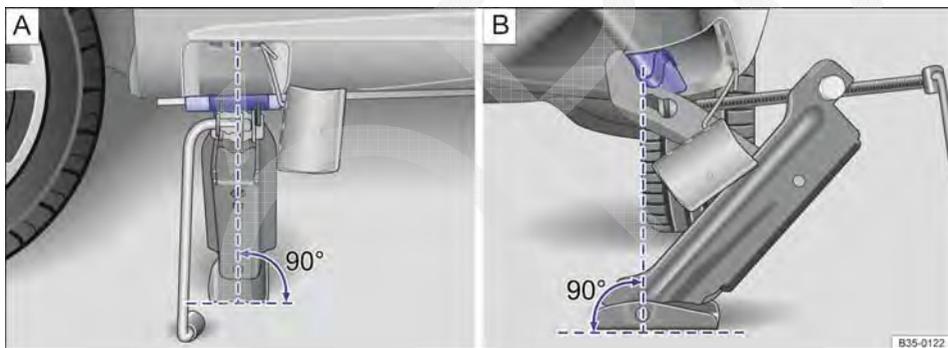


Fig. 251 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

O macaco pode ser colocado somente nos pontos de fixação e somente com a cobertura aberta → Fig. 250. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → ⚠.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ⚠:

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 158 e ativar o freio de estacionamento eletrônico → Página 191.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacioná-lo corretamente → Página 241.
5. Afrouxar os parafusos da roda a ser trocada.
6. Procurar o ponto de apoio do macaco sob o veículo, o qual se encontra mais próximo da roda a ser trocada.
7. Retirar a capa de cobertura na soleira lateral: para isso, puxe com força mas cuidadosamente na direção da seta → Fig. 250. A capa de cobertura está munida de uma cinta de fixação. ▶

Lista de controle (continuação)

8. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 251 **A** e **B**.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 251.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.

- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 251.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com caletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Trocar a roda

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 334.



Fig. 252 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 334.
- Soltar os parafusos de roda → Página 335.
- Suspender o veículo → Página 336.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda → Fig. 252 e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente

Se for o caso, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 318.

- Fixar a roda sobressalente.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição → Fig. 247 ② ou → Fig. 247 ③ no sentido horário e apertar levemente.
- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.

- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → ⚠️. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre trocando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais → Página 332.

⚠️ ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 334.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar na peça de espuma no compartimento de bagagem → Página 268.
- Guardar a roda sobressalente ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro → Página 335.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

📌 Em veículos com sistema de controle de pneus, o sistema deve ser, se for o caso, “reprogramado” após a troca da roda → Página 310.

Kit de reparo dos pneus

Introdução ao tema

Com o kit de reparo dos pneus (Tire Mobility Set) é possível vedar de modo eficiente danos de pneus causados por corpos estranhos ou furos de diâmetro de até **4 mm** aproximadamente. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar novamente a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Quando houver mais de um pneu danificado no veículo, procurar auxílio técnico especializado. O kit de reparo para pneus está dimensionado somente para o preenchimento de um pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade da garrafa para enchimento dos pneus estiver vencida.
- Em conexão com pneus de mobilidade. Para ver se o veículo está equipado com pneus de mobilidade, observar a inscrição "Seal" no lado de fora do pneu.

ATENÇÃO

A utilização do kit de reparo dos pneus pode ser perigosa, especialmente se o pneu for enchido na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.

- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.

ATENÇÃO

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional.

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.
- Conduzir por, no máximo, 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e então verificar o pneu.



Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as prescrições legais.



Uma nova garrafa para enchimento dos pneus pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.



Observar o Manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus.

Componentes do kit de reparo dos pneus

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 341.

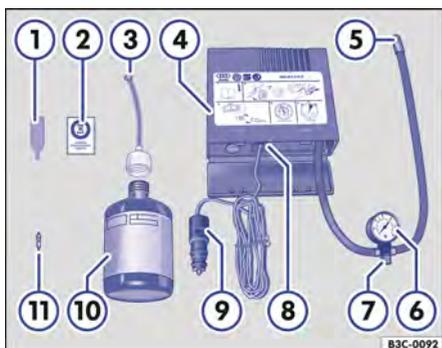


Fig. 253 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.

O kit de reparo dos pneus encontra-se no compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho. Ele é composto pelos seguintes componentes → Fig. 253:

- 1 Chave para remoção do elemento da válvula
- 2 Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade "máx. 80 km/h" ou "máx. 50 mph"
- 3 Mangueira de enchimento com vedação da tampa
- 4 Compressor de ar
- 5 Mangueira de enchimento dos pneus
- 6 Manômetro de pressão dos pneus¹⁾
- 7 Parafuso de sangria de ar ²⁾
- 8 Interruptor LIGA-DESLIGA
- 9 Conector do cabo 12 V
- 10 Garrafa para enchimento dos pneus com vedante ¹⁾
- 11 Elemento da válvula de reposição

A chave para remoção do elemento da válvula ⑪ possui uma fenda na extremidade inferior, na qual se ajusta o elemento da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o elemento da válvula de reposição ⑪. ◀

¹⁾ Também pode estar integrado ao compressor de ar.

²⁾ No lugar dele também pode haver um botão no compressor de ar.

Preparações

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 341.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu → ⚠️.

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico → Página 191.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 158.
4. Desligar o motor e, se for o caso, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 148.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 157.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança → Página 35. Observar as prescrições legais.
8. Verificar se um reparo com o kit de reparo dos pneus é possível → Página 341.
9. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacioná-lo corretamente → Página 241.
10. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
11. Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
12. Colar a etiqueta adesiva → Fig. 253 ② do kit de reparo dos pneus no campo de visão do condutor no painel de instrumentos.
13. O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

⚠️ ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves. ▶

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Vedar e encher os pneus

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 341.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula → Fig. 253 ①, desrosquear o elemento da válvula da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa para enchimento dos pneus → Fig. 253 ⑩ algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento → Fig. 253 ③ com firmeza no sentido horário sobre a garrafa para enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.
- Remover a vedação da tampa da mangueira de enchimento → Fig. 253 ③ e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa para enchimento dos pneus.
- Retirar a garrafa para enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula → Fig. 253 ① na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus → Fig. 253 ⑤ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Verificar se o parafuso de sangria de ar → Fig. 253 ⑦ está fechado.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo → Fig. 253 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo → Página 226.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA → Fig. 253 ⑧.

- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) → ⚠️ **Tempo de funcionamento máximo de 8 minutos** → ⚠️.
- Desligar o compressor de ar.
- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) **não** puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Aparafusar novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado → ⚠️.
- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) for atingida.
- Verificar a pressão dos pneus após **10 minutos** de condução → Página 344.

⚠️ ATENÇÃO

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito extenso. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.

⚠ NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.

Controle após 10 minutos de condução

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 341.

Reconectar a mangueira de enchimento dos pneus → Fig. 253 ⑤ e ler a pressão dos pneus no manômetro de pressão dos pneus → Fig. 253 ⑥.

1,3 bar (19 psi / 131 kPa) e menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado → ⚠.

1,4 bar (20 psi 138 kPa) e maior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto → Página 318.
- Prosseguir a condução cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Neste local, o pneu danificado deve ser substituído.

⚠ ATENÇÃO

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 131 kPa) ou menor.
- Procurar auxílio técnico especializado.

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

Acessórios e peças de reposição

Antes de comprar acessórios, peças de reposição ou recursos, a Volkswagen recomenda procurar ajuda junto a um parceiro especializado da Volkswagen, caso o veículo deva ser equipado posteriormente com acessórios ou se for necessária a substituição de peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen**® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo e (Símbolo de aprovação da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Fazem parte de tais equipamentos, por exemplo, um sistema regulador de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulação eletrônica.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo CE (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone, ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de peças anexas e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ecologicamente correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem um componente elétrico ou eletrônico que, por exemplo, esteja afixado no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento do equipamento.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

Protetor do cárter

Uma proteção do cárter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter.

Dependendo do local de uso do veículo, pode ser útil deixar instalar uma proteção do motor, por exemplo, ao conduzir sobre o meio-fio, em entradas de terra ou em estradas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda a instalação em um Concessionário Volkswagen.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone, ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Durante quaisquer trabalhos no sistema de airbag, bem como na desinstalação e instalação de peças de sistemas, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas devido a outros trabalhos de reparos. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Por exemplo, algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → !

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

⚠️ ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Informações salvas nas unidades de controle

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem o controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Somente uma Concessionária Volkswagen está apta a reconhecer e corrigir as avarias identificadas por meio do armazenamento dos respectivos dados. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- Dados relevantes do motor e da transmissão.
- Velocidade.
- Sentido de direção.
- Intensidade da frenagem.
- Monitoramento do cinto de segurança.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação através dos percursos rodados não conseguem e não podem ser elaborados a partir dos dados armazenados.

Ao usar o veículo, podem ser imaginadas situações em que os dados salvos, isolados ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos ao veículo, testemunhas oculares, etc.), poderiam ser relacionados à pessoa, se for o caso, com a ajuda de um especialista e de suas informações adicionais.

Em caso de veículos com uma função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, a localização momentânea pode ser transmitida. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isto depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com cobertura de rede de transmissão móvel.

Funções adicionais que são acordadas contratualmente com o cliente, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência ou Car Net Volkswagen, permitem a transmissão de determinados dados veiculares do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são armazenadas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas por meio da série de eventos. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser salvos, por exemplo, dados relevantes do acidente como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados dependem do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode acontecer com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições ►

correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em "outros registros da oficina".

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Ler o registro de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos → . No registro de eventos são memorizados dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

A tomada de conexão para diagnóstico pode estar, dependendo do modelo e da versão do veículo, no lado inferior do painel de instrumentos na área para os pés do lado do condutor, ao lado da alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor ou atrás de uma cobertura.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após uma solução de falha as informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

ATENÇÃO

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- Jamais ler por si mesmo o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Somente uma empresa especializada deve ler a memória de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Comunicação móvel no veículo

Para uma utilização segura da comunicação móvel no veículo, a Volkswagen recomenda utilizar sempre a antena externa. A qualidade da conexão é melhorada e o alcance do aparelho de comunicação móvel é aumentado.

Radiação eletromagnética

Ao operar um aparelho de comunicação móvel sem conexão com a antena externa, a radiação eletromagnética não é desviada de modo ideal para o exterior. Pode haver risco para a saúde → .

Telefonar

Em muitos países, o uso do telefone no veículo é permitido somente por meio de viva voz, por exemplo, por meio de uma conexão Bluetooth® ou com um suporte de telefone integrado → caderno *Sistema Infotainment*. Antes de utilizar, fixar os aparelhos de telefonia móvel em um suporte adequado → . No caso de sistemas de viva voz móveis, utilizar os porta-objetos existentes no veículo, por exemplo, console central.

Em um dispositivo de viva voz que suporta a tecnologia **SIM-Access-Profile (SAP)**, utilizar um telefone celular compatível.

Rádio

Ao operar aparelhos de rádio, observar as prescrições legais e o manual de operação do fabricante. A instalação posterior de aparelhos de rádio requer aprovação prévia.

Outras informações sobre a instalação de um aparelho de rádio podem ser consultadas em uma concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Aparelhos de rádio não fixados ou não corretamente fixados podem ser arremessados pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança os aparelhos de telefonia móvel e os acessórios fora das áreas de expansão dos airbags.

ATENÇÃO

Ao utilizar um aparelho de telefonia móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo pode ser prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Entre as antenas do aparelho e um implante medicinal ativo, por exemplo, um marca-passo, manter uma distância mínima de 20 cm. ▶

- Não carregar um aparelho pronto para operação nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante medicinal ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência com um implante medicinal ativo ou com outro dispositivo medicinal, desligar o aparelho imediatamente.

Informações ao consumidor

Etiquetas adesivas e plaquetas

◀ No compartimento do motor e em algumas peças do veículo, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou em cima ou em baixo do assoalho do compartimento de bagagem estão afixados de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas contendo informações importantes sobre o uso do veículo.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Manutenção e garantia.
- Observar o Manual de instruções. ▶

Indicações sobre o serviço de chamadas de emergência Volkswagen

Não é válido na China, Japão, Coreia e Taiwan

O funcionamento e o desempenho da conexão de dados móveis entre o veículo e o servidor de dados dependem de fatores alheios à influência e fora de responsabilidade da Volkswagen AG. Pertencem a esses, principalmente a recepção satisfatória da telefonia móvel no local do veículo bem como, se for o caso, interferência, qualidade de recepção de telefonia prejudicada ou interrompida por túneis, garagens, passagens subterrâneas ou outras influências perturbantes (influências climáticas, tais como tempestades, interferência de dispositivos, prédios, pontes ou montanhas, uso intensivo da respectiva célula de comunicação etc.). A conexão de dados entre o veículo e o servidor de dados também só pode ser assegurada se o veículo se encontrar em um país, para o qual o veículo foi fornecido com a aprovação da Volkswagen AG para a primeira homologação ("região de utilização"). Os países pertencentes à região de utilização do veículo dependem do modelo, ano-modelo e dos equipamentos instalados no veículo.

A Volkswagen coleta, processa, transmite e utiliza os dados pessoais do usuário de acordo com os requisitos legais para um bom funcionamento e desempenho do serviço. Se for feita uma chamada de emergência por meio do serviço de chamada de emergência Volkswagen, os seguintes dados serão transmitidos à Volkswagen AG: in-

formações sobre o respectivo veículo, localização, horário da ocorrência, número de ocupantes, gravidade e tipo de acidente (danos frontais, laterais, traseiros ou capotamento), estado das portas e idioma pré-configurado. Estes dados são processados pela Volkswagen AG e retransmitidos a um ponto de administração de chamadas de emergência. ◀

Recepção do rádio e antena

Em sistemas Infotainment instalados de fábrica, a antena para a recepção do rádio pode estar instalada em diversos locais do veículo:

- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembaçador do vidro traseiro,
- na parte interna dos vidros laterais traseiros,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

ⓘ NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos. ▶

Proteção dos componentes

Alguns componentes eletrônicos e unidades de controle são equipados de fábrica com uma proteção do componente, por exemplo, o sistema Infotainment.

A proteção do componente foi desenvolvida como mecanismo de proteção, para:

- evitar função sem restrições de componentes fornecidos de fábrica com o veículo após a instalação em outros veículos (por exemplo, após um roubo),
- impedir a operação operacional de componentes fora do veículo,
- facilitar a instalação legítima ou troca de componentes e unidades de controle em caso de serviços por meio de uma Concessionária Volkswagen. ▶

Onde	O que aparece:	Soluções possíveis
Display do instrumento combinado	SAFE CP	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
Display do sistema Infotainment	Proteção do componente: o sistema Infotainment está atualmente com disponibilidade limitada. Ligar a ignição.	Ligar a ignição. Caso isso não leve a desativação da proteção dos componentes, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Informações de reparo Volkswagen

As informações de serviço da Volkswagen e informações de reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou encomendar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo, além de comprometer a eficácia do funcionamento dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os pré-requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos de radiofrequência

- Comando de abertura de portão de garagem → Página 95.
- Imobilizador eletrônico.

- Sistema de controle da pressão dos pneus.
- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário → Página 137.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.
- Controle automático de distância (ACC).

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.
- Tomada 230 V (padrão euro) e tomada 115 V.

Declaração de conformidade de rodas e pneus

Válido apenas para a Índia

Os pneus montados no veículo correspondem às exigências do BIS e estão de acordo com as especificações da Central Motor Vehicle Rules (CMVR), 1989.

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ecologicamente correta. Há diversos sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ecologicamente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Conhecimentos importantes sobre veículos com homologação N1 (veículo utilitário leve)

Em veículos para transporte de mercadoria com massa total permitida até 3,5 t (homologação na Europa como N1) deve ser observado o seguinte:

Variantes e número de assentos

Veículos N1 com base em um automóvel Volkswagen existem em diferentes modelos. Assim, o número de assentos pode estar limitado em 2 ou 4.

Veículos com dois assentos: devido à inexistência do banco traseiro, o assoalho traseiro no interior do veículo não tem revestimento do assoalho → .

Veículos com 4 assentos: o banco traseiro está dimensionado de modo que o assento central não pode ser ocupado → .

Transporte seguro de crianças

Assim como em veículos com homologação para automóveis (M1), podem ser instalados sistemas de retenção para crianças aprovados → Página 27.

Condução com reboque

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Se o veículo fizer uma referência a uma ultrapassagem do peso total permitido ou da carga sobre o eixo traseiro, então, na condução com reboque,

pode ser conduzido somente a 80 km/h. Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.

A ultrapassagem permitida das cargas do veículo está registrada na documentação do veículo. Se não houver nenhum registro sobre ultrapassagem, então, considerando as leis específicas do país, pode ser conduzido a uma velocidade de 100 km/h.

Dados técnicos

Os dados técnicos devem ser consultados na documentação do veículo.

ATENÇÃO

Perigo de ferimentos e de choque elétrico causado por cabos expostos.

- Permita a remoção do compartimento de bagagem o mais tardar após o fornecimento, a fim de que os cabos instalados na área traseira do veículo estejam cobertos ao usar o veículo.

ATENÇÃO

Perigo de ferimentos graves pelo transporte incorreto de pessoas.

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança do centro do banco traseiro.
- Pela ausência de sistemas de retenção, tais como cinto de segurança e apoio para cabeça, as consequências poderão ser ferimentos fatais no caso de um acidente.

ATENÇÃO

Perigo de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.
- Observe as indicações de segurança e as informações sobre o compartimento de bagagem e sobre o transporte → Página 233.

Dados técnicos

Orientações sobre os dados técnicos

Não é válido na China

Se não houver especificação contrária ou indicação especial, valem os dados técnicos do modelo básico. Com equipamentos especiais, versões diferentes do modelo, veículos especiais e nos equipamentos específicos do país podem resultar em valores diferentes. Prevaecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Motor

No etiqueta de dados do veículo ou nos documentos do veículo pode ser obtido com qual motor o veículo está equipado.

Peso

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → . O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto incluindo suportes de base ou barras de suporte e sistema de bagageiro.
- Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

Performances

As performances foram determinadas sem versões limitadoras de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Por motivos de aprovação técnica ou motivos fiscais, os dados de potência e a performance podem ser diferentes.

Em algumas motorizações com chassi off-road, a velocidade máxima pode ser limitada a 210 km/h.

Capacidade máxima de tração

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. No início de cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10 %.

Explicação sobre as tabelas

Abreviações da transmissão:

- SG = transmissão manual.
- AG = transmissão automática.
- DSG[®] = Transmissão de dupla embreagem DSG[®].

SG6 significa: transmissão de 6 marchas.

ATENÇÃO

Exceder os pesos, cargas, dimensões, velocidades máximas e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Não ultrapassar os pesos, capacidades máximas de tração, cargas, dimensões e velocidades máximas admissíveis.
- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo tra-seiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.

Dados de identificação do veículo

Não é válido na China, Japão e Rússia

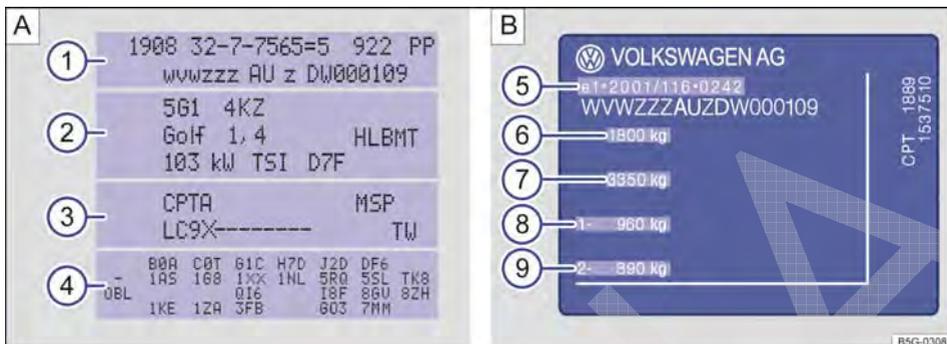


Fig. 254 A) Etiqueta de dados do veículo: na imagem de exemplo com o código do motor CPTA 3). B) Plaque de identificação.

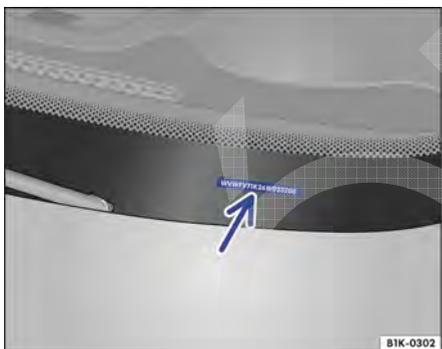


Fig. 255 No para-brisa: número de identificação do veículo.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo → Fig. 254 A) está colada na Manutenção e garantia e embaixo do revestimento traseiro do compartimento de bagagem na parede do compartimento de bagagem. Ele contém os seguintes dados:

- 1 Número de identificação do veículo (número do chassi)
- 2 Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- 3 Códigos do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CPTA" → Fig. 254
- 4 Equipamentos opcionais, números PR

Dependendo da versão, pode se exibido o código do motor (CDM) do veículo no display do instrumento combinado → Página 47.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por meio de um visor no para-brisa → Fig. 255. O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa.

Plaque de identificação

A plaque de identificação → Fig. 254 B) pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaque de identificação.

A plaque de identificação contém os seguintes dados:

- 5 Permissão
- 6 Peso bruto admissível
- 7 Capacidade máxima de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- 8 Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- 9 Carga admissível sobre o eixo traseiro

Dimensões

Não é válido na China

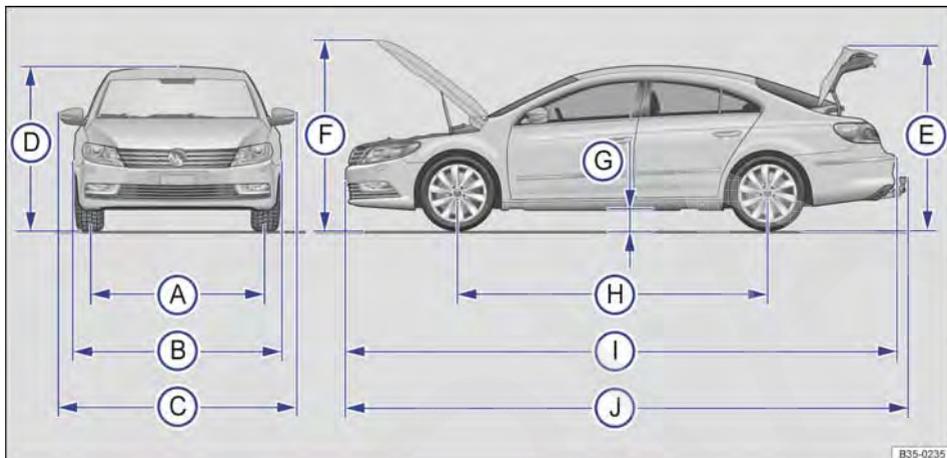


Fig. 256 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de acessórios, bem

como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 256:		Valor
A	Bitola dianteira	1552 - 1.556 mm
	Bitola traseira	1557 - 1.562 mm
B	Largura (sem os espelhos retrovisores externos)	1.855 mm
C	Largura com os espelhos (de espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo)	2.090 mm
D	Altura em peso de ordem de marcha ^{a)} até o canto superior do teto	1417 - 1.425 mm
E	Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1792 - 1.800 mm
F	Altura com a tampa do compartimento do motor e peso em ordem de marcha ^{a)}	1820 - 1.821 mm
G	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	124 mm
H	Distância entre eixos	2.708 mm
I	Comprimento (com os para-choques)	4.802 mm
J	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando entregue assim de fábrica)	4.902 mm
	Diâmetro mínimo de giro do veículo	11,4 m

^{a)} Peso em ordem de marcha sem condutor, sem carregamento.

^{b)} Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

! NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.

- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou o sistema de escape, podem ser danificados na passagem.

Capacidades do tanque de combustível

Capacidade do tanque de combustível	
Tração nas rodas	aproximadamente 68 l, dos quais aproximadamente 8 l de reserva.
Tração dianteira	aproximadamente 70 l, dos quais aproximadamente 8 l de reserva.

Motores a gasolina

1,4 l, 4 cilindros TSI[®], 110 kW BlueMotion Technology

Não é válido na China

Potência	110 kW a 5000 – 6000/min		
Código do motor (CDM)	CZDA		
Tecnologia de injeção	TSI [®]		
Torque máximo	250 Nm a 1500 – 3500/min		
Transmissão		SG6	DSG[®]7
Velocidade máxima	km/h	218 ^{a)}	218 ^{b)}
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1489	1497
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1497	1505
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	1910	1930
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2030	2040
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1010	1030
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1030	1040
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	950	950
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1050	1050

Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1500	1500
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 %	kg	1700	1700
carga de reboque sem freio (4 ocupantes)	kg	740	740
carga de reboque sem freio (5 ocupantes)	kg	740	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3480	3490
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3560	3570

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

1,4 l, 4 cilindros TSI[®], 118 kW

Não é válido na China

Potência	118 kW a 5.800 rpm		
Código do motor (CDM)	CTHD		
Tecnologia de injeção	TSI [®]		
Torque máximo	240 Nm a 1.500 - 4.500 rpm		
Transmissão		SG6	DSG[®] 7
Velocidade máxima	km/h	222 ^{a)}	222 ^{b)}
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1505 - 1685	1531 - 1708
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1512 - 1689	1539 - 1713
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	1950	1970
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2040	2060
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1050	1070
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1060	1080
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	950	950
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1030	1030
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1500	1500
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 %	kg	1700	1700
Carga de reboque sem freio	kg	750	750

capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3500	3525
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3580	3605

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.



1,8 l, 4 cilindros TSI[®], 118 kW

Não é válido na China

Potência	118 kW a 4.500 – 6.200 rpm		
Código do motor (CDM)	CDAA		
Tecnologia de injeção	TSI [®]		
Torque máximo	250 Nm a 1.500 – 4.500 rpm		
Transmissão		SG6	DSG[®] 7
Velocidade máxima	km/h	223	223 ^{a)}
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1505 – 1707	1521 – 1724
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1513 – 1712	1529 – 1729
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	1960	1980
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2060	2080
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1060	1080
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1080	1100
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	950	950
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1030	1030
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1500	1500
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 %	kg	1700	1700
Carga de reboque sem freio	kg	750	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3525	3540
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3605	3620

a) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.



2,0 l, 4 cilindros TSI®, 155 kW

Não é válido na China

Potência	155 kW a 5.300 – 6.200 rpm		
Código do motor (CDM)	CCZB		
Tecnologia de injeção	TSI®		
Torque máximo	280 Nm a 1.700 – 5.200 rpm		
Transmissão		SG6	DSG® 6
Velocidade máxima	km/h	242 ^{a)}	240
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1515 – 1715	1535 – 1735
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1521 – 1713	1543 – 1735
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	1980	1990
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2080	2100
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1070	1090
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1100	1120
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	960	950
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1030	1030
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1600	1600
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 %	kg	1800	1800
Carga de reboque sem freio	kg	750	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3630	3650
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3705	3725

^{a)} A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

3,6 l, 6 cilindros FSI®, 220 kW

Não é válido na China

Potência	220 kW a 6.600 rpm		
Código do motor (CDM)	BWS		
Tecnologia de injeção	FSI®		
Torque máximo	350 Nm a 2.400 – 5.300 rpm		
Transmissão		DSG® 6 4MOTION	
Velocidade máxima	km/h	250	
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1704 – 1878	

Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1712 - 1883
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	2130
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2230
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1160
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1170
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	1020
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1110
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 % (4 ocupantes)	kg	2100
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 % (5 ocupantes)	kg	2200
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (4 ocupantes)	kg	2100
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (5 ocupantes)	kg	2200
Carga de reboque sem freio	kg	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	4295
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	4475

Motores a diesel

2,0 l, 4 cilindros TDI[®], 100 kW, com filtro de partículas de diesel

Não é válido na China

Potência	100 kW a 4200 rpm		
Código do motor (CDM)	CFFA		
Tecnologia de injeção	TDI [®]		
Torque máximo	320 Nm a 1.750 - 2.500 rpm		
Transmissão		SG6	DSG[®] 6
Velocidade máxima	km/h	211 km/h	209 km/h
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1550 - 1700	1580 - 1735
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1557 - 1705	1587 - 1735
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	1950	1990
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2050	2080
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1080	1110

carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1100	1130
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	920	930
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1000	1000
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1800	1800
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (4 ocupantes)	kg	1900	1900
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (5 ocupantes)	kg	2000	2000
Carga de reboque sem freio	kg	750	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3815	3850
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3895	3925

2,0 l, 4 cilindros TDI®, 103 kW, com filtro de partículas de diesel

Não é válido na China

Potência	103 kW a 4200 rpm			
Código do motor (CDM)	CFFB			
Tecnologia de injeção	TDI®			
Torque máximo	320 Nm a 1.750 – 2.500 rpm			
Transmissão		SG6	DSG® 6	SG6 4MOTION
Velocidade máxima	km/h	214	212	210
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1550 – 1692	1564 – 1706	1640 – 1798
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1557 – 1697	1571 – 1711	1647 – 1808
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	1970	1990	2060
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2050	2070	2150
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1080	1100	1120
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1100	1120	1140
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	940	940	990
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1000	1000	1060
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1800	1800	2000
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 %	kg	1900	1900	2100
Carga de reboque sem freio	kg	750	750	750

capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3810	3825	4115
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3890	3905	4195

2,0 l, 4 cilindros TDI®, 110 kW, BlueMotion Technology com filtro de partículas de diesel

Não é válido na China

Potência	110 kW a 3500 – 4000/min		
Código do motor (CDM)	CUVC		
Tecnologia de injeção	TDI®		
Torque máximo	340 Nm a 1750 – 3000/min		
Transmissão		SG6	DSG®6
Velocidade máxima	km/h	218	218
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1573	1596
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1581	1604
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	2000	2020
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2120	2140
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1110	1130
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	1130	1150
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	940	940
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	1040	1040
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1800	1800
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (4 ocupantes)	kg	2000	2000
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (5 ocupantes)	kg	2100	2100
Carga de reboque sem freio	kg	750	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3865	3890
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3945	3970

2,0 l, 4 cilindros TDI®, 125 kW, com sistema de redução de partículas

Não é válido na China

Potência	125 kW a 4200 rpm
Código do motor (CDM)	CLLA
Tecnologia de injeção	TDI®

Torque máximo	350 Nm a 1.750 - 2.500 rpm	
Transmissão		a)
Velocidade máxima	km/h	a)
Peso em ordem de marcha	kg	a)
Peso bruto admissível	kg	a)
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	a)
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	a)
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	a)
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 %	kg	a)
Carga de reboque sem freio	kg	a)
Capacidade máxima de tração admissível	kg	a)

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

2,0 l, 4 cilindros TDI[®], 130 kW, com filtro de partículas de diesel

Não é válido na China

Potência	130 kW a 4200 rpm			
Código do motor (CDM)	CFGC			
Tecnologia de injeção	TDI [®]			
Torque máximo	380 Nm a 1.750 - 2.500 rpm			
Transmissão		SG6	DSG[®] 6	DSG[®] 6 4MOTION
Velocidade máxima	km/h	227	224	220
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1565 - 1718	1582 - 1735	1683 - 1845
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1573 - 1718	1590 - 1735	1691 - 1845
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	1990	2010	2110
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2090	2110	2.210 kg
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1100	1120	1150
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1120	1140	1160
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	940	940	1010
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1020	1020	1100
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1800	1800	2000
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (4 ocupantes)	kg	1900	2000	...a)

Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (5 ocupantes)	kg	2000	2000	2100
Carga de reboque sem freio	kg	750	750	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3835	3850	4160
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3910	3925	4235

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

2,0 l, 4 cilindros TDI®, 135 kW, BlueMotion Technology

Não é válido na China

Potência	135 kW a 3500 - 4000/min		
Código do motor (CDM)	CUWA		
Tecnologia de injeção	TDI®		
Torque máximo	380 Nm a 1750 - 3250/min		
Transmissão		SG6	DSG® 6
Velocidade máxima	km/h	234	232
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1590	1607
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1598	1615
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	2010	2030
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2130	2150
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1120	1140
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1140	1160
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	940	940
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1040	1040
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1800	1800
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (4 ocupantes)	kg	2000	2000
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 % (5 ocupantes)	kg	2100	2100
Carga de reboque sem freio	kg	750	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3880	3900
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3960	3980

Motores multicomcombustível (E85)

1,4 l, 4 cilindros TSI[®], 118 kW

Não válido na China e no Japão

Potência	118 kW a 5.800 rpm		
Código do motor (CDM)	CKMA		
Tecnologia de injeção	TSI [®]		
Torque máximo	240 Nm a 1.500 – 4.500 rpm		
Transmissão		SG6	DSG[®]7
Velocidade máxima	km/h	222 ^{a)}	222 ^{b)}
Peso em ordem de marcha (4 ocupantes)	kg	1495 – 1696	1511 – 1713
Peso em ordem de marcha (5 ocupantes)	kg	1503 – 1701	1519 – 1718
Peso bruto admissível (4 ocupantes)	kg	1960	1980
Peso bruto admissível (5 ocupantes)	kg	2040	2070
carga admissível sobre o eixo dianteiro (4 ocupantes)	kg	1060	1080
carga admissível sobre o eixo dianteiro (5 ocupantes)	kg	1060	1090
carga admissível sobre o eixo traseiro (4 ocupantes)	kg	950	950
carga admissível sobre o eixo traseiro (5 ocupantes)	kg	1030	1030
Carga de reboque com freio, Aclives até 12 %	kg	1500	1500
Carga de reboque com freio, Aclives até 8 %	kg	1700	1700
carga de reboque sem freio (4 ocupantes)	kg	740	750
carga de reboque sem freio (5 ocupantes)	kg	750	750
capacidade máxima de tração admissível (4 ocupantes)	kg	3515	3530
capacidade máxima de tração admissível (5 ocupantes)	kg	3595	3610

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura Significado

1 rpm	Rotação do motor por minuto.
4MOTION	Tração nas quatro rodas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ACC	Controle automático de distância (Adaptive Cruise Control).
AFS	Farol direcional dinâmico (Adaptive Frontlighting System).
ANSI	Instituto de Padronização Nacional Americano (American National Standards Institute).
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm ³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
DCC	Regulagem dinâmica da suspensão.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DSG ^{®6}	Transmissão automática DSG [®] de 6 velocidades.
DSG ^{®7}	Transmissão automática DSG [®] de 7 velocidades.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
ECE	Comissão econômica da Europa (Economic Commission for Europe)
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa de estabilidade eletrônico.
ETC	Sistema de cobrança de tarifas de pedágio (Electronic Toll Collection System).
FAQ	Perguntas frequentes (Frequently Asked Questions).
FSI	Injeção direta de gasolina estratificada (Fuel Stratified Injection).
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quilonewton, tração.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Newton, tração.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
PMS	Sistema de redução de partículas.
PVC	Policloreto de vinila.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
SG5	Transmissão manual de 5 marchas.
SG6	Transmissão manual de 6 marchas.



Abreviatura Significado

TDI [®]	Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação (Turbocharged Direct ou Diesel Injection).
trip	Hodômetro parcial.
TSI [®]	Injeção direta de combustível com turboalimentação ou alimentação dupla (Turbocharged or Twincharged Stratified Injection).
VIN	Número de identificação do veículo.
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

CÓPIA

Índice remissivo

A

Abastecer		
diesel	252	
E10	253	
gasolina	252	
indicador do nível de combustível	58	
luz de controle	58	
portinhola do tanque	252	
Abertura de conforto		
teto de vidro	93	
vidros	91	
Abertura independente da porta	74	
Abrir		
portas	82	
tampa do compartimento de bagagem	87	
teto de vidro	93	
vidros	90	
ABS		
ver Sistemas de assistência à frenagem	216	
ACC		
ver Controle automático de distância (ACC)	173	
Acendedor de cigarro	226	
Acessar a mensagem de serviço	64	
Acessórios	344	
Ações de preparação		
bateria do veículo	307	
kit de reparo dos pneus	342	
troca de lâmpada incandescente	273	
troca de roda	334	
Aditivo anticongelante	301	
AFS	116	
Água da lavagem dos vidros		
completar	295	
verificar	295	
Água dos lavadores do para-brisa		
luz de controle	120	
Airbag frontal do passageiro dianteiro		
desligar com interruptor acionado pela chave	24	
ver Sistema de airbag	19	
Airbags frontais		
ver Sistema de airbag	23	
Airbags laterais		
ver Sistema de airbag	26	
Airbags para cabeça		
ver Sistema de airbag	27	
Ajustar		
apoio para cabeça	105	
banco dianteiro ajustável eletricamente	100	
banco dianteiro com ajuste mecânico	100	
postura correta	9	
rebatar o encosto do banco do passageiro di- anteiro para frente	101	
volante de direção	98	
Ajustar o horário		
relógio analógico	48	
relógio digital	48	
Ajustar o relógio		
relógio analógico	60	
relógio digital	60	
Alarme antirrebocagem	81	
Alavanca do farol alto	113	
Alavanca dos indicadores de direção	113	
Alerta de gelo na pista	50	
Alerta de velocidade	52	
Alertas sonoros		
cinto não colocado	11	
luzes de advertência e de controle	67	
Alterações	345, 349	
Amaciar		
motor	147	
os primeiros quilômetros	147	
pneus	321	
Anexos e acoplamentos	345	
Antena	350	
Antena do vidro	350	
aparelho de rádio	348	
Aplicativos	232	
Apoio para cabeça	105, 106	
Apoios para cabeça	104	
App-Connect	232	
Apps	232	
Aquecimento do banco	132, 134	
Aquecimento estacionário	137	
alcance do controle remoto	139	
ativação	139	
Botão de aquecimento imediato	132	
controle remoto	138	
desligar	137	
ligar	137	
programação	139	
ver Aquecimento estacionário	137	
Ar-condicionado	130	
Água sob o veículo	137	
ajustar a temperatura	131	
aquecimento estacionário	137	
AUTO (modo automático)	131	
comando de refrigeração	131	
comandos	131	
desembaçador dos vidros	132	
desligar	131	
dicas	136	
difusores de ar	133	
distribuição de ar	132	
Falha de funcionamento	136	
Modo de recirculação de ar	132, 133	
orientações de funcionamento	136	

potência de refrigeração máxima	131	Auxílio à partida	283
regulagens de temperatura	132	cabo auxiliar de partida	284
ventilador	132	executar	284
Ar-condicionado (manual)		polo positivo	284
ver Ar-condicionado	130	ponto de auxílio à partida (polo positivo)	284
Aros	320	Auxílio de estacionamento	
aros aparafusados	320	ver Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	207
elementos decorativos aparafusados	320	Auxílio externo à partida	
identificação	320	ver Auxílio à partida	283
ASR		Avaria do motor	257
ver Sistemas de assistência à frenagem	217, 218		
Assentos	7		
Assistente de condução em marcha a ré		B	
ver Câmera de marcha a ré	201	Bagageiro	239
Assistente de direção para estacionamento		Bagageiro do teto	239
finalizar antes do tempo	209	Banco	103
modo de funcionamento	209	Banco dianteiro	
Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)		ajustar eletricamente	100
Assist)	207	ajustar mecanicamente	100
entrar na vaga de estacionamento	211	comandos elétricos	100
estacionar paralelamente à pista	211	comandos mecânicos	100
Estacionar transversalmente à pista	211	Bancos	99
falha de funcionamento	207	ajustar a posição do volante de direção	98
interrupção	209	ajustar o apoio para cabeça	105
premissas para entrar na vaga de estacionamento	211	aquecimento do banco	134
sair da vaga de estacionamento (somente vagas de estacionamento paralelamente à pista)	214	banco dianteiro ajustável eletricamente	100
Assistente de frenagem (BAS)	216	banco dianteiro com ajuste mecânico	100
Assistente de mudança de faixa (Side Assist)	187	encosto do banco traseiro	103
comandar	190	função de massagem	109
indicadores visuais nos espelhos retrovisores externos	188	função de memória	107
modo de funcionamento	187, 188	instalar o apoio para cabeça	106
reboque	190	rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	101
regular a luminosidade da indicação	190	remover o apoio para cabeça	106
situações de condução	189	ventilação dos bancos	135
Assistente de permanência na faixa	184	Bancos aquecíveis	134
câmera	186	Bancos com aquecimento	
falha de funcionamento	184	conservar/limpar	265
funcionamento	186	Bancos com componentes do Airbag	
indicador do display	185	conservar/limpar	265
luz de controle	185	Bancos dianteiros	99
quando desligá-lo?	187	Bancos traseiros	102
Assistente de permanência na faixa PLUS	186	Bancos ventilados	135
Ativar		ruídos	136
luzes de advertência e de controle	160	Banco traseiro	103
Atividades de preparação		BAS	
completar o óleo do motor	299	ver Sistemas de assistência à frenagem	216
trabalhar no compartimento do motor	292	Bateria	
verificar o nível do óleo do motor	299	ver também Bateria do veículo	305
Auto Hold	195	Bateria do veículo	305
Auxílio ao estacionamento		ações de preparação	307
ver Park Pilot	196	auxílio à partida	284
		carregar	308
		conectar	308
		descarrega	138

desconectar	308	Câmara de marcha a ré (Rear View)	201
desligamento automático dos consumidores	309	ajustes	202
desligamento da rede elétrica do veículo	309	assistente de reboque (modo 3)	206
desligamento por acionamento do airbag	309	câmera	207
eletrólito da bateria	308	comandar	203
explicação dos símbolos	305	entrar na vaga de estacionamento (modo 1)	204
local de instalação	305	ligar e desligar	203
luz de advertência	306	limpar	207
ponto de auxílio à partida (polo positivo)	284	modo 1	204
se descarrega	36, 74, 150, 163, 309	modo 3	206
substituir	308	modo 4	206
verificar nível do eletrólito	307	orientações de funcionamento	202
Biodiesel	255	Premissa	202
Bloqueio da alavanca seletora		trânsito transversal (modo 4)	206
transmissão automática	162	Capacidade de carga dos pneus	328, 329
Bloqueio do diferencial		Capacidades	
ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	217	reservatório de água dos lavadores do para-	
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	217	-brisa	295
Botão bloqueador		tanque de combustível	356
transmissão automática	162	Carga de apoio	241
Botão de partida	151	Carregar o reboque	247
Bússola	62	Carga de reboque	
Buzina	43	Carregar o reboque	247
		máx. admissível	353
		Carga elétrica	138
		Carga sobre o teto	241
		dados técnicos	241
		Cargas sobre o eixo	353
		Car Net	
		ver Car Net Volkswagen	230
		Car Net Volkswagen	
		descrição dos serviços	232
		disponibilidade	231
		emprestar ou vender o veículo	231
		limitações	231
		serviços	230
		troca do dispositivo	232
		Carregar	
		conduzir com a tampa do compartimento de	
		bagagem aberta	146
		dispositivo para transporte de objetos lon-	
		gos	238
		olhais de amarração	237
		Reboque	247
		sistema de bagageiro	241
		Caso de pane	
		proteger o veículo	35
		Catalisador	258
		falha de funcionamento	258
		luz de controle	257
		Chave	
		ver Chave do veículo	71
		Chave com comando remoto	
		ver Chave do veículo	71
		Chave de emergência	73
C			
Cabo de ruptura	243, 246		
Cadeira de criança	27		
categorias de aprovação	29		
classes de peso	28		
com cinto de segurança bloqueável	34		
desligar o airbag frontal do passageiro dian-			
teiro	24		
etiqueta adesiva do airbag	30		
fixar com cinto de fixação Top Tether	34		
fixar com cinto de segurança	34		
fixar com ISOFIX	32		
norma	28		
sistemas de fixação	31		
Caixa de primeiros socorros			
ver Kit de primeiros socorros	36		
Calota da roda			
calota central	332		
calota integral	333		
capas de cobertura dos parafusos de roda	333		
Calotas	332		
Câmara	207		
assistente de permanência na faixa	186		
câmara de marcha a ré (Rear View)	207		
limpar	207		
Câmara de marcha a ré			
entrar na vaga de estacionamento (modo 2)	205		
entrar na vaga de estacionamento (modo 2)	205		
lista de controle	202		
Câmara de marcha a ré (modo 2)			
entrar na vaga de estacionamento	205		

Chave de ignição			
ver Chave do veículo		71	
Chave de reposição			
ver Chave do veículo		71	
Chave do veículo		71	
atribuir		71	
chave de emergência		73	
substituir a pilha botão		72	
Cilindro da ignição		150	
chave do veículo não habilitada		150	
Cilindro de ignição			
trava de bloqueio		150	
Cinto de segurança			
cinto torcido		15	
conservar/limpar		265	
Cintos de segurança		10	
colocar		15	
enrolador automático do cinto de segurança		18	
indicador de status do cinto de segurança		11	
lista de controle		14	
luz de advertência		11	
manuseio		14	
não colocado		13	
posição do cadarço do cinto de segurança		16	
pré-tensionador do cinto de segurança		18	
regulagem de altura do cinto de segurança		17	
tirar		15	
Cinzeiro			
dianteiro		225	
traseiro		225	
Climatronic			
ver Ar-condicionado		130	
Código de velocidade		329	
Código do motor			
determinar		354	
Colete de segurança		36, 37	
Comando			
ar-condicionado		131	
Park Pilot		197	
Comando automático das luzes		116	
Comando de abertura de portão de garagem		95	
deletar a programação		96	
operar		97	
programar		96	
sincronizar		96	
Comandos			
banco dianteiro ajustável eletricamente		100	
banco dianteiro com ajuste mecânico		100	
conservar/limpar		265	
Combustível			
etanol		255	
gasolina		253	
indicador do nível de combustível		58	
óleo diesel		254	
Compartmento da literatura de bordo		219	
			compartmento de bagagem
			lanterna do compartimento de bagagem
			115
			Compartimento de bagagem
			rede para bagagem
			236
			Compartimento do motor
			atividades de preparação
			290
			bateria do veículo
			305
			Caixa coletora de água
			262
			conservar/limpar
			262
			líquido de arrefecimento do motor
			300
			óleo do motor
			295
			Computador
			antivírus
			230
			Condução com reboque
			201, 241
			Cabo de ruptura
			243, 246
			Carga de apoio
			241, 247
			carga de reboque
			353
			Carga de reboque
			247
			carregar
			247
			conduzir
			248
			conduzir com um reboque
			248
			conectar
			246
			controle de estabilidade do conjunto
			249
			destravar a rótula de engate elétrica
			244
			destravar eletricamente
			244
			engatar
			246
			espelhos retrovisores externos
			243
			extintor de incêndio
			244
			Falha de funcionamento
			247
			Instalar o dispositivo de reboque posterior-
			mente
			250
			lanternas traseiras
			243, 246
			lanternas traseiras com LED
			243, 246
			Park Pilot
			201
			premissas técnicas
			243
			Regulagem do farol
			248
			rótula de engate destravável
			244
			Sistema de alarme antifurto
			246, 247
			Tomada
			246
			Condução em estação fria
			condução com reboque
			241
			Condução no inverno
			área de visão da câmera
			57, 118, 184
			bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis
			122
			configuração do menu
			60
			correntes para neve
			331
			diesel de inverno
			255
			estrias de sal
			123
			lavadores do farol
			122
			pneus de inverno
			330
			pré-aquecimento do filtro
			255
			Pressão dos pneus
			322
			profundidade do perfil
			324
			teto de vidro
			93
			Conduções no estrangeiro
			lista de controle
			6

Conduzir			
arrancar em ladeiras	164	Ponteiras do escapamento	262
com consciência ecológica	142	posição de serviço	270
com transmissão automática	163	Proteção da parte inferior	262
com um reboque	248	revestimento dos bancos	265
economicamente	142	Rodas	262
em água salgada	147	Sensores	262
estacionar em declives	191	sistemas de lavagem automática	260
estacionar em subidas	191	Superfícies de vidro	262
gravação de dados	347	superfícies do banco com aquecimento	265
parar em ladeiras	164	tecidos	265
reboque	289	vedações de borracha	265
travessia de trechos alagados	147	Vidros	265
Conduzir com consciência ecológica	142	Console central	46
Conduzir economicamente	142	Consumidor elétrico	227, 228
Conexão de diagnóstico	348	Consumidores elétricos	226
Configurar		Consumo de combustível	
função de massagem	109	conduzir economicamente	142
função de memória	107	o que aumenta o consumo?	258
Conservação		Conteúdo do tanque	
ver Conservação do veículo	259	ver Capacidades	356
Conservação do veículo	259	Controle automático de distância (ACC)	173
antena do vidro	350	comandar	175
área de visão da câmera	57, 118, 184	desligar temporariamente	178
bancos com ajuste elétrico	265	falha de funcionamento	173
bancos com componentes do Airbag	265	indicador do display	174
cinto de segurança	265	luz de controle	174
comandos	265	luzes de advertência	174
Compartimento do motor	262	sensor do radar	175
conservação (pintura do veículo)	260	sistema de monitoramento periférico	181
couro natural	265	situações de condução	179
couro sintético	265	Controle de distância	
displays	265	ver Controle automático de distância (ACC)	173
elemento decorativo de madeira	265	Controle de distância de estacionamento (PDC)	
externa	259	ver Park Pilot	196
Faróis	262	Controle de estabilidade do conjunto	249
frisos	265	Controle de tração (ASR)	217, 218
Frisos	262	Controle do motor	256
interna	259	luz de controle	257
Lanternas	262	Controle remoto	
lavagem do veículo	259	aquecimento estacionário	138
lavagem manual	260	Controle remoto programável	95
Lentes de câmeras	262	Controle remoto (aquecimento estacionário)	
limpador de alta pressão	260	Substituir a bateria	139
material de microfibras	265	Controles ao abastecer	
operação no inverno	260	lista de controle	7
palhetas dos limpadores do para-brisa	270	Correntes para neve	331
Palhetas dos limpadores dos vidros	262	tração nas quatro rodas	331
parte externa	262	Corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	345
parte interna	265	Cortina de proteção solar	
peças de decoração	265	vidro traseiro	128
Peças de decoração	262	Couro natural	
peças de plástico	265	conservar/limpar	265
Películas de decoração	262	Couro sintético	
Películas protetoras	262	conservar/limpar	265
Pintura do veículo	262	Cronômetro	48
polimento (pintura do veículo)	260		

D

Dados de identificação do veículo	354
Dados do motor	353
Dados técnicos	
capacidades	295, 356
Carga de apoio	241
cargas de reboque	353
carga sobre o teto	241
cargas sobre o eixo	353
cilindradas	353
dados do motor	353
especificação do óleo do motor	296
etiqueta de dados do veículo	354
performances	353
peso	353
peso em ordem de marcha	353
peso total	353
plaqueta de fábrica	354
plaqueta de identificação	354
potência	353
pressão dos pneus	322
velocidade máxima	353
Danos nos pneus	324
Data Link Connector (DLC)	348
DCC	
ver Regulagem dinâmica da suspensão	169
Declaração de conformidade	351
Descansa-braço	108
Descansa-braço central	108
Descarte	
pré-tensionador do cinto de segurança	19
sistema de airbag	351
veículos em fim de vida	351
Descongela o cilindro da fechadura da porta	262
Desembaçador do para-brisa	132
Desembaçador do vidro traseiro	132
Desembaçar	
ar-condicionado manual	132
Desgaste do pneu	325
Desligamento automático dos consumidores	309
Desligamento dos consumidores	309
Destramento de emergência	
Portinhola do tanque	252
Destruar	
com Keyless Access	77
por dentro	76
por fora	75
Diesel	
abastecer	252
biodiesel	255
Diesel de inverno	255
Diesel de inverno	255
Difusores de ar	133

Direção	
direção assistida	168
eletromecânica	168
luz de controle	167
seletor basculante (Tiptronic)	163
servo-assistência da direção	168
travamento da coluna da direção	168
Display	48, 49
instrumento combinado	49
Displays	
conservar/limpar	265
Dispositivo de reboque	244
Falha de funcionamento	247
Instalar posteriormente	250
montar suporte de bicicletas	245
ver também condução com reboque	244
Dispositivo para transporte de objetos longos	238
Dispositivo terminal móvel	
antivírus	230
utilização sem antena externa	348
Disqueteira de CD	220
DSG	
transmissão de dupla embreagem DSG	159
ver Transmissão automática	163
Dynamic Light Assist	
ver Regulagem do farol alto	117
E	
E10	
abastecer	253
Easy Open	77
EDS	
ver Sistemas de assistência à frenagem	217
Eletrólito da bateria	308
Em caso de emergência	
caso de pane	35
colete de segurança	36
extintor de incêndio	36
listas de controle	35
luzes de advertência	35
pacote de ataduras	36
proteger a si mesmo e ao veículo	35
triângulo de segurança	36
Empréstimo do veículo	
Car Net Volkswagen	231
Empurrar	148
Encosto do banco traseiro	
rebater para frente	103
rebater para trás	103
Engatar a marcha	
transmissão automática	161
Engate de reboque	
ver Dispositivo de reboque	244
Enrolador automático do cinto de segurança	18

Entrar na vaga de estacionamento			
com a câmara de marcha a ré (modo 2)	205		
Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento	211		
Entrar na vaga de estacionamento (modo 2)			
câmera de marcha a ré	205		
Equipamentos de segurança	22		
Equipamentos que consomem eletricidade	36		
ESC			
ver Sistemas de assistência à frenagem	216		
ESP			
ver Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	216		
Espelho			
ângulo cego	124		
área não visível	124		
Espelho de cortesia	127		
Espelho retrovisor externo			
rebater	126		
Espelho retrovisor interno	125		
Espelhos retrovisores	124, 125		
ajustes sincronizados	126		
espelho retrovisor interno	125		
externos	126		
função de conforto	126		
rebaixamento do espelho retrovisor externo			
direito	126		
rebater os espelhos retrovisores para dentro	127		
Espelhos retrovisores externos	126		
antiofuscante automático	126		
armazenar para marcha a ré	126		
conduzir com um reboque	243		
falha de funcionamento	127		
regulagem sincronizada	126		
Estacionar			
particularidades	192		
Etanol	255		
pré-aquecimento do motor	154		
Etiqueta de dados do veículo	354		
Etiquetas adesivas	349		
Event Data Recorder	347		
Exibição do percurso	200		
Park Pilot	200		
Exterior			
permanência mais prolongada com o veículo	148		
venda do veículo	148		
Extintor de incêndio	37		
condução com reboque	244		
F			
Falha de funcionamento			
Ar-condicionado	136		
Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	207		
			184
			258
			173
			247
			127
			258
			196
			350
			226
			169
			118
			123
			313
			311
			173
			55
			93
			227
			227
			165
			165
			148
			165
			262
			122
			119
			113
			111
			116
			116
			116
			276
			116
			116
			116
			112
			93
			91
			94
			82
			165
			84
			84
			84
			89

Fechar		
portas	82	
tampa do compartimento de bagagem	88	
teto de vidro	93	
vidros	90	
Ferramentas de bordo		
acomodação	268	
componentes	269	
Filtro de partículas de diesel	258	
falha de funcionamento	258	
luz de controle	257	
recomendação de marcha	142	
Filtro de partículas diesel		
regeneração	258	
Filtro de poeira	136	
Filtro de pólen	136	
Filtro de poluentes	136	
Fluido de freio	304	
especificação	304	
Fluidos	294	
Freio	216	
fluido de freio	304	
freio de estacionamento	194	
freio de estacionamento eletrônico	194	
função de frenagem de emergência	194	
indicador de frenagem de emergência em		
uma frenagem total	36	
servofreio	145	
sistemas de assistência à frenagem	216	
troca do fluido de freio	304	
Freio de estacionamento	194	
desativar automaticamente	194	
desligar	194	
função de frenagem de emergência	194	
ligar	194	
Freio de estacionamento de travamento		
ver Freio de estacionamento	194	
Freio de estacionamento eletrônico	194	
Freio de estacionamento manual		
ver Freio de estacionamento	194	
Frenagem total	36	
Frisos		
conservar/limpar	262	
Front Assist		
ver Sistema de monitoramento periférico	173	
Função Coming Home	119	
Função de frenagem de emergência	194	
Função de frenagem de emergência City	183	
Função de massagem	109	
Função de memória	107	
Função Kick-Down	163	
Função Leaving Home	119	
Funcionamento no inverno		
espelho	124	
Funções das luzes	115	
Funções de conforto		
reprogramação	347	
Funções do banco	107	
rebater o encosto do banco do passageiro di-		
anteiro para frente	101	
Fusíveis		
caixa dos fusíveis	281	
cor indicativa	281	
preparações para a substituição	282	
reconhecer fusíveis queimados	282	
substituir	282	
G		
G 12 plus		301
G 12 plus-plus		301
G 13		301
Ganchos para sacolas		237
ganchos para vestuário		235
Gasolina		253
abastecer		252
aditivos		253
combustível		253
tipos		253
GRA		
ver Sistema regulador de velocidade (GRA)		170
Gravação de dados durante a condução		347
Gravador de dados de acidente		347
H		
Habitáculo		42
Hodômetro		48
Hodômetro parcial		48
I		
Ignição		
ver Motor e ignição		148
Iluminação		110
alavanca do farol alto		113
alavanca dos indicadores de direção		113
Iluminação ambiente		119
Iluminação de neblina		
troca de lâmpada incandescente		275
Imobilizador do veículo		
falha funcional		148
Imobilizador eletrônico		154
Indicação da marcha		
recomendação de marcha		142
Indicador da temperatura		
temperatura externa		50
Indicador da temperatura externa		50
alerta de gelo na pista		50
Indicador de controle dos pneus		315
Trocar os pneus		321
Indicador de desgaste		324

Indicador de frenagem de emergência	36	Keyless Go	151
Indicador de status do cinto de segurança		travamento da coluna da direção	168
ver Cintos de segurança	11	Kit de primeiros socorros	36
Indicador de temperatura		alocamento	37
líquido de arrefecimento do motor	63	Kit de reparo dos pneus	341
Indicador do display		ações de preparação	342
assistente de permanência na faixa	185	componentes	342
controle automático de distância (ACC)	174	controle após 10 minutos	344
sistema regulador de velocidade (GRA)	170	encher os pneus	343
tampa do compartimento do motor	294	não utilização	341
Indicador do intervalo de serviço		vedar os pneus	343
inspeção	63	ver Kit de reparo dos pneus	341
serviço de troca de óleo	63	Kit de reparo para pneus	
Indicador do nível de combustível	58	mais de um pneu danificado	341
luz de controle	58		
Indicadores do display		L	
sistema regulador de velocidade (GRA)	170	Lane Assist	
textos de advertência e de informação	53	ver Assistente de permanência na faixa	184
Informações ao consumidor	349	Lane Assist PLUS	
Informações salvas na unidade de controle	347	ver Assistente de permanência na faixa PLUS	186
Inspeção		Lanterna do porta-luvas no lado do passageiro dianteiro	
ver Indicador do intervalo de serviço	63	Lanternas	115
Instrumento combinado		Lanternas	
comandar com o volante multifunções	66	conservar/limpar	262
Comandar o menu	65	Lanternas traseiras	
display	48, 49	troca da lâmpada incandescente	278
iluminação	114	Lavador do para-brisa	120
indicador do intervalo de serviço	63	Lavagem do veículo	
instrumentos	48	conservação do veículo	259
luzes de advertência	67	Lavar o veículo	
luzes de controle	67	rebater os espelhos retrovisores para dentro	127
símbolos	67	sensores	196
Instrumentos	48	Lentes de câmeras	
Interior do veículo		conservar/limpar	262
lado do condutor	42	Light Assist	
lado do passageiro dianteiro	44	ver Regulagem do farol alto	117
parte inferior do console central	46	Limitador de força	
parte superior do console central	46	teto de vidro	94
porta do condutor	45	vidros	92
revestimento do teto	46	Limitador de força do cinto de segurança	18
Interruptor acionado pela chave		Limpador do para-brisa	120
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	24	Limpadores do para-brisa	
ISOFIX	32	alavanca dos limpadores do para-brisa	121
ver Cadeira de criança	27	bicos de lavagem aquecíveis	122
		função	122
J		sensor de chuva e de luz	123
Janela de comunicação	129	sistema de lavagem automático do farol	122
Jogo de chaves do veículo	71	Limpadores dos vidros	
		levantar as palhetas dos limpadores	270
K		posição de serviço	270
Keyless Access	77	rebater as palhetas dos limpadores para fora	270
botão de partida	151		
destravar ou travar o veículo	77		
Easy Open	77		

Limpeza					
ver Conservação do veículo	259		luzes de leitura	115	
Líquido de arrefecimento			luzes internas	115	
ver Líquido de arrefecimento do motor	300		regulagem de alcance do farol	114	
Líquido de arrefecimento do motor	300		regulagem do farol alto	117	
abertura para abastecimento	302		regulagem do farol alto dinâmica (Dynamic Light Assist)	117	
especificação	301		sinais sonoros	111	
G 11	301		Luz de advertência		
G 12	301		alternador	306	
G 12 plus	301		ativar	160	
G 12 plus-plus	301		bateria do veículo	306	
G 13	301		cintos de segurança	11	
indicador de temperatura	63		líquido de arrefecimento do motor	63	
luz de advertência	63		portas	83	
luz de controle	63		pressão do óleo do motor	296	
reabastecer	302		tampa do compartimento de bagagem	86	
verificar nível do líquido de arrefecimento	302		travamento da coluna da direção	167	
Lista de controle			verificar o nível do óleo do motor	296	
antes de trabalhos no compartimento do motor	292		vista geral	67	
câmera de marcha a ré	202		Luz de condução	111	
caso de pane	35		Luz de controle		
cintos de segurança	14		abastecer	58	
completar o óleo do motor	299		ACC	174	
conduções no estrangeiro	6		assistente de permanência na faixa	185	
controles ao abastecer	7		ativar	160	
em caso de emergência	35		catalisador	257	
erguer o veículo com o macaco	337		cintos de segurança	11	
kit de reparo dos pneus	342		controle do motor	257	
manuseio com cintos de segurança	14		controle remoto (aquecimento estacionário)	138	
preparações para a troca de roda	334		filtro de partículas de diesel	257	
preparações para condução	6		líquido de arrefecimento do motor	63	
segurança de condução	6		motor e ignição	149	
suspender o veículo com o macaco (R-Line)	338		na porta do condutor	74	
troca de lâmpada incandescente	273		nível de água dos lavadores do para-brisa	120	
verificar o nível do óleo do motor	299		nível de combustível	58	
			sensor do óleo do motor	296	
Luz			sistema de airbag	21	
AUTO	116		sistema de controle da pressão dos pneus	313	
Coming Home	119		sistema de controle dos pneus	311	
desligar	111		sistema de purificação do gás de escape	257	
farol baixo	111		sistema regulador de velocidade (GRA)	170	
farol de conversão	116		travamento central	74	
farol de rodagem diurna	116		travamento da coluna da direção	167	
farol direcional dinâmico	116		troca de lâmpada incandescente	272	
farol e lanterna de neblina	112		vista geral	67	
funções	115		Luz de estacionamento	115, 116	
iluminação do instrumento combinado	114		Luz de estacionamento permanente	116	
iluminação dos instrumentos	114		Luz de leitura	115	
iluminação dos interruptores	114		Luz de posição	111, 115	
interruptor das luzes	111		Luz de posição permanente	116	
Leaving Home	119		Luzes de advertência	35	
ligar	111		ACC	174	
luz de estacionamento	115		Luzes de controle		
luz de estacionamento permanente em ambos os lados	116		luz	110	
luz de posição	111, 115		Luz interna	115	
luz de posição permanente	116				
luzes de controle	110				

M

Macaco	333
manutenção	269
R-Line	338
Maçaneta externa da porta	39
Maçaneta interna da porta	45
Máquina de luz	
ver Alternador	306
Material de microfibrã	
conservar/limpar	265
Modificações no veículo	344, 345
etiquetas adesivas	349
plaquetas	349
Modificações técnicas	345
em terrenos	345
etiquetas adesivas	349
plaquetas	349
protetor do cárter	345
Modo de funcionamento	
assistente de mudança de faixa (Side Assist)	187
Modo de recirculação de ar	133
Ar-condicionado	132
desligar	133
Funcionamento	133
ligar	133
sistema de ventilação e aquecimento	132
Modo de viagem	119
particularidades	116
Monitoramento do interior do veículo	81
Motor	
amaciar	147
funcionamento irregular do motor	253
Ruídos	152
Motor e ignição	148
chave do veículo não habilitada	150
dar a partida no motor com Keyless Access	151
desligar a ignição com Keyless Access	151
desligar o motor com Keyless Access	153
do cilindro da ignição	150
etanol	154
imobilizador eletrônico	154
ligar a ignição com Keyless Access	151
ligar o motor	152
luz de controle	149
pré-aquecer o motor	154
pré-incandescer	152
tomadas 12 V	226
Motor novo	147
N	
Número de assentos	7
Número de código	269
Número de identificação	354
Número de identificação do veículo	354
Número do chassi	354

O

Octanagem	253
Óleo	
ver Óleo do motor	295
Óleo diesel	254
pré-aquecimento do filtro	255
Óleo do motor	295
abertura de enchimento	299
completar	299
consumo	298
especificação	296
luz de advertência	296
luz de controle	296
troca	298
vareta medidora	299
verificar o nível do óleo do motor	299
Olhais de amarração	237
Operação no inverno	
conservação do veículo	260
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	13
Orientações para condução	
roda sobressalente	326
Os cintos de segurança protegem	14
P	
Pacote de ataduras	
ver Kit de primeiros socorros	36
Painel de instrumentos	42
sistema de airbag	19
Palhetas dos limpadores do para-brisa	
conservar/limpar	270
trocar	270
Palhetas dos limpadores dos vidros	
conservar/limpar	262
Pano de proteção da borda do compartimento de bagagem	235
Pano de proteção do para-choque	235
Para-brisa	
corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	345
de vidro de isolamento térmico	129
metalizado	129
reparar (orientação)	345
substituir (orientação)	345
verificar danos	57, 118, 184
ver Para-brisa	345
Para-brisa com revestimento reflexivo de infravermelho	129
Para-brisa metalizado	129
Para-sóis	127
Parado no trânsito	
proteger o veículo	35

Parafusos de roda	333, 335	Pneus assimétricos	329
capas de cobertura	333	Pneus de inverno	330
torque de aperto	335	limite de velocidade	330
Parafusos de roda antifurto	269, 333, 335	tração nas quatro rodas	331
Park Assist	207	Pneus mais velhos	319
Park Pilot	196	Pneus novos	321
avisos sonoros e indicadores do display	199	Pneus para mobilidade	325
comandar	197	Pneus unidirecionais	329
condução com reboque	201	Ponteiras do escapamento	
exibição do percurso	200	conservar/limpar	262
falha de funcionamento	196	Ponto morto	163
Particularidades		Porta-copos	
Aquecimento estacionário	138	console central dianteiro	223
com a marcha a ré engatada	142	descansa-braço central traseiro	224
conduzir com um reboque	248	entre os assentos traseiros	224
desconectar a bateria do veículo	65	Porta-luvas	
desligar o Auto Hold	196	ver porta-objetos no lado do passageiro dian-	
empurrar	148	teiro	219
estacionar	356	Porta-moedas	219
formação de fumaça	138	Porta-objetos	
funcionamento irregular do motor	253	console central	220
lavador de alta pressão	245, 260	console central dianteiro	220
lavagem a mão	260	descansa-braço central dianteiro	221
modo de viagem	116	descansa-braço central traseiro	222
o motor dá solavanco	253	entre os assentos traseiros	222
paradas mais longas	256	lado do condutor	219
Park Pilot	197	lado do passageiro dianteiro	219
proteção do componente	350	lanterna do porta-luvas	115
puxar	148, 286	literatura de bordo	219
rebater os espelhos retrovisores para dentro	127	no console do teto	221
rebocar	286, 287	outros porta-objetos	235
recepção do rádio	350	porta-moedas	219
retirar a chave do veículo	150	porta-óculos	221
sistemas de lavagem	260	Porta-óculos	221
tempos de estacionamento mais longos	74	Porta do condutor	
Peças de decoração		vista geral	45
conservar/limpar	262, 265	Portas	
peças de plástico		fechamento ou abertura de emergência	84
conservar/limpar	265	luz de advertência	83
Peças de reposição	344	trava de segurança para crianças	83
Pedais	9, 141	Portinhola do tanque	
Películas de decoração		destravamento de emergência	252
conservar/limpar	262	Posição de serviço	270
Películas de proteção		Posição do caderço do cinto de segurança	16
conservar/limpar	262	Postura	
Performances	353	postura incorreta	8
Peso em ordem de marcha	353	Pré-aquecimento do filtro	255
Peso total	353	Pré-aquecimento do motor	154
Pilha botão		Pré-incandescer	152
substituir na chave do veículo	72	Pré-tensionador do cinto de segurança	18
Pintura do veículo		descarte	19
conservar/limpar	262	serviço e descarte	19
Plaqueta de fábrica	354	Premissas	
Plaqueta de identificação	354	câmera de marcha a ré (Rear View)	202
Plaquetas	349		
Pneu para o ano todo	330		

Press & Drive			
ver Keyless Access	77		
Pressão do ar			
ver Pressão dos pneus	322		
Pressão dos pneus	322		
pressão dos pneus de conforto	322		
roda sobressalente	323		
verificar	323		
Pressão dos pneus de conforto	322		
Princípio físico de uma colisão frontal	12		
Procedimentos preparatórios			
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	302		
verificar nível do líquido de arrefecimento do motor	302		
Profundidade do perfil	324		
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	216		
Programa Launch-Control	163		
Proteção da parte inferior	262		
Proteção dos componentes	350		
Proteção solar	127		
Protetor do cârter	345		
Puxar	148, 286		
particularidades	286		
R			
Rear View			
ver Câmera de marcha a ré	201		
Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito	126		
Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	101		
Rebocar	286		
barra de reboque	286		
cabo de reboque	286		
com dispositivo de reboque	286		
o próprio veículo	287		
particularidades	286, 287		
proibição de reboque	286		
tração nas quatro rodas	286		
transmissão automática	286, 287		
transmissão manual	287		
um veículo de terceiros	287		
Reboque			
argola de reboque dianteira	288		
argola de reboque traseira	287		
assistente de mudança de faixa (Side Assist)	190		
orientações para condução	289		
particularidades	190		
ver condução com reboque	241		
ver também dispositivo de reboque	241		
Recepção do rádio			
antena	350		
falha de funcionamento	226		
Recipiente para reserva	251		
Recolhimento de veículos em fim de vida	351		
Recomendação de intervalo	54		
comando	54		
desligar	54		
funcionamento	54		
ligar	54		
Recomendação de marcha	142		
Reconhecimento de cansaço	54		
Recursos	294		
Rede do compartimento de bagagem	236		
Rede para bagagem			
compartimento de bagagem	236		
Redução da distância de parada	173		
Regeneração	258		
Registrar dados	347		
Registro de falhas			
conector	348		
ler	348		
ver Registro de falhas	348		
Regulagem da suspensão	169		
Regulagem de alcance do farol	43, 114		
regulagem de alcance do farol dinâmica	114		
regulagem de de altura totalmente automática	114		
Regulagem de alcance do farol dinâmica	114		
Regulagem de altura do cinto de segurança	17		
Regulagem dinâmica da suspensão	169		
comando	169		
falha de funcionamento	169		
funcionamento	169		
Regulagem do farol alto	117		
falha de funcionamento	118		
ligar e desligar	117		
Regulagem do farol alto dinâmica (Dynamic Light Assist)	117		
ligar e desligar	117		
Regular			
alcance do farol	114		
Relógio	48		
Relógio digital	48		
Remover gelo	262		
cilindro da fechadura da porta	262		
Remover neve	262		
Remover restos de água	262		
Reparos	344, 345		
etiquetas adesivas	349		
para-brisa	345		
plaquetas	349		
sistema de airbag	346		
Reprogramação das unidades de controle	347		
Revestimentos dos bancos			
conservar/limpar	265		
Roda-livre	164		
Roda de reserva			
ver Roda sobressalente	325		

Rodas			
ver Rodas e pneus	318	regeneração	258
Rodas e pneus	318	sistemas de assistência à frenagem	218
amaciar	321		
armazenar os pneus	319	S	
aros	320	Sair da vaga de estacionamento	
balanceamento das rodas	325	assistente de direção para estacionamento	
capacidade de carga dos pneus	329	(Park Assist)	214
código de velocidade	328, 329	Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento	214
conservar/limpar	262	Salvamento de dados do veículo	347
correntes para neve	331	Salvar dados	347
dados técnicos	327	Seletor basculante	
danos nos pneus	324	Tiptronic	163
desgaste do pneu	325	Sensor de chuva e de luz	123
evitar danos	319	falha de funcionamento	123
falha no alinhamento das rodas	325	ver Sensor de chuva e de luz	123
falta de balanceamento	325	Sensor do radar	175
guardar a roda trocada	326	Sensores	
identificação	327	conservar/limpar	262
indicador de desgaste	324	Sentar	7
inscrição dos pneus	327	número de assentos	7
mais de um pneu danificado	333	postura correta	9
número de inscrição dos pneus (TIN)	327	Serviços de telemática	
número de série	327	ver Car Net Volkswagen	230
penetração de corpos estranhos	325	Serviços on-line	
pneus assimétricos	329	ver Volkswagen Car Net	229
pneus de baixo perfil	329	Servo-assistência da direção	168
pneus de inverno	330	Servofreio	145, 216
pneus mais velhos	319	Side Assist	
pneus novos	321	ver Assistente de mudança de faixa (Side Assist)	187
pneus para o ano todo	330	Símbolo de chave fixa	64
pneus unidirecionais	329	Símbolos	
pressão dos pneus	322	ver Vista geral das luzes de advertência	67
profundidade do perfil	324	ver Vista geral das luzes de controle	67
roda sobressalente	325	Sinais intermitentes de conforto	113
rodízio das rodas	319	Sinais sonoros	
substituir os pneus	321	luz	111
tampas das válvulas	323	Sinal de luz	113
tipo de pneus	327	Sistema antibloqueio do freio (ABS)	216
trocar a roda	333	Sistema de airbag	19
ver Rodas e pneus	319	airbags frontais	23
Roda sobressalente	325	airbags laterais	26
orientações para condução	326	airbags para cabeça	27
Rodas sobressalente		descrição	22
remover	325	desligamento automático da bateria	309
Rótula de engate		desligar com o interruptor acionado pela chave	24
destravar eletricamente	244	desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	24
Rótula de engate mecanicamente giratória		diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	20
montar suporte de bicicletas	245	função	22
Ruídos		limitações	346
aquecimento estacionário	138	luz de controle	21
bancos ventilados	136		
controle automático de distância (ACC)	173		
freio de estacionamento	194		
motor	152		
pneus	331		

reparos	346	Sistema de ventilação e aquecimento	
travar o veículo após acionamento	82	modo de recirculação de ar	132
uso de cadeiras de criança	24	Sistema regulador de velocidade (GRA)	170
Sistema de alarme	80	comandar	171
Sistema de alarme antifurto	80	indicador do display	170
alarme antirrebocagem	81	indicadores do display	170
Condução com reboque	246, 247	luz de controle	170
descrição	80	Sistemas	
monitoramento do interior do veículo	81	ABS	216
riscos de falha do alarme	81	ASR	217, 218
Sistema de assistência		assistente de arranque	195
sistema de controle da pressão dos pneus	316	assistente de frenagem (BAS)	216
Sistema de bagageiro	239	assistente de permanência na faixa	184
Sistema de controle da pressão dos pneus	316	Auto Hold	195
adequar a pressão dos pneus	317	BAS	216
falha de funcionamento	313	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	217
indicador da pressão dos pneus	316	comando automático das luzes	116
ligar ou desligar	316	controle automático de distância (ACC)	173
luz de controle	313	controle de tração	218
roda sobressalente	317	controle de tração (ASR)	217
selecionar a pressão dos pneus especificada		DCC	169
para carga parcial ou carga total	317	desligar	67
selecionar os tipos de pneu	317	EDS	217
Trocar os pneus	321	ESC	216
Sistema de controle dos pneus		farol de conversão	116
falha de funcionamento	311	farol direcional dinâmico	116
luz de controle	311	ligar	67
pressão dos pneus	323	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	216
sistema de controle da pressão dos pneus	316	programa Launch-Control	164
tipos de sistemas de controle dos pneus	311	regulagem dinâmica da suspensão	169
Sistema de diagnóstico On Board (ODB)	348	sistema antibloqueio do freio (ABS)	216
Sistema de freio		sistema de monitoramento periférico	173
avaria	144	sistema regulador de velocidade (GRA)	170
Sistema de lavagem automático		XDS	217
desligar o assistente de arranque	196	Sistemas de assistência	
desligar o Auto Hold	196	assistente de arranque	195
Sistema de monitoramento periférico	173, 181	assistente de direção para estacionamento	
função de frenagem de emergência City	183	(Park Assist)	207
Sistema de purificação do gás de escape	256	assistente de frenagem (BAS)	216
luz de controle	257	assistente de mudança de faixa (Side Assist)	187
Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito		assistente de permanência na faixa	184
desligar	56	Auto Hold	195
ligar	56	auxílio ao estacionamento	196
reboque	57	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	217
Sistema de reconhecimento de cansaço		câmera de marcha a ré (Rear View)	201
comando	54	controle automático de distância (ACC)	173
desligar	54	controle de tração (ASR)	217, 218
falha de funcionamento	55	DCC	169
funcionamento	54	Indicador de controle dos pneus	315
ligar	54	Park Assist	207
Sistema de travamento e de partida Keyless Access		Park Pilot	196
motor e ignição	153	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	216
ver Keyless Access	77	recomendação de intervalo	54
		regulagem dinâmica da suspensão	169
		sistema antibloqueio do freio (ABS)	216
		sistema de monitoramento periférico	173
		sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	181

sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	55	Tecidos	
sistema regulador de velocidade (GRA)	170	conservar/limpar	265
tipos de sistemas de controle dos pneus	311	Telefone celular	
Sistemas de assistência à frenagem	216	utilização sem antena externa	348
ABS	216	Tempomat	
ASR	216	ver Sistema regulador de velocidade (GRA)	170
BAS	216	Teto de vidro	93
EDS	216	abertura de conforto	93
ESC	216	abrir	93
XDS	216	falha de funcionamento	93
Sistemas de assistência ao condutor		fechamento de conforto	93
desligar	67	fechamento de emergência	94
ligar	67	fechar	93
Substituição de peças	344	limitador de força	94
Sucateamento	351	Teto panorâmico	
Superfícies de vidro		ver Teto de vidro	93
conservar/limpar	262	Teto solar correção	
Suporte de bicicletas		ver Teto de vidro	93
carga máxima	245	Teto solar correção panorâmico	
montar na rótula de engate giratória	245	ver Teto de vidro	93
Suspender o veículo		Teto solar correção panorâmico elétrico	
com macaco (R-Line)	338	ver Teto de vidro	93
com o macaco	336	TIN	327
lista de controle	337	Tipos dos sistemas de controle dos pneus	311
macaco	336	Tiptronic	163
Suspender o veículo (R-Line)		Tire Mobility Set	
lista de controle	338	ver Kit de reparo dos pneus	341
macaco	338	Tomadas	
T		115 V	227
Tacômetro	48	12 V	227
Tampa do compartimento de bagagem	85	230 V	227
abrir	87	cobertura	228
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	146	Condução com reboque	246
destravar	87	falha de funcionamento	227
destravar ou travar	75	Top-Tether	
fechamento ou abertura de emergência	89	ver Cadeira de criança	27
fechar	88	Torque de aperto	
luz de advertência	86	parafusos de roda	335
travar	88	Tração	328
Tampa do compartimento do motor		Tração nas quatro rodas	
abrir	293	correntes para neve	331
fechar	293	pneus de inverno	331
indicador do display	294	rebocar	286
luz de advertência	294	Transmissão automática	
ver Tampa do compartimento do motor	293	arrancar em ladeiras	164
Tampa do tanque		conduzir	163
diesel	252	destravamento de emergência da alavanca seletora	165
gasolina	252	falha de funcionamento	165
Tampas das válvulas	323	Falha funcional	165
Tampa traseira		função Kick-Down	163
ver Tampa do compartimento de bagagem	85	parar em ladeiras	164
Tapetes	141	ponto morto	163
		programa Launch-Control	163
		rebocar	286
		transmissão de dupla embreagem DSG	163

trava de bloqueio da chave de ignição	150	iluminação da placa de licença	280
trocar a marcha	161	lista de controle	273
ver também Transmissão de dupla embreagem DSG	159	na carroceria	278
Transmissão de dupla embreagem		na tampa do compartimento de bagagem	278
ver Transmissão automática	163	no farol dianteiro (halogêneo)	274
Transmissão de dupla embreagem DSG	159	no farol dianteiro (lâmpadas com descarga de gás)	275
Transmissão manual		no para-choque dianteiro	275, 276
rebocar	286	Troca de lâmpadas incandescentes	
Transportar		luz de controle	272
bagageiro do teto	239	Troca de roda	333
carga de reboque	353	ações de preparação	334
Carregar o reboque	247	após a troca de roda	340
Condução com reboque	241	mais de um pneu danificado	333
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	146	parafusos de roda	335
conduzir com um reboque	248	suspender o veículo	336
dispositivo para transporte de objetos longos	238	suspender o veículo (R-Line)	338
ganchos para sacolas	237	trocar a roda	340
olhais de amarração	237	Trocar a marcha	
orientações para condução	146	com o Tiptronic	163
pano de proteção do para-choque	235	destravamento de emergência da alavanca seletora	165
rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	101	engatar a marcha (transmissão automática)	161
rede para bagagem	236	engatar a marcha (transmissão manual)	157
sistema de bagageiro	239, 241	recomendação de marcha	142
Trava de segurança para crianças	83	transmissão automática	161
Trava dos aros		transmissão manual	157
ver Parafusos de roda antifurto	335	U	
Travamento central	74	Unidades de controle	347
abertura independente da porta	74	reprogramação	347
botão do travamento central	76	V	
descrição	74	Vareta medidora de óleo	299
destravar ou travar por dentro	76	Vedações de borracha	
destravar ou travar por fora	75	conservar/limpar	265
Keyless Access	77	Veículo	
sistema de alarme antifurto	80	destravar ou travar com Keyless Access	77
travamento SAFE	79	destravar ou travar por dentro	76
Travamento SAFE		destravar ou travar por fora	75
Safelock	79	emprestar	231
Travar		parar em declives	191
após acionamento do airbag	82	parar em subidas	191
com Keyless Access	77	proteção em caso de pane	35
por dentro	76	reciclagem	351
por fora	75	recolhimento	351
Travessia de trechos alagados	147	vender	231
Travessia de trechos alagados com água salgada	147	Velocidade máxima	353
Treadwear	327	Venda do veículo	4
Triângulo de segurança	36, 37	Car Net Volkswagen	231
Troca da lâmpada incandescente		em outros países / continentes	148
lanternas traseiras	278	Ventilação dos bancos	135
Troca de lâmpada incandescente		Verificar o nível do óleo	299
ações de preparação	273	Viagens internacionais	
farol de neblina	275, 276	farol	119

Vidros	90
abertura de conforto	91
abrir	90
botões	90
conservar/limpar	265
desembaçar (ar-condicionado)	132
falha de funcionamento	90
fechamento de conforto	91
fechar	90
limitador de força	92
Vidros elétricos	
ver Vidros	90
Visibilidade	120
Vista geral	
alavanca dos indicadores de direção	113
instrumentos	48
lado do condutor	42
lado do passageiro dianteiro	44
luzes de advertência	67
luzes de controle	67
parte inferior do console central	46
parte superior do console central	46
porta do condutor	45
revestimento do teto	46
vista frontal	38
vista lateral	39
vista traseira	40
Vista geral das luzes de advertência	67
Vista geral das luzes de controle	67
Vista geral do veículo	
lado do condutor	42
lado do passageiro dianteiro	44
parte inferior do console central	46
parte superior do console central	46
porta do condutor	45
revestimento do teto	46
vista frontal	38
vista lateral	39
vista traseira	40
Volante	
tração unilateral	324
vibração	324
Volante de direção	98
ajustar	98
Volante multifunções	43
Volkswagen Car Net	229
ativação	232
conta do usuário	232
e-Remote	232
Guide & Inform	232
registro	232
Security & Service	232

X

XDS	
ver Sistemas de assistência à frenagem	217

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Possivelmente o veículo mostrado na capa esteja equipado com equipamentos especiais mediante preço adicional e só é oferecido em determinados mercados. A sua concessionária Volkswagen pode dar as informações so-

bre as diferenças específicas para cada país. Está reservado o direito a modificações. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen AG, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2016 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
CC, Volkswagen CC
Data de fechamento: 22.03.2016
Português Brasil: 05.2016